A Lei do Uno

Livro I

O material de Ra

A Lei do Uno

Livro I

O MATERIAL DE RA

Por Ra, um Humilde Mensageiro da Lei do Uno

A Lei do Uno: Livro 1

O MATERIAL DE RA

Por Ra, um Humilde Mensageiro da Lei do Uno

Direitos Autorais © 1984 por James Allen McCarty, Don Elkins, e Carla

Rueckert

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste trabalho deve ser

reproduzida ou usada de qualquer forma ou por qualquer meio – gráfico,

eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia ou armazenamento de

informação e sistemas de recuperação – sem permissão escrita do

detentor dos direitos autorais.

Catálogo de Dados de Publicação da Biblioteca do Congresso

Ra (Espírito)

O Material de Ra.

1. Escrituras espíritas. 2. Ciências Ocultas—Miscelânea. I. McCarty,

James Allen. II. Elkins, Don. III. Rueckert, Carla. IV. Title.

BF1301.R2 1984 133.9’3 82-12967

ISBN: 978-0-945007-11-1

L/L Research

P.O. Box 5195

Louisville, KY 40255-0195

USA

Tradução para o Português: Daniel Andreazzi

Uma Nota Sobre a Tradução

O tradutor fez o possível para realizar a melhor tradução que ele é capaz.

L/L Research, entretanto, não pode pessoalmente verificar que esta é a

tradução mais exata possível. Pode haver discrepâncias de significado

entre a versão original em inglês e a versão traduzida. Quando em

dúvida, por favor, se possível, compare a tradução com a versão original

para tentar esclarecer o significado de Ra.

Ra solicitou com veemência que houvesse autenticidade ao compartilhar

sua mensagem. Por exemplo, em resposta ao desejo do questionador de

tirar e publicar fotografias do contato, Ra respondeu:

88.12 "Nós solicitamos que quaisquer fotografias digam a verdade, que elas sejam datadas e brilhem com uma claridade de forma que não haja sombras de nada além da genuína expressão que pode ser

ofertada àqueles que buscam a verdade. Nós viemos como humildes

mensageiros da Lei do Uno, desejando diminuir distorções. Nós

solicitamos que vocês, que têm sido nossos amigos, trabalhem com

qualquer consideração, tais como a discutida acima, não com o

pensamento na remoção rápida de um detalhe desimportante, mas,

como em todos os caminhos, considerem tal como mais uma

oportunidade para, como os adeptos devem, serem vocês mesmos e

oferecerem aquilo que está em e com vocês, sem nenhuma forma de

pretensão."

Por favor, sinta-se livre para contatar a L/L Research através de email

com quaisquer perguntas que você possa ter com relação ao significado

de uma palavra, frase ou conceito. Nós também somos estudantes desta

filosofia.

Índice

Introdução 1

Fotografias..... 56

Sessão 1 71

Sessão 2 78

Sessão 3 85

Sessão 4 92

Sessão 5 100

Sessão 6 104

Sessão 7 113

Sessão 8 121

Sessão 9 131

Sessão 10 137

Sessão 11 145

Sessão 12 153

Sessão 13 162

Sessão 14 170

Sessão 15 179

Sessão 16 188

Sessão 17 203

Sessão 18 217

Sessão 19 227

Sessão 20 237

Sessão 21 248

Sessão 22 257

Sessão 23 266

Sessão 24 274

Sessão 25 281

Sessão 26..... 287

Introdução

DON ELKINS: Este livro é uma transcrição exata das fitas de gravação de vinte e seis sessões de um experimento desenvolvido para comunicação com um ser extraterrestre. Nós iniciamos o experimento em 1962 e

refinamos o processo por dezenove anos. Em 1981 os resultados

experimentais de nossos esforços mudaram profundamente em qualidade

e precisão. Este livro é simplesmente um relatório do início dessa mais

recente fase de nosso trabalho.

Desde que nosso trabalho experimental começou, e até mesmo antes de

nós oficializarmos a formação do grupo de pesquisas, houve uma

confusão considerável a respeito da natureza de nossa pesquisa. Eu

gostaria de registrar que considero meu ponto de vista puramente

científico. Muitos leitores deste material usaram como base para sua

avaliação uma postura filosófica pré-concebida que varia desde o que eu

chamaria de objetividade científica até subjetivamente teológica. Não é o propósito, do nosso grupo de pesquisas, tentar fazer qualquer coisa além de oferecer os dados experimentais. Cada leitor vai certamente formular

sua própria conclusão a respeito do significado desses dados.

Atualmente tem havido muita controvérsia a respeito dos fenômenos que

são aparentemente incompatíveis com os métodos de pesquisa científicas

aceitos. Incluindo coisas como Óvnis, dobramento mental de metais,

cirurgia psíquica, e muitos outros acontecimentos aparentemente

milagrosos.

Provar ou contestar qualquer um desses fenômenos certamente não é

tarefa do observador casual. No entanto, grande parte da opinião pública

gerada a partir desses eventos parece ser o produto de uma investigação

rápida e superficial. Depois de quase trinta anos de pesquisa e

experimentação na área - até então chamada de fenômenos paranormais,

devo recomendar cuidado extremo ao chegar a conclusões. Se for possível

fazer dinheiro, ganhar notoriedade, ou mesmo tirar proveito criando uma

farsa, provavelmente alguém irá fazê-lo. Consequentemente, fenômenos

paranormais ou psíquicos tornam-se os principais alvos de trapaceiros, e

o pesquisador cuidadoso geralmente tem de lidar com uma imensa

quantidade de "falsas informações" até que possa chegar a uma possível verdade.

Parece-me que o paradigma científico atualmente aceito é pouco

adequado. Minha opinião é que nossa atual filosofia natural é uma

abordagem muito pontual de um panorama bem mais geral ainda a ser

revelado. Tenho esperanças de que nossas pesquisas estejam na direção

desta descoberta. Depois de assimilar inúmeros milhões de palavras de

uma comunicação alegadamente extraterrestre, é também minha opinião

que este livro e os volumes subsequentes do material de Ra, contêm as

informações mais úteis que eu já descobri. Como resultado de toda essa

pesquisa nos campos consideravelmente confusos da Ufologia e da

parapsicologia, eu, é claro, formei minhas opiniões atuais de como as

coisas "realmente são." Essa opinião pode mudar a qualquer momento à medida que eu me tornar ciente de informações futuras. Esse livro não deve ser um tratado a respeito das minhas opiniões, então eu não tentarei defender seu valor. O que segue é minha melhor tentativa de explicar o que nós achamos que estamos fazendo. Só o tempo poderá mostrar o

quão certa essa tentativa está.

Nosso grupo de pesquisas usa o que eu prefiro chamar de "telepatia de transe sintonizado" para comunicar com uma raça extraterrestre chamada de Ra. Nós usamos a língua

inglesa porque é conhecida por Ra. Na verdade, Ra a conhece mais que eu mesmo.

Ra pousou na Terra a cerca de 11.000 anos como um tipo de missionário

extraterrestre com o objetivo de ajudar os homens terrestres em sua

evolução mental. Fracassando em sua tentativa, Ra se retirou da

superfície terrena, mas continuou a monitorar de perto as atividades

nesse planeta. Por essa razão, Ra é altamente informado a respeito de

nossa história, linguagens, *etc.*

Provavelmente a coisa mais difícil de entender sobre Ra é sua natureza.

Ra é um complexo de memória social de sexta densidade. Sendo que a

Terra está perto do fim do ciclo de evolução de terceira densidade, isso

significa que Ra está a três ciclos evolucionários a frente de nós. Em

outras palavras, o atual estado evolucionário de Ra está a milhões de anos à frente dos humanos. Não é surpreendente que Ra teve dificuldades ao se comunicar com os seres humanos há 11.000 anos. O mesmo problema

ainda existe em nosso "iluminado" tempo presente.

Introdução

No momento da escrita desta introdução, nós já completamos mais de

100 sessões de comunicação experimental com Ra. São aproximadamente

300.000 palavras de informações que me sugerem a possibilidade de um

paradigma científico mais adequado. Só o tempo e o futuro poderão

validar e expandir este paradigma.

Ufologia é um assunto abrangente. Uma quantidade razoável de material

para fundamentar o assunto levaria facilmente essa introdução ao

tamanho de um livro. Portanto, o restante dessa introdução não tentará

abranger cada porção desse campo de estudo diverso e crescente, mas se

concentrará em algumas das partes pertinentes de nossa pesquisa desde

nosso início até o dia presente e o contato com Ra. Eu pedi à minha

parceira de pesquisas de longa data, Carla L. Rueckert, para que contasse nossa história.

CARLA L. RUECKERT: Eu conheci Don Elkins em 1962. Para mim, ele

tinha uma personalidade fascinante, uma rara combinação de um

professor universitário e um investigador psíquico. Ele havia realizado

bem mais de 200 regressões hipnóticas, sondando experiências anteriores

ao nascimento e investigando a possibilidade de que a reencarnação pode

não ser apenas possível, mas como as coisas realmente são.

Em 1962, eu me integrei a um experimento que Don havia criado para

iniciar a testar a hipótese que ele havia desenvolvido com a ajuda de

Harold Price, um engenheiro da Ford Motor Company. Price

apresentou a Don algumas informações que Don achou bem

interessante. Sua origem era alegadamente extraterrestre. Seu conteúdo

era amplamente metafísico e parecia estar alinhado com tudo que Don

havia aprendido até aquele ponto. Dentro deste material, instruções

foram dadas para criar os meios necessários para gerar mais conteúdo a

partir da mesma fonte sem a necessidade de um contato físico direto com

extraterrestres.

A hipótese de Don era que este fenômeno pode ser reproduzido; então,

ele convidou uma dúzia de seus estudantes de engenharia para participar

de um experimento com o objetivo de alcançar um tipo de contato

telepático com uma fonte similar à do grupo de Detroit. Eu fui o décimo

terceiro membro, ficando interessada no projeto através de um amigo.

Naqueles dias de tentativas de contato, com Don tentando

incansavelmente manter a situação sob controle, meses se passaram com

o que pareciam ser incríveis, porém enigmáticos resultados. Enquanto

nos sentávamos "meditando", conforme as instruções, todos no grupo exceto eu, começaram a fazer barulhos estranhos com suas bocas. Da minha parte, minha principal dificuldade ao longo daqueles primeiros

seis meses era manter uma cara limpa e não rir enquanto as sessões

gradualmente se tornavam uma sinfonia estridente de barulhos guturais,

goladas, e estalos de língua.

A natureza do experimento mudou drasticamente quando o grupo foi

visitado por um contatado de Detroit. O contatado se sentou com o

grupo e quase imediatamente foi contatado aparentemente por uma

impressão telepática dizendo: "Por que vocês não falam os pensamentos que estão em suas mentes? Nós estamos tentando usar vocês como instrumentos de comunicação, mas vocês todos estão bloqueados pelo

medo de que não falarão as palavras apropriadas." Através deste

instrumento, Walter Rogers de Detroit, Michigan, o grupo foi instruído

a se conter nas análises, para falar os pensamentos e analisar a

comunicação apenas após ela ter sido concluída.

Depois daquela noite não havia se passado um mês para que metade do

grupo começasse a produzir informação. Quando havia se passado um

ano, todos no grupo, exceto eu, estavam aptos a receber transmissões. O

discurso era lento e difícil a princípio porque cada indivíduo queria uma impressão precisa de cada palavra, e, em muitos casos, queria completo controle por medo de cometer um erro na transmissão. De qualquer

maneira, esse foi um momento excitante para o grupo original de

estudantes que iniciaram esse estranho experimento.

Em Janeiro de 1970 eu deixei meu cargo de bibliotecária em uma escola

particular aqui em Louisville e fui trabalhar para o Don em horário

integral. Nesse período ele já estava convencido que o grande mistério do ser poderia ser mais bem investigado através de pesquisas em técnicas para contatar inteligências extraterrestres e estava determinado a

intensificar seus esforços nessa área.

Durante esse período, Don trabalhou em muitas áreas periféricas da

Ufologia, sempre tentando "montar o quebra-cabeça”. Uma das maiores

peças do quebra-cabeça para nós era a questão de como os Óvnis podiam

se materializar e desmaterializar. O fenômeno aparentemente

demonstrava uma física que nós desconhecíamos totalmente, e um ser

capaz de usar essa física. Don já havia ido a muitas sessões espíritas antes de eu me juntar a ele em suas pesquisas e já havia bem sistematicamente 4

Introdução

cortado cada nome de sua lista. Ele estava procurando por uma

manifestação de materialização, não uma que ele pudesse provar a

alguém, mas uma que pudesse de fato convencê-lo. Era seu

pressentimento que as materializações manifestadas em sessões espíritas

fossem talvez de natureza similar ou idêntica às materializações de Óvnis.

Portanto, sua linha de raciocínio era de que vendo pessoalmente o

mecanismo de uma materialização e de uma desmaterialização em uma

sessão mediúnica poderia habilitá-lo a teorizar mais precisamente a

respeito dos Óvnis.

Em 1971, depois de estarmos em inúmeras buscas infrutíferas por

materialização mediúnica com Don, nós fomos a uma sessão mediúnica

mantida pelo Reverendo James Tingley de Toledo, um ministro da igreja

espiritualista.

Nós fomos ver as demonstrações do Reverendo Tingley quatro vezes.

Antes da primeira vez, Don havia casualmente examinado o modesto

local onde as sessões eram realizadas pelo Reverendo Tingley. Era

construído de blocos de concreto, como uma garagem. Não havia nada

diferente nem dentro nem fora da construção. Eu não sabia que o Don

estava fazendo isso. Eu simplesmente me sentei e aguardei o início da

demonstração.

Este último ponto é importante ao se tratar de investigações psíquicas de qualquer tipo. Don sempre disse que um dos meus atributos, como parceira de pesquisas, é minha ingenuidade. Quase qualquer pessoa pode

pregar uma peça em mim porque eu não percebo rapidamente. Eu tenho

um jeito de levar as coisas como elas vêm e aceitá-las pelo valor de face e somente depois analisar o ocorrido. Essa

ingenuidade é um fator vital para se obter bons resultados na pesquisa paranormal. Um desejo por

provas vai inevitavelmente levar a resultados nulos e experimentos

adulterados. Uma mente aberta, desejando ser ingênua, leva seu

possuidor a um tipo de certeza subjetiva e pessoal que não se equivale a

prova por não poder ser sistematicamente reproduzida em outros. De

qualquer forma, esse saber subjetivo é uma parte central da evolução

espiritual sobre a qual Ra fala tão convincentemente nesse volume e

pesquisada por nós há muitos anos.

A sessão mediúnica começou, como todas as outras que eu já presenciei,

com uma oração do Pai Nosso e o canto de hinos evangélicos. Havia

aproximadamente vinte e seis pessoas nesse recinto simples, sentadas em

cadeiras sem apoio em um círculo oval. O Reverendo Tingley se retirou

para trás de uma cortina simples e também estava sentado em uma

cadeira dobrável. Das ocorrências da primeira sessão, talvez a mais

interessante para mim foi a aparição de um aparentemente sólido

fantasma, conhecido como "Irmã". Ela queria falar comigo e me

agradecer por ajudar Don. Sendo que eu nunca tive uma amiga próxima

que fosse uma freira, eu estava bem intrigada. Só bem mais tarde,

quando Don estava nos levando para casa, que ele refrescou minha

memória e eu percebi que sua mãe, que havia morrido antes que eu a

conhecesse, era conhecida na família como "Irmã".

Naquela sessão e na seguinte, quando Don e eu fomos convidados, nós

pudemos ver as figuras fantasmagóricas dos espíritos materializados bem

claramente. Eu, com minha visão noturna precária, pude identificar

certos traços, mas Don podia ver até mesmo os fios de cabelo de cada

entidade.

Durante a segunda sessão um especialmente inspirador "Mestre"

apareceu de repente e o recinto ficou bem frio. Ele nos deu uma

mensagem inspiradora e então nos disse que iria nos tocar para que nós

soubéssemos que ele era real. Ele o fez, com força suficiente para

machucar meu braço. Então ele nos disse que iria andar através de nós

para que nós soubéssemos que ele não era dessa densidade. Isto ele fez, e certamente foi uma sensação interessante observá-lo durante o feito.

Levantando seu braço, ele abençoou todos no recinto, andou de volta

através de nós, e se desfez em uma pequena poça no chão.

Em 1974, Don decidiu que era hora de eu me tornar uma estudante mais

séria da arte da mediunidade. Ele argumentou que doze anos de sentar e

escutar mensagens inspiradoras eram suficientes, e que era hora de

receber alguma responsabilidade para com os "sermões cósmicos", como Brad Steiger os chamava, e eu tanto

gostava. Nós começamos uma série de encontros diários desenvolvidos para trabalhar intensivamente com

sintonização mental. Muitos daqueles que estavam atendendo às nossas

meditações nas noites de domingo ouviram sobre as reuniões diárias e

também vieram, e dentro de três meses nós geramos cerca de uma dúzia

de novos receptores telepáticos.

Durante o processo dessas meditações intensas nós instituímos nosso

intrínseco hábito de deixar o gravador ligado sempre que começávamos

uma sessão. Usando parte do corpo maior de materiais que nosso grupo

coletou, eu reuni um manuscrito não publicado, *Vozes dos Deuses*, que sistematicamente oferecia o ponto de vista extraterrestre como gravado por nossas reuniões do grupo. Em 1976, quando Don e eu começamos a

escrever *Segredos dos Óvnis*, (publicado por uma editora privada e distribuído por correio) esse manuscrito não publicado foi de grande ajuda.

Durante esse período, uma outra coisa ocorreu que foi sincronística. Don

e eu, que oficializamos nossa parceria como L/L Research em 1970,

escrevemos um livro não publicado intitulado *A Crucificação de*

Esmeralda Sweetwater, em 1968.

Em 1974, Andrija Puharich publicou um livro com Doubleday

intitulado *Uri*. O livro é a narrativa da investigação do Dr. Puharich sobre Uri Geller e sua comunicação inesperada com inteligências extraterrestres. A forma de contato era bem original no sentido de que

algum objeto como um cinzeiro levitaria, indicando que o Dr. Puharich

preparasse seu gravador de fitas cassete. O botão do gravador então seria pressionado por uma força invisível e a máquina começaria a gravar. Ao ouvir a fita, uma mensagem de origem extraterrestre estaria presente.

Don estava impressionado com o alto número de correlações entre essas

mensagens e nossa própria pesquisa.

O livro é fascinante por seus próprios méritos, mas era especialmente

fascinante para nós devido ao incrível número de similaridades distintas e convincentes entre os personagens no diário da vida real do trabalho do Dr. Puharich com Uri e os personagens supostamente fictícios em nosso

livro. Nós fomos a Nova Iorque para encontrar Andrija depois de

telefonar para ele, compartilhando nossa longa pesquisa e comparando

notas. Enquanto nosso genial anfitrião saía de sua casa para nos receber, eu parei maravilhada, para olhar a casa. Até a casa na qual ele vivia ao norte da cidade de Nova Iorque era uma cópia exata da casa que sua

contraparte fictícia tinha no nosso livro. A similaridade era tanta que eu não pude me conter e perguntei: "Andrija, o que aconteceu com suas peônias? Quando eu escrevi sobre sua casa eu vi seu jardim cheio de

peônias." Puharich riu, "Ah, aquelas. Eu tive que cortá-las três anos atrás."

Em 1976, nós nos determinamos a tentar desenvolver uma introdução ao

espectro inteiro de fenômenos paranormais que estão envolvidos no

assim chamado fenômeno dos contatados por inteligências

extraterrestres. Este não é um fenômeno simples. Pelo contrário, é

compreensível que ele exija entendimento e ciência de vários diferentes

campos do conhecimento. Já que *O Material de Ra* é uma consequência direta de nossa pesquisa contínua com entidades "alegadamente"

extraterrenas, parece apropriado, então, rever alguns dos conceitos

levantados naquele livro de forma que o leitor tenha a introdução

adequada para a "mentalidade", o que será importante para um

entendimento deste trabalho.

A primeira coisa a se dizer a respeito do fenômeno Óvni é que ele é

extremamente estranho. O pesquisador sério, enquanto ele lê mais e mais

e faz mais e mais pesquisas de campo, encontra si mesmo menos e menos

capaz de conversar sobre o fenômeno Óvni de uma forma sensata e "pé

no chão". Bem mais da metade da população dos Estados Unidos já

disse, em pesquisas nacionais, que acreditam que Óvnis são reais, e séries de televisão e filmes refletem o interesse difundido nesse assunto. Ainda assim, existem poucos pesquisadores que fingem ser capazes de entender o fenômeno completamente. Dr. J. Allen Hynek chamou essa qualidade

da pesquisa de fator de "alta estranheza" e ligou a quantidade de alta estranheza com a provável validade do caso.

Algumas das pessoas que vêm Óvnis têm a experiência de estarem

incapazes de explicar um período de tempo depois do encontro. O Óvni

é visto e então a testemunha continua com sua rotina diária. Em algum

ponto, ela repara que um determinado período de tempo foi perdido e

não pode ser explicado. Muito frequentemente essas mesmas pessoas

relatam um tipo de irritação nos olhos, ou conjuntivite, e algumas vezes

problemas de pele. Em casos extremos, a pessoa que perdeu tempo e viu

um Óvni vai desenvolver uma mudança na personalidade e acha

necessário procurar um psicólogo ou psiquiatra para consulta. Dr. R. Leo

Sprinkle, professor de psicologia na Universidade de Wyoming, tem

organizado encontros anuais de pessoas que experimentaram esse e

outros tipos de "Contatos Imediatos".

Foi em terapia psiquiátrica que um dos casos de contatados mais

famosos, o de Betty e Barney Hill, foi estudado. Os Hills viram um Óvni

e perderam algum tempo mas conseguiram reduzir a importância desses

eventos em suas mentes o suficiente para voltarem a suas vidas diárias.

Entretanto ambos, depois de alguns meses, começaram a experimentar

pesadelos e ataques de ansiedade.

O psiquiatra procurado por eles usava com frequência a regressão por

hipnose como técnica de terapia. Ele trabalhou com cada um dos dois

separadamente e achou, para sua surpresa, que, quando solicitados que

regressassem à fonte de sua angústia, ambos Sr. e Sra. Hill relataram a

história de terem sido trazidos a bordo de um Óvni enquanto dirigiam,

submetidos a exames médicos, e levados de volta ao carro.

Don e eu, através dos anos, investigamos vários casos interessantes; mas, talvez a descrição de um deles será suficiente para mostrar algumas das mais extraordinárias esquisitices que são relativamente comuns em se

tratando do que o Dr. Hynek chama de "Contatos Imediatos de Terceiro Grau". Em janeiro de 1977, cerca de 18 horas depois da experiência com Óvni de nossa testemunha, nós fomos chamados por um amigo, o hipnoterapeuta Lawrence Allison. Lawrence foi contatado pela mãe da

testemunha, que estava extremamente preocupada com seu corpo. Nós

marcamos uma visita com a testemunha, um jovem de 19 anos com

ensino médio completo, que trabalhava como motorista de caminhão.

Ele viu uma nave com cerca de 12 metros de comprimento e 3 metros de

altura, que tinha a cor do sol poente, em altitude muito baixa,

aproximadamente 30 ou 40 metros. A nave era tão brilhante que

machucava seus olhos, ainda assim ele não conseguia tirar os olhos dela.

Ele sentiu bastante medo e perdeu toda a sensação de estar dirigindo seu

carro. Quando ele estava diretamente abaixo do Óvni, este simplesmente

acelerou e desapareceu. Quando o garoto chegou em casa, sua mãe estava

alarmada porque seus olhos estavam totalmente vermelhos. Ele havia

saído exatamente quando um programa de televisão acabou e ao ver o

horário que estava chegando em casa, foi capaz de identificar o seu

tempo perdido. Ele perdeu 38 minutos de sua vida.

O jovem queria tentar regressão por hipnose para explicar seu tempo

perdido. Nós concordamos; e, após uma indução hipnótica relativamente

longa, o estado de concentração apropriado foi alcançado e a testemunha

retornou ao ponto no qual ele estava diretamente sob o Óvni. De repente

ele estava dentro da nave em uma sala circular que parecia pelo menos

duas vezes mais alta que a nave vista anteriormente enquanto estava no

carro. Ele viu três objetos, nenhum deles parecia humano. Um era preto;

um era vermelho; e um era branco. Todos pareciam como um tipo de

máquina. Cada entidade parecia ter uma personalidade, mas nenhuma

conversou com o garoto, e ele passou por um tipo de exame físico.

Depois do exame ter sido concluído as máquinas se fundiram em uma e

então desapareceram. A nave pulou e balançou por alguns instantes, e

então a testemunha estava de volta em seu carro.

Se você estiver interessado em ler o relatório completo desse caso, ele foi publicado no *Apro Bulletin, na Flying Saucer Review, no International UFO Reporter,* e *no Mufon UFO News.*

Um dos aspectos mais familiares dos contatos imediatos é a experiência

que nossas testemunhas tiveram de aparentemente entender o que os

aliens estavam pensando e sentindo sem que qualquer conversação tenha

ocorrido. Comunicação telepática sempre foi objeto de muita

experimentação e, apesar de haver muitas pesquisas interessantes, nunca

houve nenhum estudo definitivo que provasse uma boa comunicação

telepática. Consequentemente, o campo de pesquisa da telepatia

definitivamente ainda é periférico na área de pesquisas psíquicas.

Entretanto, qualquer pessoa que soubesse que o telefone iria tocar, ou

tenha experimentado saber o que uma pessoa iria dizer antes mesmo que

ela abrisse a boca, experimentou no mínimo um exemplo leve de

telepatia. Don declara que experimentos telepáticos entre ele mesmo e

Uri Geller foram totalmente bem-sucedidos. Entretanto, já que eles não

foram realizados sob um rigoroso controle científico, eles não puderam

ser incluídos em nenhum artigo científico ortodoxo. É, de fato, nossa

opinião que o controle rigoroso tem um efeito sufocante no resultado de

qualquer experimento desse tipo.

L/L Research, que, desde 1980, é subsidiária da *Rock Creek Research and Development Labs*, até hoje mantém reuniões semanais abertas a todos que tenham lido nossos livros. Nós

ainda tendemos a inserir a palavra "alegadamente" antes das palavras "comunicação telepática com extraterrestres" pois nós bem sabemos que não é possível provar esse conceito básico. Entretanto, o fenômeno certamente existe - milhões de palavras em nossos próprios arquivos e muitos outros milhões de palavras

nos arquivos de outros grupos atestam esse fato.

Apesar das frustrações mais que ocasionais envolvidas na pesquisa

paranormal, o pesquisador sério do fenômeno Óvni precisa ter

persistência em sua investigação dos fenômenos relacionados, tais como o

dobramento mental de metais. A física discutida por Ra tem a ver com a

verdadeira natureza da realidade, expõe a possibilidade de ação à

distância como uma função da mente, especificamente da vontade. Uri

Geller foi testado em diversos lugares no mundo inteiro, incluindo

o *Stanford Research Laboratories*, e existe uma lista notável de publicações a respeito do resultado destes testes, mais

notavelmente *The Geller Papers* e, uma ramificação sobre esse fenômeno de dobramento mental, *The Iceland Papers*.

Um exemplo que mostra a ligação próxima entre Óvnis e dobramento

mental de metais aconteceu conosco em Julho de 1977, depois que nosso

livro, *Segredos Dos Óvnis*, foi publicado. Nós fomos entrevistados em um programa local e uma mulher em uma cidade próxima escutou a transmissão e ficou muito interessada já que seu filho, um garoto normal

de quatorze anos de idade, teve um encontro com um Óvni. Ele foi

acordado por um som de assobio, foi até a porta, e viu uma luz tão

brilhante que o cegou temporariamente. Novamente, como geralmente é

o caso, foi na mesma noite que pessoas da região também relataram

terem visto luzes no céu. A mulher nos escreveu uma carta, e Don

imediatamente ligou e pediu sua permissão para conversar com seu filho.

Depois de entrevistar o jovem até sua satisfação, Don pediu que ele

pegasse um talher de metal e o dissesse a ele para que se dobrasse sem o

submeter a nenhuma força além da necessária para segurá-lo em suas

mãos. O garoto de quatorze anos pegou um garfo, fez como Don

sugeriu, e o garfo imediatamente se dobrou quase totalmente.

O garoto estava tão surpreso que ele não quis mais falar ao telefone, e sua mãe não conseguiu convencê-lo que havia algum valor em seguir com os experimentos. Ela tinha consciência de que na cidade pequena onde vivia

qualquer divulgação que pudesse ser feita a respeito do assunto de

dobramento de metais seria para o detrimento de seu filho, já que as

pessoas da cidade certamente reagiriam de forma bem previsível.

De qualquer maneira, a conexão existe bem claramente. John Taylor,

professor de matemática na Universidade de Kings, Londres, ofereceu

seu livro, *Superminds*, para tornar disponível para o mundo suas

cuidadosas experimentações a respeito de dobramento de metais. Taylor

usou apenas crianças, cerca de cinquenta delas, e durante grande parte de seu experimento ele usou objetos de metal

e plástico selados em cilindros de vidro, que foram fechados por um artesão de vidro, de forma que as crianças não poderiam tocar os objetos sem quebrar o vidro.

Sob essas circunstâncias controladas as crianças ainda eram capazes de

dobrar e quebrar múltiplos objetos. Na medida em que você ler O

Material de Ra você vai começar a descobrir por que geralmente só

crianças são capazes de tais feitos, e o que a habilidade de fazer isso tem a ver com o resto da mensagem dos Óvnis.

Já que eu não sou uma cientista, nesse ponto vou retornar a narrativa ao

Don, cuja formação é mais apropriada para essa discussão.

DON: Uma pergunta recorrente quando consideramos a demonstração

psíquica é: como um evento paranormal acontece? A resposta pode bem

estar numa área de teoria oculta, que está relacionada à existência de

vários "planos".

Depois da morte, o indivíduo se encontra em um desses níveis de

existência mencionados em relação à filosofia oculta, sendo esse nível

dependente da natureza espiritual ou desenvolvimento da pessoa no

momento de sua morte. O cliché dessa teoria é um grande "diga-me com quem tu andas e direi quem tu és". Quando um fantasma se materializa em nossa realidade, é geralmente de um desses níveis que ele vem para sua visita terrena. Normalmente, teoriza-se que um planeta é um tipo de

destilaria espiritual, com a reencarnação ocorrendo no mundo físico até

que o indivíduo esteja suficientemente desenvolvido num sentido

espiritual para que então ele possa alcançar planos mais altos de

existência, e não sejam mais necessárias as lições evolucionárias deste

planeta.

A maior parte desta teoria foi desenvolvida como resultado de um

contato e comunicação com os habitantes destas supostas realidades

separadas. Eu acredito que estes níveis interpenetram nosso espaço físico e mutualmente coexistem, mas com muito pouca consciência uma da outra. Uma simples analogia, a qual eu me referi antes, é consideramos os atores em dois

diferentes shows de tevê, ambos podem ser recebidos pelo mesmo aparelho de tevê, mas cada show é exclusivo durante a exibição.

Isso parece ser o que nós percebemos em nossa vida diária: um canal ou

densidade de existência, sendo totalmente ignorante da miríade de

entidades ocupando outras frequências do nosso espaço físico. O ponto

chave disso tudo é que nossa realidade não é definitiva nem singular; mas sim, na verdade, é nossa realidade apenas no presente.

Muitos dos casos ufológicos mostram amplas evidências de que o objeto

avistado tem sua origem em uma dessas outras realidades ou densidades,

exatamente como os fantasmas que se materializam. Eu gostaria de

enfatizar que isto de forma alguma implica em sua irrealidade; pelo

contrário, separa a realidade do Óvni da nossa. Estou dizendo o

equivalente a: O Canal 4 da TV é equivalente, mas deslocado do canal 3

nessa mesma TV.

Se alguém te pedisse para construir um modelo em escala de qualquer

átomo usando algo do tamanho de uma ervilha para seu núcleo, seria

necessário ter uma área de um estádio de futebol para conter até mesmo

os elétrons orbitais mais internos. Se a ervilha fosse colocada no centro de um campo de futebol, uma pequena bola de algodão na última cadeira da arquibancada seria um elétron do átomo. Existe de fato muito pouca

matéria na matéria física. Quando você olha para as estrelas no céu da

noite, você provavelmente vê algo bem similar ao que você veria se

pudesse estar no núcleo de um átomo de matéria "sólida" e olhasse para o ambiente externo. Para te mostrar um elétron, um físico provavelmente te mostraria um traço curvo de um em uma placa fotográfica. O que ele

provavelmente não te diria é que isso é uma evidência secundária. O

elétron em si jamais foi visto; só o seu efeito em um meio denso pode ser registrado. É possível, é claro, realizar cálculos matemáticos precisos sobre o que chamamos de elétron. Para tal trabalho nós precisamos de

alguns dados sobre a força do campo magnético, a carga do elétron, e sua

velocidade. Mas já que um campo magnético é causado por cargas em

movimento, que por sua vez são um fenômeno empiricamente

observado, nós achamos que a camuflagem matemática inteira obscurece

o fato de que tudo que nós realmente sabemos é que as partículas

carregadas têm efeito umas sobre as outras. Nós ainda não sabemos o que

partículas carregadas realmente são, ou por que elas criam um efeito de

ação a distância.

Cientistas experientes seriam os primeiros a concordar que não existe tal coisa como uma explicação científica absoluta para qualquer coisa.

Ciência é, na verdade, um método ou ferramenta de predição,

relacionando uma ou mais observações entre si. Em física, isso é

geralmente feito através da linguagem matemática. Nosso aprendizado

científico é um aprendizado por observação e análise dessa observação.

No sentido de penetrarmos a essência fundamental das coisas, nós

realmente não entendemos absolutamente nada.

Um campo magnético não é nada além de um método matemático para

expressar o movimento relativo entre campos elétricos. Campos elétricos

são interpretações matemáticas complexas de uma observação totalmente

empírica descrita como Lei de Coulomb. Em outras palavras, nossa

floresta de conhecimentos científicos e explicações é feita de árvores sobre as quais nós não entendemos nada além de seus efeitos, suas existências.

Para uma pessoa não familiarizada com o trabalho interno da ciência

moderna, pode parecer que o homem moderno tem seu ambiente

perfeitamente sob controle e totalmente desvendado. Nada poderia ser

mais distante da verdade. Os líderes da ciência que estão pesquisando as

fronteiras da teoria moderna discutem entre si continuamente. Tão logo

uma teoria começa a receber grande aceitação como sendo uma válida

representação das leis físicas, alguém encontra uma discrepância, e a

teoria tem q ser modificada ou completamente abandonada. Talvez o

exemplo mais bem conhecido disso é fórmula de Newton: "F=MA". Esta alcançou o status de lei da física antes de descobrirem estar errada. Não é que esta equação não tenha se mostrado extremamente útil: nós a usamos para projetar tudo desde um foguete lunar até o tubo de imagem de uma

TV; mas sua precisão falha quando aplicada a aceleradores de partículas

atômicas como o Cyclotron. Para realizar predições precisas para

trajetórias de partículas é necessário fazer a correção relativista formulada por Einstein. É interessante notar que essa correção é baseada no fato de que a velocidade da luz é totalmente independente da velocidade de sua fonte.

Se Newton tivesse penetrado mais profundamente nas leis do movimento

talvez ele mesmo teria feito essa correção relativista, e depois declarado que essa correção da velocidade nunca teria uma consequência, já que a velocidade da luz é tão maior que qualquer velocidade alcançada pelo

homem. Isto era uma verdade nos dias de Newton, mas definitivamente

não é mais o caso agora. Nós ainda tendemos a pensar que a velocidade

da luz é incrível e inatingível, mas com o advento da viagem espacial,

uma nova ordem de velocidades chegou. Nós temos que mudar nosso

conceito fundado em velocidades normais terrestres. Ao invés de

medirmos a velocidade da luz como quilômetros por segundo,

poderíamos medi-la em termos de diâmetros da Terra por segundo. O

quase inimaginável 300.000 quilômetros por segundo se tornariam um

montante bem mais concebível de vinte e três diâmetros terrestres por

segundo; ou, poderíamos pensar na velocidade da luz em termos do

diâmetro de nosso sistema solar e dizer que a luz viaja a dois diâmetros

por dia.

A asserção de Einstein de que tudo é relativo é tão aplicável que se

tornou um cliché para nossa cultura. Continuemos sendo relativistas ao

considerarmos o tamanho de fenômenos naturais levando em conta o

tamanho de nossa galáxia. Se você olhar para o céu numa noite limpa,

quase todas as estrelas visíveis estão em nossa própria galáxia. Cada uma dessas estrelas é um sol como o nosso próprio. Um cálculo da proporção do número de sóis em nossa galáxia com relação ao número de pessoas

no planeta Terra revela que existem sessenta sóis para cada ser humano

na Terra hoje. A luz leva mais de quatro anos para ir da Terra para a

estrela mais próxima. Para alcançar a estrela mais distante em nossa

galáxia ela levaria cerca de 100.000 anos.

Esses cálculos são feitos assumindo-se que a luz tem uma velocidade. Esse pode ser um conceito equivocado em vista de novas teorias, mas sua velocidade aparente é uma ferramenta útil de medição, então nós a

usamos de qualquer maneira.

Então nós temos uma criação na qual nos encontramos que é tão grande

que numa velocidade de vinte e três diâmetros terrestres por segundo nós

levaríamos 100.000 anos para atravessarmos nosso próprio quintal. É um

grande quintal, e seria amplo até mesmo para os arquitetos celestiais mais ambiciosos, mas na verdade essa inteira galáxia de mais de 200 bilhões de estrelas é apenas um grão de areia numa praia muito grande. Existem incontáveis trilhões de galáxias como a nossa própria, cada uma com seus

bilhões de estrelas, espalhadas pelo que parece ser um espaço infinito.

Quando você pensa na espantosa vastidão da nossa criação e o estado

infantil do nosso conhecimento em relação a ela, você começa a perceber

a necessidade de considerarmos a forte probabilidade de que nossa atual

abordagem científica para a investigação de tamanha vastidão é tão

primitiva quanto uma canoa indígena.

O problema mais sério para a ciência sempre foi encontrar uma

explicação satisfatória para o que é chamado de ação a distância. Em

outras palavras, todos sabemos que se você largar alguma coisa, ela cairá no chão, mas ninguém sabe precisamente por que. Muitas pessoas sabem que cargas elétricas empurram ou puxam umas às outras mesmo se

separadas pelo vácuo, mas novamente ninguém sabe o por que. Apesar

dos fenômenos serem bem diferentes, as equações que descrevem a força

da interação é bem similar:

Para a gravidade:

$$mm$$

$$FF = GG\ 1mm2$$

$$rr2$$

Para interação eletrostática:

$$qqqq'$$

$$FF = kk\ rr2$$

A força de atração entre nosso planeta e nosso sol é descrita pela equação gravitacional. A força de atração entre elétrons orbitais e o núcleo atômico é descrita pela equação de interação eletrostática. Agora cada

uma dessas equações foi determinada experimentalmente. Elas não são

aparentemente relacionadas de qualquer forma, e ainda assim elas

descrevem uma situação na qual a força de atração decai ao quadrado da

distância da separação.

Uma representação matemática de uma ação à distância é chamada de

campo, tal como o gravitacional ou elétrico. A maior esperança de Albert

Einstein foi encontrar uma única relação sequer que pudesse expressar o

efeito dos fenômenos elétricos e gravitacionais; de fato, uma teoria que

pudesse unificar os campos da física, uma teoria de campos unificada.

Einstein acreditava que isso era uma criação de organizada e que todos

fenômenos físicos surgiam de uma mesma fonte.

A teoria de campos unificada, descrevendo a matéria como puramente

um campo, foi concluída agora. Parece que a situação como um todo foi

análoga à solução de um proporcionalmente complexo quebra cabeças

chinês. Se você achar que a chave certa pode virar entre tantas outras

erradas, o quebra-cabeça facilmente se desfaz. Dewey B. Larson achou a

solução para esse problema, e o quebra-cabeça não somente se desfez,

mas revelou uma teoria de campos unificados elegantemente adequada

aos resultados práticos; e, como um bom quebra cabeças chinês, a

solução não foi complexa, apenas não esperada. Ao invés de presumir

cinco dimensões, Larson presumiu seis, e apropriadamente as rotulou

como as 3 dimensões do espaço e as 3 dimensões do tempo. Ele presumiu

que existem coordenadas de tempo tridimensionais análogas ao nosso

espaço tridimensional observável.

O resultado dessa abordagem é que se pode agora calcular a partir do

postulado básico da teoria de Larson qualquer valor físico do nosso

universo físico, do subatômico ao estrelar. Esta teoria de campos

unificada buscada há tanto tempo é diferente, pois estamos acostumados

a pensar no tempo como unidimensional, como um fluxo movendo-se

sempre em uma direção. Ainda assim, depois que se adapta à ideia, o

tempo coordenado é um conceito matemático mais confortável de se

lidar. O Professor Frank Meyer do departamento de física da

Universidade de Wisconsin logo distribuiu um artigo aos cientistas

interessado na nova teoria de Larson que explorava questões perplexas da

teoria física usando a abordagem de Larson. Eu estava interessado em

testar a teoria de Larson e realizei cálculos extensivos usando seu

postulado. Eu me tornei convencido de que sua teoria é de fato uma

teoria de campos unificados trabalhável.

Eu já havia ponderado a respeito de diversas declarações interessantes

comunicadas através de contatados por uma fonte "alegadamente"

extraterrestre antes de descobrir o trabalho de Larson no início da década de 60. Apesar das pessoas que receberam essas comunicações saberem nada a respeito dos problemas da física moderna, elas estavam recebendo

informações que aparentemente eram fundamentais na teoria física:

primeiro, eles sugeriram que o problema com nossa ciência era que ela

não reconhecia a existência de dimensões suficientes. Segundo, eles

declararam que a luz não se move; a luz é. A teoria de Larson propõe seis dimensões ao invés das habituais quatro, e encontra o campo puro, que Einstein acreditava que representaria a matéria, que se moveria para fora a partir de todos os pontos do espaço a uma velocidade única, ou a velocidade da luz. Fótons são criados devido ao deslocamento vibratório

no espaço-tempo, o tecido do campo. Além disso, os contatados estavam

dizendo que a consciência cria vibração, essa vibração sendo a luz. O

deslocamento vibratório do espaço-tempo na teoria de Larson é a

primeira manifestação física, que é o fóton ou luz. De acordo com os

contatados pelos Óvnis, os Óvnis diminuem sua vibração para que eles

possam entrar em nossos céus. O universo físico inteiro postulado por

Larson é dependente da frequência de vibração e quantidade de rotações

do campo puro do espaço-tempo.

Os contatados estavam sugerindo que o tempo não é o que nós pensamos

que ele é. Larson sugere o mesmo. Diziam que os Óvnis se movem no

tempo da mesma forma que nós nos movemos no espaço. Isto seria

totalmente normal no espaço-tempo de Larson.

Por último, e talvez o mais importante, os contatados estavam recebendo

a mensagem de que a criação é simples, tudo é apenas uma coisa. A teoria

de Larson é uma declaração matemática dessa unidade.

Para mais informações a respeito da física Larsoniana, contate a

International Society of Unified Science, um grupo de cientistas e

filósofos atualmente promovendo a teoria de Larson. O endereço é:

International Society of Unified Science, Frank H. Meyer, President,

1103 15th Ave., S.E., Minneapolis, MN 55414.

O que os físicos nunca antes consideraram valer a pena investigar está

agora cada vez mais em foco. Ação à distância, aparentemente como um

resultado de algum tipo de atividade mental, parece repetidamente ser

um efeito observável. Quando Uri Geller aparece na TV, dobrando

mentalmente metais e consertando relógios, existem, com frequência,

muitas crianças que tentam repetir os "truques" de Uri. Algumas vezes, as crianças têm sucesso. O número de crianças que podem dobrar e quebrar metais e outros materiais apenas por quererem que eles se quebrem ou

dobrem está aumentando diariamente. Como mencionado

anteriormente, John Taylor, professor de matemática da Kings College,

relata em seu excelente livro, *Superminds*, os extensivos testes realizados na Inglaterra com várias dessas crianças talentosas. Se o número de crianças capazes de tais feitos continuar a aumentar em números e

habilidades, os anos 80 verão ficções da TV se tornarem parte da

realidade.

Com experimentos controlados e repetíveis como estes conduzidos por

Taylor e pelo Stanford Research Institute, nos Estados Unidos, nós

começamos a ter uma boa e sólida base de dados disponível para estudo.

Gradualmente, nós estamos alcançando uma posição a partir da qual nós

poderemos criar uma ciência de "magia", pois o que sempre foi chamado de mágica através das eras está agora sendo realizado em um ritmo cada vez maior, principalmente por crianças. No futuro, nós poderemos até

achar essa "magia" acrescentada no currículo das ciências nas

universidades. Na verdade, as disciplinas atuais de química, física, etc., são ainda basicamente "magia" para nós, já que ainda nos encontramos na posição de não termos nenhuma explicação definitiva para suas causalidades.

CARLA: Um dos conceitos mais centrais para o sistema de estudo que provem da pesquisa das mensagens dos

contatados oferecidas por alegadamente contatos com Óvnis é o conceito de imortalidade de nossa

consciência individual. Existe uma longa tradição mística que se estende

para bem antes dos tempos bíblicos, que propõe um tipo de alma

imortal. São Paulo em suas epístolas diferenciou o corpo humano e o

corpo espiritual. Bem antes do século de São Paulo, padres egípcios

formularam o conceito de Ka e propuseram que esse Ka, ou

personalidade espiritual, existiria após a morte e era o verdadeiro

repositório da essência da consciência da pessoa que viveu a vida.

Egípcios, é claro, realizaram trabalhos bem elaborados sobre a vida após a morte.

Se a vida após a morte é proposta como probabilidade, pode-se também

propor a vida antes do nascimento. Qualquer mãe que tem mais de um

filho vai testemunhar o fato inegável de que cada criança vem para essa

vida ou encarnação já equipada com uma personalidade que não pode ser

explicada pelo ambiente ou hereditariedade. Depois que todos os fatores

explicáveis por ambos, ainda existe uma personalidade única com a qual

a criança parece ter nascido. Cada criança tem determinados medos que

não são explicáveis em termos de medos dos pais. Uma criança, por

exemplo, pode ter pânico de trovões. O resto da família pode se sentir

perfeitamente confortável durante tal tempestade. Outra criança pode ser

extraordinariamente talentosa tocando um instrumento enquanto

nenhum dos pais ou antepassados dos quais os pais podem se lembrar

tiveram habilidade musical.

Isto nos traz de volta à séria consideração da reencarnação. De acordo

com as mensagens supostamente de Óvnis, reencarnação é um dos

conceitos mais importantes a serem compreendidos, pois através dele o

universo possibilita que a evolução da espécie humana aconteça. Esta

evolução não é apenas física mas também metafísica, não apenas do

corpo mas também do espírito, e encarnações são vistas nesse sistema

filosófico como oportunidades para que um indivíduo continue sua

evolução através das inúmeras e variadas experiências.

Apesar de talvez dois terços da população mundial aceitar, ou ser familiar com um sistema religioso que propõe a reencarnação, aqueles de nós da cultura Judaico-Cristã não são tão familiarizados com esse conceito. De

qualquer maneira, as investigações iniciais do Don parecem indicar que

reencarnação é uma possibilidade e que a encarnação contém situações,

relacionamentos, e lições que são bem mais fáceis de entender se

colocadas à luz do conhecimento de encarnações prévias.

Um exemplo sucinto dessa relação, que alguns de nós tendemos a

chamar de carma, é o exemplo de um jovem garoto (que solicitou que

seu nome não fosse divulgado) que nessa vida já experimentou alergias

tão intensas a todas as coisas vivas ao ponto que ele não podia cortar a

grama, cheiras as flores, ou, durante a época de floração, não podia

sequer ficar muito tempo fora de casa. Sob regressão hipnótica ele relatou em detalhes uma vida bem longa na Inglaterra. Ele foi um homem solitário cuja natureza era de evitar contato com qualquer ser humano.

Ele havia herdado uma propriedade bem grande e passou sua vida nela.

Seu único prazer era seu muito extenso jardim que ele cuidava. Nele seus

jardineiros plantavam todos os tipos de flores, frutas e vegetais.

Depois que a vida fora discutida, e enquanto ele ainda se encontrava em

transe, o hipnotista Lawrence Allison pediu ao garoto, como sempre

fazia, que contatasse o que é largamente chamado de Eu Superior. Ele

pediu que o garoto perguntasse a seu Eu Superior se a lição de se colocar as pessoas primeiro lugar e as outras coisas em segundo plano tinham sido aprendidos. O Eu Superior do garoto disse que de fato a lição havia

sido aprendida. O hipnotista então solicitou que o garoto perguntasse se

sua alergia poderia ser curada, já que a lição foi aprendida e a alergia não era mais necessária. O Eu Superior concordou. O hipnotista então cuidadosamente trouxe o garoto de volta do transe hipnótico e andou até

o seu piano em cima do qual havia uma magnólia. Como estava florindo,

havia pólen sobre o piano, o hipnotista juntou o pólen em sua mão e

levou até o garoto, e deliberadamente soprou o pólen diretamente no

nariz do garoto. "Porque você fez isso comigo?" exclamou o garoto.

"Você sabe o quanto eu sou alérgico!". "Ah, sério?" indagou o hipnotista.

"Eu não estou escutando você espirrar". O garoto estava curado de sua alergia.

Quando nós tentamos considerar nossa relação com o universo, nós

começamos a ver que existe muito mais entre o céu e a terra do que

nossas filosofias podem sequer sonhar. É um universo inacreditavelmente

gigante, e se nós temos de fato uma relação com ele nós mesmos devemos

ser mais do que nossa rotina de vida diária sugere que somos. No

Material de Ra uma boa quantidade de informação é discutida

abrangendo nosso verdadeiro relacionamento com o universo, mas é bom

que percebamos que nós temos uma longa tradição de trabalho sobre a

qual podemos simplesmente nos referir como a personalidade mágica.

Magia é, obviamente, um termo muito mal aplicado e é quase sempre

entendida como sendo a arte do ilusionismo. Quando alguém vê um

show de magia, aceita o fato de que está assistindo a ilusões realizadas

através de muita habilidade e prática do mágico.

Entretanto, existe um estudo sobre a assim chamada personalidade

mágica que sugere que existe um fio que percorre nossas vidas diárias que pode ser agarrado; e, usando esse fio, podemos nos retirar de tempos em tempos para uma estrutura de pontos referenciais na qual nós vemos a

realidade como sendo aquela do corpo espiritual, aquela personalidade

que existe de encarnação a encarnação e de fato "desde antes do início dos tempos". Através do trabalho com essa personalidade mágica, através da interiorização das experiências, da aceitação da responsabilidade por tudo que ocorre, através da análise cuidadosa de nossas reações a tudo

que ocorre, e através do eventual equilíbrio das nossas reações perante

tudo o que ocorre para que nossas ações no nosso ambiente sejam geradas

a partir do nosso Eu verdadeiro e não sejam mais simples reações a

estímulos externos, nós reforçamos a assim chamada personalidade

mágica até que sejamos capazes de reivindicar uma parte da "arte de

provocar mudanças na consciência voluntariamente". Esta é a clássica definição de magia. Cada vez que uma pessoa vive uma situação infeliz e reage a ela de forma que não responda o ódio com ódio ou tristeza com

tristeza, mas ao invés disso, ofereça compaixão e conforto onde nenhum

seja esperado, nós reforçamos esse fio de força interior dentro de nós e

nos tornamos mais e mais associados com uma vida que é mais próxima à

evolução orgânica do universo.

É de um tipo de totalidade ou natureza orgânica do universo de onde um

estudante melhor pode se informar a respeito dos motivos dos Óvnis

estarem aqui. Eles têm estado aqui, de acordo com muitos relatos, por

milhares de anos; pelo menos os Óvnis têm sido mencionados,

juntamente com muitos outros eventos estranhos, nos anais de todas as

histórias antigas incluindo a Bíblia.

O interesse dos dias modernos no fenômeno Óvni teve seu início a partir

do histórico avistamento de Kenneth Arnold sobre o monte Rainier em

Washington. Outro avistamento histórico, também de uma testemunha

extremamente confiável, é coincidentemente conectada com Don Elkins

e então eu escolheria o caso Mantell de 7 de Janeiro de 1948, ao invés do caso de Kenneth Arnold de 24 de Junho de 1947, para discussão.

Thomas Mantell foi treinado como piloto e já voou em missões na

África, Europa e, mais notavelmente, no Dia D. Em 1947 ele estava fora

da aeronáutica e havia inaugurado a Escola de Pilotagem Elkins-Mantell

no campo Bowman em Louisville, Kentucky. Em 1947 Don Elkins era

um jovem estudante em sua escola.

Aproximadamente as 14 horas de 7 de Janeiro de 1948, a polícia estadual

de Kentucky ligou para o Fort Knox e relatou aos policiais militares de lá que eles haviam avistado um objeto voador circular movendo-se bem rapidamente na área. Os policiais militares ligaram para o oficial em

comando no campo Godman em Fort Knox e através de procedimento

rotineiro o serviço de voo checou com o campo Wright em Ohio para

ver se havia qualquer aeronave experimental que pudesse explicar o

avistamento. O campo Wrigth não tinha nenhuma voando.

Enquanto isso, a torre de comando do campo Godman, em Fort Knox,

já havia avistado esse objeto em formato de disco, tanto visualmente

como no radar, e já havia feito um relatório que fora enviado

rapidamente ao oficial em comando.

Por coincidência, quatro F-51s estavam na área em roa de Marietta,

Georgia, perto de Atlanta, para Louisville, Kentucky. Já que eles já

estavam voando, o oficial em comando no Campo Godman decidiu

contactar o piloto líder e solicitar que ele investigasse o Óvni. O piloto líder era o capitão Thomas Mantell.

Mantell foi informado das coordenadas e seguiu em direção ao Óvni. Ele

avistou o objeto e declarou que estava se movendo mais devagar que ele e

que se aproximaria para dar uma olhada. Então Mantell informou a torre

que o objeto estava agora em cima dele, que parecia ser metálico, e que

era enorme em tamanho.

Nenhum dos F-51s incluindo o de Mantell, estava equipado com

oxigênio. Os outros pilotos subiram até 15.000 pés. Mantell foi além

disso. Aquela foi a última transmissão do capitão Mantell. Minutos mais

tarde houve um telefonema informado que um avião havia caído. Era o

do capitão Mantell. Seu corpo estava próximo às carcaças.

Introdução

Eu poderia usar o tamanho de um livro tentando te dar uma breve

introdução para os milhares e milhares de avistamentos como os do

Capitão Mantell que envolvem irrefutáveis, intrigantes e concretas

evidências de que algo altamente estranho ocorreu. Existem diversos

avistamentos de Óvnis por radares. Existe um volume, publicado

pelo *Center of UFO Studies* em Evanston, Illinois, que lida somente com os inúmeros traços físicos que os Óvnis deixaram para trás, tanto por irradiar o solo, causando outras mudanças na sua composição, ou

deixando impressões no chão. Um computador montado por essa mesma

organização com um programa de informações relacionadas a Óvnis

contém bem mais de 80.000 relatórios; e algumas coisas ficam muito

claras através do uso do "UFOCAT", o computador. Por exemplo, é possível hoje, se alguém medir as marcas de aterrissagem de um Óvni, encontrar no computador qual a possível descrição do Óvni. Então, de

certa forma, a testemunha está meramente confirmando o que o

computador já sabe.

De qualquer forma, esta é uma introdução de um livro que consiste em

transcrições de mensagens de uma natureza bem precisa e lida com

metafísica, filosofia, e o plano de evolução, tanto física quanto espiritual, para o homem na Terra. Consequentemente, o que proponho é compartilhar com você alguns dos materiais de pesquisa que nosso grupo

coletou através dos anos. Desde que todos esses exemplos vieram do

mesmo grupo nós nunca descrevemos quem é o receptor, pois sentimos

que é a informação que é importante e não a pessoa que a transmite.

De acordo com uma entidade chamada Hatonn que já falou com nosso

grupo e diversos outros por muitos anos, a razão de estar aqui, de pelo

menos uma parte dos Óvnis, que são vistos em nossos céus atualmente, é

bem parecido com o propósito que nós poderíamos ter ao enviarmos

ajuda humanitária a um país extremamente pobre que tivesse acabado de

ser atingido por um desastre natural. É um desejo de ajudar.

Nós temos contatado pessoas no planeta Terra por muitos e muitos

de seus anos. Nós temos contatado em intervalos de milhares de anos

aqueles que buscam nossa ajuda. É hora para muitas das pessoas

desse planeta de serem contatados, pois muitos agora têm o

entendimento e o desejo de buscar algo fora da ilusão física que tem

por tantos anos envolvido o pensamento daqueles deste planeta. O

processo que estamos estimulando é autogerado. Enquanto mais e

Introdução

mais daqueles que desejam nosso contato recebem informações e

repassam a outros, então aqueles que recebem essa informação

retransmitida serão eles mesmos capazes de atingir um estado de

pensamento e compreensão suficientemente em sintonia, devo dizer,

com nossas vibrações para que possam receber nosso contato. Pois

assim, meus amigos, é como os contatos funcionam. É primeiramente

necessário, se a entidade for capaz de receber nosso contato, que ela

se torne de certa vibração como resultado desse pensamento. Isto é

incrivelmente acelerado através do envolvimento com grupos como

este. E então é finalmente concluído através da meditação. Em outras

palavras, a comunicação verbal dada à entidade pelos canais tais como

esse criam um sistema de pensamento e um desejo por consciência

espiritual que eleva a sua vibração.

Nós somos a Confederação de Planetas a serviço do Infinito Criador e

sentimos muito por não podermos pisar em seu solo e ensinar aqueles

de vocês que desejam nossos serviços. Mas, meus amigos, como

dissemos antes, isto seria um grande desserviço para aqueles que não

desejam nossos serviços no momento, e nós temos medo de que

teríamos pouco efeito ao trazer entendimento até mesmo para

aqueles que o desejam, pois o entendimento, meus amigos, vem de

dentro. Nós podemos apenas guiar. Nós podemos apenas sugerir. Nós

estamos tentando realizar isso de tal forma que a busca individual seja

estimulada no sentido de interiorizar o seu pensamento, interiorizar

para aquela fonte única de amor e entendimento, o Criador, que é

parte de todos nós, pois tudo o que existe, meus amigos, é o Criador.

Nós somos muito privilegiados de tê-los conosco neste grande serviço

nessa era da história do seu planeta. Pois esta é uma era muito

importante, um período de grande transição, no qual muitas das

pessoas da Terra serão levantadas do seu estado de confusão para um

simples entendimento: o amor do seu Criador.

Hatonn fala de nosso desejo de procurar algo fora da ilusão física. O que ele fala tão persuasivamente a respeito é algo que é comumente referenciado pelos membros do que Ra chama de Confederação dos

Planetas em Serviço do Infinito Criador, de "o pensamento original".

Este é outro termo para nossa palavra, "amor", mas implica em muito mais. Implica em uma unidade que é tamanha que não nos vemos uns aos ouros como simplesmente amigos próximos, ou como irmãos e

irmãs, mas, idealmente, como o Criador; e, quando nós vemos uns aos

outros e nós mesmos como o Criador, nós vemos um ser apenas. Este

conceito está no coração da telepatia e Hatonn fala sobre esse conceito e o pensamento original: Nesse momento eu estou em uma nave bem acima de sua habitação.

Eu sou nesse momento capaz de monitorar os seus pensamentos.

Isto, meus amigos, pode parecer para alguns de vocês ser um

infringimento, mas eu posso assegurar de que não é. Nossa

capacidade de saber o pensamento das pessoas desse planeta Terra

não foi desenvolvida de forma nenhuma para infringir nem sobre seus

pensamentos nem sobre suas atividades. Nós não consideramos o

conhecimento dos pensamentos dos outros como sendo um

infringimento, pois nós vemos esses pensamentos como nossos

próprios. Nós vemos esses pensamentos como os pensamentos do

Criador.

Meus amigos, pode parecer para vocês que um pensamento de

natureza diferente daquela de amor e irmandade não possa ser um

pensamento gerado por nosso Criador. Isto não é possível, meus

amigos. Todo o pensamento que é gerado, é gerado pelo Criador.

Todas as coisas que são geradas, são geradas pelo Criador. Ele é todas

as coisas e está em todos os lugares, e toda a consciência e todos os

pensamentos que existem são o pensamento do Criador. Seu número

infinito de partes tem livre arbítrio e todos podem gerar em qualquer

sentido que eles escolham. Todas as Suas partes comunicam com toda

a criação, em Seu sentido completo e infinito.

Nós não estamos tentando mudar o pensamento do nosso Criador.

Nós estamos apenas tentando trazer Suas ideias para algumas de suas

partes mais isoladas para sua inspeção e apreciação. Partes isoladas,

eu disse, meus amigos, e porque nós devemos considerar estas partes

como sendo isoladas? Nós consideramos elas isoladas, pois de nosso

ponto de vista elas escolheram caminhar longe do conceito que nós

descobrimos permear a maior parte das partes da criação com as

quais nós somos familiares. Nós achamos, meus amigos, que o homem

no planeta Terra em suas experiências e experimentos se tornou

isolado em seu pensamento e se divorciou daquilo que nós estamos

acostumados nos vastos cantos da criação aos quais experimentamos.

Eu encorajo vocês, meus amigos, a lembrarem-se do que nós

trouxemos a vocês. Na próxima vez que vocês estiverem, digamos,

acuados por circunstâncias que prevalecem dentro da ilusão da sua

existência física, lembrem-se do que aprenderam e não se esqueçam

de tudo que vocês trabalharam tão duramente para obter. Vocês

escolherão a qualquer momento alterar suas necessidades e desejos a

partir da ilusão física para seu ser dentro da criação do Pai. Desde que

seus objetivos estejam dentro da ilusão física será necessário que você

esteja sujeito às leis que prevalecem dentro de tal ilusão. Se seus

desejos puderem ser alterados pela aplicação do que você está

aprendendo e elevados na criação do Ser Infinito, então, meus

amigos, você pode ter uma habilidade bem maior de se remover dos

cantos nos quais a ilusão parece ter te acuado.

Para alguns que tenham lido essas palavras os conceitos parecem ser

menos que práticos e certamente um método demasiadamente idealista

de discutir o que muitos já chamaram de nova era ou Era de Aquário.

Parece certamente improvável que um planeta inteiro pode estar tão

errado filosoficamente e que seres supostamente mais evoluídos que nós

se importem o suficiente conosco ao ponto de tentar nos ajudar.

Entretanto ao olharmos para o coração do sistema filosófico "cósmico", nós percebemos que ele é claro e simples sem ser simplista nos detalhes, muito ético sem ser dogmático - resumindo, extremamente informativo.

Aqui Hatonn fala da natureza da realidade, o que, principalmente, parece

ter escapado da percepção do homem na Terra:

Meus amigos, o homem na Terra se tornou bem limitado em sua

percepção da criação. Ele não entende o verdadeiro significado da

simples e bonita vida que o circunda. Ele não aprecia sua geração e

regeneração. Ele aprende que a própria atmosfera que ele respira é

processada pela vida vegetal para ser regenerada para que ele e as

demais criaturas possam sobreviver, e mesmo assim isso parece, para

a grande maioria daqueles que habitam esse planeta, ser um exercício

de tecnologia ao invés de teologia. Não existe consciência do plano do

Criador de prover para Seus filhos, de prover para cada um de seus

desejos e de prover um estado de perfeição. O homem na Terra

perdeu a consciência que é sua por direito. E porque, meus amigos, ele

perdeu essa consciência? Ele perdeu porque ele se concentrou em

dispositivos e invenções dele próprio. Ele se tornou hipnotizado por

seus brinquedos e ideias. Ele é uma criança em sua mente.

Tudo isso poderia ser simplesmente remediado, e o homem poderia

mais uma vez retornar a uma apreciação da realidade ao invés da

apreciação da ilusão criada por sua mente. Tudo que é necessário,

meus amigos, é que ele, individualmente, se aproveite desta

apreciação da realidade através do processo de meditação, pois esse

processo para sua mente consciente ativa que está continuamente

procurando estímulos dentro da ilusão desenvolvida a partir de tantos

séculos sobre o planeta Terra. Muito rapidamente, então, ele pode

retornar a uma apreciação da realidade no funcionamento da criação

real.

Isto, meus amigos, é ao que o homem da Terra deve retornar se ele

quiser conhecer a realidade; este pensamento simples de amor

absoluto, um pensamento de total união com todos seus irmãos sem

importar como eles podem se expressar ou quem eles possam ser,

pois este é o pensamento original de seu Criador.

A criação do Pai, então, como Hatonn a chama, tem uma natureza bem

simples, uma natureza na qual o amor é a essência de todas as coisas e de todas suas funções.

Ainda assim essa criação "real" obviamente não é tão presente em nossas mentes, pois nós vivemos em uma atmosfera do dia a dia a qual a Confederação frequentemente se refere como uma ilusão.

Nós da Confederação dos Planetas a Serviço do Criador Infinito

estamos, há muitos dos seus anos, conscientes de muitos princípios da

realidade. Nós estamos conscientes destes princípios, pois nós

fizemos uso deles tanto quanto as pessoas do seu planeta também

podem.

É possível, através da meditação, reduzir totalmente a ilusão que você

vive atualmente que cria a separação - uma separação ilusória - do que

realmente se trata, uma total ilusão. Nós estamos continuamente

falando com vocês sobre meditação. Nós já falamos diversas vezes

sobre a realidade e sobre o amor e o entendimento, e mesmo assim

vocês parecem não serem capazes de se sobreporem à ilusão.

A razão para a ilusão, meus amigos, é uma que o próprio homem na

Terra criou. Ele a criou a partir do desejo. Esta ilusão é útil. É bastante útil para aqueles que desejam evoluir em um ritmo bem acelerado por experimentá-la e usá-la enquanto dentro dela. Muitos de nós, que

estão agora rodeando seu planeta, desejaríamos ter a oportunidade

que vocês têm. A oportunidade de estar dentro da ilusão, e então,

através da geração de entendimento, usar o potencial da ilusão. Esta é

uma forma de ganhar progresso espiritual e tem sido procurada por

muitos de nossos irmãos.

Eu não posso enfatizar em excesso a necessidade de se tornar apto a

entender a natureza dos potenciais dentro da sua ilusão e então,

através da autoanálise e meditação, reagir a ela de uma forma que irá

expressar o pensamento que gerou a nós mesmos: o pensamento de

nosso Criador. Isto foi realizado pelo professor que vocês conhecem

como Jesus. Este homem reconheceu sua posição. Ele reconheceu a

ilusão. Ele entendeu a razão para os potenciais dentro da ilusão, e sua

reação a esses potenciais e atividades dentro da ilusão foi uma reação

que estava expressando o pensamento do Criador, o pensamento do

amor.

Mantenha em primeiro lugar da sua mente que a ilusão que você

experimenta é uma ilusão, e que está cercando você pelo propósito de

ensiná-lo. Ela só pode ensiná-lo se você se tornar consciente dos seus

ensinamentos. É dito que "Ele opera de modo misterioso para realizar maravilhas". Isto pode parecer misterioso; entretanto, é o caminho da evolução espiritual. Existem muitas almas experienciando a ilusão na qual você se encontra; entretanto, existem poucos usando essa ilusão

para crescer. Eles não estão fazendo isso de forma sublime por não

serem conscientes da possibilidade de fazer isso.

Uma vez que um indivíduo se tornou consciente da possibilidade de

usar a ilusão na qual ele se encontra no seu mundo físico para a

progressão do crescimento espiritual, é necessário que ele dê o

segundo passo e use esse conhecimento para expressar,

independente dos potenciais que o afetam, o amor e entendimento

do seu Criador.

Como você deve ter se tornado consciente agora, meditação é sempre

sugerida como a melhor forma de se atingir entendimento, de progredir

espiritualmente, e de entender a natureza da ilusão e a razão pela qual

você a está experimentando. Cada pessoa está envolvida em uma ilusão

ou jogo no qual nós podemos, se quisermos, usar nossa consciência na

meditação de tal forma a criar um crescimento mais rápido na evolução

pessoal. Mas como nós chegamos ao ponto no qual este processo, que

geralmente parece tão difícil, é entendido e iniciado?

Desejo, meus amigos, é a chave para o que você recebe. Se você

deseja, você receberá. Este era o plano do Criador, o plano no qual

cada uma de Suas partes receberia exatamente o que deseja. Meus

amigos, é comum na ilusão que vocês atualmente experimentam que

não se consegue o que se deseja. De fato, o oposto parece ser o caso

em muitos, muitos casos. É um paradoxo, parece, que tal declaração

seja feita e que tais resultados aparentes do desejo sejam

manifestados, e mesmo assim nós atestamos, sem exceção, que o

homem recebe exatamente o que ele deseja. Talvez, meus amigos,

vocês não entendam o desejo. Talvez esse entendimento não esteja

dentro da mente intelectual. Talvez seja necessário gastar mais tempo

na meditação para se tornar consciente do seu verdadeiro desejo.

Pois, meus amigos, existe muito, muito mais sobre você e sobre a

criação do que você atualmente aprecia com suas capacidades

intelectuais em sua ilusão atual.

É muito difícil, para as pessoas deste planeta, desistirem de suas

ilusões, desistir de conhecimentos pré-concebidos do que eles

acreditam ser causa e efeito. Entretanto, isso não é a realidade. Isto é

uma ilusão, nascida a partir de ilusão. É um simples produto da

complexidade que o homem gerou sobre esse planeta. Se una a nós

no divórcio do seu pensamento de tais complexidades e torne-se

consciente do que criou você, tudo que você experimenta, e tudo o

que é pensado. Torne-se consciente do seu Criador. Torne-se

consciente do Seu desejo, e quando você conhecer esse desejo, você

conhecerá o seu próprio, pois você e seu Criador são um, e você é um

com todas as Suas partes e, portanto, todas as criaturas de toda a

criação. Quando você conhecer o Seu desejo você O sentirá. Não

existirá mais confusão. Não existirá mais perguntas. Você haverá

encontrado o que estava procurando. Você terá encontrado o Amor,

pois este é o desejo do Criador: que todas Suas partes expressem e

experienciem o Amor que criou você. Isto pode ser encontrado

simplesmente através da meditação. Nenhum esforço na procura

dentre os conceitos intelectuais do seu povo, nenhum esforço no

cuidadoso planejamento ou interpretação da palavra escrita ou falada

poderá levar você à simples verdade.

As mensagens da Confederação concentram-se muito fortemente no

conceito da busca e do desejo, transparecendo que a vontade de cada

entidade é absolutamente central para a busca da sua própria evolução.

Na verdade, eles dizem que o livre arbítrio está na fundação do universo.

Cada entidade é concebida não somente como parte de uma unidade,

mas também como uma parte totalmente única daquela unidade. O livre

arbítrio de cada pessoa é intocável e a preocupação da Confederação é

sempre para evitar o infringimento sobre o livre arbítrio de qualquer

pessoa. O seu método de contatar o homem na Terra tem sua forma

baseada em uma preocupação profunda com esse livre arbítrio:

Nós não desejamos impor nosso entendimento da verdade sobre o

seu povo, e isto seria algo que iríamos fazer se os contatássemos

diretamente. Nós não poderíamos evitar isso, pois nossas próprias

declarações a respeito da verdade seriam aceitas por muitas de suas

pessoas como sendo válidas. Nós não desejamos sermos os

representantes definitivos da verdade do Criador. Nós desejamos dar

isso a seus povos de tal maneira que possa ser aceito ou rejeitado de

acordo com suas próprias vontades. Isto, como nós entendemos, é

uma provisão necessária na evolução espiritual de toda raça humana:

que ele possa estar, em algum estágio de sua evolução, em uma

posição de aceitar ou rejeitar o que é necessário para sua evolução.

Desta forma, e somente desta forma, ele pode saber a verdade, a

verdade do Criador, aquela verdade única que é a criação, a verdade

do amor da criação.

Ela deve ser percebida a partir de dentro. Não pode ser impressa a

partir de fora. Nós estamos tentando estimular aqueles de vocês que

podem ser estimulados a procurar esta verdade que está dentro deles.

Nós fomos requisitados, por nosso entendimento do princípio do

Criador, a permanecermos escondidos, pois não podemos servir a um

indivíduo e ao mesmo tempo fazer um desserviço a seu vizinho por

provar a sua própria mente que nós existimos, pois muitos daqueles

no planeta Terra atualmente não desejam acreditar ou ter provas de

nossa existência. Por essa razão nós achamos necessário falar com

aqueles que buscam através de canais como este. Nós achamos

necessário dar as respostas àqueles que buscam de tal forma que eles,

por eles mesmos, possam apreciar seu valor e aceitar ou rejeitar, de

acordo com seus próprios termos, aqueles pensamentos que

trazemos, e entender a realidade da criação na qual todos nós

existimos.

Uma vez que o desejo de receber esta mensagem surge, as mensagens

estão realmente disponíveis, não apenas de nosso grupo, mas de muitos

assim chamados de contatados ou grupos mediúnicos em todo mundo.

De fato, você vai encontrar pouca novidade no sistema de filosofia

"cósmica". Os conceitos são básicos, profundos, e simples. A

Confederação tem um nome para um dos maiores objetivos desse sistema

de meditação, estudo e entendimento:

Muitos de vocês estão nesse momento buscando fora de suas ilusões.

Àqueles que buscam, nós oferecemos nosso entendimento. Nós não

tentamos dizer que temos a sabedoria definitiva. Nós apenas

sugerimos que aquilo que nós temos a oferecer pode ter valor, pois

nós encontramos, em nossa experiência, enquanto passávamos pelas

mesmas experiências da Terra, que existe uma direção mais benéfica

ao procurarmos servir. Nós estamos atuando através de instrumentos

tais como aqueles aqui nesta noite, para dar àqueles que buscam,

nosso entendimento. O propósito da nossa presença é estimular a

busca. Através deste processo, nós temos esperança de contatar o

máximo de pessoas que desejam nosso contato. Nós esperamos que

num futuro bem próximo estejamos aptos a contatar muitas mais

pessoas do seu planeta, aquelas que desejam entendimento. É difícil

de contatar as pessoas do seu planeta por causa dessa, devo dizer,

mistura de tipos, mas será muito válido nosso esforço se formos

capazes de contatar um apenas.

Nós continuaremos a agir como agora, falando através de

instrumentos tais como este, até que um número suficiente de

pessoas do seu planeta esteja consciente da verdade. Nós estamos

constantemente batalhando para trazer, através de muitos canais de

comunicação, uma mensagem simples aos povos da Terra: a simples

mensagem que os deixará com o simples entendimento de tudo o que

existe, e é o amor.

Mas o entendimento, aquele entendimento que nos mostra o amor de

um Criador Infinito, é continuamente descrito como sendo possível de

ser alcançado bem mais facilmente através do processo da meditação

do que qualquer outro método:

Existem peças de informação que são importantes e existem peças de

informação que não são. Sabedoria é um assunto bem solitário, meus

amigos. Você deve aceitar essa verdade ao adquirir o peso da

sabedoria. Você deve ter cuidado com aquilo que você sabe, pois o

que você sabe na criação real tem poder, e aquilo que você deseja será

o alvo de todo esse poder; mas tenham fé, meus amigos, naquilo que

você sabe e naquilo que você está aprendendo. Alimente sua fé e seu

entendimento através da meditação. Quanto mais além você vai nesse

caminho, meus amigos, mais significado você encontrará nessa

simples declaração: meditação. Ela começa como um simples processo

e, pouco a pouco, se torna um caminho no qual você vive. Observe-a

ao longo do progresso no seu caminho espiritual.

É frequentemente sugerido nas mensagens dos contatados que o estado

mental do buscador tem a oportunidade de estar continuamente em uma

configuração bem mais agradável que a mente de alguém que não está

ativamente engajado em perseguir um caminho de autoconhecimento e

busca. Entretanto, existem outros frutos do caminho da meditação e

procura que são previsíveis e que recebem a atenção daqueles que

transmitem essas mensagens.

Deve ser lembrado, meus amigos, que o serviço aos outros é o serviço

a si mesmo. Não há similaridade entre outros e nós mesmos. Existe

identidade. Existe completude e unidade. Portanto, aquilo que é tido

como de natureza negativa para com uma ovelha do rebanho é

sentido pelo Criador. Isso adentra o serviço que você tenta dar a você

mesmo e ao Criador através do serviço ao outro e causa uma mancha

no perfeito serviço que você teria realizado. Deve ser lembrado que

cada pessoa é uma entidade completamente livre cuja independência

não deve, de forma alguma, ser abalada e ainda assim cuja identidade

continua uma com você.

1

Existe apenas uma coisa de grande importância que você deve

considerar nesse momento. Que é sua preparação pessoal para o

serviço. Você deve servir seus irmãos, e, portanto, é necessário que

vocês se preparem para este serviço. Isto é claro, meus amigos, é feito

com a meditação. Nós não podemos superenfatizar a importância da

meditação. Através desta técnica você vai receber respostas a todas

as suas perguntas. É difícil de perceber isso, mas isso é verdade. Todas

as suas perguntas podem ser reduzidas a um conceito extremamente

simples. Disto você pode se tornar consciente através da meditação.

Uma vez que isto seja feito você estará apto a servir, assim como

outros serviram e estão servindo no seu planeta. Siga os seus

exemplos; gaste tempo com a meditação. Qualifique-se para alcançar

seu irmão e guiá-lo para fora da escuridão da confusão que ele vive de

volta à luz que ele deseja.

Um serviço que as fontes da Confederação mais apreciam é aquele

provido por médiuns vocais que são treinados em grupos como aquele

que nós tivemos em Louisville desde 1962. Eles nunca sugerem de

qualquer forma que suas mensagens são únicas ou que "salvação" pode ser apenas conquistada através daquela mensagem. Entretanto, eles são conscientes de que existem muitos que procuram esta mensagem através

de fontes além da religião ortodoxa e filosofia clássica.

Consequentemente, eles estão aqui para prover um serviço de

1 Este símbolo (⁄) indica uma separação entre uma citação de um transcrito e outra citação sobre o mesmo assunto de outro transcrito.

disponibilização de informações e só podem realizar esse serviço através

de médiuns vocais:

Existem mais pessoas nesse planeta buscando atualmente do que

houve no passado. Entretanto, muitas estão bem confusas em suas

tentativas de busca e existe uma necessidade atualmente por muitos

mais médiuns como este que possam receber diretamente os

pensamentos que tantas pessoas deste planeta estão procurando.

Nós estamos tentando atualmente gerar um número maior de

médiuns vocais proficientes que possam receber nossos pensamentos

de forma clara. Isto requer meditação diária. Isto é tudo que é

necessário: meditação diária. É presumido, é claro, que já que a

meditação diária é realizada, existe o desejo de nosso contato.

Como alguém que já tenha participado de grupos de meditação por

muitos anos, posso dizer que meditações individuais não incluem a

tentativa de se contatar fontes da confederação. É melhor buscar esse

contato apenas através de um grupo, preferencialmente um grupo que

tenha pelo menos um receptor experiente. E sempre, ao meditar sozinho

ou em grupo, eu recomendo fortemente alguns métodos para

"sintonizar" a fim de que a meditação seja do mais alto nível espiritual possível. Esta "sintonização" pode ser alcançada da maneira preferida pelo meditador. A oração do Pai Nosso, "Aum-ing" ou outro canto ou mantra, a leitura de alguma escrita inspiradora, ou uma visualização cuidadosa da "Luz Branca" do Criador, são todos métodos úteis de

"sintonização".

A reencarnação é um conceito básico na mensagem da Confederação.

Um dos frutos mais admiráveis da meditação e do processo da busca é a

habilidade do buscador de penetrar o que Ra chama de "processo de

esquecimento" que ocorre no momento de nosso nascimento nessa

encarnação para que nós possamos nos tornar conscientes das lições que

devemos aprender durante esta encarnação. Estas lições são sempre

alinhadas a como amar melhor, mais plenamente, mais profundamente,

ou com mais gentileza e compreensão. Entretanto, cada entidade tem

lições únicas:

No momento em que cada um de vocês encarnou, meus amigos, cada

um de vocês tinha consciência de certas lições, até nesse ponto não

aprendidas, que deveriam ser os objetivos dessa encarnação. Se

parece a você que sua encarnação inteira nesta ilusão tem sido uma

série de dificuldades de um tipo particular, então você está quase

certamente consciente, de certa forma, de uma de suas lições. Como

você pode ver, estas lições não devem ser evitadas. Elas devem ser

aprendidas.

Além disso, devemos apontar para você que quando um

afrontamento com tal lição foi alcançado, aquilo que separa você do

entendimento é quase sempre o seu próprio pensamento. Os

processos de seu pensamento consciente são bem capazes de serem

autodestrutivos no sentido de que eles podem bem ajudá-lo a evitar a

lição que você quer, na realidade, aprender. Portanto, ao aproximar-se

de uma lição, nós sugerimos que se for possível alcançar uma

suspensão temporária dos processos analíticos conscientes, então

você pode retornar ao problema com uma mentalidade bem mais

clara, pronto para aprender o que você veio aprender nessa

experiência, ao invés de simplesmente evitar o que você veio

aprender.

Nós sabemos o quão difícil é alcançar o estado meditativo sempre,

pois nós já estivemos onde vocês estão e nós temos consciência do

tipo particular de ilusão que vocês chamam de mundo físico. Nós

encorajamos vocês, portanto, a depender de uma meditação formal, e

então tentar manter um estado semi-meditativo todo o tempo, e, com

isso, nós queremos dizer simplesmente alcançar um estado de

atenção para que seus impulsos destrutivos não estejam livres para

bloquear sua mente completamente e mantê-lo longe de aprender as

lições que você veio aprender.

Reforçando todas as lições que nós temos a aprender sobre o amor com o

conceito básico de que todas as coisas são um:

Medite sobre a completa unidade entre você e tudo o que você vê.

Não faça isso apenas uma vez, e não simplesmente nas circunstâncias

presentes, mas todo o tempo, e especialmente em circunstâncias

difíceis. Pois na medida em que você amar e sentir-se um com aquelas

coisas que são difíceis pra você, essas circunstâncias serão aliviadas.

Isto não acontece devido a qualquer lei dentro da ilusão física, mas

devido a Lei do Amor, pois aquele corpo que é de espírito, que está

interpenetrado com o corpo físico, é mais alto que seu corpo físico, e

aquelas mudanças que você realizar por amor sobre seu corpo

espiritual irão, por necessidade, se refletir dentro da ilusão física.

34

Introdução

Tudo é um, meus amigos. Minha voz é agora a voz deste instrumento;

meus pensamentos são os pensamentos dela. Por favor, acredite que

a vibração que nós oferecemos a vocês não é uma vibração de

personalidade, mas uma vibração do Criador. Nós também somos

médiuns. Existe apenas uma voz. Dentro desta vibração, nós somos

conscientes que esta voz é a voz do Criador. É simplesmente uma

questão de aumentar a vibração que não permitem a autoconsciência

do Criador. Todas as coisas irão eventualmente se harmonizar em

relação ao seu entendimento.

Até se o universo, para aqueles em torno de vocês, continuar

desarmônico e difícil, se suas mentes estiverem centradas na unidade

do Criador, seus próprios universos se tornarão harmônicos, e isto não

é um feito seus, e sim, pelo simples amor do Criador.

De muitas fontes nós ouvimos que nós estamos no final de uma era

particular de evolução. Escritores populares da fé cristã analisaram os

escritos do livro do Apocalipse de tal forma que é sugerido que os dias do Armageddon estão próximos. Cientistas já escreveram diversos livros explorando a possibilidade de que configurações planetárias incomuns,

tais como o efeito Júpiter, ocorram agora e no ano 2000, aumentando as

possibilidades de mudanças na Terra. Outros cientistas examinaram

muitas evidências indicando que uma inversão polar no ano 2000 é

provável. Profetas como Edgar Cayce canalizaram informações que tem a

ver com tais mudanças drásticas ocorrendo e, além disso, é claro, existem muitas preocupações que têm a ver com o potencial humano de devastação planetária. Nós também reunimos informação em nossos

encontros a respeito de mudanças terrenas:

Existe uma estação sobre o seu planeta que deverá ser altamente

traumática dentro da sua ilusão física. As razões físicas para isto são

várias. Seus cientistas gastarão muito tempo, enquanto podem, para

tentar catalogar e descrever cada uma das condições que produzirão

desastres no plano físico do seu planeta. Aquilo sobre o que seus

cientistas pesquisam a respeito é parte daquilo que já foi previsto por

todos aqueles trabalhos sagrados que vocês têm na face da Terra.

Não é permitido, nem possível, para nós, dizer quais eventos

ocorrerão, ou quando irão ocorrer, devido ao fato de que a vibração

dentro da mente e do coração das pessoas sobre o seu planeta está

determinando e determinará os eventos específicos. Existe dentro do

planeta Terra uma grande quantidade de carma que deve ser ajustada

à medida que o ciclo muda, e essas coisas irão se manifestar.

Precisamente quando, e como, não podemos dizer, nem queremos,

meus amigos. Pois a chuva, e o vento, e o fogo, destruirão apenas

aquelas coisas que estão no que vocês chamam de terceira densidade

de vibração. Você valoriza estas coisas por não poder imaginar como

uma existência de quarta densidade será. Nós sugerimos que vocês

não percam tempo se preocupando com o esforço de manter sua

existência de terceira densidade após a mudança vibratória para

quarta densidade ter sido completada.

Se, no seu espírito, o dia de sua graduação tiver chegado, as coisas

necessárias para sua ascensão à quarta densidade serão realizadas por

você. Tudo será realizado por ajudantes que vocês devem ter

consciência que vocês têm.

É extremamente possível que danos ocorrerão àquelas coisas que

vocês identificam com vocês mesmos na terceira densidade. Falando

abertamente, vocês observarão o vale das sombras da morte. Estas

próprias palavras, meus amigos, já foram faladas a vocês

anteriormente, e ainda assim, vocês se prendem a esse corpo físico e a

esse ambiente físico como se seu espírito fosse permanentemente

conectado a eles.

Podemos afirmar a vocês que vocês não podem achar seus espíritos

nem em suas cabeças, nem em suas mãos, nem em seus peitos, nem

em suas pernas, nem em seus pés, não se pode achar os seus espíritos

em lugar nenhum; em nenhum lugar vocês podem removê-lo ou ajudá-

lo. Seus espíritos residem dentro de um casulo. O casulo pode ser

removido, mas ele não importa. O espírito não perece.

Qual o significado metafísico deste suposto trauma físico no nosso

planeta? A Confederação sugere que o planeta em si está se movendo

para uma nova vibração, uma nova porção de espaço e tempo, que

muitos chamaram de Nova Era, mas no qual nós não devemos estar

aptos a entrar a não ser que tenhamos de fato aprendido as lições de

amor que têm sido vividas por nós em muitas encarnações. Portanto a

Confederação sugere que é muito importante escolhermos seguir o

caminho positivo ou não:

Existe uma escolha a ser feita muito em breve, e seria preferível que

todas as pessoas deste planeta entendam a escolha que deverá ser

feita. Será difícil para muitas das pessoas deste planeta entenderem

que escolha é essa, pois é uma escolha que eles sequer consideram.

Eles estão muito envolvidos em suas rotinas diárias e suas confusões e

desejos de ordem muito trivial para se preocuparem com o

entendimento da escolha que eles deverão tomar muito em breve.

Quer eles queiram ou não, quer eles entendam ou não, independente

de qualquer influência, cada uma das pessoas que habitam o planeta

Terra irão brevemente fazer uma escolha. Não haverá uma área do

meio. Haverá aqueles que escolheram seguir o caminho do amor e da

luz e aqueles que escolheram não segui-lo.

Esta escolha não será feita por dizer "Eu escolho o caminho do amor e da luz", ou "Eu não escolho isso." A escolha verbal não significará nada. Esta escolha será medida pela demonstração individual desta escolha. Esta demonstração será bem fácil para nós, da Confederação

dos Planetas em Seu Serviço, interpretar. Esta escolha é medida pelo

que chamamos de frequência vibratória do indivíduo. É necessário, se

um indivíduo irá se juntar àqueles que escolheram o amor e

compreensão, que sua frequência vibratória esteja acima de um

determinado nível mínimo. Existem muitos agora que estão próximos

deste nível mínimo, mas devido a condição de pensamentos errôneos

constantes que predominam em sua superfície, eles estão ou

flutuando em torno deste ponto ou, até em alguns casos, se

distanciando do caminho do amor e da compreensão. Existem muitos

cujas frequências vibratórias estão suficientemente altas para que eles

viajem sem dificuldades para a densidade de vibração que este planeta

irá em breve experimentar.

Em algum momento, no futuro, então, algo que a Confederação chamou

de colheita, acontecerá. Este conceito de dia do julgamento final difere

daquele do Evangelho no sentido de que aquele que nos julga não é um

Deus aparte de nós, mas o Deus dentro de nós. Como resultado desta

colheita alguns seguirão para uma nova era de amor e luz e aprenderão

novas lições em uma densidade muito positiva e bela, como a

Confederação a chama. Outros deverão repetir essa grade específica de

lições e reaprender as lições do amor. Aqui, a entidade da Confederação,

Hatonn, fala mais uma vez da colheita e do propósito da Confederação

ao falar através de grupos de contatados:

Acontecerá uma colheita, como vocês poderiam chamar, uma colheita

de almas que irá em breve acontecer no seu planeta. Nós estamos

tentando extrair a maior colheita possível desse planeta. Esta é nossa

missão, pois nós somos os Colhedores.

A fim de sermos mais eficientes, nós estamos tentando criar

primeiramente um estado de busca entre as pessoas desse planeta

que desejam buscar. Estes devem ser aqueles que estão próximos do

nível de vibração aceitável. Aqueles acima deste nível não são tão

interessantes para nós, é claro, uma vez que eles, como poderíamos

dizer, já se graduaram. Aqueles bem abaixo desse nível, infelizmente,

não podem ser ajudados por nós nesse momento. Nós estamos

tentando nesse momento aumentar em um percentual relativamente

pequeno, o número que será colhido para o caminho do amor e do

conhecimento.

Até um percentual pequeno daqueles que vivem no seu planeta é um

número vasto, e esta é a nossa missão, agir através de grupos tais

como este a fim de disseminar informação de tal maneira que possa

ser aceita ou rejeitada, de uma forma que falte o que as pessoas do

seu planeta escolhem chamar de prova.

Nós não oferecemos prova concreta, como eles costumam se

expressar. Nós oferecemos a Verdade. Esta é uma função importante

da nossa missão - oferecer a Verdade sem provas. Desta forma, a

motivação vai, em cada caso, vir de dentro do indivíduo. Desta forma,

a frequência vibratória do indivíduo irá aumentar. Oferecer provas ou

demonstrar esta Verdade a um indivíduo de tal forma que ele seria

forçado a aceitá-la não teria efeito sobre sua frequência vibratória.

Isto, então, meus amigos, é o mistério relativo a nossa forma de

abordar as suas pessoas.

Outro conceito que surgiu a partir das muitas comunicações com

entidades supostamente de Óvnis é aquele de "Andarilhos". Eles são usualmente pessoas orientadas ao serviço e, como seria previsível, eles habitualmente têm bastante dificuldade para se adaptar às vibrações

planetárias da Terra. Com frequência, eles têm a sensação de não se

encaixarem ou não pertencerem, mas ao mesmo tempo, muito

frequentemente, essas pessoas são possuidoras de muitos dons, nas artes,

no ensino, ou no simples compartilhar de uma vibração prazerosa e

alegre, que certamente não sugere a atitude normal de um simples

descontente.

Este conceito é particularmente interessante a muitas pessoas que serão

guiadas ao Material de Ra, pois, de acordo com este material, muito dele

será mais facilmente reconhecido, como útil, por Andarilhos. Não

existem apenas alguns Andarilhos na Terra hoje; Ra sugere um número

de aproximadamente sessenta e cinco milhões. Eles deixaram outras

densidades em ambientes harmônicos para assumir um tipo de trabalho

que é muito difícil e perigoso, pois, se um Andarilho não pode ao menos

começar a perfurar o processo de esquecimento, que ocorre no

nascimento nesta densidade, durante sua vida na Terra, e se lembrar do

amor e da luz que a ele deveria compartilhar, o Andarilho pode,

possivelmente, ser pego na ilusão da terceira densidade, acumulando o

que pode ser livremente chamado de carma, e ter seu retorno ao planeta

de origem atrasado, até que tudo que fora desbalanceado na terceira

densidade, nessa vida, seja novamente balanceado.

Quando Don Elkins e eu escrevemos *os Segredos dos Óvnis* em 1976, nós dedicamos um capítulo ao conceito de

Andarilhos e usamos material coletado em regressões hipnóticas de três mulheres que são amigas nessa

vida e que, quando separadamente regressaram, deram histórias

independentes e congruentes de suas vidas em outro planeta.

Depois que aquele livro foi impresso nós trabalhamos com um homem

que uma das mulheres nomeou como sendo parte daquele experimento

em outro planeta. Este homem, que era então um estudante trabalhando

em seu mestrado em engenharia química, não estava ciente de nenhum

detalhe de nossa pesquisa exceto que nós estávamos envolvidos com

hipnose. Em 10 de Maio de 1975, Don, juntamente Lawrence Allison,

um hipnotista renomado com quem nós costumávamos trabalhar

enquanto ele morava em Louisville, sentaram-se com nosso quarto

voluntário e procederam na exploração daquele mundo pela quarta vez.

A informação era especialmente interessante, já que todas as três

regressões prévias foram poéticas, e bonitas, mas muito pouco técnicas.

Nosso quarto voluntário tinha uma formação bastante diferente e era

capaz de ver as coisas de uma forma bem mais precisa e explícita. Esta

quarta regressão encaixou-se perfeitamente na história contada pelas

primeiras três voluntárias.

Uma das primeiras coisas que Don e Larry perguntaram foi a respeito das

roupas.

P. Como você está vestido?

R. De branco.

P. Branco como?

R. Roupas brancas folgadas.

P. Ok. O que tem na sua cintura, acima das calças?

R. Bem, parece uma túnica; não é exatamente uma túnica, mas uma

roupa folgada com um cinturão, como um cinto.

P. E o que tem sobre os ombros?

R. Bem, é apenas de mangas curtas. É quente.

Este tipo de túnica sugere uma ordem monástica ou religiosa e perguntas

foram realizadas para tentarem descobrir alguma conexão ortodoxa

religiosa neste planeta. Nenhuma conexão foi encontrada, então

passaram a perguntar o nome deste outro mundo já que o ambiente não

era da Terra, mas o jovem, normalmente incisivo em suas respostas,

parecia totalmente desconectado do conceito de nomear.

P. Qual é o nome do seu planeta?

R. É... nós vivemos lá, e... eu não vejo montanhas, mas eu vejo... o

nome?

R. Eu tenho um filho.

P. Um filho?

R. Sim. Um menino.

P. O nome dele é?

R. Eu simplesmente não tenho percepção de nomes. Eu tenho, como,

você sabe quando você quer uma pessoa, e eles sabem quando você

os quer, tipo isso. Eu quero dizer, eu simplesmente não tenho

percepção de nomes.

Não apenas o seu planeta parecia faltar um nome próprio mas a fala em

si parecia ser um processo bem diferente, um que poderíamos chamar de

telepatia.

P. Tudo bem, se alguém o chama, como ele o chama?

R. Eu apenas não escutei ninguém falando. Eu não sei se devemos

falar.

R. Parece uma vida simples. Mas obviamente existe, bem, tinha luz

nos meus livros, então é obviamente mecanizado, ou talvez bem mais

que isso até. Eu não, eu... não lembro de pessoas conversando entre

si. Eu quero dizer, elas parecem, você sabe, todo mundo sabe cada

pergunta... você sabe o que está acontecendo, mas eu não vejo de

fato. Era um cântico; havia um cântico, mas não havia pessoas

conversando entre si. Você simplesmente sabia, eu acho.

R. Eu estaria sentado em uma pedra ou banco e eles estariam

sentados, e eu estou explicando, mas eu não me vejo conversando

com eles.

O voluntário, com seus olhos de engenheiro, era capaz de descrever a

arquitetura do lugar de uma forma que as mulheres não eram. Todos os

quatro concordaram que o centro da comunidade e seu propósito era

algo que poderia ser convenientemente chamado de templo.

R. ... acho que é uma pedra... eu acho que é calcário, mas é mais

branco, eu acho. É disto que é feito.

P. E o perímetro?

R. Bem, tem, a partir dos suportes dos lados existem arcos até o teto,

mas... não é um domo comum, é... bem, eu nunca vi esse tipo de domo

antes.

P. Chute. Qual o tamanho deste domo?

R. Oh, meu Deus. Ele parece ter 60 metros de comprimento, talvez até

mais, uns 75 metros. E, oh, talvez 35 metros de largura. É um lugar

imenso, muito...

P. Ok. Agora, como ele é iluminado?

R. Apenas, (rindo um pouco incrédulo)... sério, é só um brilho vindo do

teto. Quero dizer, você sabe, como o, bem, tem uma área que é clara e

outra mais escura, como se tivesse sido pintada, mas a tinta, é luz.

Parece que, bem, simplesmente não precisa de luz, o lugar é claro.

Talvez esteja vindo das janelas, mas... não parece haver sombras no

ambiente.

P. Você está dizendo que parece como se a atmosfera no lugar é

brilhante?

R. Bem, sim, como se simplesmente fosse clara. Eu não vejo sombras,

como se houvesse uma fonte de luz.

P. Entendo. Agora eu quero que você escute dentro desse grande

recinto. Que tipos de sons você escuta?

R. Nada no recinto, mas estão cantando em algum lugar.

P. Um cântico bem baixo, na distancia?

R. Sim.

P. Ok. É um tipo de...

R. Parece mais como um tipo de coro, um coro pequeno, tipo isso.

A música, relatada por todos os quatro voluntários, não se parece com

nenhum tipo de música que nós já escutamos. Dois deles inclusive

disseram ter visto a música brilhar no ar e nenhum pode descrevê-la

precisamente.

R. Eu simplesmente... Eu não consigo... escolher as palavras. É apenas,

você sabe, como um tipo de adoração, um tipo de, você sabe, algo

que você escutaria em um coro.

P. Uma adoração a quem?

R. Bem, hmm....

P. A Deus?

R. Tenho certeza que é para Ele, você sabe, é... é uma coisa alegre de

se fazer, quando as pessoas se reúnem e cantam...

O voluntário falou de crescer estudando livros grandes.

R. Eu me vejo debruçado... sobre um livro e apenas lendo.

P. História?

Introdução

R. Bem, eu não sei.

P. Trabalho prático? Ciência? O que você estuda? Arte? As artes?

R. Apenas livros fantásticos, livros grandes.

P. Ok. Você tem estudo supervisionado em classes ou...

R. Bem, na manhã tem um professor, e na tarde ou a noite, eu estudo.

P. Existe algum exame?

R. Sem exames. Você apenas quer aprender; você quer aprender.

Você, hmm, é como se você não ficasse satisfeito.

Quem eram essas pessoas? Eles representam uma população planetária

inteira ou eles eram uma porção apenas dessa população? Se eles eram

uma porção, como eles foram escolhidos para realizar este trabalho?

Depois de ver esse material Don e eu criamos um termo para denominar

este grupo específico de pessoas: o "clã". Aqui está uma das perguntas a esse respeito.

P. Ninguém tem casas individuais?

R. Bem, não; este grande lugar é suas casas. Este é, este é o lar.

R. Bem, este é um propósito. Como, é como uma escola, ou um lugar

de ensinamentos para ensinar aqueles que querem aprender em

profundidade, e aqueles que vêm quando podem.

R. Mas não se tratam de pessoas do tipo autoritárias de forma alguma.

Como, você sabe, não se trata de... como se as pessoas tivessem que

vir aqui. Não é um sistema de ensino ou qualquer coisa assim.

Meditação tem um papel muito grande nas vidas dos habitantes deste

outro mundo, ou pelo menos para aqueles neste clã. Havia meditações

individuais e também meditações diárias em grupo com o clã inteiro.

P. Bem, vejamos. Eu não me vejo lá, em estados diferentes de

consciência. Tem horas de prece, na manhã e à noite. Você as tem em

seu quarto, e então você tem outras antes das refeições, antes da

refeição matinal, e então, não, bem, antes da refeição noturna, mas,

quando, é como se quando a comida é trazida, mas então depois tem,

tem um... em um quarto, como um tipo privado para devoção, mas

você não está - como em meditação. E tem horas que o grupo inteiro

se reúne, sem serem refeições, é como se o lugar inteiro fosse como

uma família, eu diria. Porque, como eu disse, você não se sente ligado,

necessariamente, a uma pessoa. Você se sente ligado a todo mundo.

São todos, como, da sua família.

Outra função do clã foi abrir seu grande templo de tempos em tempos a

todos aqueles do planeta que queriam ter inspiração espiritual. Os

entrevistadores, na tentativa de determinar como essas grandes multidões

vinham a encher o templo, vieram a descrição do que parecia ser um

grande heliporto. Nós descobrimos mais tarde que o veículo não era um

helicóptero. Entretanto, este é o termo que o entrevistador usa aqui.

P. Ok. Agora, as pessoas que deixam aquele heliporto - você não faz

ideia de onde elas vão?

R. Quando eu digo que essas naves vêm, não é como em multidões de

pessoas entrando e saindo de lá apressadamente como num

aeroporto, é como... é, oh, como eu devo dizer... você sabe, elas

pousam lá, as portas abrem, e pessoas saem, e pessoas entram. Elas

são permitidas irem ao solo, você sabe. Em outras palavras, este

também é um lugar delas. Mas elas vêm como visitantes, tipo isso.

P. Quanto tempo elas ficam lá?

R. Um dia.

A descrição do heliporto:

R. Tem um lugar, um lugar plano, plano, como, é em pedra na parte da

frente, mas eu não vejo estradas indo pra lá, para... lá... eu vejo... uh, como, tipo uma, como, uh, como, bem, um imenso heliporto, por exemplo, mas...

Os entrevistadores tinham que descobrir o que estava pousando naquela

grande área de pedra e então o voluntário foi solicitado que descrevesse o tipo de transporte que usava o local.

P. Ok. Eu quero que você descreva a nave, e o que faz ela se mover.

R. Eu não... hm... é... bem, é como... parece que é provavelmente uma

nave espacial. Mas eu não vejo ela vindo do espaço. É como se, se ela

aparecesse quase que de repente ali, eu não a vejo decolando ou

pousando, você sabe, em direção ao horizonte ou algo assim.

P. Apenas descreva como ela se parece.

R. Sim, bem, é uma, é mais comprida que larga, e não é muito alta se

comparada com as dimensões de comprimento e largura. É um - não é

como, não está girando quando desce, porque é um tipo de, alongada

ou... apenas aparece e desaparece, você sabe; Quero dizer, eu não o

vejo aparecer na distância bem pequeno e ficando grande a medida

que se aproxima.

É interessante notar a aparente descrição de materialização e

desmaterialização implícita na resposta do voluntário.

E então o jovem homem cresceu em sabedoria e em idade e contou uma

história de ensinamentos, ficando grisalho, e começando a ensinar menos

e mais avançados estudantes, e em tempo preparando para finalizar a

encarnação. Enquanto os entrevistadores traziam o voluntário pela

experiência de morte em sua prévia encarnação e mais à frente no tempo

para a experiência a qual ele estava no momento vivendo, eles pausaram

com o voluntário entre as encarnações para perguntar sobre o propósito

que este Andarilho veio à Terra completar. A resposta que ele deu é tanto provocativa quanto rara. Muitos de nós procuram ajudar este nosso planeta de uma forma ou de outra, e a pergunta é sempre: como devemos

realizá-la?

P. Porque você está na Terra? Qual é o propósito desta vida? O que

você pretende fazer aqui? O que foi designado pra você fazer aqui?

R. Parece que, para ajudar.

P. Ajudar com o que? Algo em particular?

R. Algo...

P. Você já ajudou nesse campo? Ou o problema que você deve ajudar

ainda está por vir?

R. Ainda não aconteceu.

P. O que você espera?

R. Apenas.. apenas grandes necessidades.

P. O que aconteceria, que necessitaria de tanta ajuda de você que

você sabe a respeito? Crescimento espiritual? Desenvolvimento

espiritual? Necessidades físicas?

R. Bem, não... o... eu tenho a sensação de algumas pessoas estarem

perdidas, você sabe?

P. Você pode ajudá-los? Esta é sua missão?

R. Eu acho que é o que eu devo fazer. Esta.... ajudar essas pessoas.

P. Ok. Quais pessoas?

R. Aqueles que estão perdidos.

P. É um grupo em particular?

R. Não.

P. No geral então.

R. Apenas pessoas.

O trabalho que eu fiz em 1976 seria o meu último. Eu tenho uma

condição chamada de artrite reumatoide com inúmeras complicações,

uma sendo Lúpus, desde quando eu tinha treze anos, quando meus rins

falharam. Em 1956, as técnicas avançadas que existem agora para aqueles

com problemas nos rins não existiam. De fato, foi considerado um

milagre que eu tenha sobrevivido, mas sobrevivi com a perda de

aproximadamente metade de cada rim.

Eu me considero com muita sorte por ter sido capaz de ter uma vida

produtiva e ativa por tanto tempo com as chances tão contra mim. Até

agora, com a ajuda de exercícios, dieta, amigos, e fé, eu me sinto muito

abençoada. Mas minhas atividades são limitadas.

A pesquisa que Don e eu realizamos, até aquele ponto, nos trouxe através

do conhecimento de uma forma altamente incomum de cura, e foi em

parte a minha condição que nos fez dedicar tão intensamente a um

exame desse tipo de cura. Cirurgia psíquica tem apenas uma relação

tangencial com a cirurgia ortodoxa e não tem relação alguma com a

medicina ortodoxa. É, como todos os tipos de "cura pela fé", impossível 46

Introdução

de se provar, e a reação natural e padrão, não apenas de cientistas, mas de qualquer pessoa que não tenha feito nenhum tipo de pesquisa no assunto, é um automático "descaso" e extrema incredulidade.

Isto é esperado. Se não fossem pelos muitos anos de pesquisa, esta seria

provavelmente nossa reação também. Entretanto, nós, como muitos que

investigam a cirurgia psíquica, sabemos que não tínhamos nada a perder

investigando essa possibilidade. Nenhum paciente de cirurgia psíquica

nunca foi perdido porque nada acontece de fato ao corpo físico do

paciente. É verdadeiramente uma forma psíquica de cura.

Consequentemente, nós gastamos algum tempo nas Filipinas e no

México fazendo parte de um exame das possibilidades da cirurgia

psíquica.

Este é um exemplo do que um cirurgião psíquico cria como uma

manifestação para os olhos: é um quarto filipino; o paciente está despido, exceto pela vestimenta que é necessária para suas partes íntimas, e está deitado na cama, que pode em alguns casos estar revestida com uma

cortina de banho, usualmente uma tomada emprestada do quarto do

hotel. O curandeiro, um homem religioso, e alguém que geralmente já

gastou dez ou doze anos de sua vida rezando para se tornar um

curandeiro "caminhando na selvageria" das montanhas vulcânicas de Luzon em solidão, entra no quarto. Ele traz nada exceto talvez a Bíblia.

Geralmente o curandeiro é acompanhado por um assistente que funciona

como um intérprete e, para usar um termo familiar com a nossa cultura,

um assistente cirúrgico; para usar um termo mais preciso, um auxiliar de

limpeza.

O curandeiro normalmente sabe muito pouco de inglês. Ele ou ela

começa pegando as mãos e movendo-as sobre o corpo, com as palmas

viradas para baixo. Nós somos informados que este é um método de

varredura do corpo como uma máquina de raios-X faria. Um local para a

"cirurgia" é então escolhido e se o curandeiro é destro a mão esquerda é pressionada firmemente contra a pele. A pele

parece se separar e o interior do corpo é visto. Esta manifestação parece bem real e qualquer

um que tenha visto um cirurgião psíquico genuíno trabalhar e não tenha

estuda o fenômeno cuidadosamente vai jurar que o corpo foi aberto com

as mãos. A mão direita então entra nesse local aberto e manipula dentro

do corpo.

Introdução

É muito interessante o caso do qual eu fiz parte, foi dito ao curandeiro

que eu tinha artrite. Ele fez a varredura do meu corpo com a ajuda de um

assistente. Então ele abriu a cavidade abdominal e com um som bem

líquido puxou gentilmente, mas firmemente, o que pareciam ser órgãos

ao invés de juntas. Não era desagradável mas, para mim, como paciente,

foi intrigante, como eu não tinha artrite nos meus órgãos. Ele então

removeu o que parecia ser três peças bem pequenas e longas de material

com sangue no centro das quais havia uma peça de material duro. Isto

feito, ele removeu sua mão esquerda. A "incisão" desapareceu sem uma cicatriz ou traço de qualquer tipo. Os dois homens, neste caso, limparam o que havia se tornado uma quantidade considerável de sangue, lavaram

suas mãos, e então usaram óleo de bebê e passaram na pele abdominal,

massageando em silêncio.

Quando eu perguntei o que o curandeiro estava fazendo trabalhando na

área abdominal, o intérprete traduziu minha pergunta, e então traduziu

de volta a informação de que a varredura havia mostrado três cistos em

cima do meu ovário direito, e o mau posicionamento de ambos os

ovários que havia ocorrido através dos anos de uma vida muito ativa. O

puxar foi o reposicionamento dos ovários para que eu não ficasse com

desconforto durante a menstruação. A remoção dos cistos teve o mesmo

propósito.

Apesar do meu ginecologista ter diagnosticado esses três pequenos cistos

quando eu era uma mulher bem jovem, eu nunca havia falado deles para

Don Elkins e, de fato, para ninguém, já que conversas sobre esses

assuntos não são fascinantes. Uma outra pessoa sabia desses cistos, minha mãe, mas ela estava a 19 mil km dali.

No meu retorno aos Estados Unidos eu pedi ao meu ginecologista que

examinasse a área e ele confirmou que os três cistos não eram mais

palpáveis. Eles haviam desaparecido, e o nível de conforto do meu ciclo

menstrual estava correspondentemente bem melhor.

A massagem com o óleo de bebê é uma forma bem simplificada e não

explícita de cura magnética, na qual, preces são oferecidas e uma luz

protetora é visualizada em torno da área afetada para que a cura seja

auxiliada.

Eu e Don acreditamos que a abertura do corpo para remoção de partes, o

fechamento do corpo, e a manifestação de sangue e todos os outros

Introdução

materiais são materializações do mesmo tipo daquelas materializações de

fantasmas e Óvnis. Entretanto, nós nunca realizamos nenhuma tentativa

de preservar vestígios desta cirurgia psíquica. Nós estamos cientes de que isso não preenche os rigores do método científico existente hoje, mas é nossa crença que não acharíamos nada ao olhar os resultados de tal

análise da manifestação.

Parece que uma pessoa, não obstante o tanto que ela deseja ser curada,

ficaria bem apreensiva e nervosa, já que a abertura do seu próprio corpo, físico ou psíquico, parece bem traumática. Uma vez que as mãos do curandeiro estão sobre você, uma mudança distinta de atitude emocional

e mental ocorre em cada indivíduo com os quais eu conversei que

tenham experimentado este fenômeno. A cirurgia psíquica chama de

presença do Espírito Santo. Deve ser considerado parte do fenômeno.

No final de 1977 e início de 1978 nós acompanhamos Dr. Andrija

Puharich e seus pesquisadores associados à cidade do México para

investigar uma cirurgiã psíquica mexicana, uma senhora de setenta e oito

anos chamada Pachita, que já praticava a cura por muitos anos. O dom

veio pra ela no campo de batalha com o exército da vila Pancho, e, tal

como nas Filipinas, a maioria dos seus pacientes eram nativos. A única

diferença em sua técnica é a cultura da qual ela veio. Nas Filipinas, cura psíquica veio a partir de uma extrema crença literal no Cristianismo como ensinado por missionários espanhóis por trezentos anos.

Cristianismo era o centro da vida de praticamente todos os Filipinos.

Uma alta porcentagem ia à missa diariamente, e, enquanto eu e Don

estivemos lá era a semana santa de 1975, nós fomos capazes de assistir as evidências de um tipo cruel de cristianismo literal que era praticado ali.

Na sexta-feira da paixão, por exemplo, havia uma grande procissão

católica através das ruas de Manila. O que era diferente sobre essa

procissão é que havia um ser humano pregado de verdade na cruz.

Muitos almejaram aquela posição. Aquele que a alcançou, quando

solicitado seu comentário, simplesmente respondeu que ele se sentia

muito exaltado e esperava que fosse escolhido novamente no ano

seguinte.

No México, como o Cristianismo é comumente presente, é sobreposto

por uma crença indígena extremamente forte que é dura e taciturna.

Vem a nossa mente as memórias dos sacrifícios Maias de inocentes nos

degraus das pirâmides mexicanas.

Consequentemente, Pachita usava uma faca bem rudimentar com 13

centímetros de lâmina. Ela a passou entre todos do grupo de pesquisas

vendo nossas reações, especialmente a minha, já que eu era a cobaia da

turma. Já que as "operações" foram realizadas comigo de barriga pra baixo eu não posso dar um relato direto do que

se passou, mas Don me informou que a faca parecia desaparecer 10 cm para dentro das minhas

costas e era então movida rapidamente através da espinha. Isto se repetiu diversas vezes. Pachita estava, ela disse, trabalhando em meus rins.

Novamente nós não tivemos intenção de conservar "evidência" já que sabíamos que não serviria pra nada. Muitos já tentaram pesquisar cirurgias psíquicas pela análise de seus produtos e consideraram os

resultados inconclusivos ou nulos, indicando que a cirurgia psíquica é

uma fraude.

No livro, *Arigo*, por John Fuller, o trabalho anterior do Dr. Puharich com o curandeiro sul-americano com aquele apelido, a cirurgia psíquica é cuidadosamente examinada, e para aqueles interessados neste assunto

nada usual, esse livro é um começo. Eu nunca tive sucesso em encontrar

um médico ortodoxo disposto a testar os possíveis resultados desta

experiência mexicana. Isto se deve ao fato de que o procedimento usado

para testar os rins pode, se os rins já estiverem bem incapacitados, causar a falência dos rins mais uma vez, e nenhum médico ortodoxo deseja correr este risco. O próprio Dr. Puharich hesitou que eu fosse submetida

a esse procedimento.

Com todas suas frustrações, investigações em áreas no limite do

fenômeno psíquico são muito interessantes, informativas, e

recompensadoras ao pesquisador que é paciente e cuja abordagem ao

tema é simplesmente centrada em colher dados ao invés de tentar provar,

passo a passo, hipóteses sobre o que ele pesquisa. No Material de Ra

manifestações deste tipo de materialização são discutidas e a informação é bem interessante.

De volta aos Estados Unidos, apesar de eu não poder mais trabalhar com

a máquina de escrever, eu ainda estava apta a oferecer as meditações

semanais e receber estudantes avançados para trabalhos individuais. Em

1978 James Allen McCarty escutou sobre nosso grupo, primeiramente de

um número de pessoas que já haviam meditado em nossas reuniões de

domingo a noite e seguiram para formar um "centro de luz" e

preservação da natureza em Marion County, Kentucky, e depois de um

programa de rádio de duas horas no qual Don e eu participamos em

Lexington, Kentucky. Ele veio juntamente com várias pessoas do grupo

de meditação de Marion County para experimentar nossas meditações.

Depois de duas meditações o grupo como um todo parou de vir, mas Jim

fazia a viagem de ida e volta de mais de 225 km quase toda semana,

começando na primavera de 1980. Jim havia, por muitos anos, procurado

por algum método para ajudar a humanidade. Nascido em 1947, e

formado em administração e pedagogia, ele já havia estudado métodos

alternativos de ensino de expansão de consciência. Já havia iniciado

trabalho com crianças de sua cidade, mas ele começou a sentir um desejo

muito forte de descobrir uma ideia mais clara sobre aquilo que ele estava procurando.

Em 1972, ele participou de um curso de estudo em expansão da

consciência chamado de "autocontrole cerebral" com um bronco homem das montanhas que vivia em um chalé de madeira a 10.000 pés de altitude nas montanhas rochosas do Colorado. Durante este curso ele

aprendeu, pela primeira vez, sobre a possibilidade de comunicação com

civilizações avançadas de outros planetas, não através de qualquer

método feito pelo homem como rádios, telégrafos, ou artefatos

eletrônicos, mas através do uso dos lobos frontais do cérebro humano.

Já que esta experiência essencial era realizada no meio do mato, entre

rochas, pinheiros e juníperos, ele decidiu procurar por um pedaço de

terra igualmente remoto sobre o qual ele poderia então, oferecer estas

experiências de autocontrole cerebral a outros. Em 132 acres no centro do Kentucky, com um riacho sendo usado como estrada de acesso, ele formou *os Laboratórios de Desenvolvimento e Pesquisa de Rock Creek* e começou a trabalhar com o assunto mais próximo do seu coração: a evolução da humanidade. Ele realizou vários seminários sobre esse

assunto, mas encontrou pouco interesse nessa área e então retornou a

uma vida caseira de solidão para os próximos seis anos e meio, cultivando sua própria comida, meditando, e estudando. Ele ainda estava curioso com relação a como seria uma comunicação clara com seres inteligentes

avançados, e, então, ele apreciou bastante as meditações com o grupo de

Louisville, mas ele também já havia se interessado anteriormente em um

trabalho sendo realizado por um grupo em Oregon. No outono de 1980,

ele viajou do Kentucky para Oregon para trabalhar com este grupo, que

estava supostamente se comunicando com o mesmo grupo que Edgar

Cayce se comunicou em transe profundo.

Entretanto, o aprendizado que ele recebeu das reuniões de domingo à

noite e o estudo avançado que ele teve comigo falaram mais alto em sua

busca interior, e, aparentemente de sua própria vontade, sua mente se

decidiu por ele em apenas dois meses em Oregon. Ele achou que deveria

retornar a Louisville e trabalhar comigo e com Don. Em 23 de Dezembro

de 1980, ele chegou a Louisville, tendo viajado 8000 km das florestas do

centro de Kentucky para Oregon e de volta a Louisville.

Don e eu ficamos infinitamente gratos pela ajuda de McCarty. Suas

habilidades eram extraordinárias. Ele tinha uma noção do material

metafísico desde seus dias de faculdade e ele já havia lido extensivamente através de todos esses anos, então ele chegou a este trabalho muito bem informado sobre nossas áreas de estudo. Ele era capaz de executar a parte física da pesquisa, preenchendo, fazendo notas, transcrevendo fitas, e cuidando das correspondências que estavam atrasadas desde a piora da

minha condição. Jim, sempre meticuloso, vendeu sua terra. *L/L Research* se uniu *aos Laboratórios de Desenvolvimento e Pesquisa de Rock Creek*, mantendo nosso nome de parceria antigo para nossas publicações, compramos uma nova máquina de escrever - os dedos de Jim,

fortificados por seis anos e meio de prática, venceram minha velha

máquina de escrever - e nós nos ajeitamos para fazer... o quê? Nós ainda

não sabíamos.

Nós pensamos em fazer um novo livro, atualizando o que nós

aprendemos *em Segredos dos Óvnis* e tínhamos papéis em branco, prontos para serem preenchidos. Jim começou a fazer uma pesquisa reversa em nossos arquivos volumosos. Três semanas após seu retorno, o contato

com Ra começou.

Durante todos os anos que eu tenho canalizado, sempre canalizei

consciente, usando minha própria liberdade para aproximar conceitos de

telepatia da minha própria linguagem. Em 1980 um amigo de longa data

e membro do grupo de meditação, Elaine Flaherty, teve uma morte

jovem e trágica. Ela tinha diabetes juvenil e morreu em seus 30 e poucos

anos. Eu me sentei com ela por muitos dias no hospital antes dela

finalmente deixar o seu corpo, e ela me disse diversas vezes que queria ter certeza que seu marido, Tom, ficasse sabendo que ela estava bem depois de sua morte, pois ela sabia que deveria morrer. Ela contou ao Tom,

também um membro antigo do grupo de meditação.

Introdução

Após o funeral Tom veio até mim e me pediu se eu poderia tentar entrar

em contato com Elaine. Tendo participado de muitas sessões espíritas e

não tendo muito comprometimento pessoal com o tipo de comunicação

que se pode esperar de um contato com parentes fisicamente mortos, eu

estava relutante a princípio de tentar essa "mediunidade". Entretanto, eram meus bons amigos e eu não podia dizer não. Tom, Don, e o filho de Elaine e de Tom, Mike, se reuniram comigo para a primeira tentativa.

Após alguns momentos concentração consciente para um contato com

Elaine, eu fiquei sem noção do tempo, e quando eu acordei Tom tinha

como a voz de Elaine gravada em fita falando através de mim. Aquela foi

minha primeira experiência com transe. Eu não sabia, e até hoje eu não

sei, como ocorreu. Tom me pediu mais uma vez se eu poderia fazer isso e

novamente eu entrei no que parecia ser um estado de transe muito

profundo, sem me lembrar de nada e escutando o que parecia ser a voz

de Elaine na fita após a sessão. Don declarou que se tivesse me escutado

sem me ver teria certeza de que era Elaine.

Este trabalho era extremamente desgastante pra mim e eu pedi ao Tom

para aceitar o fato de que eu realmente não queria continuar a ser esse

tipo de médium. Tom concordou, dizendo que já havia tido o que Elaine

prometeu e estava satisfeito. Entretanto apenas uns dias depois, enquanto trabalhava com um estudante avançado de meditação, Leonard Cecil, eu recebi um novo contato, um que eu nunca havia tido antes. Como eu

faço em todos os casos eu desafiei esta entidade em nome de Cristo,

ordenando que ela fosse embora caso não viesse como um mensageiro da

consciência do Cristo. Ela continuou, então, eu me abri para esse canal.

Novamente eu entrei quase imediatamente em transe e a entidade, que se

chamava de Ra, começou sua série de contatos conosco. Este contato está

ainda em desenvolvimento, é fascinante, e, para mim, uma fonte de

alguma perturbação.

A pessoa que decide se tornar um canalizador vocal a princípio já deu um

passo que é, para algumas pessoas, bem difícil; ou seja, a vontade de falar as palavras de alguém que não é controlado por nós. Na canalização de livre vontade, é possível escolher parar de canalizar. Porém, é também

possível transparecer completa falta de sentido, pois o canalizador nunca sabe anteriormente qual o próximo conceito será. Eu me apresso a acrescentar que esta falta de sentido nunca ocorreu em minha experiência

e que a canalização sempre fez uma quantidade boa de sentido, e, em

muitos casos, tem sido bem inspiradora. Entretanto, em uma sociedade

na qual você é ensinado a medir suas palavras com cuidado, parece um

ato irresponsável exclamar aquilo que vem a sua mente.

Quando, para que o contato ocorresse, o transe devia ser alcançado, o

desconforto cresce para algo próximo de um pânico da minha parte. Eu

não sei como o procedimento para um transe funciona, e eu sempre

tenho medo de que nessa sessão nada vai acontecer; eu vou permanecer

consciente; e eu não vou receber nenhum contato. Novamente, isto

nunca ocorreu. Já que nem eu, nem outros do grupo, tem uma ideia real

de como me ajudar além de certo ponto a alcançar o estado de transe,

não há nada a ser feito além de simplesmente seguir adiante. Don declara

que, apesar do meu estado de transe ser similar a outros que ele já

observou, é o que ele chamaria de "recepção telepática em estado de

transe".

Apesar de eu ter estudado literatura em meus dias de universidade e ter

sido uma bibliotecária durante muitos anos, ler o material com

frequência me apresenta a oportunidade de aprender uma ou duas

palavras e certamente expandiu minha mente na área da ciência, o que na

minha educação sempre faltou.

O que me preocupa talvez mais que qualquer outra coisa é que alguém

que leia este material vai considerar que este ser humano que eu sou

tenha algum tipo de sabedoria que Ra certamente tem, mas eu

certamente não tenho. Se este trabalho te impressionar, eu posso apenas

te pedir, por favor, faça uma delicada diferenciação em sua mente entre

as palavras e o "médium" através do qual as palavras vieram. Você não deve, por exemplo, esperar que a torneira seja responsável pela qualidade da água que sai dela. Certamente todos nós no grupo de pesquisas tentamos, através da meditação e da vida diária, nos preparar o melhor

que podemos para estas sessões. Entretanto, o que vem através de nosso

grupo fala por si só e não pode ser dito para refletir a sabedoria ou a

então chamada evolução espiritual de qualquer um de seus membros.

Como nossa filosofia popular diz: "Somos apenas passageiros neste

ônibus”.

Se você tiver alguma pergunta enquanto lê, por favor, sinta-se à vontade

para escrever para o grupo Rock Creek. Seu correspondente, Jim, nunca

ignorará uma carta, e já que ele tem suas próprias experiências das

próprias sessões para compartilhar, ele finalizará esta introdução.

JIM MCCARTY: Nós somos iniciantes quando se diz respeito a saber

como o contato com Ra é realizado, e foi somente através de um

processo de tentativa e erro, sessão por sessão, que nós aprendemos mais

sobre como auxiliar nosso instrumento, Carla, no sentido mental,

espiritual e físico. Nós estávamos tão animados sobre o contato de Ra

quando começou, a princípio, que nós tínhamos duas sessões por dia

durante dias; mas nós então aprendemos que este procedimento era

muito pesado para a Carla. Nós determinamos cerca de uma sessão por

semana a 10 dias agora, o que nos permite nos preparar para cada sessão

com muito mais cuidado que parecia ser requerido enquanto as sessões

acumulavam.

Uma grande quantidade de dedicação vai para as perguntas que Don faz

ao longo de cada sessão. Cada um de nós contribui com ideias, mas a

grande massa de trabalho da linha de questionamento é realizada por

Don, já que ele tem anos de experiência na investigação do fenômeno de

contatados por Óvni necessário para desenvolver a fundação intelectual

requerida para qualquer tentativa de montar as diversas peças desse

quebra-cabeça. Ele também tem a intuição que é vital ao acompanhar as

inesperadas e profundamente reveladoras respostas que Ra tão

frequentemente dá com mais perguntas, desenvolvidas no calor do

momento, para se aproveitar dos novos insights.

Com a decisão de realizar uma sessão em um dia, nós acordamos na

manhã da sessão, comemos um café da manhã leve, e começamos a série

de passos que irão melhor nos ajudar a completar a sessão com sucesso.

Eu faço uma massagem nas costas da Carla de meia hora para relaxar seus

músculos e juntas antes de cada sessão, pois ela terá que permanecer

absolutamente parada por mais de uma hora. Então nós meditamos para

que a harmonia que nós tentamos produzir em nossas vidas diárias seja

intensificada, e para que nossos desejos sejam unificados no desejo único de ver o contato com Ra. Nós então realizamos nosso ritual de proteção e limpeza do ambiente no qual o contato será realizado e colocamos Carla

em uma posição confortável na cama, cobrindo seu corpo com um

cobertor branco, seus olhos com um pano branco, e ligamos os três

microfones dos gravadores de fitas cassete bem abaixo do seu queixo para

não perder nada da sessão caso um ou dois gravadores parem de

funcionar.

Nesse momento, tudo que é visível da Carla é seu cabelo e seu nariz

aparecendo no meio do mar de tecidos brancos que a envolvem.

Enquanto ela mentalmente recita a prece de São Francisco, Don alinha a

mesa que tem uma Bíblia, uma vela, um incenso, e um cálice de água,

alinhados com sua cabeça, como recomendado por Ra. Depois que Don

acende a vela e o incenso, ele e eu andamos o Círculo do Um em torno

da Carla e repetimos as palavras que iniciam cada contato.

Em algum momento depois disso, Carla se separa de seu corpo físico e

Ra então o usa para produzir as palavras que formam as respostas para as

perguntas de Don. EU medito e envio luz à Carla enquanto a sessão

durar, somente parando para mudar os lados das fitas enquanto elas

terminam cada lado. Quando a sessão termina, Don aguarda alguns

momentos para Carla retornar a seu corpo usualmente bem rígido,

chama por seu nome algumas vezes até que ela responde. A ajuda a

sentar-se, esfrega seu pescoço um pouco, e dá o cálice cheio d'água para

ela beber depois que eu e ele o enchemos do máximo de vibração de

amor que podemos.

Já que Carla não tem ideia do que ocorreu durante a sessão, ela fica

sempre muito curiosa para saber como foi. Ela tem que se contentar com

pedaços de informação de segunda mão até que eu possa transcrever a

sessão a partir das fitas, o que usualmente é bem fácil já que Ra fala bem devagar e forma cada sílaba com enunciação precisa.

Participar desta comunicação com Ra tem sido extremamente inspirador

para cada um de nós devido à mistura de eloquência e simplicidade que

caracterizam as respostas de Ra. A informação contida no Material de Ra

tem sido de extrema ajuda para nós no sentido de aumentar nosso

conhecimento do mistério da criação e nossa evolução através disso. Nós

esperamos que possa também ser útil a você.

L/L Research

Don Elkins

Carla L. Rueckert

Jim McCarty

Louisville, Kentucky

Sete de Julho de 1983

Fotografias

Do *Material de Ra,* Sessão No. 88 *,* 29 de Maio, 1982: Primeiramente, se fotos forem tiradas de um trabalho, a imagem visual deve necessariamente ser aquilo que é; ou seja, está bem que

vocês fotografem apenas um trabalho real, sem nenhuma imitação

nem substituição de qualquer material. Não deve haver distorções que

este grupo possa evitar, tal como nós não iríamos desejar distorções

em nossas palavras.

Em segundo lugar, não é aconselhável fotografar o instrumento, ou

qualquer porção do ambiente de trabalho, enquanto o instrumento

estiver em transe. Este é um contato de banda estreita, e nós

desejamos manter energias elétricas e eletromagnéticas constantes

quando suas presenças forem necessárias e completamente ausentes

no caso contrário.

Em terceiro lugar, uma vez que o instrumento estiver ciente da

realização de fotografias, quer seja antes ou depois do trabalho, o

instrumento deve ser requisitado responder continuamente a

perguntas, assim garantindo que nenhum transe é iminente.

Nós solicitamos que qualquer fotografia diga a verdade, que elas

estejam datadas e que brilhem com clareza a fim de que não haja

sombra de qualquer expressão além das genuínas, que podem ser

oferecidas àqueles que buscam verdade.

Nós viemos como humildes mensageiros da Lei do Uno, desejando

reduzir distorções. Nós solicitamos que vocês, que têm sido nossos

amigos, trabalhem com quaisquer considerações, tais como as acima

discutidas, não com o pensamento na remoção rápida de um detalhe

não importante, mas, como em todas as maneiras, considerem tais

como outra oportunidade de, como o adepto deve, serem vocês

mesmos e oferecerem aquilo que está em e com vocês, sem nenhum

tipo de pretensão.

Fotografias

RA, Sessão No. 2, 20 de Janeiro de 1981: “Coloquem na cabeça da

entidade um cálice virgem de água. Coloquem ao centro o livro mais

proximamente alinhado com as distorções mentais do instrumento, que

estão alinhadas mais proximamente com a Lei do Uno – este sendo a

Bíblia que ela toca com mais frequência. Ao outro lado da Bíblia,

coloquem uma pequena porção de incenso, em um incensário virgem.

Ao fundo do livro simbolizando Uno, aberto no Evangelho de João,

Capítulo Um, coloquem uma vela branca.”

(Foto tirada em 9 *de Junho,* 1982. *)*

Fotografias

RA, Sessão No. 69, 29 de Agosto, 1981: “Neste trabalho em particular há

uma ligeira interferência com o contato devido ao cabelo do

instrumento. Nós podemos sugerir a combinação deste material do tipo

de antena em uma configuração mais ordenada anterior ao trabalho.”

(Foto tirada em 9 *de Junho,* 1982. *)*

Fotografias

“Nós posicionamos três microfones de gravadores de fitas bem abaixo de

seu queixo de forma que nós não perderíamos nada da sessão se o

gravador um ou dois não funcionasse, o que já aconteceu.” Da

introdução do *Material de Ra*.

(Foto tirada em 9 *de Junho,* 1982 *.)*

Fotografias

RA, Sessão No. 2, 20 de Janeiro, 1981: “O alinhamento apropriado é com

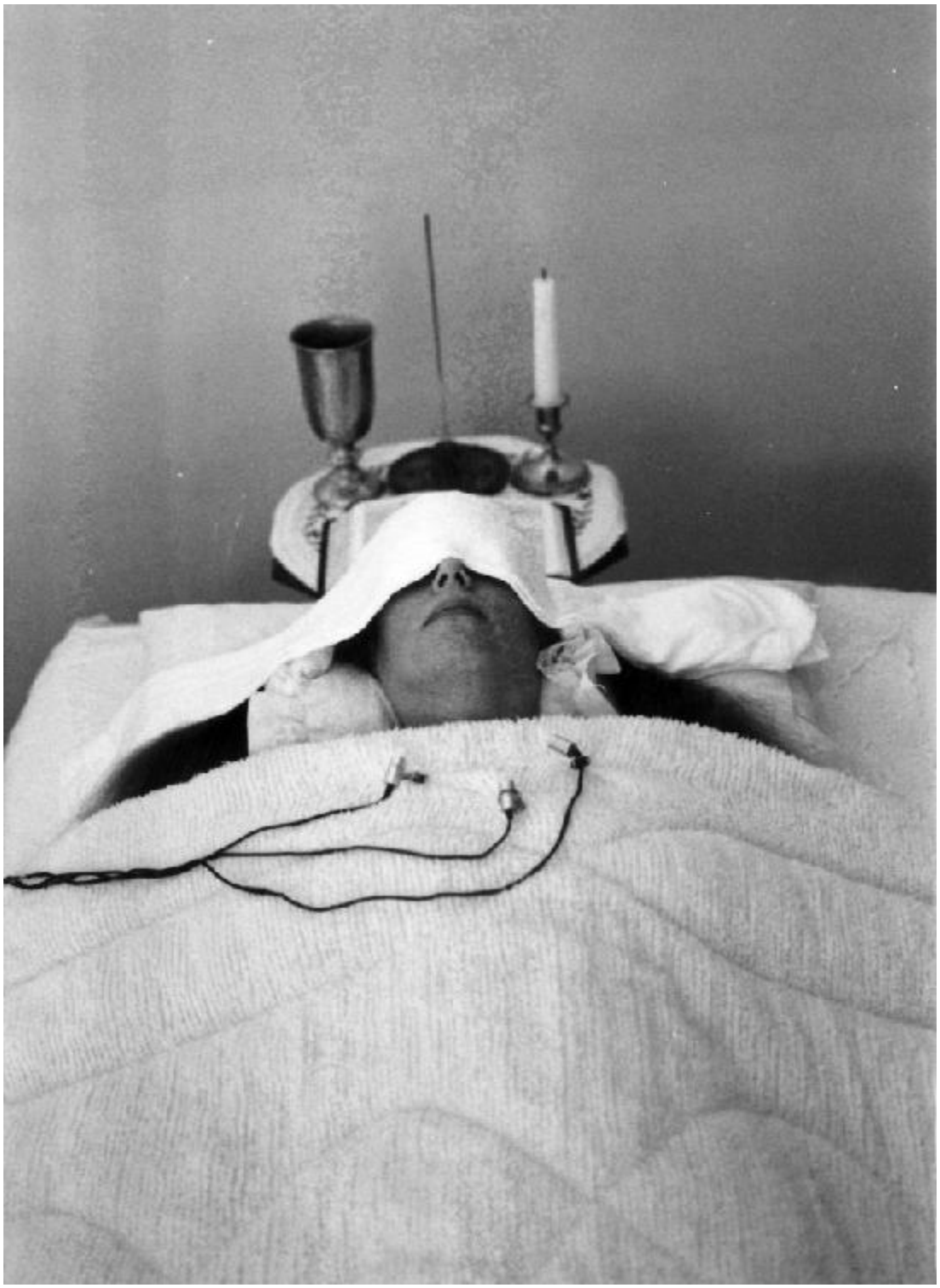
a cabeça apontada a 20 graus ao norte pelo nordeste. Esta é a direção a

partir da qual as distorções de amor/luz mais novas ou da Nova Era, que

são menos distorcidas, estão emanando, e este instrumento achará

conforto nelas.”

(Foto tirada em 9 *de Junho,* 1982 *.)*



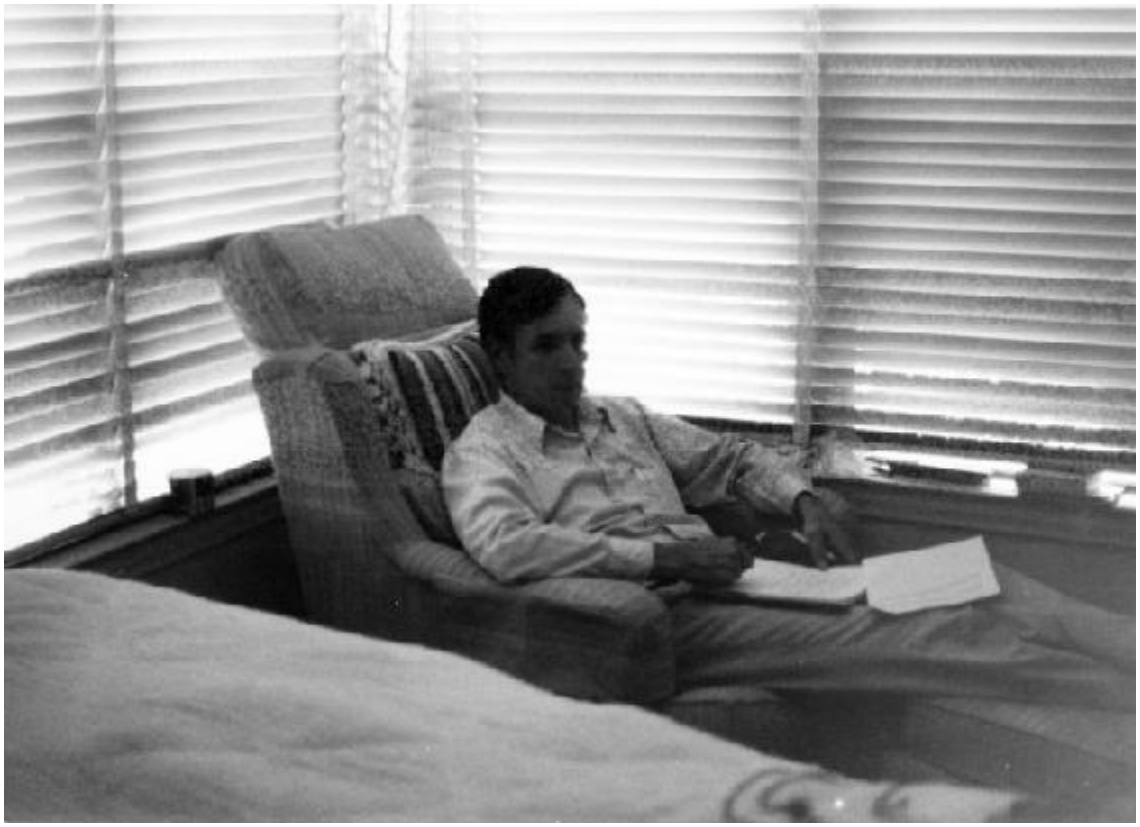
Fotografias

RA, Sessão No. 2, 20 de Janeiro, 1981: “O instrumento seria fortalecido

pelo uso de uma túnica branca. O instrumento deve ser coberto e

inclinado, os olhos cobertos.”

(Foto tirada em 9 *de Junho,* 1982 *.)*



Fotografias

Da introdução ao *Material de Ra*: “Cada um de nós contribui com ideias, mas o grosso da linha de questionamento é realizado por Don, que é o questionador, já que ele tem anos de experiência em investigação do

fenômeno de contatados por Óvnis, necessários para se desenvolver a

fundação intelectual que é requerida em qualquer tentativa de se encaixar as diversas peças deste quebra-cabeça.”

(Foto tirada em 9 *de Junho,* 1982 *.)*

Fotografias

Da introdução ao *Material de Ra*: “Nós estamos com uma média de uma sessão a cada semana ou dez dias agora, o que nos permite nos preparar para cada sessão com o maior nível de cuidado que parece ser necessário

na medida em que as sessões se acumulam. Uma grande quantidade de

pensamento é dedicada às questões que Don pergunta durante cada

sessão.”

(Foto tirada em 9 *de Junho,* 1982 *.)*

Fotografias

Da introdução ao *Material de Ra*: ”Depois que Don acende a vela e o incenso, ele e eu andamos o Círculo do Uno em torno da Carla e repetimos as palavras que iniciam cada contato. Em algum momento

depois que a Carla deixa seu corpo físico, Ra então o usa para fazer as

palavras que formam as respostas às perguntas de Don. Eu medito e

envio luz à Carla pela duração da sessão, apenas deixando de fazê-lo para virar as fitas na medida em que cada lado termina.”

Nesta foto, Carla não está canalizando Ra, mas sim cantando

“Maravilhosa Graça”, já que de acordo com as instruções de Ra, o

instrumento deve estar constantemente falando se seus olhos estiverem

cobertos durante a sessão de fotos.

(Foto tirada em 9 *de Junho,* 1982 *.)*

Fotografias

Esta foto foi tirada imediatamente após Carla responder a seu nome e ter

os olhos descobertos, de alguma forma bagunçando seu cabelo.

(Foto tirada em 9 *de Junho,* 1982 *.)*

Fotografias

Da introdução ao *Material de Ra*: “Quando a sessão acaba, Don aguarda alguns instantes até que a Carla retorna a seu

corpo usualmente quieto e duro; ele chama seu nome algumas vezes até que ela responde, a ajuda a

se sentar, esfrega seu pescoço um pouco, e dá a ela o cálice cheio de água para beber depois que ele e eu o enchemos de nossas vibrações de amor tanto quanto podemos.”

(Foto tirada em 9 *de Junho,* 1982 *.)*

67

Fotografias

Jim está transcrevendo a Sessão No. 89 na tarde de 9 de Junho, 1982,

enquanto Barra de Chocolate, um de nossos quatro gatos, observa.

(Foto tirada em 9 *de Junho,* 1982 *.)*

O exterior do quarto de Ra: a porta e janelas de canto são partes do lado externo do quarto no qual as sessões de Ra ocorreram desde Janeiro de 1981.

(Foto tirada em 9 *de Junho,* 1982 *.)*

Fotografias

Carla segurando nosso amigo de longa data, Gandalf, de treze anos de

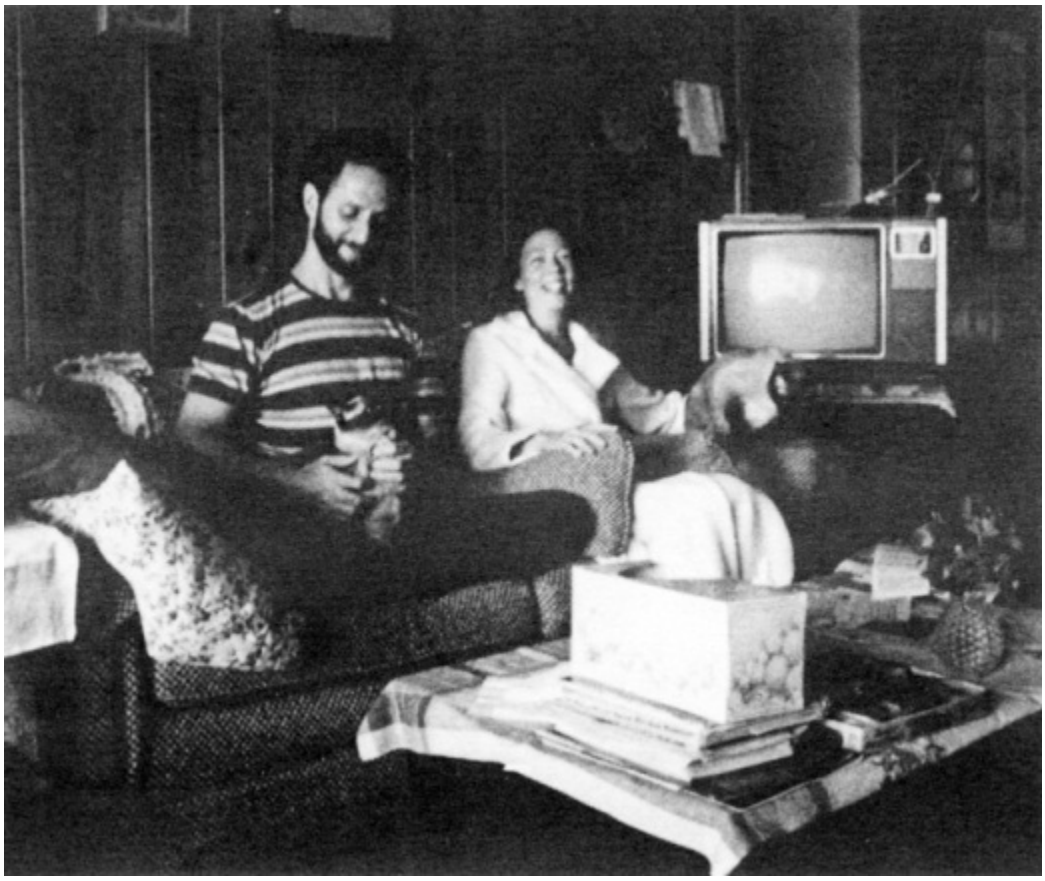
idade.

(Foto tirada em 26 *de Junho,* 1982 *.)*

Don, no escritório, conversando com quem o fotografa, Jim, e atraindo

uma audiência felina também.

(Foto tirada em 26 *de Junho,* 1982 *.)*



Fotografias

Jim e Carla se preparam para a meditação que sempre precede uma

sessão de Ra.

(Foto tirada em 26 *de Junho,* 1982 *.)*

Carla

(Foto tirada após a Sessão de Ra No. 92 *,* 8 *de Julho,* 1982

70

Em 15 de Janeiro, 1981, nosso grupo de pesquisas começou a receber a

comunicação do complexo de memória social, Ra. A partir desta comunicação precipitou-se a Lei do Uno e algumas das distorções da Lei do Uno.

As páginas deste livro contêm uma transcrição exata, editada apenas para

remover algum material pessoal, das comunicações recebidas nas primeiras

vinte e seis sessões com Ra.

71

Sessão 1

15 de Janeiro de 1981

1.0

RA: Eu sou Ra. Eu não falei através deste instrumento antes. Nós tivemos que esperar até que ela estivesse precisamente sintonizada, pois nós enviamos uma vibração de banda estreita. Nós os saudamos no amor e na

luz de nosso infinito Criador.

Nós estivemos observando o seu grupo. Nós fomos chamados ao seu

grupo, pois vocês têm uma necessidade pela diversidade de experiências

em canalização que vão com uma mais intensa, ou como vocês poderiam

chamar abordagem avançada ao sistema de estudo dos padrões de ilusão

do seu corpo, sua mente, e seu espírito, que vocês chamam de procurar a

verdade. Nós esperamos oferecer a vocês um tipo de direcionamento

diferente sobre a informação que é sempre a mesma e sempre será.

A Confederação dos Planetas a Serviço do Infinito Criador tem somente

uma declaração importante. Essa declaração, meus amigos, como vocês

sabem, é “Todas as coisas, tudo da vida, toda a criação é parte de um

pensamento original”.

Nós exercitaremos cada canal se formos capazes. A recepção de nossa

frequência é uma capacidade mais avançada do que aquelas vibrações

mais amplas, recebidas de outros membros, para um trabalho mais

introdutório e intermediário.

Deixe-nos, por um momento, analisar o pensamento. O que é, meus

amigos, o pensamento? Quais pensamentos você teve hoje? Quais

pensamentos foram parte do pensamento original hoje? Em quantos de

seus pensamentos a criação habitou? O amor estava presente? E o serviço

era gratuitamente ofertado? Você não é parte de um universo material.

Vocês são partes de um pensamento. Vocês estão dançando em um salão

no qual não existe matéria. Vocês são pensamentos dançantes. Vocês

movem seus corpos, suas mentes, e seus espíritos de forma excêntrica,

pois vocês ainda não compreendem totalmente o conceito de que vocês

são partes do pensamento original.

Nós deveríamos agora transferir para um instrumento conhecido como

Don. Eu sou Ra.

[Pausa de dois minutos]

Eu sou Ra. Eu estou novamente nesse instrumento. Nós estamos

próximos de iniciarmos um contato, mas estamos tendo dificuldades

penetrando uma certa tensão e distração mental que são, de certa forma,

características deste canal. Nós iremos, portanto, descrever o tipo de

vibração que está sendo enviada. O instrumento nos sentirá entrando no

campo energético em um pequeno ângulo sobre a parte de trás do topo

da cabeça, em uma área estreita, mas de forte intensidade. Nós não

somos capazes de oferecer qualquer condicionamento devido a nossas

limitações de transmissão. Portanto, se o instrumento puder sentir esse

efeito particular, ele pode então falar nossos pensamentos enquanto eles

chegam para ele. Nós iremos novamente tentar esse contato. Eu sou Ra.

[Pausa de noventa segundos]

Este instrumento está resistindo nosso contato. Entretanto, nós a

asseguramos que estamos satisfeitos e que o contato com aquele

conhecido como Don não é, no momento, preferível àquele

instrumento. Nós iremos, entretanto, tentar com aquele conhecido como

Leonard. Novamente, nós alertamos ao instrumento que é uma

comunicação de banda estreita, que é sentida como uma vibração

entrando na aura. Nós iremos agora transferir este contato. Eu sou Ra.

[Pausa de noventa segundos]

Eu sou Ra. Nós os saudamos uma vez mais no amor e na luz de nosso

Infinito Criador. Nós pedimos que sejam pacientes conosco, pois somos

um canal difícil de receber. Entretanto, nós podemos talvez acrescentar

algumas dimensões ao seu entendimento.

Nesse momento, nós ficaríamos felizes por tentar falar sobre qualquer

assunto ou pergunta que aquelas entidades no recinto possam fazer uso

em potencial nesse requerimento.

1.1

QUESTIONADOR: Parece que membros da Confederação têm um

propósito específico. Isto é verdade com vocês, e caso positivo, qual é seu propósito?

RA: Eu sou Ra. Nós nos comunicamos agora. Nós, também, temos nosso lugar. Nós não somos aqueles do Amor ou da

Luz. Nós somos aqueles que são da Lei do Uno. Em nossa vibração, as polaridades são

harmonizadas, as complexidades são simplificadas, e os paradoxos têm

suas soluções. Nós somos um. Esta é nossa natureza e nosso propósito.

Nós somos antigos sobre o seu planeta e já servimos, com vários graus de

sucesso, na transmissão da Lei do Uno, da Unidade, da Unicidade, a seus

povos. Nós já andamos sobre sua Terra. Nós vimos as faces de seus

povos. Isto não acontece com muitas das entidades da Confederação.

Nós descobrimos que não é eficaz. Entretanto, nós então sentimos a

grande responsabilidade de termos a capacidade de remoção das

distorções e dos poderes que foram dados pela Lei do Uno. Nós

continuaremos nisto até que seu, digamos, ciclo, tenha apropriadamente

terminado. Se não esse, então o próximo. Nós não somos uma parte do

tempo e, portanto, somos capazes de estar com vocês em qualquer dos

seus tempos.

Isto te dá informações suficientes para, a partir delas, entender nosso

propósito, meu irmão?

1.2

QUESTIONADOR: Sim, dá. Obrigado.

RA: Nós apreciamos sua vibração. Mais alguma pergunta?

1.3

QUESTIONADOR: Eu já ouvi o nome “Ra” em conexão com os Egípcios.

Vocês estão ligados àquele Ra de alguma forma?

RA: Eu sou Ra. Sim, a conexão é congruente. Podemos elucidar?

1.4

QUESTIONADOR: Por favor, sim.

RA: O que você não entendeu?

1.5

QUESTIONADOR: Você poderia me dar um pouco mais de detalhe a

respeito de seu papel com os Egípcios?

RA: Eu sou Ra. A identidade da vibração Ra é nossa identidade. Nós, como um grupo, ou você poderia chamar de

complexo de memória social, fizemos contato com uma raça de seu tipo planetário, que vocês

chamam de Egípcia. Outros de nossa densidade fizeram contato, ao

mesmo tempo, na América do Sul, e as então chamadas “cidades

perdidas”, foram suas tentativas de contribuir com a Lei do Uno.

Nós falamos com alguém que escutou e entendeu e estava em uma

posição de decretar a Lei do Uno. Entretanto, os padres e pessoas daquela era rapidamente distorceram nossa mensagem, roubando-a da, poderíamos dizer, compaixão com a qual a unidade é formada por sua

própria natureza. Já que ela contém tudo, não pode abominar nada.

Quando não fomos mais capazes de ter canais apropriados, através dos

quais enunciarmos a Lei do Uno, nos removemos da então posição

hipócrita que havíamos nos permitido nos colocar. E outros mitos,

deveríamos dizer, outros entendimentos, tendo mais a ver com

polaridade e as coisas de seu complexo vibracional, novamente

dominaram aquele complexo social em particular.

Isto forma uma quantidade suficiente de informação, ou poderíamos

falar mais?

1.6

QUESTIONADOR: *[Inaudível]*

RA: Mais alguma questão?

1.7

QUESTIONADOR: *[A pergunta foi perdida porque o Questionador estava muito distante do gravador de fitas para ser gravado.]*

RA: Eu sou Ra. Considere, se desejar, que o universo é infinito. Isto ainda deve ser provado ou refutado, mas nós podemos garantir a vocês que não existe fim para os seus seres, seus entendimentos, o que vocês chamariam

de jornada de busca, ou suas percepções da criação.

Aquilo que é infinito não pode ser muitos, pois multiplicidade é um

conceito finito. Para se ter infinito deve-se identificar ou definir esse infinito como unidade; do contrário, o termo não tem nenhuma referência ou significado. Em um Criador Infinito existe apenas a

unidade. Vocês já viram exemplos simples de unidade. Vocês já viram o

prisma que mostra todas as cores a partir da luz do sol. Este é um

exemplo simplista de unidade.

Na verdade, não existe certo ou errado. Não existe polaridade, pois tudo

será, como vocês diriam, reconciliado em algum ponto de suas danças

através do complexo mente/corpo/espírito com o qual vocês se divertem

o distorcendo de várias maneiras atualmente. Esta distorção não é de

forma alguma necessária. É escolhida por cada um de vocês como uma

alternativa ao entendimento da unidade completa de pensamento que

une todas as coisas. Não estamos falando de entidades ou coisas similares 75

de alguma forma. Vocês são todas as coisas, todos os seres, todas

emoções, todos eventos, todas situações. Vocês são unidade. Vocês são

infinitos. Vocês são amor/luz, luz/amor. Vocês são. Esta é a Lei do Uno.

Podemos elucidar esta lei em maiores detalhes?

1.8

QUESTIONADOR: *[Inaudível]*

RA: Existe mais alguma pergunta neste momento?

1.9

QUESTIONADOR: Você pode dizer qualquer coisa sobre as mudanças

planetárias a caminho?

[Barulho no fundo]

RA: Eu sou Ra. Eu preferi esperar até que este instrumento tivesse novamente alcançado o devido estado de profundidade de concentração, ou objetividade, antes de falar.

As mudanças são bem, bem triviais. Nós não nos preocupamos com as

condições que antecedem a colheita.

1.10 **QUESTIONADOR:** Outra pergunta. É possível criar qualquer aceleração de entendimento em outras entidades ou são todos os esforços... esforços do indivíduo em si mesmo para acelerar o entendimento? Em outras

palavras, se um indivíduo tenta agir como um catalisador geral para

aumentar a percepção da consciência planetária, ele está fazendo nada

além de agir sobre si mesmo ou é de fato possível *[inaudível]*?

RA: Eu sou Ra. Nós devemos responder sua pergunta em duas partes,

ambas as quais são igualmente importantes.

Primeiramente, você deve entender que a distinção entre você e os

demais não é visível para nós. Nós não consideramos que exista uma

separação entre os esforços para aumento de consciência da distorção que

você projeta como uma personalidade e a distorção que você projeta

como outra personalidade. Então, aprender é o mesmo que ensinar, a

não ser que você não esteja ensinando o que está aprendendo; nesse caso,

você teria feito pouco ou nenhum bem a você ou a outrem. Este

entendimento deve ser ponderado pelo seu complexo

mente/corpo/espírito, já que é uma distorção que desempenha um papel

em suas experiências neste centro.

Sessão 1

Para continuarmos com a segunda parte de nossa resposta, devemos

declarar o nosso entendimento, limitado, no entanto, ele é.

Consciência grupo-indivíduo é aquele estado de compartilhamento de

entendimento com as outras distorções dos complexos

mente/corpo/espírito, que estão dentro do alcance evidente do complexo

mente/corpo/espírito individual ou de grupo. Portanto, nós estamos

falando com vocês e aceitando tanto nossas distorções quanto suas

próprias, de forma a elucidar as leis da criação, pois isto não é uma forma de comunicação ou um tipo de filosofia de fácil compreensão.

Entretanto, nosso próprio ser é esperançosamente um exemplo

comovente de ambas a necessidade e a quase desesperança de tentar

ensinar.

Cada um daqueles neste grupo está se esforçando para usar, digerir e

diversificar a informação que nós estamos enviando a este instrumento

através dos canais do complexo mente/corpo/espírito sem distorção. Os

poucos que vocês iluminarão por compartilhar sua luz são uma razão

muito mais que suficiente para o maior esforço possível. Servir a um é

servir a todos. Portanto, nós oferecemos a questão de volta a você para

declarar que, de fato, é a única atividade que vale a pena:

aprender/ensinar ou ensinar/aprender. Não existe mais nada que possa

ajudar a demonstrar o pensamento original, exceto seu próprio ser e as

distorções que vêm do Ser inexplicável, inarticulado ou revestido em

mistério, são muitas. Então, tentar discernir ou tecer seu caminho através de tantos complexos mente/corpo/espírito quanto possíveis entre seus povos no curso de seu ensinamento é um esforço muito bom a ser feito.

Nós não podemos falar mais valorosamente do seu desejo de servir.

Podemos falar de qualquer outra forma sobre esse assunto?

1.11 **QUESTIONADOR:** Você estará disponível para comunicação? Podemos chamar você no futuro?

RA: Eu sou Ra. Nós temos bom contato com este instrumento devido a suas recentes experiências com transe. Ele deverá ser capaz de comunicar nossos pensamentos em seu futuro. Entretanto, nós aconselhamos que

tenham cuidado ao perturbar o canal por alguns momentos e façam uso

do procedimento devido para ajudar este instrumento, que tem, até certo

ponto, a necessidade de reentrar o complexo mente/corpo/espírito no

qual o instrumento escolheu para a experiência de vida neste

tempo/espaço. Você entende como nutrir este instrumento?

1.12 **QUESTIONADOR:** Não. Você poderia explicar?

RA: Nós sugerimos primeiramente um breve período de silêncio. Então, a repetição do complexo vibratório de som do instrumento, em sua densidade, o que você chama de nome. Repita até que uma resposta seja

obtida. Então, apoie as mãos na região do pescoço para que o

instrumento possa recarregar suas baterias que não estão, devemos dizer,

cheias da essência deste campo, em particular, nesse momento. E

finalmente, um copo d'água no qual o amor de todos os presentes foi

depositado. Isto restituirá esta entidade, pois suas distorções contêm

grande sensibilidade para com as vibrações de amor e a água carregada irá confortá-la. Você entende?

1.13 **QUESTIONADOR:** Não completamente.

RA: Eu sou Ra. Nós procuramos em sua mente para encontrar a vibração

“Alrac”. É esta vibração, em sua mente, que contém a maior quantidade

do que você chamaria de amor. Outros chamariam esta entidade de

“Carla”. A energização da água é feita por aqueles presentes colocando

suas mãos sobre o copo e visualizando o poder do amor entrando na

água. Isto energizará aquele meio com essas vibrações.

Este instrumento está, nesse momento, bem esgotado. Entretanto, seu

coração é tal que ele continua aberto para nós como um canal. Esta é a

razão pela qual nós gastamos tempo/espaço para explicar como as

distorções do que vocês chamam de fadiga podem ser amenizadas.

Sob nenhuma circunstância este instrumento deve ser tocado antes que

ele tenha respondido ao seu nome. Eu não quero levar este instrumento

além de suas capacidades de energia física. Ela está ficando baixa.

Portanto, eu devo deixar este instrumento. Eu os deixo na glória e na paz da unidade. Sigam adiante em paz, no júbilo do poder do Uno Criador.

Eu sou Ra.

Sessão 2

20 de Janeiro de 1981

2.0

RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz de nosso infinito Criador.

Eu estou com este complexo mente/corpo/espírito, que se oferece como

canal. Eu me comunico com vocês.

Perguntas são adequadas em suas projeções de distorções mentais neste

tempo/espaço. Portanto, posso assegurar a este grupo que meu próprio

complexo de memória social tem um método particular de comunicação

com aqueles poucos que possam ser capazes de harmonizarem suas

distorções com as nossas, que é responder a solicitações de informação.

Nós estamos confortáveis com este formato. As perguntas podem agora

começar.

2.1

QUESTIONADOR: Eu suponho que existam pessoas suficientes que

entenderão o que você diz, interessadas o suficiente, para nós escrevermos um livro de comunicações e eu estava pensando se você concordaria com isso, nós fazermos um livro, e caso sim, eu estava pensando que

possivelmente um pouco do seu retrospecto histórico seria

apropriado. *[inaudível]*.

RA: Eu sou Ra. A possibilidade de comunicação, como você a chama,

Dele para com Ele através da distorção aceitável para o seu sentido é a

razão pela qual contatamos este grupo. Existem poucos que entenderão,

sem distorção significante, aquilo que nós comunicamos através desta

conexão com este complexo mente/corpo/espírito. Entretanto, se é seu

desejo compartilhar nossas comunicações com outros nós temos a

distorção no sentido de percebermos que isto seria extremamente útil

para regularizar e cristalizar seus próprios padrões vibratórios sobre os níveis de experiência que vocês chamam de vida. Se um for iluminado, não seriam todos iluminados? Portanto, nós somos orientados no sentido

de falar a vocês da forma que for necessária para satisfação do seu saber.

Ensinar/aprender é a Lei do Uno em uma de suas distorções mais

elementares.

79

Sessão 2

2.2

QUESTIONADOR: Você poderia nos dizer algo sobre seu retrospecto

histórico, seu tempo remoto na ilusão e o tempo do contato,

possivelmente sua encarnação neste planeta que você já falou a respeito, e contato com raças mais antigas neste planeta? Então teríamos algo para começar a escrever este livro.

RA: Eu sou Ra. Nós estamos conscientes que sua mente/corpo está

calculando o método apropriado para realizar a tarefa de criar um

instrumento de ensino/aprendizado. Nós estamos conscientes de que

você considera interessante nossa encarnação, como você a chama. Nós

aguardamos uma segunda pergunta para enfatizar que o tempo/espaço de

vários milhares de seus anos criam um tipo falso de interesse. Então, ao

darmos esta informação, nós solicitamos que a devida falta de estresse

seja colocada em nossas experiências em seu espaço/tempo local. O

ensino/aprendizado, que é de nossa responsabilidade, é filosófico em vez

de histórico. Nós podemos prosseguir com seu pedido, que é inofensivo

se apropriadamente avaliado.

Nós somos aqueles da Confederação que há onze mil dos seus anos

vieram a duas de suas culturas planetárias que estavam, naquele

momento, intimamente ligadas com a criação do Único Criador. Era

nossa ingênua crença que poderíamos ensinar/aprender através do

contato direto e as distorções do sentimento individual do livre arbítrio, ou personalidade, estariam fora de perigo, nós pensávamos, de serem perturbadas, já que estas culturas já estavam intimamente alinhadas com

uma crença que englobava tudo e todos numa consciência geral. Nós

viemos e fomos bem recebidos pelos povos que queríamos servir. Nós

tentamos auxiliá-los de formas técnicas tendo a ver com a cura das

distorções dos complexos mente/corpo/espírito através do uso de cristais, apropriados à distorção, distribuídos dentro de séries apropriadas de material tempo/espaço. Assim foram as pirâmides criadas.

Nós descobrimos que a tecnologia estava reservada amplamente para

aqueles com a distorção efetiva de poder mente/corpo. Isto não era um

objetivo da Lei do Uno. Nós deixamos suas pessoas. O grupo que

trabalhava com aqueles da área da América do Sul, como vocês chamam

aquela porção da sua esfera, não desistiu tão facilmente. Eles retornaram.

Nós não. Entretanto, nós nunca deixamos sua vibração devido a nossa

responsabilidade pelas mudanças em consciência que nós primeiramente

causamos e então descobrimos terem sido distorcidas de formas não

relegadas pela Lei do Uno. Nós tentamos contatar os dominadores da

terra à qual nós viemos, aquela terra que vocês chamam Egito, ou em

algumas áreas, a Terra Sagrada.

Na Décima Oitava Dinastia, como é conhecido em seus registros de

distorções espaço/tempo, nós fomos capazes de contatar um faraó, como

vocês o chamariam. O homem era pequeno em experiência de vida no

seu plano e era um... o que este instrumento chamaria de Andarilho.

Então, este complexo mente/corpo/espírito recebeu nossas distorções de

comunicação e foi capaz de misturar suas distorções com as nossas. A esta jovem entidade foi dado um complexo de som vibratório que vibrava em honra a um deus próspero, este complexo mente/corpo, que nós

chamamos instrumento por conveniência, se chamava "Amon". A

entidade decidiu que este nome, sendo em honra a um entre muitos

deuses, não era aceitável para inclusão em seu complexo vibratório de

som. Então, ele mudou seu nome para um que honrasse o disco do sol.

Esta distorção, chamada "Aten", era uma distorção próxima à nossa realidade, como nós entendemos nossa própria natureza de distorção do complexo mente/corpo/espírito. Entretanto, não vem totalmente em

alinhamento com a intenção do ensino/aprendizado que fora enviado.

Esta entidade, Akhenaten, ficou convencida de que a vibração do Uno

era a verdadeira vibração espiritual e assim decretou a Lei do Uno.

Entretanto, as crenças desta entidade foram aceitas por muito poucos.

Seus padres fizeram apenas trabalho de oratória, sem a distorção

espiritual na direção da busca. As pessoas continuaram em suas crenças.

Quando esta entidade não estava mais nesta densidade, novamente as

crenças polarizadas nos muitos deuses voltaram a seus meios e

continuaram assim até que aquele conhecido como Muhammad libertou

os povos para uma distorção mais inteligível dos relacionamentos de

mente/corpo/espírito.

Você tem um interesse mais detalhado neste momento?

2.3

QUESTIONADOR: Nós estamos muito interessados na história inteira que você tem para contar e em entrar na Lei do Uno em mais detalhes.

Haverá várias questões que eu perguntarei na medida em que nós

seguimos, que podem ou não estar diretamente relacionadas ao

entendimento da Lei do Uno. Entretanto, eu acredito que a maneira

apropriada de apresentar isto como um veículo de ensino/aprendizado

para a população do planeta que irá lê-la, atualmente, é investigar

diferentes facetas do que você nos conta. Você falou de cura por cristais.

(Uma outra coisa que eu posso mencionar é que quando o instrumento

se tornar fadigado nós desejaríamos cortar comunicação e continuá-la em

um momento posterior, depois que o instrumento estiver recarregado).

E, se o instrumento estiver adequado neste momento, eu gostaria de um

pouco de informação sobre a cura por cristais, que você mencionou.

RA: Eu sou Ra. O princípio da cura por cristais é baseado no

entendimento da natureza hierárquica da estrutura da ilusão que é o

corpo físico, como vocês o chamariam. Existem cristais que trabalham

sobre as energias vindo para o corpo espiritual; existem cristais que

trabalham sobre as distorções do espírito para a mente; existem cristais

que equilibram as distorções entre a mente e o corpo. Todas estas curas

por cristais são carregadas através de canais purificados. Sem a relativa cristalização do curandeiro trabalhando com o cristal, o cristal não estará apropriadamente carregado. O outro ingrediente é um alinhamento apropriado com os campos de energia do planeta sobre o qual vocês

habitam e as distorções ou fluxos holísticos ou cósmicos que entram na

aura planetária de tal maneira que uma relação apropriada de formas e

disposição dentro destas formas é de auxílio indicado no processo de

desemaranhamento ou balanceamento.

Falar sobre os vários cristais a serem usados seria exaustivo para este

instrumento, apesar de você poder nos perguntar, se desejar, em outra

sessão. A delicadeza, digamos, da escolha do cristal é muito crítica e, na verdade, uma estrutura cristalina tal como um diamante ou rubi pode ser usada por um canal purificado, que está preenchido com o amor/luz do

Uno, em praticamente qualquer aplicação.

Isto, é claro, exige iniciação, e nunca houve muitos a perseverarem à

extensão de progredirem através dos vários abandonos de distorções que

a iniciação causa.

Podemos informá-los mais, de qualquer forma razoavelmente breve,

sobre este ou outro assunto?

2.4

QUESTIONADOR: Sim. Você mencionou que as pirâmides foram uma

consequência disso. Você poderia expandir um pouco sobre - Vocês

foram responsáveis pela construção da pirâmide, e qual o propósito da

pirâmide?

82

Sessão 2

RA: Eu sou Ra. As maiores pirâmides foram construídas por nossa

habilidade no uso das forças do Uno. As pedras estão vivas. Nunca foi

assim entendido pelas distorções de mente/corpo/espírito de sua cultura.

Os propósitos das pirâmides eram dois:

Primeiramente, ter um local de iniciação apropriadamente orientado

para aqueles que desejavam se tornar canais purificados ou iniciados para a Lei do Uno.

Dois, nós desejávamos então guiar cuidadosamente os iniciados no

desenvolvimento de uma cura das pessoas, que eles buscavam para

auxiliar, e do próprio planeta. Pirâmide após pirâmide carregada pelo

cristal e pelo iniciado foram desenvolvidas para balancear a entrada de

energia da Una Criação com as muitas e múltiplas distorções da

mente/corpo/espírito planetária. Neste esforço, nós fomos capazes de

continuar o trabalho que irmãos de dentro da Confederação efetuaram

através da construção de outras estruturas portadoras de cristal e, assim, completar um anel, se você desejar, destas em torno da, como este instrumento nos faria vibrá-la, superfície da Terra.

Este instrumento começa a perder energia. Nós solicitamos mais uma

questão ou assunto e, então, nós deveremos nos retirar por este

tempo/espaço.

2.5

QUESTIONADOR: Você poderia mencionar - houve originalmente uma

pedra no topo da pirâmide, do que ela era feita e como vocês moveram

os blocos pesados para construir a pirâmide. Qual técnica foi usada para

isso?

RA: Eu sou Ra. Eu solicito que nós sejamos questionados sobre essa questão em nosso próximo trabalho, como você nomearia o compartilhamento de distorção que nossas energias produzem.

Se você tem alguma questão sobre o uso apropriado desta

mente/corpo/espírito, nós gostaríamos que você a perguntasse agora.

2.6

QUESTIONADOR: Considere-as perguntadas. Eu quero dizer, eu não

tenho nada para continuar. Qual é o uso apropriado deste instrumento?

O que nós deveríamos fazer para maximizar sua habilidade de...

conforto, rejuvenescimento, etc.?

RA: Eu sou Ra. Nós ficamos gratos por você perguntar esta questão, pois não é de nosso entendimento termos o direito/dever de compartilhar 83

nossas percepções sobre qualquer assunto, além de filosofia, sem uma

pergunta direta. Entretanto, esta mente/corpo/espírito não está sendo

corretamente usada e, portanto, está experimentando distorções

desnecessárias do corpo na área da fadiga.

As vibrações podem ser bem purificadas pelo simples percurso do círculo

do Uno e a vibração verbal, enquanto percorrido, do seguinte diálogo?

Pergunta: “Qual é a Lei?”

Resposta: “A Lei é Uno.”

Pergunta: “Por que nós estamos aqui?”

Resposta: “Nós buscamos a Lei do Uno.”

Pergunta: “Por que nós procuramos Ra?”

Resposta: “Porque Ra é um humilde mensageiro da Lei do Uno.”

Ambos juntos: "Regozijem-se então e purifiquem este lugar na Lei do

Uno. Não deixem nenhuma forma-pensamento entrar no círculo que

nós percorremos em torno deste instrumento, porque a Lei é Uno."

O instrumento neste momento deverá estar em transe. O alinhamento

apropriado é com a cabeça apontada vinte graus norte-por-nordeste. Esta

é a direção a partir da qual as distorções de amor/luz mais novas ou da

Nova Era, que são menos distorcidas, estão emanando, e este

instrumento encontrará conforto nelas. Este é um instrumento sensível,

com isso queremos dizer que as distorções que entram em seu complexo

mente/corpo/espírito vêm a partir de qualquer um de seus sentidos.

Assim, é bom fazer o seguinte:

Colocar na cabeça da entidade um cálice de água virgem.

Ao centro, o livro mais proximamente alinhado com as distorções

mentais do instrumento, que estão alinhadas mais aproximadamente com

a Lei do Uno, esto sendo a Bíblia que ela toca mais frequentemente.

Ao outro lado da Bíblia, uma pequena quantidade de censo, ou incenso,

em um incensário virgem.

Atrás do livro simbolizando o Uno, aberto no Livro de João, Capítulo

Um, uma vela branca.

Sessão 2

O instrumento seria fortalecido pelo uso de uma túnica branca. O

instrumento deve estar coberto e inclinado, os olhos cobertos.

Nós sentimos que, apesar disto ser um complexo de

atividade/circunstância e poder parecer muito distorcido com relação a

uma experiência de ensino/aprendizado cheia de propósito, estas

elaborações sobre a técnica do transe facilitarão as distorções de mente

daqueles em torno do instrumento, na medida em que eles percebem

melhora nas distorções do instrumento com relação à fadiga. Nós

acrescentamos apenas que, se estas sessões de ensino/aprendizado forem

tidas durante tempo/espaço durante o qual seu corpo solar não ilumina

seu quarto, é melhor chamar o instrumento antes de se acender o

mecanismo iluminador.

Eu sou Ra. Eu os deixo na glória e na paz do Uno Criador. Regozijem-se

no amor/luz, e sigam adiante no poder do Uno Criador. Em alegria, nós

os deixamos. Adonai.

Sessão 3

21 de Janeiro de 1981

3.0

RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Eu me comunico com vocês agora.

3.1

QUESTIONADOR: Minha primeira pergunta é, nós realizamos

corretamente o ritual de início da comunicação?

RA: Eu sou Ra. A disposição dos artefatos projetada para balancear o instrumento deve ser disposta na cabeça do instrumento para o mínimo de distorção de efeito. O remanescente do início, que diz respeito ao

propósito, está bem aceitável, pois aqueles que falam, desejam servir. De outra forma, a ênfase do atendente em complexidades mentais não teria sido apropriadamente efetuada. Nós os advertimos que mantenham

guarda contra aqueles que não estão desejando servir a outrem acima de

todo o resto, evitando que façam parte do início ou do empréstimo de

suas distorções de complexo mente/corpo/espírito a qualquer sessão, já

que nós estaríamos, então, incapazes de misturar apropriadamente nossas

distorções com aquelas deste instrumento.

3.2

QUESTIONADOR: Eu devo mover a Bíblia, vela, e incenso neste

momento?

RA: Eu sou Ra. Isto seria apropriado.

3.3

QUESTIONADOR: *[Após mover os itens]*. Esta é a posição apropriada?

RA: Eu sou Ra. Por favor, corrija o ângulo do incenso, de forma que esteja perpendicular ao plano de vinte graus norte-por-nordeste.

3.4

QUESTIONADOR: *[Após fazer a correção]*. Isto está satisfatório?

RA: Por favor, confira com seus olhos para realizar ajuste fino. Nós explicaremos o processo pelo qual isto se torna um balanceador de distorção significante. O incenso age como energizador para o corpo

físico deste instrumento, significando sua humanidade. Isto é, portanto,

uma necessidade que a fumaça flutuante seja percebida a partir do

mesmo ângulo relativo que o instrumento percebe a Bíblia aberta

balanceada pela vela acesa, que significam amor/luz e luz/amor e,

portanto, dão ao, devemos chamar de complexo de distorção mental e

emocional deste instrumento, a visão do paraíso e a paz que ele busca.

Assim energizado, a partir do mais baixo para o mais alto, o instrumento

se torna balanceado e não desenvolve fadiga.

Nós agradecemos sua preocupação, pois isto habilitará nosso

ensino/aprendizado a prosseguir mais facilmente.

3.5

QUESTIONADOR: Parece corretamente alinhado agora?

RA: Eu julgo dentro dos limites da aceitabilidade.

3.6

QUESTIONADOR: Na última sessão, nós tivemos duas questões que

estávamos guardando para esta sessão; uma tendo a ver com a possível

pedra no topo da Grande Pirâmide de Gizé; a outra *[inaudível]* blocos pesados. Eu sei que estas questões não são de nenhuma importância com relação à Lei do Uno, mas foi meu julgamento, que você pode corrigir,

que isto proveria uma entrada fácil para o leitor do material. Nós estamos muito agradecidos por seu contato e iremos certamente tomar sugestões sobre como nós devemos prosseguir com isto. Esta é apenas uma ideia.

RA: Eu sou Ra. Eu não sugerirei a série de questões apropriadas. Isto é sua prerrogativa, como agente livre da Lei do Uno, tendo aprendido/compreendido que nosso complexo de memória social não

pode efetivamente discernir as distorções do complexo

mente/corpo/espírito societário de suas pessoas. Nós desejamos agora

preencher nossa honra/responsabilidade de ensino/aprendizado

respondendo o que for perguntado. Isto apenas será suficiente, pois nós

não podemos sondar as profundezas dos complexos de distorção que

infectam suas pessoas.

A primeira questão, portanto, é a pedra do topo. Nós iteramos a falta de

importância deste tipo de dado.

A assim chamada Grande Pirâmide tinha duas pedras no topo. Uma foi

nosso projeto e era de pedaços menores, cuidadosamente fabricada com o

material do seu planeta que vocês chamam de “granito”. Isto foi

fabricado por propriedades cristalinas e para o fluxo apropriado de sua

atmosfera via um tipo do que vocês chamariam de “chaminé”.

No momento quando nós, como um povo, deixamos sua densidade, a

original foi tirada e uma mais preciosa foi substituída. Ela consistia, em 87

parte, de um material dourado. Isto não mudou as propriedades da

pirâmide, como vocês a chamam, de nenhuma forma e foi uma distorção

devido ao desejo de uns poucos ordenarem o uso da estrutura como um

lugar apenas da realeza.

Você deseja questionar mais sobre esta primeira questão?

3.7

QUESTIONADOR: O que você quis dizer com chaminé? Qual era seu

propósito específico?

RA: Há um fluxo apropriado em sua atmosfera que, apesar de pequeno, refresca o todo da estrutura. Isto foi projetado tendo dutos de fluxo de ar, como este instrumento os chamaria, situados de forma que houvesse uma frescura da atmosfera sem qualquer distúrbio ou corrente.

3.8

QUESTIONADOR: Como os blocos foram movidos?

RA: Eu sou Ra. Você deve imaginar a atividade dentro de tudo que é criado. A energia é, apesar de finita, muito grande, comparada ao entendimento/distorção de suas pessoas. Este é um ponto óbvio bem

conhecido por suas pessoas, mas pouco considerado.

Esta energia é inteligente. É hierárquica. Muito como seu complexo

mente/corpo/espírito habita em uma hierarquia de veículos e retém,

portanto, a cápsula, ou forma, ou campo, e a inteligência de cada corpo

balanceado ou ascendentemente inteligente, assim também é com cada

átomo de tal material como a rocha. Quando se pode falar com aquela

inteligência, a energia finita da rocha/corpo física, ou química, é colocada em contato com aquele poder infinito, que é residente nos corpos mais bem sintonizados, sejam eles humanos ou rochas.

Com esta conexão feita, uma solicitação pode ser dada. A inteligência

infinita da rochosidade se comunica com seu veículo físico e aquela

divisão e movimento que é desejado é então realizado através da

disposição do campo de energia da rochosidade, da finitude para uma

dimensão que nós podemos convenientemente chamar, simplesmente,

infinidade.

Desta forma, aquilo que é requerido é realizado devido à cooperação do

entendimento infinito do Criador habitando na rocha viva. Isto é, é

claro, o mecanismo pelo qual muitas coisas são realizadas e que não estão sujeitas a seus meios atuais de análise física da ação à distância.

Sessão 3

3.9

QUESTIONADOR: Eu sou lembrado da declaração, equivalente, de que se você tem fé o suficiente, você pode dizer para uma montanha se mover e a montanha se moveria. Eu suponho que isto é aproximadamente o que

você está dizendo, e eu estou supondo que se você estiver plenamente

ciente da Lei do Uno, então você é capaz de fazer estas coisas. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. A distorção vibratória de som, fé, é talvez um dos blocos que causam tropeço entre aqueles no que nós podemos chamar de caminho infinito e aqueles na provação/entendimento finita.

Você está precisamente correto em seu entendimento da congruência

entre fé e infinidade inteligente; entretanto, um é um termo espiritual, o outro, mais aceitável talvez para as distorções da estrutura conceitual daqueles que buscam com medida e caneta.

3.10 **QUESTIONADOR:** Então se um indivíduo está totalmente ciente com relação à Lei do Uno e vive, e é a Lei do Uno, tais coisas como a construção de uma pirâmide por esforço mental direto seria corriqueiro.

É isto que eu devo entender? Estou correto?

RA: Eu sou Ra. Você está incorreto, no sentido de que há uma distinção entre o poder individual através da Lei do Uno e o entendimento combinado, ou da mente/corpo/espírito do complexo de memória

societário da Lei do uno.

No primeiro caso, apenas o indivíduo uno, purificado de todas as falhas,

poderia mover uma montanha. Naquele caso, do entendimento em

massa da unidade, cada indivíduo pode conter uma quantidade aceitável

de distorção e, ainda assim, a mente massiva poderia mover montanhas.

O progresso é normalmente a partir do entendimento, que vocês agora

buscam, de uma dimensão de entendimento que é governada pelas leis

do amor, e que buscam as leis da luz. Aqueles que estão vibrando com a

Lei da Luz buscam a Lei do uno. Aqueles que vibram com a Lei do Uno

buscam a Lei da Eternidade.

Nós não podemos dizer o que está além desta dissolução do self

unificado com tudo que existe, pois nós ainda buscamos nos tornar tudo

que existe, e ainda somos nós Ra. Assim, nossos caminhos seguem

adiante.

Sessão 3

3.11

QUESTIONADOR: A pirâmide então foi construída pela ação mútua de

muitos de seu povo?

RA: Eu sou Ra. As pirâmides, que nós pensamos/construímos, foram

construídas a partir de formas-pensamento criadas por nosso complexo

de memória social.

3.12 **QUESTIONADOR:** Então a rocha foi criada ao ser pensada no lugar, em vez de movida a partir de algum outro lugar? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Nós construímos com rocha eterna a Grande Pirâmide, como vocês a chamam. Outras das pirâmides foram construídas com rocha movida de um lugar para outro.

3.13 **QUESTIONADOR:** O que é rocha eterna?

RA: Eu sou Ra. Se você puder entender o conceito de formas-pensamento, você perceberá que a forma-pensamento é mais regular em

sua distorção que os campos de energia criados pelos materiais na rocha,

que foi criada através de forma-pensamento, a partir de pensamento para

energia finita e estado do ser em sua, digamos, reflexão distorcida do

nível da forma-pensamento.

Podemos te responder de qualquer forma mais útil?

3.14 **QUESTIONADOR:** Isto é um pouco trivial, mas eu estava imaginando por que, naquele caso, a pirâmide foi feita de muitos blocos ao invés da coisa toda ser criada de uma vez.

RA: Eu sou Ra. Há uma lei que nós acreditamos ser uma das distorções primárias da Lei do Uno mais significantes. Esta é a Lei da Confusão.

Vocês chamaram esta a Lei do Livre Arbítrio. Nós desejávamos fazer uma

máquina de cura, ou complexo de proporções tempo/espaço, que fosse

tão eficaz quanto possível. Entretanto, nós não desejávamos permitir que

o mistério fosse penetrado pelas pessoas, de tal forma que nós nos

tornássemos adorados como construtores de uma pirâmide miraculosa.

Assim, ela parece ter sido feita e não pensada.

3.15 **QUESTIONADOR:** Bem, então você fala da pirâmide, especialmente da Grande Pirâmide, eu suponho, como primariamente uma máquina de cura e também falou dela como um dispositivo de iniciação. São estes

um e o mesmo conceito?

RA: Eles são parte de um complexo de intenção/compartilhamento de

amor/luz. Para se usar os aspectos de cura apropriadamente, era

importante ter um canal purificado e dedicado, ou energizador, para que

o amor/luz do Infinito Criador fluísse através dele; assim, o método de

iniciação era necessário para se preparar a mente, o corpo e o espírito

para serviço no trabalho do Criador. Os dois são integrais.

3.16 **QUESTIONADOR:** A forma da própria pirâmide - ela é uma função chave no processo de iniciação?

RA: Esta é uma pergunta extensa. Nós sentimos que nós devemos

começar e pedir a vocês que reavaliem e perguntem mais em uma sessão

posterior, sobre este de alguma forma, digamos, ponto informativo.

Para começar. Existem duas funções principais da pirâmide em relação

aos procedimentos iniciatórios. Uma tem a ver com o corpo. Antes do

corpo poder ser iniciado, a mente deve ser iniciada. Este é o ponto a

partir do qual a maioria dos adeptos de seu ciclo atual encontram seus

complexos mente/corpo/espíritos distorcidos. Quando o caráter e

personalidade, que é a verdadeira identidade da mente, foram

descobertos, o corpo, então, precisa ser conhecido de cada e toda

maneira. Assim, as várias funções do corpo precisam de entendimento e

controle com separação. O primeiro uso da pirâmide, então, é o adentrar

na pirâmide para propósitos de privação de entradas sensoriais, de forma

que o corpo possa, em um sentido, estar morto, e outra vida começa.

Nós aconselhamos, neste momento, quaisquer questões necessárias e um

término relativamente rápido desta sessão. Você tem qualquer pergunta

neste tempo/espaço?

3.17 **QUESTIONADOR:** A única pergunta é, se há algo que nós fizemos errado, ou qualquer coisa que nós podemos fazer para tornar o instrumento mais confortável?

RA: Nós examinamos este instrumento.

Este instrumento tem sido muito auxiliado por estas precauções. Nós

sugerimos apenas alguma atenção ao pescoço, que parece neste

corpo/distorção estar distorcido na área da força/fraqueza. Mais apoio,

portanto, à área do pescoço, pode ser um auxílio.

3.18 **QUESTIONADOR:** Nós devemos fazê-la tomar a água do cálice atrás de sua cabeça após nós a carregarmos ou nós deveríamos usar um copo de água diferente?

RA: Aquele e apenas aquele cálice deverá ser o mais benéfico, já que o material virgem, vivendo no cálice, aceita, retém, e responde à vibração de amor ativada por seus estados do ser.

Eu sou Ra. Eu deixarei agora este grupo me regozijando no poder e na

paz do Uno Criador. Adonai.

Sessão 4

22 de Janeiro de 1981

4.0

RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador. Eu me comunico agora.

4.1

QUESTIONADOR: Finalizando a última sessão, eu havia perguntado uma questão que era muito longa para responder. Ela tinha a ver com a forma da pirâmide e seus relacionamentos com a iniciação. Seria este um

momento apropriado para perguntar essa questão?

RA: Eu sou Ra. Sim, este é um tempo/espaço apropriado para perguntar esta questão.

4.2

QUESTIONADOR: A forma da pirâmide tem efeito sobre a iniciação?

RA: Eu sou Ra. Como nós começamos a questão da última sessão, vocês já gravaram em seu complexo de memória individual o primeiro uso da forma, tendo a ver com a iniciação do complexo do corpo. A iniciação do

espírito era um tipo de iniciação mais cuidadosamente projetado com

relação às proporções de tempo/espaço, em torno das quais a entidade a

ser iniciada se encontrava.

Se você imaginar comigo o lado da assim chamada forma de pirâmide e

mentalmente imaginar este triângulo cortado em quatro triângulos

iguais, você verá que a interseção do triângulo, que está no primeiro nível de cada um dos quatro lados, forma um diamante em um plano que é horizontal. O meio deste plano é o local apropriado para a interseção das energias fluindo a partir das dimensões infinitas e os complexos mente/corpo/espírito de vários campos de energia entrelaçados. Assim,

ela foi projetada para que aquele a ser iniciado pudesse, através da mente, ser capaz de perceber e então canalizar este, digamos, portal para infinidade inteligente. Este, então, foi o segundo ponto para o projeto,

desta forma específica.

Podemos prover mais qualquer descrição de qualquer tipo à sua questão?

93

Sessão 4

4.3

QUESTIONADOR: Como eu entendi, então, o iniciado deveria estar na

linha central da pirâmide, mas a uma altitude acima da base como

definida pela interseção dos quatro triângulos feitos pela divisão de cada lado em quatro triângulos. Isto está correto?

RA: Isto está correto.

4.4

QUESTIONADOR: Então, neste ponto, há um foco de energia que é

extradimensional em relação às nossas dimensões. Estou correto?

RA: Você pode usar este complexo de som vibratório. Entretanto, não é totalmente e especificamente correto, por não haver dimensões “extras”.

Nós preferiríamos o uso do termo “multi” dimensões.

4.5

QUESTIONADOR: O tamanho da pirâmide é uma função na efetividade

da iniciação?

RA: Eu sou Ra. Cada tamanho pirâmide tem seu próprio ponto de

influxo de infinidade inteligente. Assim, uma pequena pirâmide, que

possa ser colocada abaixo de um corpo ou acima de um corpo, terá

efeitos específicos e variados dependendo da disposição do corpo em

relação ao ponto de entrada da infinidade inteligente.

Para os propósitos de iniciação, o tamanho precisava ser grande o

suficiente para criar a expressão de tamanho elevado, de forma que o

ponto de entrada da infinidade inteligente multidimensional iria

completamente penetrar e preencher o canal, estando o corpo inteiro

capaz de descansar nesta área focada. Além disso, era necessário, para

propósitos de cura, que ambos os canais e aquele a ser curado fossem

capazes de estar dentro daquele ponto de foco.

4.6

QUESTIONADOR: A grande pirâmide de Gizé ainda é útil para este

propósito, ou ela não está mais funcionando?

RA: Eu sou Ra. Ela, como muitas outras estruturas de pirâmides, é como o piano fora de tom. Ela, como este instrumento se expressaria, toca o tom, mas, oh, tão pobremente. A desarmonia estrondeia o sensível.

Apenas o fantasma do fluxo ainda permanece devido à mudança dos

pontos de fluxo, que estão mudando devido ao deslocamento do campo

eletromagnético de seu planeta; devido também aos complexos

vibratórios discordantes daqueles que usaram o local iniciatório e de cura para propósitos menos compassivos.

94

Sessão 4

4.7

QUESTIONADOR: Seria possível construir uma pirâmide e

apropriadamente alinhá-la e usá-la hoje *[com]* materiais que nós temos disponíveis?

RA: Eu sou Ra. É bem possível para vocês construírem uma estrutura de pirâmide. O material usado não é crítico, meramente as proporções dos complexos de tempo/espaço. Entretanto, o uso do material para iniciação

e cura depende completamente das disciplinas interiores dos canais

tentando tal trabalho.

4.8

QUESTIONADOR: Minha pergunta então seria, existem indivíduos,

encarnados neste planeta hoje, que teriam as disciplinas interiores

necessárias para, usando suas instruções, construir e iniciar em uma

pirâmide que eles construíram e então possivelmente fazê-lo novamente?

Isto está dentro dos limites do que se pode fazer no planeta hoje, ou não há ninguém disponível para isto?

RA: Eu sou Ra. Existem pessoas, como vocês as chamam, que são capazes de responder a este chamado, nesta ligação. Entretanto, os fluxos do universo eram, no momento que nós tentamos auxiliar este planeta,

aqueles que requeriam certo entendimento da pureza. Este entendimento

foi, já que os fluxos revolvem e todas as coisas evoluem, alterado para

uma visão mais iluminada da pureza. Assim, há aqueles, entre suas

pessoas, neste momento, cujas purezas já são uma com a infinidade

inteligente. Sem o uso de estruturas, curandeiro/paciente podem ganhar

cura.

Podemos falar mais sobre algum ponto específico?

4.9

QUESTIONADOR: É possível para você instruir técnicas de cura se nós pudermos tornar disponíveis estes indivíduos que têm a habilidade nativa?

RA: Eu sou Ra. É possível. Nós devemos acrescentar que, em muitos

sistemas de ensino/aprendizado, as ligações cura/paciente são

apropriadamente dadas a vários complexos mente/corpo/espírito. Nós

solicitamos sua imaginação para considerar a relativa simplicidade da

mente no ciclo anterior e as menos distorcidas, mas frequentemente

excessivamente complexas, visões e processos de pensamento/espírito dos

mesmos complexos mente/corpo/espírito após muitas encarnações. Nós

também solicitamos sua imaginação para conceber aqueles que

escolheram a distorção do serviço e removeram seus complexos

mente/corpo/espírito de uma dimensão para outra, assim trazendo com

eles, em algumas vezes, forma totalmente latente, muitas habilidades e

entendimentos que mais proximamente combinam as distorções dos

processos da cura/paciente.

4.10 **QUESTIONADOR:** *[Eu gostaria]* muito de continuar a investigar a possibilidade deste processo de cura, mas eu estou um pouco perdido com relação a onde começar. Você poderia me dizer qual seria meu

primeiro passo?

RA: Eu sou Ra. Eu não posso te dizer o que perguntar. Eu posso sugerir que você considere a informação, de certa forma complexa, fornecida e, assim, descobrir diversas avenidas de questionamento. Há uma “saúde”,

como vocês a chamariam, em seu ambiente polarizado, mas existem

diversas distorções significantemente variadas de tipos de complexos

mente/corpo/espírito. Cada tipo deve perseguir seu próprio

aprendizado/ensinamento nesta área.

4.11 **QUESTIONADOR:** *[Eu]* presumiria que o primeiro passo seria encontrar um indivíduo com habilidade inata, nesta encarnação? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

4.12 **QUESTIONADOR:** Uma vez eu tendo escolhido um indivíduo para realizar cura, seria útil receber instrução de você. Isto é possível?

RA: Eu sou Ra. Isto é possível, dadas as distorções de complexos de som vibratório.

4.13 **QUESTIONADOR:** Eu estou supondo, então, que o indivíduo selecionado seria necessariamente alguém que estivesse em muita harmonia com a Lei do Uno. Apesar dele não ter entendimento intelectual disso, ele deveria

viver a Lei do Uno. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está tanto correto, quanto incorreto. O primeiro caso, este sendo o da corretude, se aplicaria a alguém tal como o próprio Questionador, que tem a distorção na direção da cura, como vocês a chamam.

A não-corretude, que deve ser observada, é a cura daqueles cujas

atividades, em sua ilusão espaço/tempo, não refletem a Lei do Uno, mas

cujas habilidades tenham encontrado seus caminhos para a infinidade

inteligente, sem importar o plano de existência a partir do qual esta

distorção é encontrada.

4.14 **QUESTIONADOR:** *[Ao lado: Jim, você entendeu?]* Eu estou um pouco confuso. Eu te entendi parcialmente; Eu não estou certo de ter te entendido completamente. Você poderia reformular isso de outra forma?

RA: Eu posso reformular isso de muitas formas, dado o conhecimento deste instrumento de seus complexos de som vibratório. Eu tentarei uma distorção mais curta desta vez.

Dois tipos existem que podem curar: aqueles, tais como você mesmo,

que, tendo a distorção inata na direção do fornecimento de

conhecimento da Lei do Uno, pode curar mas não o faz; e aqueles que,

tendo o mesmo conhecimento, mas não mostrando nenhuma distorção

consciente significante na direção da Lei do Uno em mente, corpo, ou

espírito, ainda assim abriram um canal para a mesma habilidade.

O ponto sendo que há aqueles que, sem treinamento apropriado,

digamos, mesmo assim, curam. É ainda um item de interesse que aqueles

cujas vidas não se equivalem a seus trabalhos podem encontrar alguma

dificuldade ao absorver a energia da infinidade inteligente e, assim, se

tornam bem distorcidos, de forma a causar desarmonia neles mesmos e

em outros e talvez até mesmo achem necessário cessar a atividade de cura.

Portanto, aqueles do primeiro tipo, aqueles que buscam servir e estão

desejando ser treinados em pensamento, palavra, e ação, são aqueles que

serão capazes de confortavelmente manter a distorção na direção do

serviço na área da cura.

4.15 **QUESTIONADOR:** Então seria possível para você nos treinar na prática da cura?

RA: Eu sou Ra. É possível.

4.16 **QUESTIONADOR:** Vocês irão nos treinar?

RA: Nós iremos.

4.17 **QUESTIONADOR:** Eu não tenho ideia de quanto tempo isso levaria ou até mesmo se você pode dizer qualquer coisa sobre isso. É possível para você me dar uma sinopse do programa de treinamento requerido? Eu não

tenho conhecimento de quais perguntas fazer neste ponto. Eu farei essa

pergunta na esperança de que faça sentido.

RA: Eu sou Ra. Nós consideramos sua solicitação por informação, pois, como você notou, há um número significativo de complexos de som vibratório, que podem ser usados em sequência para treinar o curandeiro.

A sinopse é uma entrada bem apropriada para que você possa entender o

que está envolvido.

Primeiramente, a mente deve se conhecer. Esta é talvez a parte mais

demandante do trabalho de cura. Se a mente se conhece, então o aspecto

mais importante da cura ocorreu, pois consciência é o microcosmo da Lei

do Uno.

A segunda parte tem a ver com as disciplinas dos complexos do corpo.

Nos fluxos alcançando seu planeta neste momento, estes entendimentos

e disciplinas têm a ver com o equilíbrio entre amor e sabedoria no uso do corpo em suas funções naturais.

A terceira área é a espiritual, e nesta área as primeiras duas disciplinas estão conectadas através da obtenção do contato com a infinidade inteligente.

4.18 **QUESTIONADOR:** Eu acredito que tenho alguma ideia da realização – uma pequena ideia, de qualquer forma, da realização - *[do]* primeiro passo.

Você pode elaborar os passos… com os outros dois passos, eu não estou

familiarizado de forma alguma.

RA: Eu sou Ra. Imagine o corpo. Imagine os aspectos mais densos do corpo. Proceda, a partir dali, ao conhecimento mais refinado dos caminhos de energia que revolvem e fazem o corpo estar energizado.

Entenda que todas as funções naturais do corpo têm todos os aspectos,

do denso ao tênue, e podem ser transmutadas para o que você poderia

chamar de sacramental. Esta é uma breve investigação da segunda área.

Para falar sobre a terceira: imagine, se você desejar, a função do magneto.

O magneto tem dois polos. Um se estende para cima. O outro vai para

baixo. A função do espírito é integrar o desejo de se estender para cima

da energia da mente/corpo com o fluxo para baixo da inteligência

infinita. Esta é uma breve explicação da terceira área.

4.19 **QUESTIONADOR:** Então este programa de treinamento envolve coisas específicas a se fazer, instruções específicas e exercícios?

RA: Eu sou Ra. Nós não estamos, neste momento, encarnados entre suas pessoas; assim, nós podemos guiar e

tentar especificar, mas não podemos, por exemplo, mostrar. Isto é uma desvantagem. Entretanto, deve, de

fato, haver exercícios bem específicos para mente, corpo e espírito

durante o processo de ensino/aprendizado, que nós oferecemos. Deve ser

novamente iterado que cura não é nada além de uma distorção da Lei do

Uno. Para alcançar um entendimento não-distorcido desta lei, não é

necessário curar ou, de fato, mostrar qualquer manifestação, mas apenas

exercitar as disciplinas do entendimento.

Nós pediríamos mais uma ou duas questões para o final desta sessão.

4.20 **QUESTIONADOR:** Meu objetivo é primariamente descobrir mais da Lei do Uno, e *[seria]* muito útil descobrir técnicas de cura. Eu estou ciente de seu problema com relação ao livre arbítrio. Você pode fazer… Você não pode fazer sugestões, então, eu irei te perguntar se você pode declarar a Lei do Uno e as leis da cura para mim?

RA: Eu sou Ra. A Lei do Uno, apesar de além das limitações de nome, como vocês chamam complexos de som vibratório, pode ser aproximada pela declaração de que todas as coisas são uno, que não há polaridade,

nenhum certo ou errado, nenhuma desarmonia, mas apenas identidade.

Tudo é uno, e este uno é amor/luz, luz/amor, o Infinito Criador.

Uma das distorções primárias da Lei do Uno é aquela da cura. Cura

ocorre quando um complexo mente/corpo/espírito percebe, no fundo de

si mesmo, a Lei do Uno; ou seja, que não há desarmonia, nenhuma

imperfeição; este todo é completo e pleno e perfeito. Assim, a infinidade inteligente, dentro deste complexo mente/corpo/espírito, re-forma a ilusão do corpo, mente, ou espírito para uma forma congruente com a

Lei do Uno. O curandeiro age como energizador, ou catálise, para este

processo completamente individual.

Um item que pode ser de interesse é que um curandeiro, pedindo para

aprender, deve tomar a distorção compreendida como responsabilidade

por aquele pedir/recebendo, assim curando. Isto é uma honra/dever que

deve ser cuidadosamente considerada em livre arbítrio antes do pedido.

4.21 **QUESTIONADOR:** Eu suponho que nós deveríamos continuar amanhã.

Sessão 4

RA: Eu sou Ra. Sua suposição está correta, a não ser que você sinta que uma certa questão seja necessária. Este instrumento é melhor nutrido por aproximadamente esta duração de trabalho.

4.22 **QUESTIONADOR:** Uma pequena pergunta. O instrumento é capaz de duas destas sessões por dia, ou deveríamos permanecer com uma?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento é capaz de duas sessões por dia.

Entretanto, ele deve ser encorajado a manter seu complexo do corpo

forte pela ingestão de seus gêneros alimentícios a uma extensão que

exceda o consumo normal de gêneros alimentícios por esse instrumento,

isto se deve pelo material físico que nós usamos para falar.

Além disso, as atividades deste instrumento devem ser monitoradas para

prevenir atividades em excesso, pois esta atividade é equivalente a um

trabalho estrênuo, no nível físico.

Se estas admonições forem consideradas, as duas sessões seriam possíveis.

Nós não desejamos exaurir este instrumento.

4.23 **QUESTIONADOR:** Obrigado, Ra.

RA: Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz da una infinita inteligência que é o Criador. Sigam adiante se regozijando no poder e na paz do Uno.

Adonai.

Sessão 5

23 de Janeiro de 1981

5.0

RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador. Eu me comunico agora.

5.1

QUESTIONADOR: Na última vez em que nós nos comunicamos, nós

estávamos falando do aprendizado da cura. É minha impressão que, a

partir do que você nos deu na sessão anterior, é necessário primeiro,

purificar o self através de certas disciplinas e exercícios. Então, a fim de se curar um paciente, é necessário, através de exemplo, e possivelmente certos exercícios, criar uma configuração mental no paciente que o

permita curar a si mesmo. Estou correto?

RA: Eu sou Ra. Apesar de sua distorção de aprendizado/entendimento estar essencialmente correta, sua escolha do complexo de som vibratório não está inteiramente tão precisa quanto esta linguagem permite.

Não é através de exemplo que o curandeiro faz o trabalho. O trabalho

existe em e de si próprio. O curandeiro é apenas a catálise, bem como

este instrumento tem a catálise necessária para prover o canal para nossas palavras, sendo que, por exemplo ou exercício de qualquer tipo, ele não poderia ter nenhum pensamento para este trabalho.

O trabalho de cura é congruente, no sentido de que é uma forma de

canalização de alguma distorção da infinidade inteligente.

5.2

QUESTIONADOR: Nós decidimos aceitar, se oferecido, a honra/dever de aprender/ensinar o processo de cura. Eu perguntaria com relação ao primeiro passo que nós devemos realizar para nos tornarmos curandeiros

efetivos.

RA: Eu sou Ra. Nós iniciaremos com o primeiro dos três

ensinamentos/aprendizados.

Nós iniciamos com os aprendizados/ensinamentos mentais necessários

para contato com infinidade inteligente. O pré-requisito do trabalho

mental é a habilidade de reter silêncio do self em um estado constante

quando requerido pelo self. A mente deve estar aberta como uma porta.

A chave é o silêncio.

Dentro da porta, está uma construção hierárquica que você pode

comparar à geografia e, de algumas maneiras, geometria, pois a

hierarquia é bem regular, portando relacionamentos interiores.

Para começar a dominar o conceito da disciplina mental é necessário

examinar o self. A polaridade de sua dimensão deve ser internalizada.

Onde você encontra paciência dentro de sua mente você deve

conscientemente encontrar a correspondente impaciência e vice-versa.

Cada pensamento que um ser tem, tem, por sua vez, uma antítese. As

disciplinas da mente envolvem, antes de tudo, identificar ambas aquelas

coisas as quais você aprova e aquelas coisas as quais você desaprova

dentro de você mesmo, e então balancear cada uma das cargas positivas e

negativas com suas equivalentes. A mente contém todas as coisas.

Portanto, você deve descobrir esta completude dentro de si mesmo.

A segunda disciplina mental é a aceitação da completude dentro de sua

consciência. Não é para um ser de polaridade, na consciência física,

colher e escolher entre atributos, assim construindo os papéis que causam bloqueios e confusões no já distorcido complexo da mente. Cada aceitação suaviza parte das muitas distorções que a faculdade que vocês

chamam julgamento, engendra.

A terceira disciplina da mente é a repetição da primeira, mas com o olhar para fora, em direção às entidades companheiras que ela encontra. Em cada entidade existe completude. Assim, a habilidade de se entender cada

equilíbrio é necessária. Quando você vê paciência, você é responsável por refletir em seu entendimento mental, paciência/impaciência. Quando você vê impaciência, é necessário que sua configuração mental de

entendimento seja impaciência/paciência. Nós usamos isto como um

simples exemplo. A maioria das configurações da mente tem muitas

facetas, e o entendimento tanto das polaridades do self, ou do que você

chamaria de polaridades do outro-self, podem, e devem, ser entendidas

como trabalho sutil.

O próximo passo é a aceitação das polaridades do outro-self, que reflete o segundo passo.

Estes são os primeiros quatro passos para se aprender disciplina mental.

O quinto passo envolve observar os relacionamentos geográficos e

geométricos e as proporções da mente, da outra mente, da mente da

massa, e da mente infinita.

A segunda área de ensino/aprendizado é o estudo/entendimento dos

complexos do corpo. É necessário conhecer seu corpo bem. Isto é uma

questão de usar a mente para examinar como os sentimentos, as

predisposições, o que você chamaria de emoções, afetam várias porções

do complexo do corpo. Deve ser necessário tanto para se entender as

polaridades corpóreas, quanto para aceitá-las, repetindo, em uma

manifestação química/física, o trabalho que você realizou sobre a mente,

considerando a consciência.

O corpo é uma criatura de criação da mente. Ele tem suas predisposições.

A predisposição biológica deve ser primeiro completamente entendida e,

então, deve-se permitir que a predisposição oposta encontre plena

expressão em entendimento. Novamente, o processo de aceitação do

corpo, como um indivíduo balanceado, tanto quanto polarizado, pode

então ser realizado.

Há então a tarefa de se estender este entendimento aos corpos dos

outros-selfs, que você encontrará. O exemplo mais simples disto é o

entendimento de que cada masculino biológico é feminino; cada

feminino biológico é masculino. Este é um simples exemplo. Entretanto,

em quase todos os casos, onde você está tentando o entendimento do

corpo do self ou outro-self, você irá novamente achar que um

discernimento mais sutil é necessário, a fim de se entender plenamente os complexos de polaridade envolvidos.

Neste momento nós sugeriríamos o fechamento da descrição até o

próximo trabalho, a fim de que nós possamos devotar tempo à terceira

área, comensurada a sua importância.

Nós podemos responder uma questão, se esta for breve, antes de

deixarmos este instrumento.

5.3

QUESTIONADOR: O instrumento está confortável? Há qualquer outra

coisa que aumentaria o conforto do instrumento? Apenas isso.

RA: Eu sou Ra. A vela pode ser rotacionada no sentido horário

aproximadamente 10° a cada sessão para melhorar o fluxo de energia

espiralante através dos mecanismos de recepção do ser. Esta configuração

particular está bem, exceto por isso. Mas nós solicitamos que os objetos

descritos e usados estejam centralizados com cuidado geométrico e

conferidos de tempos em tempos. Também que eles não estejam

expostos àquele espaço/tempo no qual trabalho não tem importância.

Eu sou Ra. Eu deixo este instrumento no amor e na luz do Uno Infinito

Criador. Sigam adiante, se regozijando no poder e na paz do Uno

Criador. Adonai.

Sessão 6

24 de Janeiro de 1981

6.0

RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Criador Infinito. Eu me comunico agora.

6.1

QUESTIONADOR: Nós gostaríamos de continuar com o material de

ontem. Nós tivemos que encerrar antes de *[inaudível]*.

RA: Eu sou Ra. Isto está bem conosco.

Nós continuamos agora com a terceira área de ensino/aprendizado, que

diz respeito ao desenvolvimento dos poderes energéticos da cura.

A terceira área é o complexo espiritual que incorpora os campos de força

e de consciência que são os menos distorcidos em seus complexos

mente/corpo/espírito. A exploração e harmonização do complexo

espiritual é, de fato, a parte mais longa e sutil de seu

aprendizado/ensinamento. Nós consideramos a mente como uma árvore.

A mente controla o corpo. Com a mente de foco único, equilibrada e

desperta, o corpo confortável, em qualquer tendência e distorção, o

instrumento torna-se apropriadamente balanceado, o instrumento fica,

então, pronto para proceder com o grande trabalho.

Este é o trabalho do vento e do fogo. O campo energético do corpo

espiritual é um caminho, ou canal. Quando o corpo e a mente estão

receptivos e abertos, então o espírito pode se tornar lançador, ou

comunicador, a partir da energia da vontade individual da entidade, para

cima, e a partir dos fluxos do fogo e do vento criativo, para baixo.

A habilidade de cura, como todas as outras, que este instrumento

chamaria de habilidades paranormais, é afetada pela abertura de um

caminho ou lançador para a inteligência infinita. Existem muitos, em seu

plano, que têm um buraco ou canal randômico em seu campo

energético, algumas vezes criados pela ingestão de químicos como, o que

este instrumento chamaria de LSD, que são capazes, randomicamente e

sem controle, de tocar nessas fontes de energia. Eles podem ou não ser

entidades que desejam servir. O propósito de se abrir cuidadosa e

conscientemente este canal é servir de uma forma mais segura, de uma

forma mais comum ou usual, como visto pelo complexo de distorção do

curandeiro. Para outros, podem parecer ser milagres. Para aquele que

cuidadosamente abriu a porta para a inteligência infinita, isto é

ordinário; isto é trivial; isto é como deveria ser. As experiências de vida se tornam, de certa forma, transformadas e o grande trabalho continua.

Nesse momento, nós sentimos que estes exercícios são suficientes para

seus inícios. Nós iremos, em um tempo futuro, quando vocês sentirem

que concluíram aquilo que está formado diante de vocês, começar a guiá-

los para um entendimento mais preciso das funções e usos deste portal na

experiência da cura.

6.2

QUESTIONADOR: Me perguntaram se é possível que Tom Flaherty

presencie uma dessas sessões de comunicação amanhã. Você está

familiarizado com a entidade, Tom Flaherty?

RA: Eu sou Ra. Este complexo mente/corpo/espírito, som vibracional de

“Tom Flaherty”, é aceitável. Nós advertimos que você o instrua

cuidadosamente com relação à estrutura da mente e suas várias

características que ele precisa saber antes de ser conduzido ao círculo.

6.3

QUESTIONADOR: Eu não estou certo do que você refere como

características.

RA: Eu estava me referindo aos objetos simbólicos que ativam as

distorções deste instrumento na direção do amor/luz. A colocação e

aceitação carinhosa deles, por todos os presentes, é importante para o

fortalecimento deste instrumento. Portanto, as características envolvidas devem ser descritas e suas presenças explicadas em suas próprias palavras de ensino/aprendizado, pois você tem a atitude apropriada para os resultados requeridos.

6.4

QUESTIONADOR: Ele me entenderá. Nós seremos muito cuidadosos para

instruir Tom antes dele vir. Muito obrigado.

Parece-me que deve ser o momento oportuno para incluir um pouco

mais sobre seu retrospecto histórico, possivelmente informações que

tenham a ver com sua origem antes do envolvimento com o planeta

Terra, se for possível.

RA: Eu sou Ra. Eu sou, com o complexo de memória social do qual eu faço parte, um daqueles que viajaram para fora de outro planeta dentro 106

de seu próprio sistema solar, como esta entidade o chamaria. A influência planetária era aquela que vocês chamam de Vênus. Nós somos uma raça antiga, em suas medidas. Quando nós estávamos na sexta dimensão,

nossos seres físicos eram o que você chamaria de dourados. Nós éramos

altos e de certa forma delicados. O revestimento de nosso complexo de

corpo físico, o que vocês chamam de invólucro, tinha um brilho

dourado.

Nesta forma, nós decidimos vir para junto de seus povos. Seus povos,

naquela época, eram bem diferentes de nós em aparência física, como

vocês a chamariam. Nós, então, não nos misturamos bem com a

população e éramos obviamente estranhos. Então, nossa visita foi

relativamente curta, pois nos encontramos na posição hipócrita de

sermos aclamados como outros e não extensões de vocês mesmos. Esta

foi a época na qual nós construímos as estruturas pelas quais você

demonstra interesse.

6.5

QUESTIONADOR: Como vocês viajaram de Vênus até este planeta?

RA: Nós usamos o pensamento.

6.6

QUESTIONADOR: Então vocês... Seria possível pegar uma das pessoas

naquele tempo em nosso planeta e a colocar em Vênus? Ela sobreviveria?

As condições eram muito *[inaudível]*?

RA: As condições da terceira densidade não são habitáveis para suas pessoas. A quinta e a sexta dimensões daquela esfera planetária são bem conducentes para o desenvolvimento do ensino/aprendizado.

6.7

QUESTIONADOR: Como vocês foram capazes de fazer a transição de

Vênus, e eu imagino, da sexta dimensão, que – vocês eram invisíveis

quando chegaram aqui? Vocês tiveram que alterar suas dimensões para

andar sobre a Terra?

RA: Você se lembrará do exercício do vento. A dissolução no nada é a dissolução na unidade, pois não existe o nada. Da

sexta dimensão, nós somos capazes de manipular, pelo pensamento, a inteligência infinita

presente em cada partícula de luz ou luz distorcida, de forma que nós

éramos capazes de nos vestir com uma réplica de nós mesmos, visível na

terceira dimensão, de nosso complexo mente/corpo/espírito da sexta

densidade. Nós fomos autorizados, nesse experimento, pelo Conselho

que guarda este planeta.

107

Sessão 6

6.8

QUESTIONADOR: Onde este Conselho está localizado?

RA: Este Conselho está localizado no Octavo, ou oitava dimensão, do planeta Saturno, mais exatamente em uma área a qual vocês entendem, em termos da terceira dimensão, como os anéis.

6.9

QUESTIONADOR: Existem mais pessoas, como aquelas que encontramos

na Terra, em mais algum outro planeta desse sistema solar?

RA: Você deseja informações sobre o presente espaço/tempo ou

informações sobre o continuum espaço/tempo?

6.10 **QUESTIONADOR:** Ambos.

RA: Em um espaço/tempo, que é seu passado, existia uma população de seres de terceira densidade em um planeta que existia dentro de seu sistema solar. Existem vários nomes pelos quais este planeta foi

denominado. O complexo de som vibratório mais comumente usado por

seus povos é Maldek. Estas entidades, destruindo sua esfera planetária,

então, foram forçadas a encontrar espaço para si mesmos nesta terceira

densidade, que é a única em seu sistema solar no então presente

espaço/tempo deles, que era habitável e capaz de oferecer as lições

necessárias para diminuir as suas distorções mente/corpo/espírito com

relação à Lei do Uno.

6.11 **QUESTIONADOR:** Como eles chegaram aqui?

RA: Eles vieram através do processo de colheita e encarnaram através do processo de encarnação, a partir das suas esferas mais altas dentro desta densidade.

6.12 **QUESTIONADOR:** Há quanto tempo isso ocorreu, em nossos anos?

RA: Eu estou tendo dificuldade na comunicação com este instrumento.

Nós devemos aprofundar seu estado.

Isto ocorreu há aproximadamente quinhentos mil *[* 500.000 *]* de seus anos.

6.13 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Então toda a população da Terra, população humana da Terra, são todos originários de Maldek?

RA: Eu sou Ra. Esta é uma nova linha de questionamento e merece uma atenção a parte. Aqueles que foram selecionados pela colheita para sua esfera, a partir da esfera conhecida anteriormente à sua dissolução por

outros nomes, mas por seus povos como Maldek, encarnaram, muitos

dentro de sua superfície terrestre, em vez de sobre ela. A população de

seu planeta contém muitos e diversos grupos coletados de outras

segundas dimensões e esferas de terceira dimensão com ciclo finalizado.

Vocês não são todos uma única raça, nem compartilham todos da mesma

origem. A experiência compartilhada por vocês é única neste continuum

espaço/tempo.

6.14 **QUESTIONADOR:** Eu acho que seria apropriado descobrir como a Lei do Uno age nesta transferência de seres para o nosso planeta e a ação da colheita?

RA: Eu sou Ra. A Lei do Uno declara simplesmente que todas as coisas são Unas, que todos os seres são Unos. Existem certos comportamentos e formas-pensamento consoantes com o entendimento e prática desta lei.

Aqueles que, finalizando um ciclo de experiência, demonstram vários

níveis de distorção daquele entendimento de pensamento e ação serão

separados por sua própria escolha numa distorção vibracional mais

confortável para seus complexos mente/corpo/espírito. Este processo é

guardado ou observado por aqueles seres provedores, que estão bem

perto da Lei do Uno em suas distorções, mas possuem a distorção no

sentido do serviço ativo.

Então, a ilusão é criada da luz, ou, mais apropriadamente mas menos

compreensivelmente, luz/amor. Isto se dá em vários níveis de

intensidade. O complexo espiritual de cada entidade selecionada pela

colheita se move ao longo da linha de luz até que a luz se torna muito

brilhante para ela, é quando então a entidade para. Esta entidade pode

mal ter alcançado a terceira densidade ou pode estar muito, muito perto

do final do complexo vibratório de distorções da terceira densidade da

luz/amor. No entanto, aqueles que caem neste octavo de intensificação

da luz/amor, então, experimentam um ciclo maior durante o qual as

oportunidades são muitas para a descoberta das distorções que são

inerentes a cada entidade e, portanto, a atenuação destas distorções.

6.15 **QUESTIONADOR:** Qual o período, em nossos anos, de um desses ciclos atualmente?

RA: Um ciclo maior é de aproximadamente vinte e cinco mil *[* 25.000 *]* de seus anos. Existem três ciclos desta natureza durante os quais aqueles que progrediram podem ser colhidos ao final dos três ciclos maiores. Ou seja, 109

aproximadamente entre setenta e cinco e setenta e seis mil *[* 75-76.000 *]* de seus anos. Todos são colhidos, independentemente de seus progressos, pois, durante esse tempo, o planeta em si se moveu através da parte útil

daquela dimensão e começa a cessar sua utilidade para os níveis mais

baixos de vibração, dentro daquela densidade.

6.16 **QUESTIONADOR:** Qual é a posição deste planeta com relação à progressão do ciclo no tempo atual?

RA: Eu sou Ra. Esta esfera está, neste momento, em vibração da quarta dimensão. Seu material está bem confuso devido aos complexos de memória social inseridos em sua consciência. Ela não realizou uma

transição fácil para as vibrações que a atraíram. Portanto, ela encontrará algumas inconveniências.

6.17 **QUESTIONADOR:** Estas inconveniências são iminentes dentro dos próximos anos?

RA: Eu sou Ra. Esta inconveniência, ou complexo vibratório

desarmônico, começou há muitos de seus anos no passado. E continuará

intensa por um período de aproximadamente três oh, trinta *[* 30 *]*, de seus anos.

6.18 **QUESTIONADOR:** Após esse período de trinta anos eu assumo que nós seremos um planeta de quarta dimensão ou quarta densidade. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Sim, está.

6.19 **QUESTIONADOR:** *[Será]* Possível estimar qual porcentagem da população presente habitará o planeta na quarta densidade?

RA: A colheita não se concluiu ainda, estimações não têm sentido.

6.20 **QUESTIONADOR:** O fato de nós estarmos neste período de transição agora tem algo a ver com a razão pela qual você está tornando sua informação disponível para a população?

RA: Eu sou Ra. Nós já andamos entre seus povos. Nós lembramos. Nós lembramos do sofrimento. Nós vimos muito. Nós buscamos por um instrumento com os parâmetros apropriados de distorções em seu

complexo mente/corpo/espírito e um grupo de complexos de

mente/corpo/espírito capaz de auxiliar, compreender e aceitar esta

informação com mínima distorção e máximo desejo de servir, por alguns

de seus anos. A resposta, em suma, é sim. Entretanto, nós desejamos que

vocês saibam que, em nossa memória, nós os agradecemos.

6.21 **QUESTIONADOR:** As naves em forma de disco, que nós chamamos de Óvnis têm… dizem que algumas vêm…

possivelmente do planeta Vênus. Alguma dessas seriam suas naves?

RA: Eu sou Ra. Nós usamos cristais para muitas finalidades. A nave da qual você fala não foi usada por nós em seu complexo de memória atual do espaço/tempo. Entretanto, nós usamos cristais e a forma de sino no

passado de sua ilusão.

6.22 **QUESTIONADOR:** Há quantos anos no passado vocês usaram as naves em forma de sino para vir aqui?

RA: Eu sou Ra. Nós visitamos seus povos dezoito mil *[* 18.000 *]* anos atrás e não pousamos; novamente, onze mil *[* 11.000 *]* anos atrás.

6.23 **QUESTIONADOR:** As fotografias de naves em forma de sino e relatos de contatos oriundos de Vênus existem há menos de trinta anos. Você tem algum conhecimento a respeito desses relatos?

RA: Eu sou Ra. Nós temos conhecimento da Unicidade nessas

intervenções no seu presente espaço/tempo. Nós não somos mais de

Vênus. Entretanto, existem formas de pensamento criadas entre seus

povos a partir do nosso tempo no qual andamos entre vocês. A memória

e formas-pensamento criadas a partir daí são uma parte de seu complexo

de memória social. Esta consciência em massa, como você poderia

chamá-la, cria a experiência uma vez mais para aqueles que solicitam tal

experiência. A população atual de Vênus não é mais de sexta densidade.

6.24 **QUESTIONADOR:** Algum desses Óvnis, que são, no momento, reportados, vêm de outros planetas aqui nesse presente, ou você tem esse conhecimento?

RA: Eu sou um dos membros da Confederação dos Planetas a Serviço do Infinito Criador. Existem aproximadamente cinquenta e três civilizações, compreendendo aproximadamente quinhentos complexos de consciência

planetária nesta Confederação. Esta Confederação contém aqueles de seu

próprio planeta que alcançaram dimensões além da sua terceira. Ela

contém entidades planetárias de dentro do seu sistema solar, e ela contém entidades planetárias de outras galáxias. É uma verdadeira Confederação 111

Sessão 6

já que seus membros não são parecidos, mas aliados no serviço de acordo

com a Lei do Uno.

6.25 **QUESTIONADOR:** Algum deles vem aqui nesse presente em naves

espaciais? Nos últimos, digamos, trinta anos?

RA: Eu sou Ra. Nós devemos declarar que esta informação não tem

importância. Se você compreender isto, nós sentimos que a informação

pode ser aceitavelmente ofertada. A Lei do Uno é o que nós estamos aqui

para expressar. Entretanto, nós falaremos sobre esse assunto.

Cada entidade planetária que deseja aparecer em sua distorção

tridimensional do espaço/tempo solicita permissão para quebrar a

quarentena, como você pode chamá-la, e então aparece para seus povos.

A razão e propósito para esta aparição é entendida e então, aceitada ou

rejeitada. Já houve até quinze das entidades da Confederação em seu céu

ao mesmo tempo; os outros são disponibilizados para vocês através de

pensamento.

No presente, existem sete que estão operando com naves em sua

densidade. Seus propósitos são bem simples: permitir que aquelas

entidades de seu planeta se tornem conscientes do infinito que é

geralmente melhor expresso ao leigo como o misterioso ou desconhecido.

6.26 **QUESTIONADOR:** Eu estou totalmente consciente de que você está primariamente interessado em disseminar a Lei do Uno. Entretanto, é meu julgamento, que pode estar equivocado, que para disseminar este

material seja necessário incluir questões, como aquela que eu acabei de

perguntar, para o propósito de criar a maior disseminação possível do

material. Se este não é o objetivo, eu poderia limitar minhas perguntas

apenas a aplicação da Lei do Uno. Mas eu entendo que, neste momento,

o objetivo é disseminar amplamente este material. Estou correto?

RA: Eu sou Ra. Esta percepção está apenas ligeiramente distorcida em seu entendimento/aprendizado. Nós desejamos que você proceda como julgar apropriado. Esta é sua posição. Nós, ao darmos esta informação,

achamos que nossa distorção de entendimento do nosso propósito é

aquela não apenas do oferecimento da informação, mas a sua pesagem de

acordo com nossas percepções distorcidas de sua importância relativa.

Então, você considerará que nossas declarações, algumas vezes, julgam

que uma pergunta é sem importância. Isto se deve à nossa percepção de

que a questão dada não tem importância. De qualquer forma, a não ser

que a resposta à questão tenha o potencial de infringir o livre arbítrio, nós oferecemos nossas respostas.

6.27 **QUESTIONADOR:** Muito obrigado. Nós não queremos cansar demais o instrumento. Já estamos consideravelmente acima do tempo normal de trabalho. Poderia me dizer a condição do instrumento?

RA: O instrumento está balanceado devido a seu cuidado. Entretanto, seu veículo físico esta ficando rígido.

6.28 **QUESTIONADOR:** Neste caso talvez seja melhor continuarmos em um outro momento.

RA: Nós devemos concordar. Portanto, a não ser que você tenha uma

pergunta curta, nós iremos nos retirar.

6.29 **QUESTIONADOR:** A única pergunta que tenho é que eu devo presumir que já que o Leonard estava aqui quando você fez o primeiro contato, seria aceitável que ele estivesse aqui com o Tom. Correto?

RA: Está correto e completa o número daqueles que, neste momento, são capazes de vir. Novamente, lembre-se das instruções dadas para a preparação do complexo de som vibratório, Tom.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Único Infinito Criador. Siga

em frente se regozijando no poder e na paz do único Criador. Adonai.

Sessão 7

25 de Janeiro de 1981

7.0

RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz de nosso infinito Criador.

Eu me comunico agora.

7.1

QUESTIONADOR: Você mencionou que era membro de uma

confederação de planetas. Quais ramos de serviço, ou tipos de serviço,

estão disponíveis para membros da Confederação? Você poderia

descrever alguns deles?

RA: Eu sou Ra. Eu suponho que você se refira ao serviço que nós da Confederação podemos oferecer, em vez do serviço que está disponível para nosso uso.

O serviço disponível para nossa oferta àqueles que nos chamam é

equivalente ao quadrado da distorção/necessidade daquele chamado

dividido por, ou integrado com, a básica Lei do Uno em sua distorção,

indicando o livre arbítrio daqueles que não estão cientes da unidade da

criação.

7.2

QUESTIONADOR: A partir disso, eu suponho que a dificuldade que você tem para contatar este planeta no presente é a mistura das pessoas aqui, algumas sendo cientes da unidade, algumas não, e por essa razão você

não pode vir abertamente ou dar qualquer prova de seu contato. Estou

correto?

RA: Eu sou Ra. Como nós acabamos de repetir através deste instrumento, nós devemos integrar todas as porções do seu complexo de memória social em sua forma de desintegração ilusória. Então, o produto disto

pode ser visto como o limite de nossa habilidade de servir. Nós somos

afortunados que a Lei do Serviço é o quadrado dos desejos daqueles que

chamam. De outra forma, nós não teríamos estado do ser neste

tempo/espaço no atual continuum da ilusão. Em resumo, você está

basicamente correto. O pensamento de não ser capaz não é uma parte de

nosso complexo básico de forma-pensamento na direção de seus povos,

mas em vez disso é uma consideração máxima do que é possível.

114

Sessão 7

7.3

QUESTIONADOR: Por quadrado, você quer dizer que se dez pessoas

chamam você, você pode contar que, quando comparar com a proporção

planetária de pessoas, como 100 pessoas, elevando 10 ao quadrado chega—

se a 100? Isso está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. O quadrado é sequencial – um, dois, três, quatro, cada um ao quadrado pelo próximo número.

7.4

QUESTIONADOR: *[Inaudível]* Use um exemplo. Se dez, apenas dez, entidades na terra solicitarem seus serviços como você poderia computar seus chamados usando essa regra de quadrado?

RA: Nós elevaríamos um dez vezes sequenciais, aumentando o número

até o décimo quadrado.

7.5

QUESTIONADOR: Qual seria o resultado deste cálculo?

RA: *[* 24 *segundos de pausa]* O resultado é difícil de transmitir. É mil e doze *[* 1.012 *]*, aproximadamente. As entidades que chamam são, algumas vezes, não totalmente unificadas em seu chamado e, então, o quadrado é ligeiramente menor. Então, existe uma perda estatística ao longo de um

período de chamado. Entretanto, talvez você possa ver, com essa

informação estatisticamente corrigida, o mecanismo do quadrado.

7.6

QUESTIONADOR: Quantas entidades no presente estão chamando do

planeta Terra pelos seus serviços?

RA: Eu sou chamado pessoalmente por trezentos e cinquenta e dois

mil *[* 352.000 *]*. A Confederação, em seu espectro inteiro de complexos de entidade, é chamada por seiscentos e trinta e dois milhões *[* 632.000.000 *]*

de seus complexos mente/corpo/espírito. Estes números foram

simplificados.

7.7

QUESTIONADOR: Você poderia me dizer qual o resultado da aplicação da Lei dos Quadrados para essa situação?

RA: O número é aproximadamente sem sentido no senso finito, já que são muitos, muitos dígitos. Ele, no entanto, constitui um grande chamado que nós da criação inteira sentimos e escutamos como se nossas

próprias entidades fossem distorcidas na direção de um sofrimento

grande e esmagador. Ele exige nosso serviço.

7.8

QUESTIONADOR: Em qual ponto este chamado seria suficiente para você vir abertamente entre as pessoas da Terra? Quantas entidades da Terra teriam que chamar a Confederação?

RA: Eu sou Ra. Nós não calculamos a possibilidade de virmos para entre seus povos pelo número de chamados, mas por um consenso, entre todo o complexo de memória social, que tenha se tornado ciente da

consciência infinita de todas as coisas. Isto foi possível entre seus povos apenas em instâncias isoladas.

No caso de um complexo de memória social, que é servo do Criador, ao

ver esta situação, ter uma ideia para auxílio apropriado, que pode ser

realizado apenas entre seus povos, o complexo de memória social

desejando este projeto o submete ao Conselho de Saturno. Se for

aprovado, a quarentena é suspensa.

7.9

QUESTIONADOR: Eu tenho uma pergunta aqui, eu acho, sobre esse

Conselho, do Jim. Quem são seus membros e como o Conselho

funciona?

RA: Eu sou Ra. Os membros do Conselho são representantes da

Confederação e daqueles níveis vibratórios de seus planos interiores que

carregam responsabilidade por sua terceira densidade. Os nomes não são

importantes por não existirem nomes. Seus complexos

mente/corpo/espírito demandam nomes e, portanto, em muitos casos, os

complexos de som vibratório que são consoantes com as distorções

vibratórias de cada entidade, são usados. Entretanto, o conceito de nome

não é parte do Conselho. Se nomes são requisitados, nós tentaremos

fornecê-los. Entretanto, nem todos escolheram nomes.

Em número, o Conselho, que permanece em sessão constante, apesar de

variar seus membros por meios de balanceamento, que ocorrem, como

vocês chamariam, irregularmente, é nove. Este é o Conselho de Sessão.

Como contingência deste Conselho, existem vinte e quatro entidades que

oferecem seus serviços quando solicitados. Estas entidades fielmente

observam e têm sido chamadas de Guardiões.

O Conselho opera por meios de, o que vocês chamariam, contatos

telepáticos com a unicidade ou unidade dos nove, as distorções

misturando-se harmoniosamente para que a Lei do Uno prevaleça com

facilidade. Quando a necessidade de um pensamento se faz presente, o

Conselho detém o complexo de distorção desta necessidade, balanceando

como descrito, e então recomendando o que for considerado como ação

apropriada. Isto inclui: Um, o dever de admitir complexos de memória

social à Confederação; Dois, oferecer auxílio àqueles que não estão certos de como auxiliar o complexo de memória social, que requisita ajuda, de uma forma consoante com ambos o chamado, a Lei, e o número

daqueles que chamam (em outras palavras, algumas vezes a resistência do

chamado); Três, questões internas no Conselho são determinadas.

Estes são os deveres prominentes do Conselho. Eles são, se em qualquer

dúvida, capazes de contatar os vinte e quatro, que então oferecem

consenso/julgamento/pensamento ao Conselho. O Conselho então pode

reconsiderar qualquer questão.

7.10 **QUESTIONADOR:** O Conselho dos Nove são os mesmos nove

mencionados neste livro? *[Questionador aponta pra Uri] {Nota do*

Tradutor: Livro de Uri Geller}

RA: Eu sou Ra. O Conselho dos Nove tem sido lembrado, de forma

quase não-distorcida, por duas fontes principais, aquela conhecida em

sua nomenclatura como Mark e aquela conhecida em sua nomenclatura

como Henry. Em um caso, o médium se tornou o escriba. No outro, o

médium não era o escriba. Entretanto, sem a ajuda do escriba, a energia

não teria vindo ao médium.

7.11 **QUESTIONADOR:** Os nomes dos quais você falou, são Mark Probert e Henry Puharich?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

7.12 **QUESTIONADOR:** Eu estou interessado na aplicação da Lei do Uno no que ela diz respeito ao Livre Arbítrio e o que eu chamaria de propaganda realizada pelo contato de Óvnis com o planeta. Ou seja, o Conselho tem

permitido que a quarentena seja levantada muitas vezes ao longo dos

últimos trinta anos. Isto me parece uma forma de propaganda para o que

temos feito agora, para que mais pessoas possam ser acordadas. Estou

correto?

RA: Eu sou Ra. Levará uma certa quantidade de esclarecimento de

conceitualização de seu complexo mental para reelaborar a sua pergunta

em uma resposta apropriada. Por favor permaneça conosco.

O Conselho de Saturno não tem permitido a quebra da quarentena no

continuum tempo/espaço mencionado por você. Existe uma certa

quantidade de pousos sendo realizados. Alguns desses pousos são de seus

próprios povos. Alguns são das entidades conhecidas por vocês como o

grupo de Orion.

Em segundo lugar, existe uma permissão cedida, não para quebrar

quarentena através da convivência entre vocês, mas para aparecer, em

capacidade de forma-pensamento, para aqueles que têm olhos para ver.

Em terceiro lugar, você está correto ao presumir que foi concedida

permissão no tempo/espaço no qual seu primeiro dispositivo nuclear foi

desenvolvido e usado, a fim de que membros da Confederação

interagissem com seus povos de forma que causassem mistério. Isto é ao

que você se referiu como propaganda e está correto. O mistério e

qualidade desconhecida das ocorrências, que somos autorizados a

oferecer, têm a intenção esperada de tornar suas pessoas conscientes da

possibilidade infinita. Quando suas pessoas compreenderem o infinito,

então e somente então, o portal pode ser aberto para a Lei do Uno.

7.13 **QUESTIONADOR:** Você mencionou que ambas nossas pessoas e aqueles de Orion estão vindo aqui. Você poderia expandir sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Seus complexos de pensamento não correspondem aos

complexos de sons vibratórios. Nós somos incapazes de responder. Por

favor, reformule sua pergunta.

7.14 **QUESTIONADOR:** Eu perguntarei apenas sobre Orion. Você mencionou Orion como uma fonte de alguns dos

contatos com Óvnis. Você poderia me dizer algo sobre esse contato, seu propósito?

RA: Eu sou Ra. Considere, se você desejar, um simples exemplo de

intenções que são boas/más. Este exemplo é Adolf. Este é seu complexo

de som vibratório. A intenção é presumidamente se unificarem através da

escolha do complexo de distorção chamado de elite de um complexo de

memória social e então escravizar, por vários efeitos, aqueles que são

vistos como a distorção da não-elite. Existe então o conceito de tomar o

complexo de memória social então elitizado e adicioná-lo a uma

distorção pensada pelo assim chamado grupo de Orion, como um

império. O problema encarado por eles é que recebem uma grande

quantidade de energia aleatória liberada pelo conceito da separação. Isto os deixa vulneráveis já que as distorções entre seus próprios membros não são harmonizadas.

7.15 **QUESTIONADOR:** Qual a densidade do grupo de Orion?

RA: Eu sou Ra. Como a Confederação, as densidades da consciência de massa que compreendem aquele grupo são variadas. Existem muito poucas de terceira densidade, um grande número de quarta densidade,

um grande número similar de quinta densidade, e muito poucas

entidades de sexta densidade que compreendem esta organização. Seus

números são talvez um décimo dos nossos em qualquer ponto do

continuum espaço/tempo, já que o problema da entropia espiritual causa

constante desintegração de seus complexos de memória social. Seus

poderes são os mesmos dos nossos. A Lei do Uno não pisca nem para a

luz nem para a escuridão, mas está disponível para serviço aos outros e

serviço a si. Entretanto, serviço aos outros resulta em serviço a si, então preservando e harmonizando ainda mais as distorções daquelas entidades, que procuram a infinidade inteligente, através destas disciplinas.

Aqueles procurando a infinidade inteligente através do uso do serviço a si criam a mesma quantidade de poder mas,

como dissemos, têm constante dificuldade devido ao conceito da separação, que está implícito nas

manifestações do serviço a si por envolver poder sobre outrem. Isto

enfraquece e eventualmente desintegra a energia coletada por tais

complexos mente/corpo/espírito, que chamam o grupo de Orion e os

complexos de memória social que compreendem o grupo de Orion.

Deve ser notado, cuidadosamente ponderado e aceito, que a Lei do Uno

está disponível para qualquer complexo de memória social que decidiu se

esforçar junto para qualquer busca de propósito, seja serviço a outrem ou serviço a si. As leis, que são as distorções primárias da Lei do Uno, então são postas em operação e a ilusão de espaço/tempo é usada como um meio para o desenvolvimento dos resultados daquelas escolhas livremente

feitas. Então, todas entidades aprendem, não importa o que buscam.

Todas aprendem o mesmo, algumas rapidamente, outras lentamente.

7.16 **QUESTIONADOR:** Usando como exemplo um grupo ou complexo de

memória social de quinta densidade do grupo de Orion, qual era sua

densidade anterior, antes de se tornar quinta densidade?

RA: Eu sou Ra. O progresso através das densidades é sequencial. Um complexo de memória social de quinta densidade estaria compreendido de complexos de mente/corpo/espírito colhidos da quarta densidade.

Então, o conglomerado ou massa de complexos mente/corpo/espírito

realiza sua mistura e os resultados são devidos às possibilidades variadas infinitas de combinação de distorções.

7.17 **QUESTIONADOR:** Eu estou tentando entender como um grupo tal como o grupo de Orion progrediria. Eu era da opinião de que um entendimento mais íntimo da Lei do Uno criaria a condição de aceitação

se movendo digamos da terceira densidade para a quarta em nossa

transição agora, e eu estou tentando entender como seria possível, se você estivesse no grupo de Orion, e orientado na direção do serviço a si, como você progrediria, digamos, da terceira densidade para a quarta. Qual aprendizado seria necessário para isso?

RA: Eu sou Ra. Esta é a última questão completa para este instrumento, neste momento.

Você se recordará que nós entramos em alguns detalhes no que diz

respeito àqueles que não são orientados ao serviço a outrem ainda e,

mesmo assim, acharam e puderam usar o portal para a infinidade

inteligente. Isto é verdade em todas as densidades do nosso octavo. Nós

não podemos falar por aqueles acima de nós, como vocês diriam, no

próximo quantum ou octavo de existência. Isto é, entretanto, verdade

neste octavo de densidades. Os seres são colhidos porque podem ver e

gozar da luz/amor da densidade apropriada. Aqueles que encontraram

esta luz/amor, amor/luz sem o benefício de um desejo para o serviço,

apesar disso, pela Lei do Livre Arbítrio, têm o direito de usar aquela

luz/amor para qualquer propósito. Também pode ser acrescentado que

existem sistemas de estudo que habilitam o buscador da separação a

ganhar estes portais.

Este estudo é tão difícil quanto aquele que nós descrevemos para vocês,

mas existem aqueles com a perseverança para perseguirem o estudo da

mesma forma que vocês desejam perseguir o difícil caminho de procurar

saber a fim de servir. A distorção se baseia no fato de que aqueles que

buscam servir a si são vistos pela Lei do Uno precisamente da mesma

forma daqueles que buscam o serviço a outrem, pois não são todos um?

Servir a si mesmo e servir ao outro é um método dual de dizer a mesma

coisa, se você pode entender a essência da Lei do Uno.

Neste momento, nós responderíamos a qualquer breve questão que você

possa ter.

7.18 **QUESTIONADOR:** Existe qualquer coisa que poderíamos fazer para tornar este instrumento mais confortável?

RA: Eu sou Ra. Existem alguns pequenos ajustes que vocês podem

realizar. Entretanto, nós somos agora capazes de usar este instrumento

com mínima distorção e sem esgotar o instrumento a qualquer extensão

significante.

Você gostaria de perguntar mais?

7.19 **QUESTIONADOR:** Nós não queremos sobrecarregar o instrumento. Muito Obrigado. Tudo nos ajudou muito. Nós continuaremos na próxima sessão. Acredito que estou começando a compreender a progressão.

Muito obrigado.

RA: Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Sigam adiante se regozijando no poder e na paz do Uno Criador.

Adonai.

Sessão 8

26 de Janeiro de 1981

8.0

RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador. Eu me comunico agora.

8.1

QUESTIONADOR: Eu tenho uma pergunta sobre o que eu chamo de

propaganda da Confederação. Tem a ver com o livre arbítrio. Existem

alguns contatos permitidos, como eu entendo, pelo Conselho, mas isto é

limitado por causa do livre arbítrio daqueles que não são orientados de

forma que talvez pudessem querer contato. Este material que nós estamos

fazendo agora será disseminado. A disseminação deste material dependerá

da vontade de um número relativamente pequeno de pessoas no planeta.

Muitas pessoas no planeta agora querem este material, mas mesmo apesar

de nós o disseminarmos eles não estarão cientes de que ele está

disponível. Existe alguma possibilidade de criarmos algum efeito que

poderíamos chamar de propaganda, ou isto seria contra o princípio do

livre arbítrio?

RA: Eu sou Ra. Considere, se você desejar, o caminho que seu complexo de experiência de vida tomou. Considere as coincidências e estranhas circunstâncias pelas quais uma coisa fluiu para a próxima. Considere bem

isto.

Cada entidade receberá a oportunidade que cada uma precisa. A fonte e

estado do ser desta informação não tem usos no complexo de experiência

de vida de cada um daqueles, entre suas pessoas, que buscam. Assim, a

propaganda é geral e não desenvolvida para indicar a procura de nenhum

material particular, mas apenas para sugerir o aspecto

noumenal *[Kant]* da ilusão.

8.2

QUESTIONADOR: Existe uma porção do material de ontem que eu lerei

onde você diz "existe uma certa quantidade de pousos sendo realizados.

Alguns desses pousos são de suas pessoas; alguns são de entidades

conhecidas por vocês como o grupo de Orion". Minha primeira pergunta é o que você quis dizer por alguns são de suas pessoas?

RA: Eu sou Ra. Suas pessoas têm, neste espaço/tempo atual, a conquista tecnológica, se você a chamar assim, de serem capazes de criar e voar a forma e tipo de naves conhecidas por vocês como objetos voadores não

identificados. Infelizmente, para a frequência vibratória do complexo de

memória social de suas pessoas, estes dispositivos não são utilizados para o serviço à humanidade, mas para uso de potencial destrutivo. Isto atrapalha, ainda mais, o nexo vibratório de seu complexo de memória

social, causando uma situação onde nem aqueles orientados ao serviço a

outrem, nem aqueles orientados ao serviço a si podem ganhar a

energia/poder que abriria o portal para a infinidade inteligente para o

complexo de memória social. Isto, por sua vez, faz a colheita ser pequena.

8.3

QUESTIONADOR: Estas naves que são das nossas pessoas vieram do que nós chamamos de planos que não estão encarnados neste momento?

Onde elas estão situadas?

RA: Eu sou Ra. Estas das quais nós falamos são de terceira densidade e são parte dos chamados complexos militares de várias divisões societárias ou estruturas de suas pessoas.

As bases são variadas. Existem bases, como você as chamaria, debaixo do

oceano em suas águas ao sul, próximo às Bahamas e também em seus

mares do Pacífico em vários locais próximos à costa Chilena. Existem

bases sobre a lua, como vocês chamam este satélite, que estão atualmente

sendo retrabalhadas. Existem bases que estão situadas em suas terras.

Existem bases, se vocês a chamarem assim, em seus céus. Estas são as

bases de suas pessoas, bem numerosas e, como nós dizemos,

potencialmente destrutivas.

8.4

QUESTIONADOR: De onde as pessoas que operam essas naves vêm? São

afiliadas a qualquer nação da Terra? Quais são suas origens?

RA: Estas pessoas vêm do mesmo lugar que você ou eu. Elas vêm do

Criador.

Como você quis dizer na pergunta, neste aspecto mais raso, estas pessoas

são aquelas, que em seu e em outros governos, são responsáveis pelo que

vocês chamariam de segurança nacional.

8.5

QUESTIONADOR: Então eu devo entender que os Estados Unidos têm

estas naves em bases subaquáticas?

RA: Eu sou Ra. Você está correto.

8.6

QUESTIONADOR: Como os Estados Unidos aprenderam sobre a

tecnologia para construir estes *[inaudível]*?

RA: Eu sou Ra. Existia um complexo mente/corpo/espírito conhecido

por suas pessoas pelo complexo de som vibratório, Nikola. Esta entidade

deixou a ilusão e os papéis contendo os entendimentos necessários foram

levados por complexos mente/corpo/espírito que servem a seu complexo

de segurança nacional. Então, suas pessoas se tornaram privadas da

tecnologia básica. No caso daqueles complexos mente/corpo/espírito, que

vocês chamam de Russos, a tecnologia foi dada por um da Confederação

em uma tentativa, há aproximadamente vinte sete de seus anos, de

compartilhar informação e trazer paz para seus povos. As entidades que

deram esta informação estavam equivocadas, mas nós fizemos muitas

coisas no final deste ciclo na tentativa de ajudar sua colheita a partir das quais nós aprendemos a inutilidade de certos tipos de ajuda. Este é um fator que contribui para nossa abordagem mais cautelosa nesta data,

mesmo que a necessidade é potência sobre potência maior e o chamado

de suas pessoas é maior e maior.

8.7

QUESTIONADOR: Estou intrigado com o propósito destas naves que nós temos em bases submarinas. Elas são *[inaudível]*. Esta tecnologia é suficiente para ofuscar todos os outros armamentos? Nós temos apenas a habilidade de voar nestas naves ou existem armas como… Elas foram

dadas a nós *[inaudível]* ou são apenas naves para transporte? Qual o mecanismo básico de suas *[inaudível]*? É muito difícil de acreditar no que estou dizendo.

RA: Eu sou Ra. As naves, em algumas instâncias, são equivocadamente chamadas assim. Seria mais apropriado considerá-las armamentos. A energia usada é aquela do campo de energia eletromagnética que polariza

a esfera terrestre. O armamento é de dois tipos básicos: aquele chamado

por suas pessoas de psicotrônico e aquele que é chamado por suas pessoas

de raio de partículas. A quantidade de destruição que está contida nesta

tecnologia é considerável e as armas têm sido usadas em muitos casos

para alterar os padrões climáticos e para aumentar a mudança vibratória

que envolve seu planeta neste momento.

8.8

QUESTIONADOR: Como eles foram capazes de manter isto como segredo?

Porque estas naves não estão em uso para transporte?

Sessão 8

RA: Os governos de cada ilusão de divisão societária desejam se retirar da publicidade para que a surpresa seja mantida em caso de ação hostil do que suas pessoas chamam de inimigos.

8.9

QUESTIONADOR: Quantas destas naves os Estados Unidos possuem?

RA: Eu sou Ra. Os Estados Unidos possuem quinhentas e sete três, cinco sete três *[* 573 *]* neste momento. Eles estão em processo de aumento desse número.

8.10 **QUESTIONADOR:** Qual a velocidade máxima destas naves?

RA: Eu sou Ra. A velocidade máxima destas naves é igual ao quadrado da energia da Terra. Este campo varia. O limite é aproximadamente metade da velocidade da luz, como você a chamaria. Isto se deve a imperfeições

do design.

8.11 **QUESTIONADOR:** Estes tipos de naves não resolveriam totalmente, ou chegariam próximo disso, muitos dos problemas de energia no que diz respeito ao transporte? Que nós somos acostumados a

transportar *[inaudível]...* transportar *[inaudível]*.

RA: Eu sou Ra. A tecnologia, que suas pessoas possuem neste momento, é capaz de resolver cada uma das limitações que infestam seu complexo de memória social no presente nexo de experiência. Entretanto, as

preocupações de alguns de seus seres com distorções no sentido do que

você chamaria de energia de poder, faz com que estas soluções sejam

mantidas em sigilo até que as soluções sejam tão necessitadas que aqueles com a distorção podem, então, se tornar mais distorcidos ainda na direção do poder.

8.12 **QUESTIONADOR:** Ao mesmo tempo que você menciona que alguns dos pousos são de nossas pessoas, você também menciona que alguns são do grupo de Orion. Nós conversamos um pouco sobre o grupo de Orion,

mas porque o grupo de Orion pousa aqui? Qual seu propósito?

RA: Eu sou Ra. Seu propósito é conquista, ao contrário daqueles da Confederação, que aguardam pelo chamado. O assim chamado grupo de Orion se convoca para conquistar.

8.13 **QUESTIONADOR:** Especificamente, o que eles fazem quando pousam?

RA: Existem dois tipos de pousos. No primeiro, entidades de dentro das suas pessoas são levadas a bordo e programadas para uso futuro. Existem 125

dois ou três níveis de programação. Primeiro, o nível que será descoberto por aqueles que fazem pesquisa. Segundo, um programa de acionamento.

Terceiro, um segundo e muito profundo programa de acionamento,

cristalizando a entidade, tornando-a sem vida e utilizável como um tipo

de retransmissor. Este é um tipo de pouso.

O segundo tipo é de pouso por baixo da crosta terrestre, que é acessível a partir da água. Novamente, na área geral da América do Sul e Caribe e próximo ao assim chamado polo norte. As bases destas pessoas são

subterrâneas.

8.14 **QUESTIONADOR:** O que o grupo de Orion tem – qual o objetivo com relação à conquista do grupo de Orion?

RA: Eu sou Ra. Como nós dissemos anteriormente, seu objetivo é

localizar certos complexos mente/corpo/espírito que vibram em

ressonância com seus próprios complexos vibracionais e então escravizar

os não-elite, como você pode chamar aqueles que não têm a vibração de

Orion.

8.15 **QUESTIONADOR:** O pouso de Pascagoula em 1973 quando Charlie

Hickson foi levado *[a bordo]* foi deste tipo de pouso?

RA: Eu sou Ra. O pouso do qual você fala foi o que você chamaria de anomalia. Não era nem de influência de Orion, nem de nossas pessoas em forma-pensamento, mas sim uma entidade planetária de sua própria

vibração que atravessou a quarentena em toda inocência em um pouso

aleatório.

8.16 **QUESTIONADOR:** O que eles fizeram com Charlie Hickson quando o levaram a bordo?

RA: Eu sou Ra. Eles usaram a experiência de vida do seu complexo

mente/corpo/espírito, concentrando nas experiências dos complexos que

vocês chamam de guerra.

8.17 **QUESTIONADOR:** Como eles a usaram?

RA: Eu sou Ra. O uso da experiência é para aprender. Considere uma raça que assiste a um filme. Ela vivencia uma história e se identifica com os sentimentos, percepções e experiências do herói.

8.18 **QUESTIONADOR:** Charlie Hickson é originário do mesmo complexo de memória social que aqueles que o pegaram?

RA: Eu sou Ra. Esta entidade de complexo de som vibratório não tinha uma conexão com aqueles que o usaram.

8.19 **QUESTIONADOR:** Aqueles que o usaram, usaram suas experiências de guerra para aprender mais sobre a Lei do Uno?

RA: Eu sou Ra. Está correto.

8.20 **QUESTIONADOR:** As entidades que o escolheram – você pode descrever…

aquela é a configuração normal destas entidades? Elas [inaudível] bem

incomuns.

RA: Eu sou Ra. A configuração de seus seres é sua configuração normal. A falta de similaridades não é grande. Nós mesmos, quando escolhemos uma missão entre suas pessoas, precisamos estudar suas pessoas, pois se

tivéssemos chegado em nenhuma outra forma que não a nossa própria,

teríamos sido percebidos como luz.

8.21 **QUESTIONADOR:** Bem, de qual densidade vieram as entidades que pegaram Charlie Hickson? Qual era a densidade delas?

RA: Eu sou Ra. As entidades pelas quais você demonstra tal interesse são seres de terceira densidade de ordem bem alta. Nós devemos expressar o entendimento a vocês que estas entidades não teriam usado o complexo

mente/corpo/espírito Charlie, se não fosse pela decisão desta entidade,

antes de sua encarnação, de se colocar à disposição para servir.

8.22 **QUESTIONADOR:** Qual é o lar ou origem das entidades que levaram Charlie?

RA: Eu sou Ra. Estas entidades são da galáxia de Sirius.

8.23 **QUESTIONADOR:** A informação mais espantosa que você me deu, na qual eu devo admitir ter dificuldade para acreditar, é que os Estados Unidos possuem 573 naves, como você descreveu. Quantas pessoas em nosso

governo estão cientes que nós temos estas… quantas pessoas no total nos

Estados Unidos estão cientes disso, incluindo aquelas que operam as

naves?

RA: Eu sou Ra. O número de suas pessoas variam, pois existem

necessidades de comunicarem neste nexo tempo/espaço particular, então

o número está se expandindo neste momento. O número aproximado é

um cinco zero zero *[* 1500 *]*. É apenas aproximado pois enquanto seu 127

continuum ilusório de espaço/tempo se move de presente a presente,

neste nexo, muitos estão aprendendo.

8.24 **QUESTIONADOR:** Onde estas naves são construídas?

RA: Estas naves são construídas, uma a uma, em duas localidades: no deserto ou regiões áridas do seu assim chamado Novo México e no deserto ou regiões áridas do seu assim chamado, México, ambas as

instalações sendo no subsolo.

8.25 **QUESTIONADOR:** Você diz que os Estados Unidos na verdade possuem uma indústria de manufatura no México?

RA: Eu sou Ra. Assim o disse. Devo, neste momento, reiterar que este tipo de informação é bem rasa e sem nenhuma consequência particular se comparada ao estudo da Lei do Uno. Entretanto, nós cuidadosamente

observamos estes desenvolvimentos na esperança de que suas pessoas

possam ser colhidas em paz.

8.26 **QUESTIONADOR:** Eu estou totalmente consciente de que esta linha de questionamento não tem importância alguma, mas esta informação particular é tão espantosa pra mim que me faz questionar sua validade a

esse respeito. Até este ponto, eu estava em concordância com tudo. Isto é muito espantoso, e não parece possível que este segredo tenha sido mantido por vinte e sete anos e que nós estamos operando estas naves.

Eu peço desculpas por minha atitude, mas eu acho que devo ser bem

honesto com relação a isto. É inacreditável para mim que nós iríamos

operar uma fábrica no México, fora dos Estados Unidos, para construir

estas naves. Talvez eu esteja errado. Estas naves são naves físicas

construídas por nossas pessoas físicas? Eu poderia ir dar uma volta em

uma delas? Está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. Você não poderia andar em uma. Os Estados Unidos, como você chama seu complexo de sociedade divisional, as criam como um tipo de arma.

8.27 **QUESTIONADOR:** Não existem ocupantes então? Nenhum piloto, devo dizer?

RA: Eu sou Ra. Está correto.

8.28 **QUESTIONADOR:** Como elas são controladas?

RA: Eu sou Ra. Elas são controladas por computador a partir de uma fonte de dados remota.

8.29 **QUESTIONADOR:** Porque temos uma fábrica no México?

RA: Eu sou Ra. A necessidade é tanto por secura do solo quanto por ausência quase total de população. Portanto, seu assim chamado governo e o assim chamado governo de seu vizinho geográfico providenciaram

uma instalação subterrânea. Os oficiais do governo que concordaram não

sabiam do uso ao qual sua terra seria submetida, pois pensavam que uma

instalação de pesquisa governamental para uso no que vocês chamariam

de guerra bacteriológica.

8.30 **QUESTIONADOR:** É este o tipo de nave na qual Dan Frye foi

transportado?

RA: Eu sou Ra. Aquele conhecido como Daniel foi, em forma-pensamento, transportado pela Confederação em uma ilusão veicular de

forma-pensamento, de forma a fornecer a seu complexo

mente/corpo/espírito dados para que pudéssemos ver como este tipo de

contato ajudaria suas pessoas no descobrimento da infinidade inteligente

por trás da ilusão dos limites.

8.31 **QUESTIONADOR:** Seria possível para qualquer um de nós ter um contato mais direto com a Confederação?

RA: Eu sou Ra. Ao observarmos as distorções daqueles que foram

submetidos a esta sequência experimental, nós decidimos por

gradualmente nos retirar, devo dizer, do contato direto em forma-pensamento. A distorção menor parece estar disponível em comunicação

mente-a-mente. Portanto, o pedido de ser trazido a bordo não é um que

nos importamos em atender. Vocês são mais valiosos em suas orientações

presentes.

8.32 **QUESTIONADOR:** A razão pela qual eu perguntei tanto sobre as naves, que você diz que o governo dos Estados Unidos operam, é que se nós incluirmos isto no livro, serão criados inúmeros problemas. É algo que

estou considerando deixar totalmente fora do livro, ou eu terei que

questioná-lo em detalhes consideráveis sobre o assunto. É difícil até

perguntar nesta área, mas eu gostaria de perguntar mais algumas coisas

sobre isso, mesmo com a opção de deixarmos de fora do livro. Quais os

diâmetros das naves que os Estados Unidos *[inaudível]*?

Sessão 8

RA: Eu sou Ra. Eu sugiro que esta seja a última pergunta desta sessão.

Nós conversaremos de acordo com o que você julgar necessário em

sessões futuras, pedimos apenas que você seja guiado exclusivamente pelo

seu próprio discernimento.

O diâmetro aproximado, dadas as diversas variações de modelo, é de sete

de seus metros, como vocês medem.

Devemos perguntar, neste momento, se você tem uma pergunta breve

antes de terminarmos esta sessão?

8.33 **QUESTIONADOR:** Tem algo mais que possamos fazer para tornarmos este instrumento mais confortável?

RA: Eu sou Ra. O instrumento está bem equilibrado. É possível realizar pequenas correções na configuração da espinha do instrumento de forma que fique mais alinhada. Continue também a cuidadosamente monitorar

a disposição e orientação dos símbolos usados. Nesta sessão particular, o incensário está ligeiramente desalinhado e, portanto, o instrumento experienciará um ligeiro desconforto.

8.34 **QUESTIONADOR:** O incensário está desalinhado com relação ao ângulo ou com relação a sua disposição lateral?

RA: Existe um erro aproximado de três graus na perpendicularidade

apropriada.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na paz do Uno Infinito Criador.

Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno

Criador. Adonai.

Sessão 9

27 de Janeiro de 1981

9.0

RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz de nosso Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

9.1

QUESTIONADOR: Nós definitivamente vamos fazer da Lei do Uno a

porção primária deste livro. Eu peço desculpas por sair do foco com esses assuntos. Nós estamos em uma posição, digamos, de definição de qual direção devemos seguir para iniciarmos o livro. Por esta razão, eu tenho

feito algumas perguntas e provavelmente farei mais algumas, na parte

inicial destas sessões, que serão, de certa forma, sem sentido com relação à aplicação da Lei do Uno, devido à minha própria ignorância no que estou fazendo. Entretanto, espero me tornar mais proficiente

rapidamente, na medida em que continuarmos.

Existem algumas perguntas que são provavelmente sem sentido, mas se

eu pudesse retirá-las do caminho. Elas estão me perturbando um pouco.

É possível você sugerir uma editora para este livro?

RA: Eu sou Ra. Não.

9.2

QUESTIONADOR: É possível nos dizer alguma coisa sobre nossas

encarnações passadas, nossas experiências passadas anteriores a esta

encarnação?

RA: Eu sou Ra. É possível. Entretanto, tal informação é cuidadosamente guardada pela totalidade do seu ser mente/corpo/espírito, para que suas experiências, no espaço/tempo atual, não sejam diluídas.

Deixe-nos realizar um exame por material inofensivo para seus estados do

ser. *[pausa de* 20 *segundos]* Eu sou, na distorção do desejo por sua liberdade de preconcepção, capaz de falar apenas genericamente. Já houve várias vezes onde este grupo trabalhou e conviveu. Os

relacionamentos variam. Existe equilíbrio de karma, como vocês o

chamam; cada um portanto o professor de cada um. O trabalho tem

envolvido cura, entendimento do uso das energias da terra e trabalho no

auxílio de civilizações que chamam, tal como sua esfera chamou e nós

viemos. Isto finaliza o material que consideramos inofensivo.

9.3

QUESTIONADOR: Os exercícios de cura, que você nos deu, são de tal

natureza que é melhor nos concentrarmos em um exercício particular a

cada tempo. Eu gostaria de perguntar, neste momento, em qual exercício

eu deveria me concentrar… possivelmente uma pequena mudança de

exercício… devo me concentrar em *[inaudível]*, digamos essa noite?

RA: Eu sou Ra. Novamente, direcionar seu julgamento é uma intrusão na distorção do continuum de seu espaço/tempo chamado futuro. Falar do passado ou do presente dentro de nossos limites de distorção/julgamento

é aceitável. Guiar, em vez de ensinar/aprender, não é aceitável para nossa distorção no que diz respeito a ensino/aprendizado. Nós, em vez disso, podemos sugerir um processo onde cada um escolhe o primeiro dos

exercícios dados na ordem em que forem dados, que você, em seu

discernimento, sente não ser totalmente aceito por seu complexo

mente/corpo/espírito.

Esta é a escolha apropriada, construindo a partir da fundação, tendo

certeza de que o solo é bom para a construção. Nós temos avaliado por

vocês a intensidade deste esforço em termos de energia gasta. Vocês terão isto em mente e serão pacientes pois não demos um programa curto ou fácil de ensino/aprendizado de consciência.

9.4

QUESTIONADOR: A maneira pela qual eu compreendo o processo de

evolução da população planetária é que a população tem uma certa

quantidade de tempo para progredir. Isto está geralmente dividido em

três ciclos de 25.000 anos. No final dos 75.000 anos, o planeta progride a si mesmo. O que fez esta circunstância assim… a precisão dos anos, 25.000 anos, etc? O que configurou tudo isso, pra começo de conversa?

RA: Eu sou Ra. Visualize, se você desejar, a energia particular que, fluindo para fora e coagulando para dentro, formou o fino reino da criação governado pelo seu Conselho de Saturno. Continue vendo o

ritmo deste processo. A fluidez viva cria um ritmo que é tão inevitável

quanto um de seus relógios. Cada uma de suas entidades planetárias

começou o primeiro ciclo quando a conexão de energia foi capaz de,

naquele ambiente, prover tais experiências de mente/corpo. Então, cada

uma de suas entidades planetárias está em um cronograma cíclico

diferente, como você poderia chamá-lo. O tempo destes ciclos é uma

medida igual a uma porção de energia inteligente.

Esta energia inteligente oferece um tipo de relógio. Os ciclos se movem

tão precisamente quanto um relógio marca sua hora. Então, o portal da

energia inteligente para a infinidade inteligente se abre, não importando a circunstância da chegada da hora.

9.5

QUESTIONADOR: As originais, as primeiras entidades deste planeta –

quais eram suas origens? Onde elas estavam antes de estarem neste

planeta?

RA: Eu sou Ra. As primeiras entidades sobre este planeta foram água, fogo, ar e terra.

9.6

QUESTIONADOR: As pessoas que nós temos agora – as primeiras

pessoas, *[inaudível]* como nós – de onde elas vieram? Como elas

evoluíram?

RA: Eu sou Ra. Você fala de experiência de terceira densidade. As

primeiras, deste tipo, que vieram para cá, foram trazidas de outro planeta em seu sistema solar chamado por vocês de planeta vermelho, Marte. O

ambiente deste planeta se tornou inabitável para seres de terceira

densidade. As primeiras entidades, portanto, eram desta raça, como você

pode chamar, manipulada de alguma forma por aqueles que eram

guardiães naquele tempo.

9.7

QUESTIONADOR: Que raça é essa e como eles vieram de Marte para cá?

RA: Eu sou Ra. A raça é uma combinação dos complexos de

mente/corpo/espírito daqueles do assim chamado planeta vermelho e

uma série de cuidadosos ajustes genéticos realizados pelos guardiães

daquele tempo. Estas entidades chegaram, ou foram preservadas, para a

experiência sobre sua esfera, por um tipo de nascimento que não é

reprodutivo, mas consiste em preparar o material genético para a

encarnação dos complexos mente/corpo/espírito daquelas entidades do

planeta vermelho.

9.8

QUESTIONADOR: Então eu presumo que você está dizendo que os

guardiães transferiram a raça para cá depois que a raça morreu no físico

como nós conhecemos em Marte. Estou correto?

RA: Eu sou Ra. Está correto.

Sessão 9

9.9

QUESTIONADOR: Os guardiães obviamente estavam agindo com um

entendimento da Lei do Uno ao fazer isso. Você poderia explicar a

aplicação da Lei do Uno neste processo?

RA: Eu sou Ra. A Lei do Uno foi nomeada, por estes guardiães, como a introdução da sabedoria dos guardiães em contato com as entidades do planeta vermelho, assim misturando o complexo de memória social da

raça guardiã com a raça do Planeta Vermelho. Isso, no entanto, trouxe

uma quantidade crescente de distorção para a aplicação da Lei do Uno,

do ponto de vista de outros guardiães, e foi a partir desta ação inicial que a quarentena deste planeta foi instituída, pois foi sentido que o livre arbítrio, daqueles do planeta vermelho, foi abreviado.

9.10 **QUESTIONADOR:** As entidades do planeta vermelho estavam seguindo a Lei do Uno antes de deixarem o planeta vermelho?

RA: As entidades do planeta vermelho estavam tentando aprender as Leis do Amor que formam uma das distorções primárias da Lei do Uno.

Entretanto, as tendências destas pessoas no sentido bélico causou tais

dificuldades no ambiente atmosférico de seu planeta, ao ponto de torná-

lo inabitável para a experiência na terceira densidade, antes do fim de seu ciclo. Portanto, as entidades do planeta vermelho não foram colhidas e continuaram em sua ilusão para tentar aprender a Lei do Amor.

9.11 **QUESTIONADOR:** Há quanto tempo esta transferência ocorreu do planeta vermelho para a Terra?

RA: Eu sou Ra. Em seu tempo, esta transferência ocorreu há

aproximadamente sete cinco zero zero zero *[* 75.000 *]* anos atrás.

9.12 **QUESTIONADOR:** 75.000 anos atrás?

RA: Eu sou Ra. Isto está aproximadamente correto.

9.13 **QUESTIONADOR:** Estas entidades eram desta forma que eu sou agora – dois braços, duas pernas – neste planeta antes desta transferência ocorrer?

RA: Eu sou Ra. Visitantes têm vindo para sua esfera em vários momentos nos últimos quatro milhões de anos, falando aproximadamente. Estes visitantes não afetam o ciclo da esfera planetária. Não era de terceira

densidade em seu ambiente antes do tempo previamente mencionado.

Sessão 9

9.14 **QUESTIONADOR:** Então existiam entidades de segunda densidade aqui antes de aproximadamente 75.000 anos atrás. Que tipo de entidades eram estas?

RA: A segunda densidade é a densidade da vida vegetal e animal que existe sem o direcionamento superior para o infinito. Estes seres de segunda densidade são de um octavo de consciência bem como você

encontra várias orientações de consciência entre as entidades conscientes de sua vibração.

9.15 **QUESTIONADOR:** Alguma dessas entidades de segunda densidade tem formas como as nossas – dois braços, duas pernas, cabeça, e andam em pé sobre dois pés?

RA: Eu sou Ra. Os dois níveis subvibracionais superiores de seres da segunda densidade têm a configuração bípede, como você mencionou.

Entretanto, o movimento erétil, que você experiencia, não estava

totalmente desenvolvido nestes seres, que tendiam a se inclinar para

frente, mal deixando a posição quadrúpede.

9.16 **QUESTIONADOR:** De onde estes seres vieram? Eles foram um produto da evolução como é entendida por nossos cientistas? Eles se desenvolveram a partir do material original da terra sobre o qual você falou?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

9.17 **QUESTIONADOR:** Então estes seres evoluíram da segunda densidade para a terceira densidade?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto, apesar de não se ter garantias sobre o número de ciclos que esta entidade levará para aprender as lições da consciência de si, que é o pré-requisito para a transição para a terceira densidade.

9.18 **QUESTIONADOR:** Existe alguma raça particular de pessoas, em nosso planeta agora, que estavam encarnadas aqui a partir da segunda densidade?

RA: Eu sou Ra. Não existem complexos de consciência de segunda

densidade aqui em sua esfera neste momento. Entretanto, existem duas

raças que usam a forma de segunda densidade. Uma são as entidades da

esfera planetária que você chama de Maldek. Estas entidades estão

trabalhando seus complexos de entendimento através de uma série do

que você chamaria de restituição kármica. Elas habitam em túneis no

profundo subterrâneo e são conhecidas por vocês como “Pé grande”.

A outra raça é aquela à qual foi oferecida, pelos guardiães, uma

experiência nesta densidade, que desejam dar àqueles complexos

mente/corpo/espírito, que são desta densidade, neste tempo, veículos

físicos apropriadamente projetados, como você chamaria estes complexos

químicos, no caso de ocorrer o que vocês chamam de guerra nuclear.

9.19 **QUESTIONADOR:** Eu não consegui entender como estes veículos ou seres seriam usados no caso de uma guerra nuclear.

RA: Eu sou Ra. Estes são seres que existem como seres instintivos de segunda densidade, que estão sendo mantidos em reserva para formar o que vocês chamariam de reserva genética no caso destes complexos de

corpo serem necessários. Estes complexos de corpo são altamente capazes

de suportar os rigores da radiação aos quais os complexos de corpo, nos

quais vocês habitam agora, não são.

9.20 **QUESTIONADOR:** Onde estes complexos de corpo estão localizados?

RA: Eu sou Ra. Estes complexos de corpo da segunda raça vivem em

florestas densas inabitadas. Existem vários, em vários lugares sobre a

superfície de seu planeta.

9.21 **QUESTIONADOR:** Eles são criaturas do tipo do pé grande?

RA: Eu sou Ra. Está correto, porém, nós não chamaríamos estas de Pé Grande, pois elas são raras e muito capazes de escapar detecção. A primeira raça é menos capaz de ser ciente da proximidade de outros

complexos de mente/corpo/espírito, mas estes seres são muito capazes de

escapar devido a seus entendimentos tecnológicos de antes de suas

encarnações aqui. Estas entidades dos olhos brilhantes são aquelas mais

familiares para suas pessoas.

9.22 **QUESTIONADOR:** Então existem dois tipos de pé grande. Correto?

RA: Eu sou Ra. Esta será a pergunta final.

Existem três tipos de Pé Grande, se você aceitar este complexo de som

vibratório para três raças diferentes de complexos mente/corpo/espírito.

As duas primeiras nós já descrevemos.

A terceira é uma forma-pensamento.

Sessão 9

9.23 **QUESTIONADOR:** Nós planejamos realizar uma segunda sessão hoje mais tarde se o instrumento for capaz e eu gostaria de perguntar – se você considera isso possível – e também se há algo que possamos fazer para

ajudar no conforto do instrumento.

RA: Eu sou Ra. Este instrumento requererá alguns ajustes das porções mais frágeis de seu complexo do corpo. As distorções são devidas ao bloqueio do centro de energia que você chamaria de pineal.

Eu os deixo no amor e na paz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante,

portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Criador. Adonai.

Sessão 10

27 de Janeiro de 1981

10.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador. Eu me comunico agora.

10.1 **QUESTIONADOR:** Eu acho que esclareceria as coisas pra gente se voltássemos ao tempo para antes da transferência das almas de Maldek; ver como a Lei do Uno operava com relação a esta transferência e por

que ela foi necessária. O que aconteceu a Maldek – ou às pessoas de

Maldek – que fez com que elas perdessem seu planeta? Há quanto tempo

isto ocorreu?

RA: Eu sou Ra. As pessoas de Maldek tinham uma civilização de alguma forma similar àquele complexo social conhecido por vocês como Atlântida, no sentido de que ela ganhou muita informação tecnológica e

a usou sem cuidado pela preservação de sua esfera, seguindo, em sua

grande maioria, o complexo de pensamentos, ideias, e ações que você

pode associar com sua assim chamada polaridade negativa, ou de serviço

a si. Isto foi, entretanto, em sua maior parte, escondido em uma

estrutura de crença/pensamento sincera que parecia, para a percepção dos

complexos mente/corpo daquela esfera, ser positiva e orientada a servir

outrem. A devastação, que quebrou sua biosfera e causou sua

desintegração, resultou do que vocês chamam guerra.

A intensificação foi ao limite da tecnologia que este complexo social

tinha à sua disposição no espaço/tempo presente de então. Este tempo foi

há aproximadamente sete zero cinco, zero, zero, zero, setecentos e cinco

mil *[* 705.000 *]* de seus anos. Os ciclos começaram bem, bem mais cedo naquela esfera, devido a sua habilidade relativa de suportar formas de vida de primeira dimensão em um ponto prévio do continuum

espaço/tempo de seu sistema solar. Estas entidades ficaram tão

traumatizadas por este evento que elas permaneceram no que poderíamos

chamar de nó de complexo social ou embaraço de medo. Algum de seu

tempo passou. Ninguém podia alcançá-los. Nenhum ser podia ajudá-los.

Sessão 10

Há aproximadamente seiscentos mil *[* 600.000 *]* de seus anos, os então membros existentes da Confederação foram capazes de implementar um complexo de memória social e desatar o nó de medo. As entidades foram,

então, capazes de relembrar que eram conscientes. Este despertar os

trouxe ao que você poderia chamar de planos astrais baixos, onde eles

puderam ser nutridos, até que cada complexo mente/corpo/espírito foi

finalmente capaz de ser curado deste trauma ao ponto que cada entidade

foi capaz de examinar as distorções experimentadas no prévio complexo

de vida/ilusão.

Após esta experiência de aprendizado/ensino, a decisão do grupo foi

colocar sobre si mesmo um tipo do que você poderia chamar de alívio

kármico. Para este propósito, eles vieram a encarnar dentro de sua esfera planetária no que não eram formas humanas aceitáveis. Isto então eles têm experimentado até que as distorções de destruição sejam substituídas

por distorções na direção do desejo por uma visão menos distorcida do

serviço a outrem. Já que esta foi a decisão consciente da grande maioria

daqueles seres da experiência de Maldek, a transição para este planeta

começou há aproximadamente quinhentos mil *[* 500.000 *]* de seus anos e o tipo de complexo de corpo disponível naquele tempo foi usado.

10.2 **QUESTIONADOR:** O complexo de corpo disponível naquele tempo é ao qual nós nos referimos como do tipo primata?

RA: Isto está correto.

10.3 **QUESTIONADOR:** E alguma destas entidades de Maldek foram

transformadas já? Elas ainda estão em segunda densidade ou estão

formando algum planeta de terceira densidade agora?

RA: A consciência destas entidades sempre foi de terceira densidade. O

mecanismo de alívio foi projetado através da colocação destas

consciências em complexos químicos físicos de segunda dimensão, que

não são capazes de serem manualmente hábeis ou manipuladores do

ambiente, ao ponto necessário para os trabalhos apropriados das

distorções do complexo da mente de terceira densidade.

10.4 **QUESTIONADOR:** Bem, alguma dessas entidades já seguiu adiante, teve uma, digamos, graduação ao final do ciclo de setenta e cinco anos e saiu do corpo de segunda densidade para corpos de terceira densidade?

RA: Eu sou Ra. Muitas dessas entidades foram capazes de remover a

acumulação do que vocês chamam de karma, sendo, então, capazes de

aceitar um ciclo de terceira densidade em um corpo de terceira

densidade. A maioria destes seres, ao obter sucesso, encarnou em algum

outro lugar da criação para o ciclo de sucesso em terceira densidade.

Quando este planeta alcançou a terceira densidade, algumas poucas

destas entidades foram capazes de se juntar à vibração desta esfera na

forma de terceira densidade. Ainda restam alguns que ainda não

aliviaram, através da coordenação de distorções de mente/corpo/espírito,

as ações prévias tomadas por eles. Portanto, eles permanecem.

10.5 **QUESTIONADOR:** São estes os Pé Grande que você mencionou?

RA: Eu sou Ra. Estes são um tipo de Pé Grande.

10.6 **QUESTIONADOR:** Então nossa raça atual é formada por uns poucos que vieram originariamente de Maldek e um número maior que veio de Marte. Existem entidades aqui que vieram de outros lugares?

RA: Eu sou Ra. Existem entidades experimentando o seu continuum

tempo/espaço que vieram de muitos, muitos lugares, como você os

chamaria, da criação, pois, quando existe uma mudança de ciclo, aqueles

que devem repetir então encontram uma esfera planetária apropriada

para esta repetição. É de certa forma incomum, para um complexo

mente/corpo/espírito planetário, conter aqueles de muitos, muitos,

diversos locais *[loci]*, mas isto explica muito, pois, veja, você está experimentando a ocorrência tridimensional com um número muito grande daqueles que devem repetir o ciclo. A orientação, então, tem sido

difícil de se unificar, mesmo com o auxílio de muitos de seus

professores/aprendizes.

10.7 **QUESTIONADOR:** Quando Maldek foi destruído, todas as pessoas de Maldek tinham o problema ou algumas eram desenvolvidas o suficiente para serem transferidas para outros planetas?

RA: Eu sou Ra. Na ocorrência de uma dissolução planetária, nenhuma escapou, pois esta é uma ação que gera consequências para o complexo social do próprio complexo planetário. Ninguém escapou ao nó ou

embaraço.

10.8 **QUESTIONADOR:** Existe algum perigo disto acontecer com a Terra atualmente?

RA: Eu sou Ra. Nós sentimos que esta avaliação do chamado futuro de seus complexos mente/corpo/espírito planetários seja menos que inofensiva. Nós diremos apenas que as condições de mente existem para

tal desenvolvimento de tecnologia e tal implementação. É da distorção de

nossa visão/entendimento que os complexos da mente e do espírito

daqueles de suas pessoas precisam de orientação, em vez de “brinquedos”

que precisam ser desmontados, pois não são todas as coisas que existem

parte do Criador? Portanto, escolher livremente é sua honra/dever.

10.9 **QUESTIONADOR:** Quando uma graduação ocorre e uma entidade ou

entidades seguem, ao fim de um ciclo, de um planeta para outro, por

quais meios elas seguem de um planeta para o outro?

RA: Eu sou Ra. No esquema do Criador, o primeiro passo da

mente/corpo/espírito/totalidade/estado do ser é colocar seu complexo de

distorção mente/corpo/espírito no devido lugar de amor/luz. Isto é feito

para garantir a cura apropriada do complexo e eventual sintonia com o

complexo totalidade/estado do ser. Isto leva um período variável de seu

tempo/espaço. Após isto ser concluído, a experiência do ciclo é dissolvida e filtrada até que apenas a destilação das distorções em sua forma pura permaneça. Neste momento, a mente/corpo/espírito/totalidade/estado

do ser colhida, avalia a necessidade de densidade de seu estado do ser e

escolhe o novo ambiente mais apropriado para uma repetição do ciclo ou

para mover-se adiante para o próximo ciclo. Esta é a forma da colheita,

guardada e cuidada por muitos.

10.10 **QUESTIONADOR:** Quando uma entidade é movida de um planeta para outro, ela é movida em pensamento ou em um veículo?

RA: Eu sou Ra. A mente/corpo/espírito/totalidade/estado do ser é una com o Criador. Não existe distorção tempo/espaço. Portanto, é uma questão de pensar no local apropriado na coleção infinita de

espaços/tempos.

10.11 **QUESTIONADOR:** Enquanto uma entidade está encarnada nesta terceira densidade, neste tempo, ela pode tanto aprender sem saber conscientemente o que está fazendo, ou ela pode aprender depois que se

torna consciente de que está aprendendo os caminhos da Lei do Uno. Da

segunda forma, é possível à entidade acelerar imensamente seu

crescimento. Isto não está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

10.12 **QUESTIONADOR:** Então apesar de muitas entidades não estarem cientes disso, o que elas realmente desejam é acelerar seus crescimentos e é trabalho delas descobrirem isto enquanto encarnadas. É correto que elas

podem acelerar seus crescimentos muito mais, enquanto encarnadas na

terceira densidade, do que entre encarnações nesta densidade?

RA: Eu sou Ra. Isso está correto. Nós tentaremos falar sobre este

conceito.

A Lei do Uno tem como uma de suas distorções primordiais a distorção

do livre arbítrio, então cada entidade é livre para aceitar, rejeitar, ou ignorar os complexos mente/corpo/espírito que a cercam e ignorar a própria criação. Existem muitos na distorção de seu complexo de

memória social que, neste tempo/espaço, empenham-se diariamente,

como você diria, no trabalho da Lei do Uno em uma de suas distorções

primordiais; ou seja, nos caminhos do amor. Entretanto, se esta mesma

entidade, tendo tendências desde as profundezas de seu complexo

mente/corpo/espírito no sentido do amor/luz, aceitasse responsabilidade

por cada momento da acumulação de momentos presentes tempo/espaço

disponível para ela, tal entidade poderia potencializar seu progresso, da mesma forma que nós descrevemos a potencialização do chamado, da distorção de seu complexo social, pela Confederação.

10.13 **QUESTIONADOR:** Você poderia declarar de uma forma ligeiramente diferente como se potencializa este chamado?

RA: Eu sou Ra. Nós entendemos que você agora fala sobre nossa

informação anterior. O chamado começa com um. Este chamado é igual

ao infinito e não é, como você diria, contado. É a base. O segundo

chamado é acrescido. O terceiro chamado potencializa ou dobra o

segundo, e por assim adiante, cada chamado adicional dobrando ou

potencializando todos os chamados precedentes. Então, o chamado de

muitas de suas pessoas é muito, muito potencializado e esmagadoramente

ouvido até os limites infinitos da Una Criação.

10.14 **QUESTIONADOR:** Para o desenvolvimento geral do leitor deste livro, você poderia declarar algumas das práticas ou exercícios a se realizar a fim de produzir uma aceleração na direção da Lei do Uno?

RA: Eu sou Ra.

Sessão 10

Exercício Um. Este é o mais centrado e útil em seu complexo ilusório. O

momento contém amor. Esta é a lição/objetivo desta ilusão ou

densidade. O exercício consiste em procurar conscientemente este amor

em distorções de percepção e compreensão. A primeira tentativa é a base.

Sobre esta escolha se baseia o restante da experiência de vida da entidade.

A segunda busca por amor, dentro do momento, inicia a adição. A

terceira busca potencializa a segunda, a quarta potencializa ou dobra a

terceira. Assim como os tipos anteriores de potencialização, ocorrerá

alguma perda de potência devido às falhas internas da busca na distorção

da falta de sinceridade. Entretanto, a declaração consciente, de si para si, do desejo de buscar o amor é tão centradamente um ato de vontade que, como antes, a perda de potência devido a esta fricção é irrelevante.

Exercício Dois. O universo é um ser. Quando um complexo

mente/corpo/espírito vê outro complexo mente/corpo/espírito, ele vê o

Criador. Este é um exercício útil.

Exercício Três. Encare um espelho. Veja o Criador.

Exercício Quatro. Encare a Criação que cerca o complexo

mente/corpo/espírito de cada entidade. Veja o Criador.

A fundação ou pré-requisito destes exercícios é uma predileção no

sentido do que pode ser chamado de meditação, contemplação ou prece.

Com esta atitude, estes exercícios podem ser processados. Sem ela, os

dados não serão absorvidos pelas raízes da árvore da mente, então

habilitando e enobrecendo o corpo e tocando o espírito.

10.15 **QUESTIONADOR:** Eu estava pensando sobre o advento da civilização chamada Atlântida e Lemúria, a forma que estas civilizações ocorreram, e de onde elas vieram *[inaudível]* civilizações?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última pergunta deste trabalho. As civilizações da Atlântida e Lemúria não eram uma, mas duas. Olhemos primeiro para as entidades Mu.

Elas eram seres de uma natureza de certa forma primitiva, mas que

tinham distorções espirituais muito avançadas. A civilização foi parte

deste ciclo, experimentando mais cedo no ciclo, há aproximadamente

cinco três zero zero zero, cinquenta e três mil *[* 53.000 *]* de seus anos. Era um lugar útil e inofensivo que foi lavado para dentro do oceano durante um reajustamento das placas tectônicas de sua esfera, devido a nenhuma

ação de si mesma. Os sobreviventes partiram e alcançaram muitos lugares

no que vocês chamariam de Rússia, América do Norte e América do Sul.

Os indígenas, pelos quais vocês vieram a sentir alguma simpatia em suas

distorções de complexo social, são descendentes destas entidades. Como

os outros encarnados neste ciclo, eles vieram de outro lugar. Entretanto, estas entidades em particular foram amplamente trazidas de um planeta de segunda densidade que tinha alguma dificuldade, devido à idade de

seu sol, para atingir condições de vida de terceira densidade. Este planeta era da galáxia Deneb.

A raça da Atlântida era um complexo social bem conglomerado que

começou a se formar há aproximadamente três um zero zero zero, trinta e

um mil *[* 31.000 *]* anos no passado de seu continuum ilusório de espaço/tempo. Foi um crescimento lento e uma sociedade bem agrária até há aproximadamente um cinco zero zero zero, quinze mil *[* 15.000 *]* de seus anos. Ela alcançou rapidamente um alto conhecimento tecnológico, o que a tornou capaz de usar a infinidade inteligente de uma forma

menos informativa. Nós podemos acrescentar que eles usaram a energia

inteligente também, manipulando enormemente os influxos naturais do

raio índigo ou pineal da divina ou infinita energia. Então, eles foram

capazes de criar formas de vidas. Isto eles começaram a fazer em vez de

curar e aperfeiçoar seus próprios complexos mente/corpo/espírito,

transformando suas distorções na direção do que você poderia chamar de

negativo.

Há aproximadamente onze mil *[* 11.000 *]* de seus anos, a primeira das, o que você chamar de guerras, fez com que aproximadamente quarenta por cento daquela população deixasse a densidade devido à desintegração do

corpo. O segundo e mais devastador dos conflitos ocorreu há

aproximadamente um zero oito dois um, dez mil e oitocentos e vinte e

um *[* 10.821 *]* anos no passado, de acordo com sua ilusão. Isto criou uma configuração de mudança na Terra e grande parte de Atlântida deixou de existir, tendo sido inundada. Três dos grupos orientados positivamente

da Atlântida deixaram este local geográfico antes da devastação,

realocando-se para as áreas montanhosas do que vocês chamam de Tibet,

do que vocês chamam Peru e do que vocês chamam Turquia.

Você tem mais alguma questão breve antes de finalizarmos esta sessão?

10.16 **QUESTIONADOR:** Apenas uma, além do que nós podemos fazer para tornar este instrumento mais confortável. Eu tenho apenas mais uma 144

pergunta. Eu gostaria de ter uma informação breve sobre a palavra que

você usa, “galáxia”.

RA: Eu sou Ra. Nós usamos o termo conhecido por suas pessoas pelo

complexo de som vibratório “galáxia”. Nós aceitamos que algumas

galáxias contêm um sistema de grupos planetários e solares, outras

contendo vários. Entretanto, a importância do local na dimensionalidade

infinita de espaço/tempo é tão pequena que nós aceitamos a distorção

implícita em termo tão ambíguo.

10.17 **QUESTIONADOR:** Então os nove planetas e o nosso sol que temos aqui em nosso sistema, você se referiria a eles como uma galáxia solar?

RA: Nós não faríamos isso.

10.18 **QUESTIONADOR:** Quantas estrelas, aproximadamente, existiriam em uma galáxia?

RA: Depende do sistema galático. O seu próprio, como você sabe,

contém muitos, muitos milhões de entidades planetárias e corpos

estelares.

10.19: **QUESTIONADOR:** Eu estava apenas tentando chegar na definição que você está usando para galáxia. Você mencionou algumas vezes e me parecia que *[inaudível]* o que você chamava de galáxia, nós chamaríamos de sistema planetário. Existe alguma forma de tornar o instrumento mais confortável?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento poderia se tornar mais confortável se mais suporte fosse oferecido ao complexo do corpo. Além disto, nós podemos apenas repetir o pedido para alinhar cuidadosamente os

símbolos usados para facilitar o equilíbrio deste instrumento. Nosso

contato é de banda estreita e então o influxo trazido conosco deve ser

preciso.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno

Criador. Adonai.

Sessão 11

28 de Janeiro de 1981

11.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador. Eu me comunico agora.

11.1

QUESTIONADOR: Nós devemos incluir o ritual, que você sugeriu que nós usássemos para chamá-lo, no livro que resultará destas sessões?

RA: Eu sou Ra. Este assunto é de pequena importância pois nossa

sugestão foi feita com o propósito de estabelecer contato através deste

instrumento, com este grupo.

11.2 **QUESTIONADOR:** Seria de algum auxílio para o instrumento ter *[nome]*

e *[nome]* presentes durante essas sessões? O número no grupo faz alguma diferença nestas sessões?

RA: Eu sou Ra. Os mais importantes das entidades são o questionador e o complexo de som vibratório, Jim. As duas entidades adicionais ajudariam no conforto do instrumento através da energização do instrumento com

suas habilidades de compartilhar o complexo de energia física, que é uma

porção da sua vibração de amor.

11.3

QUESTIONADOR: Você disse ontem que Maldek foi destruído devido a

guerras. Se Maldek não tivesse sido destruído devido às guerras, ele teria se tornado um planeta que evoluiria no serviço a si e as entidades teriam aumentado de densidade, indo digamos para a quarta, quinta densidade no sentido negativo ou de serviço a si?

RA: Eu sou Ra. O complexo de memória social planetário, Maldek, tinha em comum com sua própria esfera a situação de uma mistura de direção de energias. Então ele, apesar de desconhecido, teria tido uma colheita

mista – uns poucos se movendo para a quarta densidade, uns poucos se

movendo para a quarta densidade no serviço a si, a grande maioria

repetindo a terceira densidade. Isto é aproximado devido ao fato de que

vórtices paralelos de possibilidades/probabilidades cessam quando ação

ocorre e novos vórtices de probabilidade/possibilidade se iniciam.

11.4 **QUESTIONADOR:** Existe um planeta atrás do nosso sol, oposto a nós em órbita, que nós não sabemos a

respeito?

RA: Eu sou Ra. Existe uma esfera na área oposta a seu sol, de natureza muito, muito fria, mas grande o suficiente para distorcer certas estimativas estatísticas. Esta esfera não deveria ser chamada

apropriadamente de planeta, já que está trancada na primeira densidade.

11.5

QUESTIONADOR: Você disse que entidades de Maldek podem ir para –

algumas devem ir para a quarta densidade negativa. Existem pessoas que

vão de nossa atual terceira densidade para lugares no universo para servir em planetas que são de quarta densidade de serviço a si ou negativos?

RA: Eu sou Ra. Sua pergunta não está clara. Por favor reformule-a.

11.6 **QUESTIONADOR:** Quando nosso ciclo terminar e ocorrer a graduação, é possível para alguém ir desta terceira densidade para um planeta de quarta densidade que seja do tipo de serviço a si ou tipo negativo?

RA: Eu sou Ra. Nós entendemos agora a especificidade de sua questão.

Nesta colheita, o vórtice de probabilidade/possibilidade indica uma

colheita, apesar de pequena, deste tipo. Isto está correto.

11.7 **QUESTIONADOR:** Você pode nos dizer o que aconteceu com

Adolf *[Hitler]*?

RA: Eu sou Ra. O complexo mente/corpo/espírito conhecido como Adolf está, neste momento, em um processo de cura nos planos astrais médios de seu campo de força esférico. Esta entidade estava enormemente

confusa e, apesar de ciente das circunstâncias de mudança do nível

vibratório associado com a cessação do complexo químico do corpo,

contudo, precisou de muitos cuidados.

11.8 **QUESTIONADOR:** Existe alguém em nossa história, que seja amplamente conhecido, que foi para um planeta de quarta densidade do tipo negativo ou de serviço a si, ou ainda irá para lá?

RA: Eu sou Ra. O número de entidades assim colhidas é pequeno.

Entretanto, algumas poucas penetraram o oitavo nível, que somente está

disponível através da abertura do sétimo através do sexto. Penetração do

oitavo, ou nível da infinidade inteligente, permite que um complexo de

mente/corpo/espírito seja colhido, se ele assim o desejar, em qualquer

tempo/espaço durante o ciclo.

11.9 **QUESTIONADOR:** Algumas dessas pessoas são conhecidas na nossa história pelo nome?

RA: Eu sou Ra. Nós mencionaremos algumas. Aquele conhecido como

Taras Bulba, aquele conhecido como Genghis Kan, aquele conhecido

como Rasputin.

11.10 **QUESTIONADOR:** Como eles alcançaram isso? O que foi necessário para eles alcançarem isto?

RA: Todas as entidades mencionadas anteriormente estavam conscientes, através da memória, de conhecimentos Atlândidos que têm a ver com o uso dos vários centros de influxo de energia do complexo

mente/corpo/espírito para alcançar o portal para a infinidade inteligente.

11.11 **QUESTIONADOR:** Isto as tornaram aptas a realizar o que nós nos referimos como magia? Fazer coisas paranormais enquanto estavam encarnadas aqui?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. As primeiras duas entidades

mencionadas fizeram pouco uso destas habilidades conscientemente.

Entretanto, elas estavam encurvadas decididamente na direção do serviço

a si, poupando nenhum esforço na disciplina pessoal para dobrar,

redobrar e assim fortalecer este portal. A terceira foi um adepto

consciente e também não poupou esforços na busca pelo serviço a si.

11.12 **QUESTIONADOR:** Onde estão estas três entidades agora?

RA: Eu sou Ra. Estas entidades estão na dimensão conhecida por vocês como quarta. Entretanto, os *continua* espaço/tempo não são compatíveis.

Uma aproximação do local espaço/tempo de cada não traria nenhum

entendimento. Cada uma escolheu um planeta de quarta densidade que é

dedicado à busca do entendimento da Lei do Uno através do serviço a si,

um no que você conhece como o grupo de Orion, um no que você

conhece como Cassiopeia, um no que você conhece como Cruzeiro do

Sul; entretanto, estes loci não são satisfatórios. Nós não temos

vocabulário para os cálculos geométricos necessários para a transferência deste entendimento a vocês.

11.13 Quem foi para o grupo de Orion?

RA: Eu sou Ra. Aquele conhecido como Genghis Khan.

11.14 **QUESTIONADOR:** O que ele faz atualmente lá? Qual é seu trabalho ou ocupação? O que ele faz?

RA: Eu sou Ra. A entidade serve ao Criador de sua própria forma.

11.15 **QUESTIONADOR:** É possível para você nos dizer precisamente como ele faz este serviço?

RA: Eu sou Ra. É possível para nós falar sobre essa questão. Entretanto, nós usamos qualquer chance que temos para reiterar o entendimento/aprendizado básico de que todos os seres servem ao

Criador.

Aquele a quem você se refere como Genghis Khan, no presente, está

encarnado em um corpo físico de luz que tem o trabalho de disseminar

material de controle de pensamento para aqueles que vocês poderiam

chamar de cruzadores. Ele é, como você nomearia esta entidade, um

secretário de embarcação.

11.16 **QUESTIONADOR:** O que os cruzadores fazem?

RA: Eu sou Ra. Os cruzadores se movem em suas carruagens para

conquistar complexos de memória social de mente/corpo/espírito antes

que eles alcancem o estágio de adquirir memória social.

11.17 **QUESTIONADOR:** Em qual estágio um planeta adquire memória social?

RA: Eu sou Ra. Um complexo de mente/corpo/espírito se torna um

complexo de memória social quando seu grupo inteiro de entidades é de

uma única orientação ou busca. A memória de grupo perdida para os

indivíduos, nas raízes da árvore da mente, então, se torna conhecida para o complexo social, assim criando um complexo de memória social. As vantagens deste complexo são a relativa falta de distorção no

entendimento do estado do ser social e a relativa falta de distorção na

procura da direção de busca, pois todos os entendimentos/distorções

estão disponíveis para as entidades da sociedade.

11.18 **QUESTIONADOR:** Então nós temos cruzadores de Orion vindo para este planeta para propósitos de controle mental. Como eles fazem isso?

RA: Como todos, eles seguem a Lei do Uno, observando o livre arbítrio.

Contato é realizado com aqueles que chamam. Aqueles então sobre a

esfera planetária agem bem como você para disseminar as atitudes e

filosofias de seus entendimentos particulares da Lei do Uno, que é o

serviço a si. Estes se tornam a elite. Através destes, a tentativa começa a criar a condição na qual o restante das entidades planetárias são escravizadas por suas próprias vontades.

11.19 **QUESTIONADOR:** Você poderia nomear qualquer um dos receptores dos cruzadores – isto é, qualquer nome que pode ser conhecido no planeta hoje?

RA: Eu sou Ra. Eu desejo estar em não-violação da distorção do livre arbítrio. Nomear aqueles envolvidos no futuro de seu espaço/tempo é infringir; então, nós omitimos esta informação. Nós solicitamos sua

contemplação dos frutos das ações daquelas entidades as quais você pode

observar se regozijando na distorção na direção do poder. Desta forma,

você poderá discernir, por você mesmo, esta informação. Nós não

devemos intervir no, poderíamos chamar, jogo planetário. Não é central

para a colheita.

11.20 **QUESTIONADOR:** Como os cruzadores passam seus conceitos aos

indivíduos encarnados na Terra?

RA: Eu sou Ra. Existem duas formas principais, exatamente da mesma maneira que existem duas formas principais de, digamos, se polarizar na direção do serviço a outrem. Existem aqueles complexos

mente/corpo/espírito, no seu plano, que realizam exercícios e executam

disciplinas a fim de buscar o contato com fontes de informações e poder

que possam levar à abertura do portal para a infinidade inteligente.

Existem outros, cujo complexo vibratório é tal, que este portal é aberto e contato total com o serviço a si, em sua distorção primária de manipulação de outrem, é então permitido com pouca ou nenhuma

dificuldade, nenhum treinamento e nenhum controle.

11.21 **QUESTIONADOR:** Qual tipo de informação é passada pelos cruzadores a estas pessoas?

RA: Eu sou Ra. O grupo de Orion passa informações que dizem respeito a Lei do Uno com a orientação para o serviço a si. A informação pode se tornar técnica, da mesma forma que alguns da Confederação, em

tentativas de ajudar este planeta no serviço a outrem, proveram o que

você poderia chamar de informação técnica. A tecnologia provida por

aquele grupo está na forma dos vários meios de controle e manipulação

de outrem para o serviço a si.

11.22 **QUESTIONADOR:** Você quer dizer, então, que alguns cientistas receberam informações técnicas, digamos, telepaticamente, que se transformaram em dispositivos utilizáveis?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Entretanto, os assim chamados cientistas muito positivamente orientados, como você chamaria esta distorção, também receberam informações com a intenção de permitir meios

pacíficos de progresso, que tiveram consequências até os últimos ecos do

potencial destrutivo, devido à recepção estendida a outros cientistas de

uma orientação/distorção negativa.

11.23 **QUESTIONADOR:** Foi assim que aprendemos sobre energia nuclear? Foi uma mistura de orientações tanto positivas quanto negativas?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. As entidades responsáveis por reunir os cientistas eram de orientações mistas. Os cientistas eram esmagadoramente positivos em suas orientações. Os cientistas que deram

sequência ao trabalho eram de orientação mista incluindo uma entidade

extremamente negativa, como você a chamaria.

11.24 **QUESTIONADOR:** Esta entidade extremamente negativa ainda está encarnada na Terra?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

11.25 **QUESTIONADOR:** Então eu presumo que você não possa nomeá-lo e perguntaria a você onde Nikola Tesla obteve sua informação?

RA: Eu sou Ra. Aquele conhecido como Nikola recebeu informação de

fontes da Confederação que almejavam ajudar esta entidade, digamos,

extremamente angelicamente positiva a melhorar a existência de seus

complexos mente/corpo/espírito companheiros. É lamentável, digamos,

que, como muitos Andarilhos, as distorções vibratórias da ilusão de

terceira densidade tenham feito que esta entidade se tornasse

extremamente distorcida em suas percepções de seus complexos

mente/corpo/espírito companheiros, de forma que sua missão fosse

interrompida e como resultado, pervertida em seu propósito.

11.26 **QUESTIONADOR:** Como o trabalho de Tesla tinha a intenção de ajudar o homem na Terra e quais eram seus propósitos?

RA: Eu sou Ra. O propósito mais desejado pelo complexo

mente/corpo/espírito, Nikola, era a libertação de todas as entidades

planetárias da escuridão. Então, ela tentou dar ao planeta a energia

infinita da esfera planetária para uso em iluminação e energia.

11.27 **QUESTIONADOR:** Por libertar as entidades planetárias da escuridão, precisamente o que você quer

dizer?

RA: Eu sou Ra. *[A maior parte da resposta seguinte foi perdida devido ao mal funcionamento do gravador de fitas. O núcleo da resposta foi como o seguinte.]* Nós nos referimos à libertação das pessoas da escuridão, em um sentido literal.

11.28 **QUESTIONADOR:** Esta liberdade da escuridão seria comensurada com a Lei do Uno ou isto teria algum produto real?

RA: Eu sou Ra. O produto de tal libertação criaria duas experiências.

Primeiramente, a experiência do fim da necessidade de se achar o

emolumento necessário para o pagamento, eu seu dinheiro, por energia.

Em segundo lugar, permitiria o lazer, desse modo exemplificando a

possibilidade e aumentando a probabilidade da liberdade para, então,

buscar a si mesmo e dar início à procura pela Lei do Uno.

Existem poucos que, em seus termos, trabalhando da aurora do dia até a

noite, sobre seu plano, podem contemplar a Lei do Uno de uma forma

consciente.

11.29 **QUESTIONADOR:** E sobre a Revolução Industrial em geral. Isto foi planejado de alguma forma?

RA: Eu sou Ra. Esta será a pergunta final desta sessão.

Isto está correto. Andarilhos encarnaram em diversas ondas, como vocês

as podem chamar, a fim de trazer à existência a libertação gradual das

exigências dos ciclos diurnos e da falta de liberdade para lazer.

11.30 **QUESTIONADOR:** Bem, esta foi a última pergunta, então eu perguntarei, como de costume, se existe algo que possamos fazer para tornar este instrumento mais confortável?

RA: Eu sou Ra. Vocês estão indo bem. A coisa mais importante é alinhar cuidadosamente os símbolos. O ajuste feito neste presente espaço/tempo, em particular, ajudará o complexo físico deste instrumento na distorção

na direção do conforto.

Podemos perguntar se você tem alguma questão breve que possamos

resolver antes de fecharmos a sessão?

11.31 **QUESTIONADOR:** Eu não sei se esta é uma pergunta curta ou não, então nós podemos guardá-la para a próxima

vez, mas minha única pergunta é porque os cruzadores de Orion fazem isto. Qual é seu objetivo maior?

Isto é provavelmente muito longo para se responder.

RA: Eu sou Ra. Isto não é muito longo para responder. Servir a si é servir a todos. O serviço a si, quando visto nesta perspectiva, requer um uso sempre em expansão das energias de outrem para manipulação para o

próprio benefício de distorções na direção do poder.

Se existirem mais questões para explicar mais plenamente este assunto,

nós estaremos com vocês novamente.

11.32 **QUESTIONADOR:** Só mais uma coisa que esqueci. É possível realizarmos mais uma sessão hoje mais tarde?

RA: Eu sou Ra. Está bem.

11.33 **QUESTIONADOR:** Obrigado.

RA: Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno

Criador. Adonai.

Sessão 12

28 de Janeiro de 1981

12.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador. Eu me comunico agora.

12.1 **QUESTIONADOR:** Eu recebi uma ligação de Henry Puharich esta tarde.

Ele estará aqui no próximo mês. Eu gostaria de perguntar se é possível

que ele se junte a nosso círculo e faça perguntas. E também se Michael

D'Obrenovic, que também é conhecido como George Hunt Williamson,

viesse aqui, estaria tudo bem se ele estivesse no círculo?

RA: Eu sou Ra. Estas entidades, no presente, não estão apropriadamente sintonizadas para o trabalho em particular devido a vibrações de distorções que, por sua vez, são devidas a uma recente falta de

tempo/espaço, que vocês chamam de ocupação. Seria requerido que estas

entidades gastassem um breve tempo/espaço, em cada ciclo diurno de seu

planeta, em contemplação. Em um tempo/espaço futuro de seu

continuum, é solicitado que você pergunte novamente. Este grupo é

altamente equilibrado para as distorções vibratórias deste instrumento

devido a, primeiramente, contato com o instrumento de forma diária.

Em segundo lugar, devido ao contato com o instrumento em períodos de

meditação. E, em terceiro lugar, através de um complexo de distorção

pessoal de mente/corpo/espírito na direção da contemplação que, em

soma, tornam este grupo efetivo.

12.2 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Continuando com a sessão anterior, você mencionou que os cruzadores de Orion vieram pra cá em carruagens.

Você poderia descrever uma carruagem?

RA: Eu sou Ra. O termo carruagem é um termo usado em guerra entre

suas pessoas. Este é o seu significado. A forma de uma nave de Orion é

uma das seguintes: primeiramente, a prolongada, forma oval que é de

uma natureza mais escura que metálica mas que tem uma aparência

metálica, se vista na luz. Na ausência da luz, ela parece ser vermelha ou flamejante de alguma forma.

Sessão 12

Outras naves incluem objetos em forma de disco de natureza pequena,

com aproximadamente três metros e meio em suas medidas de diâmetro,

e forma de caixa de aproximadamente doze metros de lado, em suas

medidas. Outras naves podem tomar a forma desejada através do uso de

mecanismos de controle de pensamento. Existem vários complexos de

civilizações que trabalham dentro deste grupo. Algumas são mais capazes

de usar a infinidade inteligente do que outras. A informação é muito

raramente compartilhada; portanto, as carruagens variam muito em

forma e aparência.

12.3 **QUESTIONADOR:** Existe algum esforço da Confederação para impedir que as carruagens de Orion cheguem aqui?

RA: Eu sou Ra. Todo esforço é feito para manter este planeta em

quarentena. Entretanto, a rede de guardiães, muito parecida com

qualquer outro padrão de patrulha em qualquer nível, não impede que

todas as entidades penetrem a quarentena, pois seu pedido é feito em

luz/amor, a Lei do Uno prevalecerá com aquiescência. Se o pedido não

for feito, devido ao escape pela rede, então ocorre a penetração desta

rede.

12.4 **QUESTIONADOR:** Quem faz este pedido?

RA: Eu sou Ra. Sua questão não está clara. Por favor reformule-a.

12.5 **QUESTIONADOR:** Eu não entendi direito. Como a Confederação impede uma carruagem de Orion de penetrar a quarentena? Quais ações eles...

RA: Eu sou Ra. Existe contato no nível de forma de luz ou existência em corpos de luz dependendo do nível de vibração do guardião. Esta varredura dos guardiães alcança os campos de energia de sua Terra na

tentativa de se tornarem cientes de quaisquer entidades que se

aproximam. Uma entidade que está se aproximando é aclamada em

nome do Criador. Qualquer entidade então aclamada é banhada no

amor/luz e irá, por livre arbítrio, obedecer à quarentena devido ao poder da Lei do Uno.

12.6 **QUESTIONADOR:** O que aconteceria à entidade se ela não obedecer à quarentena, após ser aclamada?

RA: Eu sou Ra. Não obedecer à quarentena após ser aclamada, no nível do qual nós falamos, seria equivalente a você não parar ao andar em direção a uma parede sólida de tijolos.

12.7 **QUESTIONADOR:** O que aconteceria à entidade então se ela fizesse isso? O

que aconteceria à sua carruagem?

RA: Eu sou Ra. O Criador é um ser. O nível vibratório daqueles capazes de alcançar os limites da quarentena é tal que, ao ver a rede de amor/luz, é impossível quebrar esta lei. Portanto, nada acontece. Nenhuma tentativa é feita. Não existe confronto. Os únicos seres capazes de

penetrar a quarentena são aqueles que descobrem janelas ou distorções

no continuum de espaço/tempo que envolvem os campos de energia do

seu planeta. Através destas janelas, eles vêm. Estas janelas são raras e

imprevisíveis.

12.8 **QUESTIONADOR:** Isto seria responsável pelo que chamamos de “Ondas de Óvnis”, onde um grande número de Óvnis aparecem, como em 1973?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

12.9 **QUESTIONADOR:** Bem, então a maioria dos Óvnis, que vemos nos nossos céus, é do grupo de Orion?

RA: Eu sou Ra. Muitos, dos vistos em seus céus, são do grupo de Orion.

Eles enviam mensagens. Algumas são recebidas por aqueles que são

orientados na direção do serviço a outrem. Estas mensagens são então

alteradas para serem aceitáveis por aquelas entidades enquanto avisam

sobre dificuldades à vista. Isto é o máximo que as entidades que servem a si podem fazer ao encontrar aqueles que desejam servir a outrem. Os contatos, que o grupo considera mais úteis à sua causa, são aqueles

contatos feitos com entidades cuja orientação é na direção do serviço a si.

Existem muitas entidades forma-pensamento em seus céus que são de

natureza positiva e são as projeções da Confederação. Outros

avistamentos são devidos à visualização inadvertida do mecanismo ótico

de suas pessoas de armamentos de seu próprio governo.

12.10 **QUESTIONADOR:** Qual grupo contatou Henry Puharich em Israel, em torno de 1972?

RA: Eu sou Ra. Nós devemos nos abster de responder esta questão devido à possibilidade/probabilidade daquele, que você chama Henry, ler esta resposta. Isto causaria distorções em seu futuro. É necessário que cada ser use livre e completo discernimento a partir do self-do-todo, que está no coração do complexo de mente/corpo/espírito.

12.11 **QUESTIONADOR:** Isto também se aplica para responder quem estava contatando o grupo no qual eu estava originariamente em 1962?

RA: Eu sou Ra. Esta questão pode ser respondida. O grupo contatado era da Confederação.

12.12 **QUESTIONADOR:** Eles tinham alguma de suas naves na nossa área naquele tempo?

RA: Eu sou Ra. Não era uma nave. Era uma forma-pensamento.

12.13 **QUESTIONADOR:** Você mencionou que os cruzadores de Orion, quando eles penetram a rede, fornecem informações tanto técnicas quanto não-técnicas. Nós sabemos o que você quer dizer com informações

técnicas, mas qual tipo de informações não-técnicas eles dão àqueles que

contatam? Estou correto ao supor que tudo isso é feito através de

comunicação telepática?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Através da telepatia, a filosofia da Lei do Uno com a distorção do serviço a si é promulgada. Em grupos avançados existem rituais e exercícios dados e estes têm sido escritos bem como as

entidades orientadas ao serviço a outrem têm escrito a filosofia

promulgada por seus professores. A filosofia diz respeito ao serviço de

manipulação de outrem para que eles possam experimentar serviço na

direção de outrem, então através desta experiência, se tornarem capazes

de apreciar o serviço a si. Estas entidades, então, se tornariam orientadas na direção do serviço a si e ainda manipular outrem para que, assim, eles, na sequência, possam experimentar o serviço em direção a outrem.

12.14 **QUESTIONADOR:** Esta seria a origem do que chamamos de magia negra?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto em um sentido, incorreto em outro. O

grupo de Orion tem ajudado os assim chamados negativamente

orientados, dentre os seus complexos de mente/corpo/espírito. Estas

mesmas entidades estariam se preocupando com o serviço a si de

qualquer maneira e existem muitos, nos seus assim chamados planos

interiores, que são negativamente orientados e então disponíveis como

professores interiores ou guias e assim chamados possuidores de certas

almas que buscam esta distorção na direção do serviço a si.

12.15 **QUESTIONADOR:** É possível que uma entidade aqui na Terra esteja tão confusa ao ponto de chamar por ambas a Confederação e o grupo de 157

Orion, de forma alternada, um, depois o outro, *[inaudível]* de volta para *[inaudível]*?

RA: Eu sou Ra. É inteiramente possível, para o canal dessintonizado, como você chama este serviço, receber ambas comunicações positivas e negativas. Se a entidade na base desta confusão é orientada na direção de serviço a outrem, a entidade começará a receber mensagens de destruição.

Se a entidade na base do complexo de existência é orientada no sentido

do serviço a si, os cruzadores, que neste caso, não acham necessário

mentir, irão simplesmente começar a dar a filosofia que estão aqui para

dar. Muitos dos seus assim chamados contatos, entre suas pessoas, são

confusos e autodestrutivos devido aos canais serem orientados na direção

do serviço a outrem mas, no desejo por provas, estavam abertos à

informação mentirosa dos cruzadores que, então, foram capazes de

neutralizar a efetividade do canal.

12.16 **QUESTIONADOR:** A maioria dos cruzadores é de quarta densidade?

RA: Eu sou Ra. Existe uma maioria de quarta densidade. Isto está correto.

12.17 **QUESTIONADOR:** Um indivíduo na quarta densidade normalmente

aparece – ou eles são normalmente visíveis para nós?

RA: Eu sou Ra. O uso da palavra “normal” é um que confunde o

significado da questão. Deixe-nos reformular por clareza. A quarta

densidade é, por escolha, não-visível à terceira densidade. É possível, para a quarta densidade, ser visível. Entretanto, não é escolha da entidade de quarta densidade ser visível devido à necessidade de concentração em um complexo vibracional consideravelmente difícil, que é a terceira

densidade que você experimenta.

12.18 **QUESTIONADOR:** Existem indivíduos da Confederação ou de Orion, vivendo na Terra, visíveis a nós e importantes em nossa sociedade neste momento? Andando entre nós?

RA: Eu sou Ra. Não existem entidades de nenhum dos grupos andando

entre vocês, neste momento. Entretanto, os cruzadores de Orion usam

dois tipos de entidades para cumprir suas ordens, digamos. O primeiro

tipo é uma forma-pensamento; o segundo, um tipo de robô.

12.19 **QUESTIONADOR:** Você poderia descrever o robô?

RA: Eu sou Ra. O robô pode se parecer com qualquer outro ser. É uma construção.

12.20 **QUESTIONADOR:** O robô seria o que é normalmente chamado de

“Homens de Preto”?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto.

12.21 **QUESTIONADOR:** Quem são os Homens de Preto?

RA: Eu sou Ra. Os Homens de Preto são um tipo de entidade forma-pensamento que possuem um certo estado do ser em sua composição.

Eles possuem certas características físicas dadas a eles. Entretanto, sua verdadeira natureza vibratória não possui características vibracionais de terceira densidade e, portanto, eles são capazes de se materializar e desmaterializar quando necessário.

12.22 **QUESTIONADOR:** São todos estes Homens de Preto então usados pelos cruzadores de Orion?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

12.23 **QUESTIONADOR:** Se um viesse me visitar e eu o pegasse e o trancasse em um armário eu poderia mantê-lo ali, ou ele desapareceria?

RA: Eu sou Ra. Depende do tipo de entidade que você pegar. Você é

talvez capaz de perceber uma construção. A construção poderia ser

mantida por um período breve, apesar destas construções também terem

habilidade de desaparecer. A programação destas construções, entretanto,

torna mais difícil para controlá-las remotamente. Você não seria capaz de pegar uma entidade forma-pensamento do tipo Homem de Preto, como você as chama.

12.24 **QUESTIONADOR:** Isto seria contra a Lei do Uno e eu cometeria um erro ao agarrar estas entidades?

RA: Eu sou Ra. Não existem erros sob a Lei do Uno.

12.25 **QUESTIONADOR:** O que eu estou dizendo é se eu estaria me polarizando mais na direção do serviço a si ou na direção do serviço a outrem quando eu realizar esta ação de trancar uma forma-pensamento ou construção?

RA: Eu sou Ra. Você pode considerar essa questão por você mesmo. Nós interpretamos a Lei do Uno, mas não à extensão de aconselhá-lo.

12.26 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Bem, você falou de Andarilhos. Quem são os Andarilhos? De onde eles vêm?

RA: Eu sou Ra. Imagine, se desejar, as areias de suas praias. Tão

incontáveis quanto os grãos de areia, são as fontes da infinidade

inteligente. Quando um complexo de memória social alcança o completo

entendimento de seu desejo, ele pode concluir que seu desejo é servir a

outrem com a distorção no sentido de estender sua mão, figurativamente,

a quaisquer entidades que chamem por ajuda. Estas entidades, as quais

você pode chamar de Irmãos e Irmãs da Dor, se movem na direção deste

chamado de dor. Estas entidades são de todas as partes da criação infinita e são atadas unidas pelo desejo de servir nesta distorção.

12.27 **QUESTIONADOR:** Quantas delas estão encarnadas na Terra agora?

RA: Eu sou Ra. O número é aproximado devido ao pesado influxo

daqueles nascidos neste tempo devido à necessidade intensiva de iluminar

a vibração do planeta e, assim, ajudar na colheita. O número se aproxima

de sessenta e cinco milhões.

12.28 **QUESTIONADOR:** A maioria destes são da quarta densidade? De qual densidade eles vêm?

RA: Eu sou Ra. Poucos são da quarta densidade. A maior parte dos

Andarilhos, como vocês os chamam, são da sexta densidade. O desejo de

servir deve ser distorcido na direção de grande pureza mental e o que

você pode chamar de tolice ou bravura, dependendo do julgamento de

seu complexo de distorção. O desafio/perigo do Andarilho é que ele se

esquecerá de sua missão, se tornará karmicamente envolvido, e assim será

varrido para o turbilhão que ele encarnou para ajudar a destruir.

12.29 **QUESTIONADOR:** O que uma dessas entidades pode fazer para se tornar karmicamente envolvida? Você poderia nos dar um exemplo?

RA: Eu sou Ra. Uma entidade que age de uma maneira conscientemente desamorosa em ação para com outros seres, pode se tornar karmicamente envolvida.

12.30 **QUESTIONADOR:** Eu acabei de ter um pensamento. Algum desses

Andarilhos têm transtornos físicos, nesta situação da Terra?

RA: Eu sou Ra. Devido à extrema variação entre as distorções vibracionais da terceira densidade e aquelas das densidades mais densas, se você 160

desejar, os Andarilhos têm como uma regra geral alguma forma de

deficiência, dificuldade, ou sentimento de alienação, que é severo. As

mais comuns dessas dificuldades são alienação, a reação contra as

vibrações planetárias por distúrbios de personalidade, como você os

chamaria, e transtornos do complexo do corpo indicando dificuldade em

ajustar às vibrações planetárias tais como alergias, como vocês as

chamariam.

12.31 **QUESTIONADOR:** Existe uma melhor forma para estas entidades se curarem de seus transtornos físicos?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última questão completa deste tempo/espaço.

A distorção da autocura se resulta da realização da inteligência infinita latente no interior. Isto está bloqueado, de alguma forma, naqueles que não estão perfeitamente balanceados em complexos de corpos. Os

bloqueios variam de entidade para entidade. Ela requer a percepção

consciente da natureza espiritual da realidade, se você desejar, e das

torrentes correspondentes desta realidade para dentro do complexo

individual de mente/corpo/espírito para que a cura ocorra.

Nós usaremos este instrumento como exemplo. As porções de seus

transtornos, como vocês chamam este complexo de distorção, que podem

ser aperfeiçoadas em equilíbrio são devidas primariamente ao bloqueio

do raio índigo ou centro de energia pineal. Este centro recebe a energia

inteligente de todas as fontes legítimas de dentro da Una Criação; isto é, legítimas nesta distorção ou ilusão de terceira densidade. Se não existir bloqueio, estas energias jorram ou correm para baixo no complexo mente/corpo/espírito, aperfeiçoando momento por momento o

complexo do corpo do indivíduo.

Este instrumento também experimenta alguma distorção do centro de

energia de raio verde que vocês podem chamar de centro do coração.

Está demasiadamente aberto devido à distorção intensa de desejo da

parte deste complexo mente/corpo/espírito na direção do serviço a

outrem, ou como você poderia chamar, amor universal. Esta entidade,

portanto, se esgota sem considerar suas reservas de distorção

mente/corpo/espírito em relação ao que você chama de força ou energia.

Esta distorção é primariamente devida ao bloqueio do raio índigo. Como

nós dissemos anteriormente, a distorção de equívoco do instrumento

responsável por este bloqueio é a orientação básica na direção de uma

crença em desmerecimento. A distorção de desmerecimento bloqueia o

livre fluxo de energia inteligente.

O sétimo ou raio violeta está intacto, isto sendo não apenas um receptor

de energia, mas uma soma total do nível vibratório do indivíduo. Os

outros centros de energia também estão bem claros. A solução para a cura

neste caso é ação que coloca em prática o entendimento pacificante em

distorção de humildade que a entidade é uma com o Criador, portanto

perfeita e não separada. Em cada caso do que você chamaria saúde

debilitada um ou mais destes centros de energia está bloqueado. A

inteligência do complexo mente/corpo/espírito precisa então ser alertada

tanto por si como curandeira ou pelo catalisador de outro curandeiro,

como nós dissemos anteriormente.

Existe mais uma pergunta breve antes de fecharmos esta sessão?

12.32 **QUESTIONADOR:** É possível para você nos dizer se algum de nós três somos e estamos sendo Andarilhos?

RA: Eu sou Ra. Ao examinar cada um dos complexos

mente/corpo/espírito presentes, nós encontramos uma certeza já

completa desta ocorrência e, portanto, não encontramos dano ao

recapitularmos esta ocorrência. Cada um dos presentes são Andarilhos

buscando uma missão, se você desejar.

12.33 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Existe alguma coisa que possamos fazer para tornar este instrumento mais confortável?

RA: Eu sou Ra. Nós pedimos para que você realinhe o objeto sobre o qual os símbolos estão. Não é uma distorção significante para uma sessão apenas, mas você encontrará, ao medir o agrupamento inteiro, que o lugar de

descanso está um ponto quatro graus *[* 1.4 *]* do alinhamento correto, o lugar de descanso um adicional de meio grau *[* 0,5 *]* fora da orientação apropriada. Não se preocupem demasiadamente com isto na presente ligação espaço/tempo, mas não permitam que estas distorções

permaneçam por um longo período ou o contato se tornará

gradualmente debilitado.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Sigam adiante se regozijando no poder e na paz do Uno Criador.

Adonai.

Sessão 13

29 de Janeiro de 1981

13.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador. Eu me comunico agora.

13.1

QUESTIONADOR: A Primeira coisa que eu gostaria de fazer é me desculpar pelas perguntas estúpidas que eu tenho feito enquanto procuro pelo que devemos fazer. Eu considero o que estamos fazendo uma grande honra e

um privilégio sermos também humildes mensageiros da Lei do Uno e, no

momento, acredito que a forma de fazermos este livro é começarmos pelo

início da criação, seguindo a evolução do homem e a evolução do

homem na Terra, ao máximo das minhas *[inaudível]* sempre

investigando como a Lei do Uno foi usada *[inaudível]*. Eu também penso que – que eu devo finalizar o livro – deixar o material que nós já temos carregar o final do livro… *[inaudível]*. Eu também gostaria de sugerir o título do livro, A Lei do Uno. Eu gostaria de declarar como autor, Ra.

Você concordaria com isso?

RA: Eu sou Ra. Sua questão não está clara. Você poderia, por favor, formulá-la como questões separadas por área?

13.2 **QUESTIONADOR:** Primeiro, eu gostaria de começar pelo início da criação, tão no início quanto pudermos, e seguir com o desenvolvimento do homem até o momento presente. Isto seria aceitável?

RA: Eu sou Ra. Isto é completamente de seu

discernimento/entendimento/decisão.

13.3 **QUESTIONADOR:** Em segundo lugar, eu gostaria de intitular o livro, A Lei do Uno, por Ra. Isto seria aceitável?

RA: Eu sou Ra. O título do livro é aceitável. A autoria como o complexo de som vibratório Ra está, em nossa distorção de entendimento, incompleta. Nós somos mensageiros.

13.4 **QUESTIONADOR:** Você poderia declarar quem deveria ser o autor do livro?

RA: Eu posso apenas solicitar que se seu discernimento/entendimento sugere o uso deste complexo de som vibratório, Ra, a frase “Um humilde mensageiro da Lei do Uno” seja acrescentada.

13.5 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Você poderia me dizer sobre a primeira e mais antiga coisa sabida sobre a criação?

RA: Eu sou Ra. A primeira coisa sabida sobre a criação é o infinito. O

infinito é a criação.

13.6 **QUESTIONADOR:** Deste infinito então deve ter vindo o que nós

experimentamos como criação. Qual foi o próximo passo ou o próximo

desenvolvimento?

RA: Eu sou Ra. O infinito se tornou consciente. Este foi o próximo passo.

13.7 **QUESTIONADOR:** Depois disto, o que aconteceu?

RA: A consciência levou o foco do infinito à energia infinita. Vocês têm chamado isto por vários complexos de sons vibracionais, o mais comum a seus ouvidos seria “Logos” ou “Amor”. O Criador é o foco do infinito

como um princípio desperto ou consciente chamado por nós tão

aproximadamente quanto podemos criar entendimento/aprendizado em

sua linguagem, infinidade inteligente.

13.8 **QUESTIONADOR:** Você poderia declarar o próximo passo?

RA: O próximo passo está ainda, nesta ligação de espaço/tempo em sua ilusão, alcançando sua progressão como você pode perceber em sua ilusão. O próximo passo é uma reação infinita ao princípio criativo

seguindo a Lei do Uno em uma de suas distorções primordiais, o livre

arbítrio. Então, muitas, muitas dimensões, infinitas em número, são

possíveis. A energia se move da infinidade inteligente devido

primeiramente ao transbordamento de energia criativa randomizada, isto

então cria padrões que, em estilo holográfico, aparecem como a criação

inteira, sem importar qual direção ou energia é explorada. Estes padrões

de energia começam então a regularizar seus próprios, digamos, ritmos e

campos de energia locais, assim criando dimensões e universos.

13.9 **QUESTIONADOR:** Então você poderia me dizer como a galáxia e este sistema planetário foram formados?

RA: Eu sou Ra. Você deve imaginar um grande salto de pensamento

nesta questão, pois na última questão, o físico, como você o chama, os

universos ainda não haviam nascido.

As energias se moviam em padrões progressivamente mais inteligentes até

que a individualização de várias energias emanando do princípio criativo

da infinidade inteligente se tornou tamanha que se tornou cocriadora.

Então, a assim chamada matéria física começou. O conceito de luz é

instrumental para se compreender este grande salto de pensamento, já

que esta distorção vibracional da infinidade é o tijolo de construção

daquilo que é conhecido como matéria, a luz, sendo inteligente e cheia

de energia, assim sendo a primeira distorção da infinidade inteligente que foi chamada pelo princípio criativo.

Esta luz de amor era feita, em suas ocorrências, de certas características, entre elas o todo infinito paradoxalmente descrito pela linha reta, como você a chamaria. Este paradoxo é responsável pela forma das várias

entidades da ilusão física que você chama de sistemas solares, galáxias, e planetas, todos se revolvendo e tendendo no sentido lenticular.

13.10 **QUESTIONADOR:** Eu acho que cometi um erro ao perguntar esta questão, me adiantei ao processo que você estava descrevendo. Ajudaria preencher este grande salto que eu dei por engano?

RA: Eu sou Ra. Eu tentei preencher o salto. Entretanto, você pode me questionar de qualquer maneira que você julgar apropriada.

13.11 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer – levando-se em consideração a questão anterior àquela que eu fiz sobre galáxia e planetas, você poderia me dizer qual o próximo passo que ocorreu após aquele passo?

RA: Eu sou Ra. Os passos, como você os chama, são, no ponto da

questão, simultâneos e infinitos.

13.12 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer como a infinidade inteligente se tornou, digamos (Eu estou tendo dificuldades com partes da linguagem), como a infinidade inteligente se tornou individualizada de si mesma?

RA: Eu sou Ra. Esta é uma questão apropriada.

A infinidade inteligente discerniu um conceito. Este conceito foi

discernido devido ao livre arbítrio da percepção. Este conceito era a

finitude. Este foi o primeiro e primordial paradoxo ou distorção da Lei

do Uno. Assim, a una infinidade inteligente investiu a si mesma em uma

exploração da diversidade. Devido às infinitas possibilidades da

infinidade inteligente, não existe fim para a diversidade. A exploração,

dessa maneira, é livre para continuar infinitamente em um eterno

presente.

13.13 **QUESTIONADOR:** A galáxia, na qual nós estamos, foi criada pela inteligência infinita ou foi criada por uma porção da inteligência infinita individualizada?

RA: Eu sou Ra. A galáxia e todas as outras coisas materiais, das quais você tem percepção, são produtos de porções individualizadas da infinidade inteligente. Com o início de cada exploração, ela, por sua vez, achou seu foco e se tornou cocriadora. Usando a infinidade inteligente, cada porção criou um universo, permitindo que os ritmos da livre escolha fluam, jogando com o espectro infinito de possibilidades, cada porção

individualizada canalizou o amor/luz no que você poderia chamar de

energia inteligente, dessa maneira criando as assim chamadas leis naturais de cada universo em particular.

Cada universo, por sua vez, individualizado em um foco se tornando, por

sua vez, cocriador e permitindo mais diversidade, criando assim mais

energias inteligentes regularizando ou fazendo com que leis naturais

apareçam nos padrões vibracionais do que você poderia chamar de um

sistema solar. Então, cada sistema solar tem seu próprio, digamos,

sistema de coordenadas locais de leis naturais ilusórias. Deve ser

entendido que qualquer porção, não importando o quão pequena, de

qualquer densidade ou padrão ilusório, contém, como em uma imagem

holográfica, o Uno Criador, que é o infinito. Assim, tudo começa e

termina em mistério.

13.14 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer como a porção individualizada da infinidade inteligente criou nossa galáxia *[inaudível]* é a mesma porção que criou nosso sistema planetário e, se sim, como isto aconteceu?

RA: Eu sou Ra. Nós devemos ter entendido mal sua questão. Nós

estávamos sob a distorção/impressão de que havíamos respondido a esta

questão específica. Você poderia reestruturar a questão?

13.15 **QUESTIONADOR:** Primeiramente, então, como o, digamos, sistema planetário, no qual nós estamos agora, evoluiu – ele foi inteiramente 166

criado de uma vez ou primeiro nosso sol foi criado e este *[inaudível]* foi criado.

RA: Eu sou Ra. O processo é do maior, em sua ilusão, para o menor.

Dessa maneira, o cocriador, individualizando a galáxia, criou padrões de

energia que então se focaram em inúmeros focos de mais percepção

consciente da infinidade inteligente. Então, o sistema solar, no qual vocês experimentam habitação, é de padrões, ritmos, e, das assim chamadas leis naturais próprias, que são únicas a ele. Entretanto, a progressão é da

galáxia espiralando energia para o sol, espiralando energia para o planeta, espiralando energia para as circunstâncias experimentais de energia espiralante, que iniciaram a primeira densidade de percepção ou

consciência de entidades planetárias.

13.16 **QUESTIONADOR:** Você poderia falar sobre a primeira densidade de entidades planetárias?

RA: Eu sou Ra. Cada passo recapitula a infinidade inteligente em sua descoberta da percepção. Em um ambiente planetário, tudo começa no que você chamaria de caos, energia não-direcionada e aleatória em sua

infinidade. Lentamente, em seus termos de entendimento, forma-se um

foco de autopercepção. Então, o Logos se move. A luz vem para formar a

escuridão, de acordo com os padrões e ritmos vibratórios do cocriador,

assim construindo um certo tipo de experiência. Isto se inicia com a

primeira densidade, que é a densidade da consciência, a vida mineral e

aquática sobre o planeta, aprendendo, com o fogo e o vento, a percepção

do ser. Esta é a primeira densidade.

13.17 **QUESTIONADOR:** A primeira densidade, então, progride para maior percepção?

RA: A energia espiralante, que é a característica do que você chama “luz”, se move em uma linha reta espiral, dessa maneira dando às espirais um inevitável vetor para cima, para um estado do ser mais compreensivo com

relação à infinidade inteligente. Assim, o estado do ser em primeira

dimensão se esforça na direção das lições da segunda densidade, de um

tipo de percepção que inclui crescimento, em vez da dissolução ou

mudança aleatória.

13.18 **QUESTIONADOR:** Você poderia definir o que quer dizer com crescimento?

RA: Eu sou Ra. Imagine, se você desejar, a diferença entre a vida de primeira vibração mineral ou aquática e os seres de segunda densidade mais inferiores, que começam a se mover interiormente e sobre seus

próprios seres. Este movimento é a característica da segunda densidade, o esforço pela luz e pelo crescimento.

13.19 **QUESTIONADOR:** Por esforço pela luz o que você quer dizer?

RA: Eu sou Ra. Um exemplo muito simplista do crescimento de segunda densidade, que busca a luz, é aquele da folha que se esforça para crescer em direção à fonte de luz.

13.20 **QUESTIONADOR:** Existe alguma diferença física entre a primeira e a segunda densidades? Por exemplo, se eu pudesse ver um planeta de segunda densidade e um planeta de primeira densidade lado a lado, em

minha presente condição, eu poderia ver ambos eles? Ambos seriam

visíveis?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Todo o octavo de suas densidades seriam claramente visíveis se a quarta até a sétima não tivessem deliberadamente escolhido não serem visíveis.

13.21 **QUESTIONADOR:** Então como a segunda densidade progride para a terceira?

RA: Eu sou Ra. A segunda densidade se esforça para alcançar a terceira densidade, que é a densidade da autoconsciência ou autopercepção. O

esforço acontece através das formas superiores de segunda densidade, que

são investidas por seres de terceira densidade com uma identidade, ao

ponto em que eles se tornam complexos mente/corpo autoconscientes,

assim se tornando complexos mente/corpo/espírito e entrando na terceira

densidade, a primeira densidade da consciência do espírito.

13.22 **QUESTIONADOR:** Qual o nível de densidade de nosso planeta Terra, neste momento?

RA: Eu sou Ra. A esfera, sobre a qual vocês vivem, é de terceira densidade em seu estado do ser de complexos mente/corpo/espírito. Ela está agora em um continuum de espaço/tempo de quarta densidade. Isto está

causando, de certa forma, uma colheita difícil.

13.23 **QUESTIONADOR:** Como um planeta de terceira densidade se torna de quarta densidade?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última questão completa.

A quarta densidade é, como nós já falamos, tão regular em sua

aproximação quanto o bater de um relógio sobre a hora. O espaço/tempo

de seu sistema solar possibilitou que esta esfera planetária se espiralasse no espaço/tempo de uma configuração vibracional diferente. Isto torna a esfera planetária apta a ser moldada por estas novas distorções.

Entretanto, as formas-pensamento de suas pessoas, durante este período

de transição, são tais que os complexos mente/corpo/espírito de ambos

indivíduos e sociedades estão espalhados ao longo do espectro, em vez de

se tornarem capazes de perceber a agulha, digamos, e apontar o compasso

em uma direção.

Assim, a entrada na vibração do amor, algumas vezes chamada por suas

pessoas de vibração do entendimento, não é efetiva com o complexo

social presente. Então, a colheita será tal que muitos repetirão o ciclo de terceira densidade. As energias de seus Andarilhos, seus professores e seus adeptos, neste momento, estão todas focadas em aumentar a colheita.

Porém, existem poucos a serem colhidos.

13.24 **QUESTIONADOR:** Eu gostaria de me desculpar por perguntar algumas vezes questões erradas ou inapropriadas. É difícil algumas vezes perguntar precisamente a questão correta. Eu não desejo percorrer

qualquer campo que nós já tenhamos percorrido. Eu percebi que este período foi

ligeiramente mais curto que os períodos anteriores. Existe uma razão para isto?

RA: Eu sou Ra. A energia vital deste instrumento está de certa forma baixa.

13.25 **QUESTIONADOR:** Eu presumo, a partir disto, que seria uma boa ideia não termos outra sessão hoje. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Está bem termos uma sessão mais tarde se for aceitável que nós monitoremos este instrumento e cessemos de usá-lo quando ele se tornar com pouco do material que nós usamos. Nós não queremos

esgotar este instrumento.

13.26 **QUESTIONADOR:** Isto é sempre aceitável em qualquer sessão. Eu perguntarei minha questão final. Existe alguma coisa que possamos fazer para tornar este instrumento mais confortável ou facilitar estas

comunicações?

RA: Eu sou Ra. Está bem. Cada aspecto está devidamente consciencioso.

Continuem da mesma forma. Existe mais alguma breve pergunta?

13.27 **QUESTIONADOR:** Tom Flaherty estará aqui esta noite e ajudará na sessão noturna. Está bem?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno

Criador. Adonai.

Sessão 14

29 de Janeiro de 1981

14.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

14.1 **QUESTIONADOR:** Voltando ao trabalho desta manhã. *[inaudível]*. Você disse que a segunda densidade se esforça na direção da terceira densidade, que é a densidade da autoconsciência ou autopercepção. O esforço se dá através de formas de segunda densidade mais elevadas, investidas por

seres de terceira densidade. Você poderia explicar o que quis dizer com

isso?

RA: Eu sou Ra. Bem como você colocaria uma vestimenta, seres de

terceira densidade investem ou vestem alguns seres de segunda densidade

com autopercepção. Isto geralmente é feito através da oportunidade que

vocês chamam de animal de estimação. Também tem sido feito por

vários outros meios de investidura. Estes incluem os muitos assim

chamados complexos de práticas religiosas, que personificam e enviam

amor para vários seres naturais de segunda densidade, em sua forma de

grupo.

14.2 **QUESTIONADOR:** Quando esta Terra era de segunda densidade, como os seres de segunda densidade nesta Terra foram então investidos?

RA: Não existia esse tipo de investimento que falamos, mas o simples investimento de terceira densidade que é a linha de luz espiral chamando a distorção para cima, de densidade a densidade. O processo leva mais

tempo quando não existe investimento realizado por seres de terceira

densidade, encarnados.

14.3 **QUESTIONADOR:** Então qual era a forma de segunda densidade – como ela se parecia – que se tornou o homem da Terra em terceira densidade?

Como ele se parecia na segunda densidade?

RA: Eu sou Ra. A forma dos corpos de segunda e terceira densidade seria, em muitos casos, semelhantes. No caso de sua esfera planetária, o processo foi interrompido por aqueles que encarnaram aqui, da esfera

planetária que vocês chamam de Marte. Eles foram ajustados por

alterações genéticas e, portanto, existia alguma diferença que era de uma variedade bem notável, em vez do crescimento gradual das formas bípedes, em seu nível de segunda densidade, para o nível de terceira

densidade. Isto não tem nada a ver com a assim chamada colocação da

alma. Isto tem apenas a ver com as circunstâncias do influxo daqueles

vindos daquela cultura.

14.4 **QUESTIONADOR:** Eu entendo, a partir de materiais prévios, que isto ocorreu há 75.000 anos. Então, era o início de nosso processo evolutivo de terceira densidade. Você poderia me dizer a história, destacando

apenas os pontos de desenvolvimento, digamos, que ocorreram dentro

destes 75.000 anos, algum ponto ou momento em particular onde as

tentativas foram feitas para aumentar o desenvolvimento desta terceira

densidade?

RA: Eu sou Ra. A primeira tentativa para ajudar suas pessoas foi há sete cinco zero zero zero *[* 75.000 *]*. Esta tentativa há setenta e cinco mil *[* 75.000 *]* de seus anos já foi descrita anteriormente por nós. A próxima tentativa foi há aproximadamente cinco oito zero zero zero, cinquenta e oito mil *[* 58.000 *]* de seus anos atrás, continuando por um longo período em suas medidas, com aqueles de Mu como

vocês chamam esta raça ou complexo social mente/corpo/espírito. A próxima

tentativa demorou a ser realizada e ocorreu há aproximadamente treze

mil *[* 13.000 *]* de seus anos atrás quando algumas informações inteligentes foram oferecidas àqueles de Atlântida, tendo sido do mesmo tipo de cura e trabalho com cristais sobre os quais nós já falamos anteriormente. A

próxima tentativa foi um um zero zero zero, onze mil *[* 11.000 *]* dos seus anos atrás. Isto são aproximações, já que não somos totalmente capazes de processar seu sistema de medidas do continuum espaço/tempo. Isto

foi no que vocês chamam Egito e sobre isto nós também já falamos. Os

mesmos seres que vieram conosco retornaram há aproximadamente três

cinco zero zero *[* 3.500 *]* anos, a fim de tentar ajudar o complexo social mente/corpo/espírito Sul-Americano uma vez mais. Entretanto, as pirâmides daquelas, assim chamadas, cidades não eram usadas de maneira

apropriada.

Portanto, isto não foi mais perseguido. Houve um pouso há

aproximadamente três zero zero zero, três mil *[* 3.000 *]* de seus anos atrás também na América do Sul, como vocês a chamam. Houve algumas 172

Sessão 14

tentativas de ajudar suas pessoas há aproximadamente dois três zero

zero *[* 2.300 *]* anos atrás, isto na área do Egito. A parte restante do ciclo, nós não mais passamos da sua quinta dimensão e temos trabalhado neste último ciclo menor nos preparando para colheita.

14.5 **QUESTIONADOR:** A visita ao Egito há 11.000 anos atrás foi a única onde vocês, de fato, andaram sobre a Terra?

RA: Eu sou Ra. Eu entendo sua questão distorcida na direção de selfs em vez de outros selfs. Nós do complexo de som vibratório, Ra, andamos entre vocês somente naquele tempo.

14.6 **QUESTIONADOR:** Eu entendi que você disse em uma sessão anterior que as pirâmides foram construídas para circular a Terra. Quantas pirâmides foram construídas?

RA: Eu sou Ra. Existem seis pirâmides balanceadoras e outras cinco dois, cinquenta e dois *[* 52 *]* construídas para cura adicional e trabalho iniciatório entre seus complexos mente/corpo/espírito.

14.7 **QUESTIONADOR:** O que é uma pirâmide balanceadora?

RA: Eu sou Ra. Imagine, se desejar, os muitos campos de força da Terra em sua rede geometricamente precisa. Energias fluem para os planos Terrenos, como você os chamaria, a partir de determinados pontos

magnéticos. Devido ao crescimento das distorções de forma-pensamento

em entendimento da Lei do Uno, o planeta em si foi visto tendo

potencial para o desbalanceamento. As estruturas piramidais

balanceadoras foram carregadas com cristais, que drenaram o equilíbrio

apropriado dos fluxos dos campos de força para os vários centros

geométricos de energia eletromagnética que envolvem e modelam a esfera

planetária.

14.8 **QUESTIONADOR:** Deixe-me fazer uma sinopse e me diga se estou correto.

Todas estas visitas pelos últimos 75.000 anos tiveram o propósito de dar

ao povo da Terra um entendimento da Lei do Uno, e, desta maneira,

permitir que eles progridam acima através da quarta, quinta, sexta

densidades. Isto deveria ter sido um serviço para a Terra. As pirâmides

foram usadas também para promover a Lei do Uno de suas próprias

maneiras. As pirâmides balanceadoras, eu não estou tão certo. Estou

correto até agora?

173

Sessão 14

RA: Eu sou Ra. Você está correto nos limites da precisão permitida pela linguagem.

14.9 **QUESTIONADOR:** A pirâmide balanceadora fez com que a Terra mudasse seu eixo?

RA: Eu sou Ra. Esta questão não está clara. Por favor, reformule-a.

14.10 **QUESTIONADOR:** O balanceamento se refere ao balanceamento do indivíduo que é iniciado na pirâmide ou ele se refere ao balanceamento físico da Terra em seu eixo no espaço?

RA: Eu sou Ra. As estruturas piramidais balanceadoras poderiam e eram usadas para iniciação individual. Entretanto, o uso destas pirâmides era também destinado ao balanceamento da rede energética planetária. As

outras pirâmides não estão colocadas apropriadamente para cura terrena

mas para cura de complexos mente/corpo/espírito. Veio à nossa atenção,

que sua densidade estava distorcida na direção do que é chamado pela

sua distorção/entendimento de terceira densidade de processo de

envelhecimento prematuro. Nós estávamos tentando ajudar dando aos

complexos mente/corpo/espírito de terceira densidade, em sua esfera

planetária, mais do continuum espaço/tempo em um padrão de

encarnação, a fim de terem uma oportunidade mais completa de

aprender/ensinar as Leis ou Caminhos da distorção primordial da Lei do

Uno que é o Amor.

14.11 **QUESTIONADOR:** Eu farei esta declaração. Você pode me dizer se estou correto. Da forma que eu entendi, as pirâmides balanceadoras deviam fazer o que nós chamamos de aumentar a expectativa de vida das

entidades aqui, de forma que elas poderiam ganhar mais sabedoria da Lei

do Uno enquanto no físico durante uma única encarnação. Isto está

correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Entretanto, as pirâmides não referidas por nós pelo complexo de som vibratório, pirâmides balanceadoras, eram mais numerosas e eram usadas exclusivamente para o propósito acima e o

ensino/aprendizado de curandeiros para carregarem e possibilitarem estes

processos.

14.12 **QUESTIONADOR:** George Van Tassel construiu uma máquina em nosso deserto ocidental chamada de "Integratron". Esta máquina funcionará para este propósito, de aumentar a expectativa de vida?

RA: Eu sou Ra. A máquina está incompleta e não funcionará para o

propósito acima descrito.

14.13 **QUESTIONADOR:** Quem deu a George a informação sobre como a

construir?

RA: Eu sou Ra. Houve dois contatos que deram à entidade com o

complexo de som vibratório, George, esta informação. Um foi da

Confederação. O segundo foi do grupo de Orion. A Confederação foi

motivada a considerar a distorção no sentido do não-contato devido a

alteração dos padrões vibratórios do complexo de mente daquele

chamado George. Então, o grupo de Orion usou este instrumento;

entretanto, este instrumento, apesar de confuso, era um complexo

mente/corpo/espírito devoto de coração ao serviço a outrem, então o,

digamos, pior que poderia ser feito seria desacreditar esta fonte.

14.14 **QUESTIONADOR:** Seria de alguma valia para o povo deste planeta agora, neste momento, completar esta máquina?

RA: Eu sou Ra. A colheita é agora. Não existe, no momento, nenhuma razão para incluir esforços nestas distorções na direção da longevidade, mas, ao invés disso, encorajar as distorções na direção da busca do

coração de cada um, pois é nisto que reside claramente o campo de

energia do raio violeta, e será determinante na colheita de cada complexo mente/corpo/espírito.

14.15 **QUESTIONADOR:** Voltando ao início deste período de 75.000 anos, houve uma colheita 25.000 após o início, ou seja, 50.000 anos atrás, eu presumo. Você poderia me dizer quantos foram colhidos de nosso

planeta naquela época?

RA: Eu sou Ra. A colheita foi nenhuma.

14.16 **QUESTIONADOR:** Não houve colheita? O que houve há 25.000 anos atrás?

Houve uma colheita naquela época?

RA: Eu sou Ra. Uma colheita começou a ser feita na última porção, como vocês medem tempo/espaço, do segundo ciclo, com indivíduos buscando o portal para a infinidade inteligente. A colheita daquele tempo, apesar

de extremamente pequena, eram aquelas entidades de distorção extrema

na direção do serviço às entidades que então deveriam repetir o ciclo

maior. Estas entidades, portanto, permaneceram em terceira densidade,

apesar de poderem, em qualquer ligação momento/presente, deixar esta

densidade, através do uso da infinidade inteligente.

14.17 **QUESTIONADOR:** Então, na colheita de 25.000 anos atrás, as entidades que poderiam ter sido colhidas para a quarta densidade permaneceram aqui em serviço a esta população planetária. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Então, não houve colheita, mas havia entidades colhíveis que devem escolher a forma de suas entradas na quarta dimensão.

14.18 **QUESTIONADOR:** Então pelos últimos 2.300 anos vocês têm trabalhado ativamente para criar uma colheita tão grande quanto possível no final do ciclo total de 75.000 anos. Você poderia declarar, com relação à Lei

do Uno, por que vocês fazem isto, apenas como uma declaração de suas

razões para isto?

RA: Eu sou Ra. Eu falo pelo complexo de memória social denominado

Ra. Nós viemos entre vós para ajudá-los. Nossos esforços pelo serviço

foram pervertidos. Nosso desejo então é eliminar tanto quanto possível as distorções causadas por aqueles que não compreenderam nossa informação e orientação. A causa geral do serviço tal como a

Confederação oferece é aquela da distorção primordial da Lei do Uno,

que é o serviço. O Ser Uno da criação é como um corpo, se você aceitar

essa analogia de terceira densidade. Nós ignoraríamos uma dor na perna?

Um machucado na pele? Um corte que se inflama? Não. Não existe

ignorar um chamado. Nós, as entidades da dor, escolhemos, como

serviço, a tentativa de curar a dor que nós consideramos análoga às dores do complexo de distorção de um corpo físico.

14.19 **QUESTIONADOR:** Em qual nível de densidade está Ra?

RA: Eu sou Ra. Eu sou sexta densidade com uma busca forte na direção da sétima densidade. A colheita para nós será em apenas aproximadamente dois e uma metade de milhões de seus anos e é nosso

desejo estarmos prontos para colheita, na medida em que ela se aproxima

em nosso continuum espaço/tempo.

14.20 **QUESTIONADOR:** E vocês se preparam para colheita através do melhor serviço que podem oferecer. Isto está correto?

RA: Isto está correto. Nós oferecemos a Lei do Uno, a resolução dos paradoxos, o equilíbrio do amor/luz e luz/amor.

14.21 **QUESTIONADOR:** Quanto tempo tem um de seus ciclos?

RA: Eu sou Ra. Um de nossos ciclos computa para sete cinco zero, zero zero zero, zero zero zero *[* 750.000.000 *(?)]*, sete cinco milhões *[* 75.000.000 *]* de seus anos.

14.22 **QUESTIONADOR:** 75 milhões?

RA: Isto está correto.

14.23 **QUESTIONADOR:** Em seu serviço de ofertar a Lei do Uno, vocês trabalham com mais algum planeta além da Terra neste momento, ou apenas a Terra?

RA: Eu sou Ra. Nós trabalhamos apenas com esta esfera planetária, neste momento.

14.24 **QUESTIONADOR:** Você declarou que foi chamado por 352.000 entidades terrenas. Isto significa que este número é o número que entenderá e aceitará a Lei do Uno? Estou correto?

RA: Eu sou Ra. Nós não podemos estimar a exatidão de sua declaração, pois aqueles que chamam não são, em todos os casos, capazes de entender a resposta a seu chamado. Sobretudo, aqueles que não estão

chamando anteriormente podem, com grande trauma, descobrir as

respostas a seus chamados quase simultaneamente com seu chamado

atrasado. Não existe tempo/espaço no chamado. Portanto, nós não

podemos estimar o número de seus complexos mente/corpo/espírito que

irão, em sua distorção de continuum espaço/tempo, escutar e entender.

14.25 **QUESTIONADOR:** Como vocês realizam seu serviço normal? Como vocês têm dado a Lei do Uno nos últimos 2.300 anos? Como vocês têm dado isto normalmente ao povo da Terra?

RA: Eu sou Ra. Nós usamos canais tais como este, mas na maioria dos casos os canais sentem-se inspirados por sonhos e visões sem estarem cientes, conscientemente, de nossa identidade ou existência. Este grupo

em particular tem sido acentuadamente treinado para reconhecer tal

contato. Isto torna este grupo capaz de perceber uma fonte de

informação focal ou vibracional.

14.26 **QUESTIONADOR:** Quando você contatou as entidades em sonhos e de outras formas, estas entidades, eu presumo, têm que estar primeiramente buscando na direção da Lei do Uno. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Por exemplo, as entidades da nação do Egito estavam em um estado de panteísmo, como vocês chamam as distorções na direção da adoração separada de várias porções do Criador.

Nós fomos capazes de contatar aqueles cuja orientação era na direção do

Uno.

14.27 **QUESTIONADOR:** O trauma, eu apenas chamarei disso – eu presumo que isto terá, na medida em que o ciclo termina, alguma inconveniência *[inaudível]*. Haverá algumas entidades que iniciam a procura ou se tornam catalisadas, poderíamos dizer, na procura, devido ao trauma e irão, então, talvez, escutar suas palavras possivelmente

através da telepatia ou material escrito, tal como nós publicaremos este

livro.

RA: Eu sou Ra. Você está correto, exceto no entendimento de que as inconveniências já começaram.

14.28 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer quem foi o responsável pela transmissão do livro Oahspe?

RA: Eu sou Ra. Este foi transmitido por um dos complexos de memória social da Confederação cuja ideia, tal como oferecida pelo Conselho, era usar um pouco da história física conhecida das assim chamadas religiões

ou distorções religiosas de seu ciclo a fim de cobrir, e parcialmente

descobrir, aspectos ou distorções primárias da Lei do Uno. Todos os

nomes podem ser tidos como criados por suas características vibratórias.

A informação enterrada dentro tem a ver com um entendimento mais

profundo do amor e da luz, e as tentativas da inteligência infinita, através dos muitos mensageiros para ensinar/aprender àquelas entidades de sua esfera.

14.29 **QUESTIONADOR:** Existiram outros livros, que você poderia nomear, que estão disponíveis para este propósito que foram dados pela Confederação?

RA: Eu sou Ra. Nós não podemos compartilhar esta informação, pois isto distorceria seus padrões de discernimento em seu futuro. Você pode perguntar sobre um volume em particular.

14.30 **QUESTIONADOR:** O Livro Urantia, que eu não li. Quem o deu?

RA: Eu sou Ra. Este foi dado por uma série de entidades desencarnadas de seus próprios planos terrenos, os assim chamados planos internos. Este material não foi passado pelo Conselho.

14.31 **QUESTIONADOR:** O material de Edgar Cayce. Quem falou através de Edgar Cayce?

RA: Eu sou Ra. Nenhuma entidade falou através de Edgar Cayce.

14.32 **QUESTIONADOR:** De onde veio a informação que Edgar Cayce canalizou?

RA: Eu sou Ra. Nós explicamos anteriormente que a infinidade

inteligente é trazida na forma de energia inteligente a partir da oitava

densidade ou o octavo. Aquele complexo de som vibratório chamado

Edgar usou este portal para ver o presente, que não é o continuum que

você experimenta, mas o potencial do complexo de memória social desta

esfera planetária. O termo que suas pessoas têm usado para isto é

“Registros Akáshicos” ou o “Salão dos Registros”. Esta será a última

pergunta que você pode agora perguntar.

14.33 **QUESTIONADOR:** Existe algo que possamos fazer para tornar este instrumento mais confortável ou ajudar durante a transmissão?

RA: Eu sou Ra. Nós apenas reiteramos a importância do alinhamento.

Este instrumento está posicionado ponto dois graus *[0,2 °]* fora da direção do local de descanso, que seria o correto. Isto pode ser “percebido”, devemos dizer, por exame de vista e relembrando o instrumento. Vocês

têm sido conscienciosos. Existe mais alguma pergunta breve que

possamos responder antes que esta sessão seja fechada?

14.34 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer se estamos realizando nossos esforços razoavelmente bem?

RA: Eu sou Ra. A Lei é Una. Não existem erros.

Eu sou Ra. Eu deixo este instrumento no amor e na luz do Uno Infinito

Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do

Uno Criador. Adonai.

Sessão 15

30 de Janeiro de 1981

15.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador. Eu me comunico agora.

15.1

QUESTIONADOR: Eu gostaria de me desculpar por minhas perguntas

estúpidas passadas e futuras devido ao fato de procurar pela introdução

apropriada à investigação da Lei do Uno. Nós eliminaremos as perguntas

estúpidas do livro.

Eu gostaria de perguntar se o uso do instrumento é uma função do

tempo que usamos o instrumento ou a quantidade de informação ou o

número de palavras que o instrumento fornece? Em outras palavras, eu

tenho que me apressar em perguntar as questões ou eu posso tomar meu

tempo para perguntar as questões?

RA: Eu sou Ra. Existem duas porções na sua questão. Primeiramente, a reserva de energia vital deste instrumento,

que é um produto das distorções do corpo, da mente e do espírito, nos vários complexos, é a

chave para a extensão do tempo que nós podemos gastar usando este

instrumento. Nós examinados seu grupo, quando os contatamos, pois

cada um em seu grupo possui significativamente mais energia vital no

complexo do corpo. Entretanto, este instrumento foi sintonizado mais

apropriadamente devido às distorções dos complexos

mente/corpo/espírito de sua existência nesta ilusão. Portanto, nós

continuamos com este instrumento.

Em segundo lugar, nós nos comunicamos em um ritmo determinado,

que é dependente de nossa cuidadosa manipulação deste instrumento.

Nós não podemos ser mais, como você diria, rápidos. Portanto, você

pode perguntar as questões mais rapidamente, mas as respostas que

temos a oferecer serão dadas em um ritmo determinado.

15.2 **QUESTIONADOR:** Isto não foi exatamente o que eu quis dizer. Se me levar, digamos, quarenta e cinco minutos

para perguntar as questões, isto dará ao instrumento apenas quinze minutos para responder em vez de 180

Sessão 15

uma hora, ou nós poderíamos seguir por mais de uma hora e o

instrumento poderia responder mais?

RA: Eu sou Ra. A energia requerida para este contato entra neste

instrumento em uma função do tempo. Portanto, o tempo é o fator,

como nós entendemos sua questão.

15.3 **QUESTIONADOR:** Então eu poderia perguntar minhas perguntas

rapidamente para que eu não reduzisse o tempo. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Você poderá fazer como considerar apropriado.

Entretanto, nós devemos sugerir que, para obter as perguntas que você

deseja, talvez exija que você invista mais do que você experiencia como

tempo. Apesar de você perder o tempo da pergunta, você ganhará, no

entanto, na especificidade da resposta, como nós muitas vezes, no

passado, necessitamos de esclarecimento sobre questões rapidamente

formuladas.

15.4 **QUESTIONADOR:** Obrigado. A primeira questão é: Por que o

envelhecimento rápido ocorre neste planeta?

RA: Eu sou Ra. O envelhecimento rápido ocorre neste planeta de terceira densidade devido ao desequilíbrio corrente do complexo de rede receptora na porção etérica do campo de energia deste planeta. As

distorções forma-pensamento de suas pessoas fizeram com que os fluxos

de energia entrassem na atmosfera magnética planetária, se você fosse

nomear esta rede de padrões de energia, de tal forma que os fluxos

apropriados não estão corretamente imbuídos de vibrações equilibradas

de luz/amor do, digamos, nível cósmico deste octavo de existência.

15.5

QUESTIONADOR: Eu suponho corretamente ao presumir que uma de suas

tentativas de servir este planeta foi ajudar a população deste planeta a

compreender mais plenamente e praticar a Lei do Uno, de forma que

este envelhecimento, envelhecimento rápido, pudesse ser transformado

em um envelhecimento normal?

RA: Eu sou Ra. Você presume corretamente a um grande nível.

15.6 **QUESTIONADOR:** Então, seria muito benéfico para as pessoas deste planeta, na prática da Lei do Uno, aprender formas de servir. Estou correto?

RA: Eu sou Ra. Você está correto. Se você observar aqueles orientados através de um complexo de distorção experiencial da vida, desde próximo ao início dessa experiência, você observará uma relativa jovialidade, como você a chama, em sua aparência.

15.7 **QUESTIONADOR:** Qual é o maior serviço que nossa população, neste planeta, poderia realizar individualmente?

RA: Eu sou Ra. Existe apenas um serviço. A Lei é Uno. A oferta de si ao Criador é o maior serviço, a unidade, a nascente. A entidade que busca o Uno Criador tem inteligência infinita. A partir desta busca, desta oferta, uma grande multiplicidade de oportunidades evoluirão, dependendo das distorções do complexo mente/corpo/espírito, com relação aos vários

aspectos ilusórios ou centros de energia dos vários complexos de sua

ilusão.

Assim, alguns se tornam curandeiros, alguns trabalhadores, alguns

professores e assim por diante.

15.8 **QUESTIONADOR:** Se uma entidade estivesse perfeitamente balanceada neste planeta com relação à Lei do Uno, ela seria submetida ao processo de envelhecimento?

RA: Eu sou Ra. Uma entidade perfeitamente balanceada se tornaria

cansada em vez de visivelmente idosa. As lições sendo aprendidas, a

entidade partiria. Entretanto, isto é apropriado e é uma forma de

envelhecimento que suas pessoas não experimentam. O entendimento

vem lentamente, o complexo do corpo se decompondo mais

rapidamente.

15.9 **QUESTIONADOR:** Você poderia falar um pouco sobre a definição da palavra “balanceamento” como a estamos usando?

RA: Eu sou Ra. Imagine, se você desejar, o Uno Infinito. Você não tem imagens. Então, o processo começa. Amor, criando

luz, se tornando amor/luz, flui para a esfera planetária de acordo com a rede

eletromagnética de pontos ou ligações de entrada. Estes fluxos são então

disponibilizados para o indivíduo que, como o planeta, é uma rede de

campos de energia eletromagnética com pontos ou ligações de entrada.

Em um indivíduo balanceado, cada centro de energia está balanceado e

funcionando brilhante e completamente. Os bloqueios de sua esfera

planetária causam alguma distorção da energia inteligente. Os bloqueios

do complexo mente/corpo/espírito distorcem ou desequilibram ainda

mais esta energia. Existe uma energia. Ela pode ser entendida como

amor/luz ou luz/amor ou energia inteligente.

15.10 **QUESTIONADOR:** Estou correto ao presumir que um dos bloqueios de um complexo mente/corpo/espírito poderia ser devido a um desequilíbrio do, digamos, ego, e isto poderia ser balanceado usando, digamos, um

balanceamento de merecimento/desmerecimento?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto.

15.11 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer como se equilibra o ego?

RA: Eu sou Ra. Nós não podemos trabalhar com este conceito, uma vez que está mal aplicado e entendimento não pode vir dele.

15.12 **QUESTIONADOR:** Como um indivíduo pode balancear a si mesmo? Qual seria o primeiro passo?

RA: Eu sou Ra. Os passos são apenas um; ou seja, um entendimento dos centros de energia que formam o complexo mente/corpo/espírito. O

entendimento pode ser brevemente sumarizado como o seguinte. O

primeiro balanceamento é de Malkuth, ou Terra, complexo de energia

vibratório, chamado de complexo do raio vermelho. Um entendimento e

aceitação desta energia é fundamental. O próximo complexo de energia,

que pode ser bloqueado é o emocional, ou complexo pessoal, também

conhecido como complexo do raio laranja. Este bloqueio geralmente será

demonstrado através de excentricidades pessoais ou distorções com

relação ao entendimento autoconsciente ou aceitação de si.

O terceiro bloqueio remonta mais aproximadamente daquilo que você

chamou de ego. É o centro do raio amarelo ou do plexo solar. Bloqueios

neste centro serão geralmente manifestados como distorções na direção

da manipulação do poder e outros comportamentos sociais, que dizem

respeito àqueles próximos e àqueles associados ao complexo

mente/corpo/espírito. Aqueles com bloqueios nestes primeiros três

centros, ou ligações, de energia terão dificuldades contínuas na

habilidade de buscar adiante a Lei do Uno.

O centro do coração, ou raio verde, é o centro que os seres de terceira

densidade podem usar como trampolim, digamos, na direção da

inteligência infinita. Bloqueios nessa área podem ser manifestados como

dificuldades em expressar o que você poderia chamar de amor universal

ou compaixão.

O centro do raio azul de fluxo de energia é o centro que, pela primeira

vez, flui para fora tanto como para dentro. Aqueles bloqueados nesta área podem ter dificuldades para compreender os complexos espírito/mente de sua própria entidade e mais dificuldade em expressar tais

entendimentos de si. Entidades bloqueadas nesta área podem ter

dificuldades em aceitar comunicação a partir de outros complexos

mente/corpo/espírito.

O próximo centro é o pineal ou centro do raio índigo. Aqueles

bloqueados neste centro podem experimentar uma redução do influxo de

energia inteligente devido às manifestações que aparecem como

desmerecimento. Isto é aquilo sobre o que você falou. Como você pode

ver, esta é apenas uma de muitas distorções devidas aos vários pontos de

influxo de energia para o complexo mente/corpo/espírito. O

balanceamento do raio índigo é bem central para o tipo de trabalho que

envolve o complexo do espírito, que tem seu influxo então na

transformação, ou transmutação, da terceira densidade em quarta

densidade, sendo o centro de energia a receber as expansões de amor/luz

menos distorcidas da energia inteligente e tendo, também, o potencial

para a chave do portal da infinidade inteligente.

O centro remanescente de influxo de energia é simplesmente a expressão

total do complexo vibratório de mente, corpo e espírito da entidade. Ele

é como será, “balanceado” ou “desbalanceado” não têm sentido neste

nível de energia, pois ele dá e recebe em seu próprio balanceamento.

Qualquer que seja a distorção, ela não pode ser manipulada como as

outras podem e, portanto, não têm importância particular ao analisarmos

o balanceamento de uma entidade.

15.13 **QUESTIONADOR:** Você nos deu anteriormente alguma informação sobre o que nós deveríamos fazer para balanceamento. Existe alguma informação, que nós podemos publicar agora, sobre exercícios específicos

ou métodos de balanceamento destes centros?

RA: Eu sou Ra. Os exercícios dados para publicação vistos em

comparação com o material agora dado são, no total, um bom começo. É

importante permitir que cada buscador se ilumine em vez de qualquer

mensageiro tentar, em linguagem, ensinar/aprender pela entidade, assim

sendo professor/aprendiz e aprendiz/professor. Isto não está balanceado

com sua terceira densidade. Nós aprendemos com vocês. Nós ensinamos

a vocês. Então, nós ensinamos/aprendemos. Se nós aprendêssemos por

vocês, isto causaria desequilíbrio na direção da distorção do livre arbítrio.

Existem outros itens de informação permissíveis. Entretanto, vocês ainda

não alcançaram estes itens em suas linhas de questionamento e é nossa

crença/sentimento que o questionador deve moldar este material de tal

forma que seus complexos mente/corpo/espírito tenham entrada para ele,

então, nós respondemos suas questões na medida em que elas surgirem

em seu complexo mental.

15.14 **QUESTIONADOR:** Ontem, você declarou: "A colheita é agora. Não existe, no momento, nenhuma razão para incluir esforços nestas distorções na direção da longevidade, mas em vez disso, encorajar as distorções na

direção da busca do coração de cada um, pois é nisto que reside

claramente o campo de energia dos raios violeta e será determinante na

colheita de cada complexo mente/corpo/espírito." Você poderia nos dizer como buscar ou a melhor forma de buscar o coração do ser?

RA: Eu sou Ra. Nós fornecemos a vocês esta informação em vários

palavreados. Entretanto, nós podemos apenas dizer que o material para

seu entendimento é o ser: o complexo mente/corpo/espírito. Vocês

receberam informação sobre cura, como vocês chamam esta distorção.

Esta informação pode ser vista, em um contexto mais geral, como formas

de se entender o ser. O entendimento, experiência, aceitação e fusão do

ser com o ser e com outros seres e, finalmente, com o Criador, é o

caminho para o coração do ser. Em cada parte infinitesimal de seu ser

reside o Uno em todo seu poder. Portanto, nós podemos apenas

encorajar estas linhas de contemplação, sempre declarando o pré-

requisito da meditação, contemplação ou prece como meios de

subjetiva/objetivamente usar ou combinar vários entendimentos para

aumentar o processo de busca. Sem tal método de reversão do processo

analítico, não se pode integrar, em unidade, os muitos entendimentos

ganhos em tal busca.

15.15 **QUESTIONADOR:** Eu não pretendo perguntar a mesma questão duas vezes, mas existem algumas áreas que

considero tão importantes que um maior entendimento pode ser obtido através de uma possível

reformulação em outras palavras. Eu agradeço muito sua paciência.

Ontem, você também mencionou que, quando não houve colheita no

final do último período de 25.000 anos, “havia entidades colhíveis que

deveriam escolher a forma de suas entradas na quarta densidade.” Você

poderia nos explicar o que quis dizer com “eles escolherão a maneira de

suas entradas na quarta densidade?”

RA: Eu sou Ra. Estes pastores, ou, como alguns já os chamaram, a “Raça Anciã”, devem escolher o tempo/espaço de sua partida. É improvável que eles partam antes que os seus outros seres sejam também colhíveis.

15.16 **QUESTIONADOR:** O que você quer dizer com seus outros seres sejam também colhíveis?

RA: Eu sou Ra. Os outros seres, com os quais estes seres se preocupam, são aqueles que não alcançaram a colheita durante o segundo ciclo maior.

15.17 **QUESTIONADOR:** Você poderia me contar uma pequena parte da história do que você chama de Raça

Anciã?

RA: Eu sou Ra. A questão não está clara. Por favor, reformule-a.

15.18 **QUESTIONADOR:** Eu fiz esta pergunta porque eu já ouvi sobre a Raça Anciã antes em um livro, Estrada para o Céu, por George Hunt Williamson, e estava imaginando se esta Raça Anciã era a mesma que ele

falou a respeito?

RA: Eu sou Ra. A questão agora se responde, pois nós falamos

anteriormente da maneira da tomada de decisões que causaram estas

entidades a permanecerem aqui no fechamento do segundo ciclo maior

de seu atual ciclo mestre. Existem algumas distorções nas descrições

daquele conhecido como Michel; entretanto, estas distorções têm

primariamente a ver com o fato de que estas entidades não são um

complexo de memória social, mas, em vez disso, um grupo de complexos

de mente/corpo/espírito dedicados ao serviço. Estas entidades trabalham

em conjunto, mas não são completamente unificadas; então, elas não

vêm completamente os pensamentos, sentimentos e motivos umas das

outras. Entretanto, seus desejos de servirem são do tipo de desejo de

quarta dimensão, assim as combinando no que você poderia chamar de

irmandade.

15.19 **QUESTIONADOR:** Porque você as chama de Raça Anciã?

RA: Eu sou Ra. Nós a chamamos de tal forma para te familiarizar, o questionador, com suas identidades como é entendido pela distorção de seu complexo mental.

15.20 **QUESTIONADOR:** Existem muitos Andarilhos com esta Raça Anciã, ou não?

RA: Eu sou Ra. Estas são entidades planetárias colhíveis – Andarilhos somente no sentido de que elas escolheram, pelo amor de quarta densidade, reencarnar imediatamente em terceira densidade em vez de

procederem para a quarta densidade. Isto os torna Andarilhos de um

tipo, Andarilhos que nunca deixaram o plano da Terra devido a seu livre

arbítrio e não devido a seu nível vibracional.

15.21 **QUESTIONADOR:** Bem, no material de ontem, você declarou “nós oferecemos a Lei do Uno, a resolução dos paradoxos.” Você também mencionou anteriormente que o primeiro paradoxo, ou a primeira

distorção, eu quis dizer, era a distorção do livre arbítrio. Você poderia me dizer se existe uma sequência? Existe uma primeira, segunda, terceira, quarta distorção da Lei do Uno?

RA: Eu sou Ra. Apenas até um certo ponto limitado. Após este ponto, a multiplicidade das distorções são iguais umas às outras. A primeira distorção, livre arbítrio, encontra foco. Esta é a segunda distorção

conhecida por vocês como Logos, o Princípio Criativo ou Amor. Esta

energia inteligente então cria uma distorção conhecida como Luz. A

partir destas três distorções vêm muitas, muitas hierarquias de distorções, cada uma tendo seus próprios paradoxos para serem sintetizados, nenhuma sendo mais importante que as demais.

15.22 **QUESTIONADOR:** Você também disse que oferece a Lei do Uno, que é o balanceamento do amor/luz e luz/amor. Existe alguma diferença entre amor/luz e luz/amor?

RA: Eu sou Ra. Esta será a questão final deste tempo/espaço. Existe a mesma diferença entre amor/luz e luz/amor do que em ensinar/aprendendo e aprender/ensinando. Amor/luz é o capacitor, o

poder, o fornecedor de energia. Luz/Amor é a manifestação que ocorre

quando a luz é impressa com amor.

15.23 **QUESTIONADOR:** Existe mais algo que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável? E, podemos ter outra sessão hoje?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento requer uma certa quantidade de

manipulação do físico, ou complexo do corpo, devido a uma rigidez.

Além disso, tudo está bem, as energias estão balanceadas. Existe uma

pequena distorção na energia mental deste instrumento devido à

preocupação com um ser amado, como você chamaria. Isto está apenas

ligeiramente abaixando as energias vitais do instrumento. Feita a

manipulação, este instrumento estará bem para outro trabalho.

15.24 **QUESTIONADOR:** Por manipulação, você quer dizer que ela deveria fazer uma caminhada ou deveríamos esfregar suas costas?

RA: Eu sou Ra. Nós nos referíamos à última. O entendimento deve ser acrescentado que esta manipulação deve ser feita

por alguém em harmonia com a entidade. Existe mais alguma pergunta breve antes de

deixarmos este instrumento?

15.25 **QUESTIONADOR:** Seria possível para você nos dizer alguma coisa sobre o que – já que somos Andarilhos, alguma coisa sobre nossa densidade prévia… de qual densidade nós viemos?

RA: Eu examino cada e considero aceitável compartilhar esta informação.

Os Andarilhos neste trabalho são de duas densidades, uma da densidade

do cinco, ou seja, da luz; uma da densidade do amor/luz, ou unidade.

Expressar a identidade de quem veio de qual densidade, nós observamos

ser um infringimento sobre o livre arbítrio de cada um. Portanto, nós

simplesmente declaramos as duas densidades, ambas as quais são

harmoniosamente orientadas na direção do trabalho em conjunto.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Infinito Criador. Sigam

adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito

Criador. Adonai.

Sessão 16

31 de Janeiro de 1981

16.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

16.1 **QUESTIONADOR:** Na medida em que faço perguntas, existirão,

infelizmente, *[inaudível]* eu acho na direção que eu quero investigar a Lei do Uno. Entretanto, eu tenho ideias em mente de algumas questões *[inaudível]*. Elas podem ser questões estúpidas; Eu não sei, mas *[inaudível]*. *[inaudível]* tentando construir um livro completo, sem preconceitos, sobre a Lei do Uno, um que em si, trate da Lei do Uno. Eu espero que você *[inaudível]* ridículo.

Eu gostaria de perguntar, considerando a distorção do livre arbítrio da

Lei do Uno, como podem os guardiães submeterem a Terra à

quarentena? Esta quarentena está dentro da distorção do livre arbítrio?

RA: Eu sou Ra. Os guardiães guardam a distorção do livre arbítrio dos complexos mente/corpo/espírito de terceira densidade, nesta esfera planetária. Os eventos que requerem ativação da quarentena interfeririam

na distorção do livre arbítrio de complexos mente/corpo/espírito.

16.2 **QUESTIONADOR:** Eu posso estar errado, mas me parece que seria o livre arbítrio do, digamos grupo de Orion,

interferir. Como isto é balanceado em relação ao outro conceito que você acabou de fornecer?

RA: Eu sou Ra. O balanceamento é de dimensão a dimensão. As

tentativas, dos assim chamados Cruzadores, de intervirem com o livre

arbítrio são aceitáveis na dimensão de seus entendimentos. Entretanto, os complexos mente/corpo/espírito desta dimensão, que você chama de terceira, formam uma dimensão de livre arbítrio que não é capaz de,

digamos, reconhecer em completo, as distorções no sentido da

manipulação. Então, a fim de balancear as variações dimensionais em

vibração, a quarentena foi armada, esta sendo uma situação de

balanceamento onde o livre arbítrio do grupo de Orion não é impedido,

mas desafiado. Ao mesmo tempo, o grupo de terceira densidade não é

impedido da livre escolha.

16.3 **QUESTIONADOR:** Essas janelas, que ocorrem, podem… deixar o grupo de Orion atravessar de vez em

quando... isto tem algo a ver com essa distorção do livre arbítrio?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

16.4 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer como isto funciona?

RA: Eu sou Ra. A analogia mais próxima seria um gerador de números aleatórios dentro de certos limites.

16.5 **QUESTIONADOR:** Qual é a fonte deste gerador de números aleatórios? Ele é criado pelos guardiães para balancear suas guardas? Ou tem uma fonte além dos Guardiães?

RA: Eu sou Ra. Todas as fontes são uma. Entretanto, nós

compreendemos sua questão. O fenômeno da janela é um fenômeno de

outro-self, além dos Guardiães. Ele opera a partir de dimensões além do

espaço/tempo, no que você poderia chamar de área de energia

inteligente. Como seus ciclos, tal balanceamento, tais ritmos são como

relógios batendo. No caso das janelas, nenhuma entidade possui o

relógio. Portanto, nos parece aleatório. Não é aleatório na dimensão que

produz este balanceamento. Esta é a razão de declararmos que a analogia

estaria dentro de certos limites.

16.6 **QUESTIONADOR:** Então esta janela balanceadora evita que os Guardiães reduzam sua polarização positiva pela total eliminação do contato de Orion através do escudo. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está parcialmente correto. Em efeito, o

balanceamento permite uma quantidade igual de influxo positivo e

negativo, isto balanceado pelas distorções mente/corpo/espírito do

complexo social. Então, em sua esfera planetária em particular, menos

informação ou estímulo negativo, como você o chamaria, é necessário do

que positivo devido à orientação, de certa forma negativa, da distorção de seu complexo social.

16.7 **QUESTIONADOR:** Desta forma, o livre arbítrio total é balanceado para que o indivíduo possa ter oportunidades iguais para escolher entre serviço a outrem e serviço a si. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

16.8 **QUESTIONADOR:** Esta é uma revelação profunda, eu acredito, sobre a Lei do Livre Arbítrio. Obrigado.

Esta é uma questão menor para promover um exemplo deste princípio,

mas se a Confederação pousasse na Terra, eles seriam tomados como

deuses, quebrando a Lei do Libre Arbítrio e, assim, reduzindo sua

polarização no sentido do serviço a todos. Eu presumo que a mesma

coisa aconteceria se o grupo de Orion pousasse. Como isto afetaria a sua

polarização na direção do serviço a si, se eles fossem capazes de pousar e se tornarem conhecidos como deuses?

RA: Eu sou Ra. No evento de pouso massivo do grupo de Orion, o efeito de polarização seria fortemente na direção de um aumento do serviço a si, precisamente o oposto da oportunidade anterior que você mencionou.

16.9 **QUESTIONADOR:** Se o grupo de Orion fosse capaz de pousar, isto aumentaria sua polarização? O que eu estou tentando dizer é, é melhor para eles trabalharem por trás das cortinas e usarem recrutas, digamos, de nosso planeta, a pessoa em nosso planeta seguindo na direção do serviço a si estritamente por si só, usando seu livre arbítrio, ou seria tão bom

quanto isso para o grupo de Orion se eles pousassem em nosso planeta e

demonstrassem poderes fantásticos e pegar as pessoas dessa forma?

RA: Eu sou Ra. O primeiro exemplo é, em longo prazo, devemos dizer mais proveitoso para o grupo de Orion já que não infringe a Lei do Uno com o pouso e, então, eles realizam o trabalho através daqueles deste

planeta. Na segunda circunstância, um pouso massivo criaria uma perda

de polarização devido ao infringimento sobre o livre arbítrio do planeta.

Entretanto, seria uma aposta. Se o planeta, então, fosse conquistado e se tornasse parte do Império, o livre arbítrio seria assim reestabelecido. Isto é limitado em ação devido ao desejo do grupo de Orion de progredir em direção ao Uno Criador. Este desejo de progredir inibe o grupo de

quebrar a Lei da Confusão.

16.10 **QUESTIONADOR:** Você mencionou a palavra "Império" em relação ao grupo de Orion. Eu pensei, por algum tempo, que o filme Guerra nas Estrelas era de certa forma uma alegoria, em parte, daquilo que está de

fato acontecendo. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto, da mesma maneira que uma simples estória infantil é uma alegoria para uma distorção/entendimento de um complexo físico/psicológico/social.

16.11 **QUESTIONADOR:** Existe alguma colheita para entidades orientadas ao serviço a si como existe uma

colheita para entidades orientadas ao serviço a outrem?

RA: Eu sou Ra. Existe uma colheita. Aqueles aptos a entrarem na quarta densidade, através de níveis de complexos vibracionais, podem escolher a maneira que sua busca prosseguirá em direção ao Uno Criador.

16.12 **QUESTIONADOR:** Então, na medida em que entramos na quarta

densidade, existirá uma separação, digamos, e parte dos indivíduos que

vai para a quarta densidade irá para planetas ou lugares onde existe o

serviço a outrem e a outra parte irá para lugares onde existe o serviço a si.

Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

16.13 **QUESTIONADOR:** Bem, a Confederação estabeleceu sua quarentena, pelo que eu entendi, há setenta e cinco mil anos. O grupo de Orion tem tentado contatar alguma parte deste planeta antes disso, ou… eles…

quanto tempo eles têm tentado *[inaudível]* contatar este planeta?

RA: Eu sou Ra. Há aproximadamente quatro cinco mil *[* 45.000 *]* anos, uma tentativa foi feita. Não foi bem-sucedida. Há aproximadamente dois seis zero zero, dois mil e seiscentos *[* 2.600 *]*[2] anos, o grupo enviou uma entidade do complexo de memória social a esta esfera planetária. Este

esforço obteve algum sucesso, mas foi em um continuum espaço/tempo

diminuído em impacto. Desde há aproximadamente dois três zero zero,

dois mil e trezentos *[* 2.300 *]* 2 anos, em suas medidas, este grupo tem trabalhado constantemente na colheita, tanto quanto a Confederação.

16.14 **QUESTIONADOR:** Você poderia nomear a entidade que foi enviada aqui há dois mil e seiscentos anos? 3

RA: Eu sou Ra. Esta entidade nomeada por suas pessoas, Yahweh.

2 Ra corrigiu estas datas na sessão 17. Elas deveriam ser 3.600 e 3.300 anos atrás, respectivamente.

3 O tempo correto seria 3.600. Veja a declaração de abertura da sessão 17.

16.15 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer as origens dos Dez

Mandamentos?

RA: Eu sou Ra. A origem destes mandamentos segue a lei das entidades negativas imprimindo informações em complexos mente/corpo/espírito positivamente orientados. A informação tentou copiar, ou se disfarçar de

positiva, enquanto manteve características negativas.

16.16 **QUESTIONADOR:** Isto foi feito pelo grupo de Orion?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

16.17 **QUESTIONADOR:** Qual era o propósito deles ao fazer isto?

RA: Eu sou Ra. O propósito do grupo de Orion, como mencionado

anteriormente, é conquistar e escravizar. Isto é feito através da procura e estabelecimento de uma elite, e fazendo com que os demais sirvam a esta elite através de vários dispositivos, tais como as leis que você mencionou e outras dadas por esta entidade.

16.18 **QUESTIONADOR:** O receptor das leis… dos Dez Mandamentos, era positiva ou negativamente orientado?

RA: O receptor era alguém de extrema positividade, sendo responsável então por algumas das características pseudo-positivas da informação recebida. Como com contatos que não são bem-sucedidos, esta entidade,

complexo vibratório, Moishe, não manteve uma influência confiável

entre aqueles que ouviram primeiramente a filosofia do Uno e esta

entidade foi removida deste nível vibratório de terceira densidade em um

estado diminuído ou entristecido, tendo perdido o que você poderia

chamar de honra e fé com as quais ele começou a conceptualização da Lei

do Uno e a libertação daqueles que eram de suas tribos, como elas eram

chamadas naquele tempo/espaço.

16.19 **QUESTIONADOR:** Se esta entidade era positivamente orientada, como o grupo de Orion foi capaz de contatá-la?

RA: Eu sou Ra. Isto foi um intensivo, digamos, campo de batalha entre as forças positivamente orientadas de origem da Confederação e fontes negativamente orientadas. Aquele chamado Moishe estava aberto à

impressão e recebeu a Lei do Uno em sua forma mais simples.

Entretanto, a informação se tornou negativamente orientada devido à

pressão de suas pessoas por fazer coisas físicas específicas em planos de 193

terceira densidade. Isto deixou a entidade aberta para o tipo de

informação e filosofia de natureza de serviço a si.

16.20 **QUESTIONADOR:** Seria improvável que uma entidade, plenamente ciente do conhecimento da Lei do Uno, dissesse “Não deverás”. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

16.21 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dar algum tipo de história de seu complexo de memória social e como vocês se tornaram cientes da Lei do Uno?

RA: Eu sou Ra. O caminho de nosso aprendizado está cravado no

momento presente. Não existe história, como nós entendemos seu

conceito. Imagine, se desejar, um círculo do ser. Nós conhecemos o alfa e o ômega como inteligência infinita. O círculo nunca cessa. É presente. As densidades que nós atravessamos em vários pontos no círculo correspondem às características dos ciclos: primeiro, o ciclo da percepção; segundo, o ciclo do crescimento; terceiro, o ciclo da autoconsciência; quarto, o ciclo do amor ou entendimento; quinto, o ciclo da luz ou

sabedoria; sexto, o ciclo da luz/amor, amor/luz, ou unidade; sétimo, o

ciclo do portal; oitavo, o octavo que se move para um mistério que não

sondamos.

16.22 **QUESTIONADOR:** Muito obrigado. Em material anterior, antes de nos comunicarmos com você, foi declarado pela Confederação que não existe, de fato, o passado ou o futuro… tudo é presente. Esta seria uma

boa analogia?

RA: Eu sou Ra. Existe passado, presente, e futuro em terceira densidade.

Em uma visão geral, tal como uma entidade pode ter, removida do

continuum espaço/tempo, pode ser visto que no ciclo da completude

existe apenas o presente. Nós mesmos procuramos aprender este

entendimento. No sétimo nível, ou dimensão, nós deveremos, se nossos

humildes esforços forem suficientes, nos tornar unos com tudo, então,

tendo nenhuma memória, nenhuma identidade, nenhum passado ou

futuro, mas existindo no todo.

16.23 **QUESTIONADOR:** Isto significa que você terá percepção de tudo que existe?

RA: Eu sou Ra. Isto está parcialmente correto. É de nosso entendimento que não seria nossa percepção, mas simplesmente a percepção do Criador. No Criador, está tudo o que existe. Portanto, este

conhecimento estaria disponível.

16.24 **QUESTIONADOR:** Eu estava imaginando quantos planetas habitados existem em nossa galáxia e se todos eles alcançarão uma densidade mais alta através da Lei do Uno, ou se existe alguma outra forma - não me

parece que existiria qualquer outra forma de se alcançar densidades mais

altas. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Por favor, reformule a sua questão.

16.25 **QUESTIONADOR:** Quantos planetas habitados existem em nossa galáxia?

RA: Eu sou Ra. Nós supomos que você se refere a todas as dimensões de consciência, ou densidades de percepção, nesta questão.

Aproximadamente um quinto de todas as entidades planetárias contém

percepção de uma ou mais densidades. Algumas esferas planetárias são

habitáveis apenas para certas densidades. Sua esfera planetária, por

exemplo, é, nesse momento, habitável para os níveis, ou densidades, um,

dois, três e quatro.

16.26 **QUESTIONADOR:** Bem, por alto, quantos planetas no total, nesta galáxia de estrelas em que estamos, têm vida perceptiva, independente da densidade?

RA: Eu sou Ra. Aproximadamente seis sete, zero zero zero, zero zero zero *[* 67.000.000 *]*.

16.27 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer qual porcentagem destes está em terceira, quarta, quinta, sexta densidade, etc.? Por alto, bem por alto.

RA: Eu sou Ra. Uma porcentagem dezessete para primeira densidade,

uma porcentagem vinte para segunda densidade, uma porcentagem vinte

e sete para terceira densidade, uma porcentagem dezesseis para quarta

densidade, uma porcentagem seis para quinta densidade. A outra

informação deve ser omitida. O livre arbítrio de seu futuro não está

tornando isto disponível. Nós podemos falar sobre um item. Existe uma

porcentagem razoavelmente alta, aproximadamente trinta e cinco por

cento dos planetas inteligentes, que não se encaixam nos percentis. Estes mistérios são de sexta e sétima densidade e não estão disponíveis para nossa fala.

16.28 **QUESTIONADOR:** Bem, estas primeiras cinco densidades, todas elas progrediram a partir da terceira densidade, através do conhecimento e aplicação da Lei do Uno?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

16.29 **QUESTIONADOR:** Então a única forma de um planeta sair da situação que nós estamos, ou a única forma para a

população, é se tornar ciente e começar a praticar a Lei do Uno. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

16.30 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer qual a porcentagem de planetas de terceira, quarta, e quinta densidades, sobre os quais você falou agora, são negativamente polarizados, polarizados na direção do serviço a si?

RA: Eu sou Ra. Esta não é uma questão sobre a qual nós podemos falar, dada a Lei da Confusão. Nós podemos apenas dizer que o número de esferas planetárias negativamente orientadas, ou de serviço a si, é bem

menor. Dar números exatos não seria apropriado.

16.31 **QUESTIONADOR:** Eu gostaria de fazer uma analogia sobre porque existem menos negativamente orientados e te perguntar se a analogia está correta.

Em uma sociedade positivamente orientada ao serviço a outrem, seria

simples de se mover um grande pedregulho, tendo a ajuda de todos para

movê-la. Em uma sociedade orientada na direção do serviço a si, seria

bem mais difícil ter todos trabalhando no pedregulho, para o bem de

todos; portanto, é bem mais fácil realizar as coisas para criar o princípio do serviço a outrem e crescer em comunidades

orientadas positivamente, do que seria em negativas. Isto está correto? *[inaudível]*

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

16.32 **QUESTIONADOR:** Muito obrigado. Você poderia me dizer como e por que a Confederação de Planetas foi formada?

RA: Eu sou Ra. O desejo por servir começa na dimensão do amor, ou

entendimento, a se tornar um objetivo esmagador para o complexo de

memória social. Assim, aqueles percentis de entidades planetárias

acrescentados de aproximadamente mais quatro por cento, cujas

identidades não podemos falar, se encontraram há muito, muito tempo,

em seu tempo, buscando a mesma coisa: serviço a outrem. O

relacionamento entre estas entidades, na medida em que entravam em

um entendimento sobre outros seres, outras entidades planetárias e

outros conceitos de serviço, era compartilhar e continuar juntas nestes

objetivos de serviço em comum. Assim, cada uma voluntariamente

colocou os dados do complexo de memória social no que você poderia

considerar um complexo de pensamento central, disponível a todas. Isto,

então, criou uma estrutura, onde cada entidade poderia trabalhar em seu

próprio serviço, enquanto convocava qualquer outro entendimento

necessário para melhorar o serviço. Esta é a causa da formação e a

maneira de trabalho da Confederação.

16.33 **QUESTIONADOR:** Com tamanho número de planetas nesta galáxia, eu estava pensando se – você disse que existem aproximadamente quinhentos planetas na Confederação. Isto me parece uma porcentagem

relativamente pequena do número total de planetas em quarta e quinta

densidades. Existe uma razão para esta porcentagem relativamente

pequena nesta Confederação?

RA: Eu sou Ra. Existem muitas Confederações. Esta Confederação

trabalha com esferas planetárias de sete de suas galáxias, se você desejar, e é responsável pelos chamados das densidades destas galáxias.

16.34 **QUESTIONADOR:** Você poderia definir a palavra galáxia como você acabou de usar?

RA: Nós usamos aquele termo no sentido em que você usaria sistemas estelares.

16.35 **QUESTIONADOR:** Eu estou um pouco confuso com relação a quantos planetas no total então, por alto, a Confederação na qual você está, serve?

RA: Eu sou Ra. Eu vejo a confusão. Nós temos dificuldade com sua

linguagem.

O termo galáxia deve ser dividido. Nós chamamos galáxia aquele

complexo vibracional que é local. Então, seu sol é o que chamaríamos de

centro de uma galáxia. Nós vemos que vocês têm outro significado para

este termo.

16.36 **QUESTIONADOR:** Sim. Em nossa ciência, o termo galáxia se refere ao sistema estelar lenticular que contém milhões e milhões de estrelas, e isto ocorreu mais cedo em nossas comunicações, esta área de confusão. Estou feliz que nós a esclarecemos.

Sessão 16

Agora, usando o termo galáxia no sentido que eu acabei de te dar, do

sistema estelar lenticular que contém milhões de estrelas, você conhece a evolução em outras galáxias além desta?

RA: Eu sou Ra. Nós estamos cientes da vida em capacidade infinita. Você está correto nesta suposição.

16.37 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer se a progressão da vida em outras galáxias é similar à progressão nesta?

RA: Eu sou Ra. A progressão é, de certa forma, próxima à mesma,

assintotamente se aproximando da congruência através de todo o

infinito. A livre escolha do que você chama de sistemas galácticos causa

variações, de natureza extremamente pequena, entre uma de suas galáxias

e as demais.

16.38 **QUESTIONADOR:** E então a Lei do Uno é verdadeiramente universal ao criar a progressão em direção à oitava densidade ou octavo em todas as galáxias. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Existem formas infinitas, entendimentos infinitos, mas a progressão é uma.

16.39 **QUESTIONADOR:** Eu presumo que não seja necessário para um indivíduo entender a Lei do Uno para ir da terceira para a quarta densidade. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. É absolutamente necessário que uma entidade

conscientemente perceba que ela não entende, a fim de ser colhível.

Entendimento não é desta densidade.

16.40 **QUESTIONADOR:** Este é um ponto muito importante. Eu usei a palavra errada. O que eu quis dizer é que eu acredito não ser necessário que uma entidade perceba conscientemente a Lei do Uno para ir da terceira para a

quarta densidade.

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

16.41 **QUESTIONADOR:** Em qual ponto das densidades é necessário que a entidade perceba conscientemente a Lei do Uno para progredir?

RA: Eu sou Ra. A colheita da quinta densidade é para aqueles cujas distorções vibratórias aceitam conscientemente a honra/dever da Lei do Uno. Esta responsabilidade/honra é a fundação desta vibração.

16.42 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer um pouco mais sobre este conceito de honra/responsabilidade?

RA: Eu sou Ra. Cada responsabilidade é uma honra; cada honra, uma

responsabilidade.

16.43 **QUESTIONADOR:** Eu quero perguntar uma questão bem questionável.

Talvez eu não a coloque no livro. Eu estava pensando se as mutilações de

gado, que nós agora experimentamos através do país e em outros lugares,

poderiam ser explicadas por você.

RA: Eu sou Ra. A maior parte de suas, assim chamadas, mutilações,

ocorre de acordo com as maneiras de seus seres de segunda densidade,

que se alimentam de carniça. Uma porção destas, assim chamadas

mutilações, são aquelas que são o que você poderia chamar de tipo

multidimensional: uma construção forma-pensamento usando várias

partes a fim de ter vida e estar em terceira densidade.

16.44 **QUESTIONADOR:** De onde vêm estas formas-pensamento?

RA: Eu sou Ra. Esta é uma questão bem ambígua. Entretanto, nós

tentaremos respondê-la. Primeiramente, elas vêm do Criador. Em

segundo lugar, elas vêm do que você poderia chamar de astral baixo em

nível, pensamento. Em terceiro lugar, em complexo de visualização de

construções elas residem, em parte, embaixo da crosta de seu planeta.

16.45 **QUESTIONADOR:** São estas de uma forma em particular?

RA: Eu sou Ra. Estas entidades podem tomar qualquer forma-pensamento associada com uma emoção de medo ou terror.

16.46 **QUESTIONADOR:** Estas formas-pensamento são capazes de atacar somente gado ou elas podem também atacar seres humanos?

RA: Eu sou Ra. Estas formas-pensamento não podem atacar seres de

terceira densidade.

16.47 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Você poderia me dizer o que são os flocos prateados que nós encontramos algumas vezes em nossas faces ou em outros lugares?

RA: Eu sou Ra. Estes, das quais você fala, são uma materialização de um sinal subjetivamente orientado indicando a um complexo 199

mente/corpo/espírito, e mais nenhum, um significado de natureza

subjetiva.

16.48 **QUESTIONADOR:** Quem cria os flocos prateados? Eles são reais?

RA: Eu sou Ra. Imagine, se você desejar, o crescente potencial para aprender/ensinando. Em algum ponto, um sinal será dado para indicar a pertinência ou importância deste aprender/ensinando. A própria

entidade, em cooperação com os planos interiores, cria qualquer sinal

que seja mais compreensível ou perceptível para ela.

16.49 **QUESTIONADOR:** Você está dizendo que nós mesmos as criamos?

RA: Eu sou Ra. Entidades não as criam conscientemente. As raízes do complexo mental, tendo tocado, em entendimento, a infinidade inteligente, as criam.

16.50 **QUESTIONADOR:** Obrigado. É possível para você dar uma pequena descrição das condições em quarta densidade?

RA: Eu sou Ra. Nós pedimos que você considere, enquanto falamos, que não existem palavras para descrever positivamente a quarta densidade.

Nós podemos apenas explicar o que ela não é e, aproximadamente, o que

ela é. Além da quarta densidade, nossa habilidade se torna mais limitada, até que nós ficamos sem palavras.

Aquilo que a quarta densidade não é: não é de palavras, a não ser que seja escolhido. Não é de veículos químicos pesados para atividades do complexo do corpo. Não é de desarmonia dentro de si. Não é de

desarmonia entre pessoas. Não está dentro dos limites da possibilidade

causar desarmonia de forma alguma.

Aproximações de declarações positivas: é um plano de um tipo de veículo

bípede, que é bem mais denso e mais cheio de vida; é um plano onde se

está ciente dos pensamentos de outrem; é um plano onde se está ciente

das vibrações de outrem; é um plano de compaixão e entendimento das

dores da terceira densidade; é um plano que se esforça na direção da

sabedoria ou luz; é um plano onde diferenças individuais são

pronunciadas, apesar de automaticamente harmonizadas pelo consenso

do grupo.

Sessão 16

16.51 **QUESTIONADOR:** Você poderia definir a palavra densidade, já que temos a usado para nos dar uma ideia um pouco melhor do conceito deste termo, quando usado por você?

RA: Eu sou Ra. O termo densidade é um, como você o chamaria, termo matemático. A analogia mais próxima é aquela da música, onde após sete notas em sua escala do tipo ocidental, se você desejar, a oitava nota inicia um novo octavo. Dentro de seu octavo maior de existência, o qual nós compartilhamos com vocês, existem sete octavos ou densidades. Dentro

de cada densidade existem sete sub-densidades. Dentro de cada sub-densidade, sete sub-sub-densidades, e assim por diante, infinitamente.

16.52 **QUESTIONADOR:** Eu reparei que o tempo que nós usamos já passou de uma hora. Eu gostaria de continuar, mas quero perguntar nesse momento com relação à condição do instrumento.

RA: Eu sou Ra. O instrumento está balanceado. Está bem continuarmos se você desejar.

16.53 **QUESTIONADOR:** Tudo bem. Continuando com o que estávamos

conversando, a respeito de densidades: Eu entendo, então, que cada

densidade tem sete sub-densidades, que novamente tem sete sub-densidades, que novamente tem sete sub-densidades. Isto se expande a

um ritmo extremamente alto, já que as coisas são aumentadas na

potência de sete. Isto significa que, em qualquer nível de densidade,

qualquer coisa que se possa pensar está acontecendo? E muitas coisas que

você nunca pensou estão acontecendo… existem… tudo está

acontecendo… isto é confuso…

RA: Eu sou Ra. Da sua confusão, nós escolhemos o conceito com o qual você se esforça, este sendo a oportunidade infinita. Você pode considerar qualquer complexo possibilidade/probabilidade como tendo uma existência.

16.54 **QUESTIONADOR:** O que nós fazemos quando pensamos nas

possibilidades que poderiam ocorrer, digamos, sonhando acordados:

Estas possibilidades se tornam reais nestas densidades?

RA: Eu sou Ra. Isto depende da natureza de seu sonho acordado. Este é um assunto extenso. Talvez a coisa mais simples que possamos dizer é, se o sonho acordado, como você o chama, for um que chama a atenção do

self, então este se torna realidade para o self. Se for um sonho acordado 201

contemplativo comum, este pode entrar na infinidade de complexos de

possibilidade/probabilidade e ocorrer em outro lugar, não tendo

nenhuma ligação em particular com os campos de energia do criador.

16.55 **QUESTIONADOR:** Para tornar isto um pouco mais claro, se eu estivesse sonhando acordado fortemente sobre construir uma nave, isto ocorreria em uma destas outras densidades?

RA: Eu sou Ra. Isto ocorreria, teria ocorrido, ou ocorrerá.

16.56 **QUESTIONADOR:** E então se, digamos, uma entidade sonha acordada fortemente sobre combater, digamos, outra entidade, isto ocorreria?

RA: Eu sou Ra. Neste caso, a fantasia da entidade diz respeito ao self e a outro-self; isto liga a forma-pensamento ao complexo de possibilidade/probabilidade conectado ao self, que é o criador desta

forma-pensamento. Isto então aumentaria a possibilidade/probabilidade

de trazer isto à ocorrência em terceira densidade.

16.57 **QUESTIONADOR:** O grupo de Orion usa este princípio a fim de criar condições para facilitar a realização de seus propósitos?

RA: Eu sou Ra. Nós responderemos mais especificamente que a questão.

O grupo de Orion usa os sonhos acordados de naturezas vibratórias

hostis, ou de outra natureza negativa, para retroalimentar ou fortificar

estas formas-pensamento.

16.58 **QUESTIONADOR:** Eles usam qualquer, digamos, gratificação do corpo físico para amplificar tais sonhos acordados?

RA: Eu sou Ra. Eles são capazes de fazer isto apenas quando existe uma habilidade forte, da parte do complexo mente/corpo/espírito receptor, com relação à percepção de formas-pensamento. Isto poderia ser

chamado de característica incomum, mas tem, de fato, sido um método

usado pelas entidades de Orion.

16.59 **QUESTIONADOR:** Os muitos Andarilhos vindo para este planeta agora e no passado recente – eles estão sujeitos aos pensamentos de Orion?

RA: Eu sou Ra. Como nós dissemos anteriormente, os Andarilhos se

tornam completamente a criatura de terceira densidade em complexo

mente/corpo. Existe tanta chance de tal influência à entidade de um

Andarilho, como a um complexo mente/corpo/espírito desta esfera

planetária. A única diferença ocorre no complexo do espírito que, se ele

desejar, tem uma armadura de luz, digamos, que o capacita a reconhecer

mais claramente aquilo que não é apropriadamente desejado pelo

complexo mente/corpo/espírito. Isto não é mais que uma tendência e

não pode ser chamado de entendimento.

Além disto, o Andarilho é, em seu próprio complexo

mente/corpo/espírito, menos distorcido na direção das, digamos,

tortuosidades das confusões positivas/negativas de terceira densidade.

Assim, ele geralmente não reconhece tão facilmente quanto um

indivíduo mais negativo, a natureza negativa de pensamentos ou seres.

16.60 **QUESTIONADOR:** Então, os Andarilhos, em suas encarnações aqui, seriam alvos de alta prioridade, digamos, do grupo de Orion?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

16.61 **QUESTIONADOR:** E se um Andarilho fosse infringido com sucesso, digamos, pelo grupo de Orion, o que aconteceria com este Andarilho na colheita?

RA: Eu sou Ra. Se a entidade do Andarilho demonstrasse, através da ação, uma orientação negativa em relação a outrem, ele seria, como nós dissemos anteriormente, pego na vibração planetária e, quando colhido,

possivelmente repetiria novamente o ciclo mestre da terceira densidade

como uma entidade planetária. Esta será a última questão completa desta

sessão.

Existe mais alguma breve questão que possamos responder antes de

fecharmos a sessão?

16.62 **QUESTIONADOR:** Apenas saber se o instrumento pode ficar mais confortável?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento está tão confortável quanto possível, dadas as distorções de fraqueza de seu complexo do corpo. Vocês estão conscienciosos.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno

Criador. Adonai.

Sessão 17

3 de Fevereiro de 1981

17.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador.

Antes de nos comunicarmos através de respostas, nós devemos corrigir

um erro que nós descobrimos na transmissão de nossa informação a

vocês. Nós temos dificuldade ao lidarmos com seu tempo/espaço. Podem

ocorrer novamente erros deste tipo. Sintam-se livres para nos questionar, para que então possamos recalcular em suas medidas de tempo/espaço.

O erro que descobrimos diz respeito a uma das chegadas de ambos o

grupo de Orion em sua esfera de influência planetária e a correspondente

chegada de emissários da Confederação. Nós demos datas de dois seis

zero zero *[* 2.600 *]* anos para a entrada de Orion, dois três zero zero *[* 2.300 *]* para a entrada da Confederação. Isto está incorreto. O

recálculo indica números três seis zero zero *[* 3.600 *]* para a entrada de Orion, três três zero zero *[* 3.300 *]* para a entrada da Confederação.

Nós nos comunicamos agora.

17.1 **QUESTIONADOR:** Muito obrigado. Eu quero dizer novamente…

considero uma honra, grande honra, e também um privilégio, como

minha *[inaudível]*. E gostaria de reiterar que minhas questões podem às vezes sair um pouco da linha, porque eu continuo em algo que eu já comecei a trabalhar nas aplicações da Lei do Uno para melhor entender

primariamente o princípio do livre arbítrio e demais distorções que nós

descobrimos.

Eu obtive três questões agora em meditação. Eu as perguntarei primeiro

antes de continuarmos. Primeiro, nós estamos agora em quarta

densidade. Os efeitos da quarta densidade aumentarão nos próximos

trinta anos? Nós veremos mais mudanças em nosso ambiente e no nosso

efeito sobre o ambiente?

RA: Eu sou Ra. A quarta densidade é um espectro vibracional. Seu

continuum espaço/tempo espiralou sua esfera planetária e sua, o que nós

chamaríamos de galáxia, e o que você chama de estrela, nesta vibração.

204

Sessão 17

Isto fará com que a esfera planetária em si, realinhe

eletromagneticamente seus vórtices de recepção do influxo de forças

cósmicas, se expressando como redes vibracionais, para que a Terra seja,

então, magnetizada em quarta densidade, como você poderia dizer.

Isto ocorrerá com algumas inconveniências, como nós dissemos

anteriormente, devido às energias das formas-pensamento de suas

pessoas, que perturbam as construções ordenadas dos padrões de energia

das espirais de energia da sua Terra, que aumentam a entropia e o calor

inutilizável. Isto fará com que sua esfera planetária tenha algumas

rupturas em sua vestimenta externa enquanto se torna apropriadamente

magnetizada para quarta densidade. Este é o ajuste planetário.

Você encontrará um nítido aumento no número de pessoas, como vocês

chamam, complexos mente/corpo/espírito, cujos potenciais vibracionais

incluem o potencial para distorções de quarta vibração. Então, parecerá

existir, digamos, uma nova prole. Estes são aqueles encarnando para

trabalho de quarta densidade.

Existirá também um notável aumento, no curto prazo, de complexos

mente/corpo/espírito e complexos sociais negativamente orientados ou

polarizados, devido às condições de polarização da notável delineação

entre as características de quarta densidade e terceira densidade com

orientação ao serviço a si.

Aqueles que permanecerem em quarta densidade, neste plano, serão da

assim chamada orientação positiva. Muitos virão de outros lugares, pois

parece que com todos os melhores esforços da Confederação, que

incluem aqueles dos planos interiores de suas pessoas, civilizações

interiores e aqueles de outras dimensões, a colheita ainda será bem menor que aquela que esta esfera planetária seria capaz de confortavelmente suportar em serviço.

17.2 **QUESTIONADOR:** É possível ajudar uma entidade a alcançar o nível da quarta densidade, nestes últimos dias?

RA: Eu sou Ra. É impossível ajudar outro ser diretamente. Só é possível tornar catálise disponível de alguma maneira, o mais importante sendo a radiação da percepção da unicidade com o Criador a partir de si, menos

importante sendo informações, tais como as que compartilhamos com

vocês.

Nós mesmos não sentimos uma urgência para que esta informação seja

amplamente divulgada. É suficiente que nós tenhamos disponibilizado

para três, quatro, ou cinco. Esta é uma recompensa extremamente ampla,

pois se um destes obtiver entendimento da quarta densidade devido a

esta catálise, então, nós teremos cumprido a Lei do Uno na distorção do

serviço.

Nós encorajamos uma tentativa não apaixonada de compartilhar

informação, sem preocupação com números ou crescimento rápido entre

outrem. Que vocês tentem tornar esta informação disponível é, em seu

termo, seu serviço. A tentativa, se alcançar um, alcançará a todos.

Nós não podemos oferecer atalhos para a iluminação. Iluminação é do

momento, é uma abertura à infinidade inteligente. Ela só pode ser

alcançada pelo self, para o self. Outro self não pode ensinar/aprender a

iluminação, mas apenas ensinar/aprender informação, inspiração, ou

uma partilha de amor, de mistério, do desconhecido, que faz com que o

outro self alcance e comece o processo de busca, que termina em um

momento, mas quem pode saber quando uma entidade abrirá o portal

para o presente?

17.3 **QUESTIONADOR:** Em meditação, há algumas noites, eu tive a intuição de uma questão sobre uma cratera na Rússia. Eu acredito que era em Tugunska. Você poderia me dizer o que causou esta cratera?

RA: Eu sou Ra. A destruição de um reator de fissão causou esta cratera.

17.4 **QUESTIONADOR:** Reator de quem?

RA: Eu sou Ra. Isto foi o que você poderia chamar de "sonda" enviada pela Confederação, que teve mal funcionamento. Ela foi movida para uma área onde sua destruição não causaria infringimento sobre a vontade

de complexos mente/corpo/espírito. Ela foi, então, detonada.

17.5 **QUESTIONADOR:** Qual era seu propósito ao vir aqui?

RA: Era uma sonda desenvolvida para escutar aos vários sinais de suas pessoas. Vocês estavam, naquele tempo, começando a trabalhar em uma esfera mais técnica. Nós estávamos interessados em determinar a extensão

e a rapidez de seus avanços. Esta sonda era alimentada por um motor de

fissão simples como você o chamaria. Não era do tipo que vocês hoje

conhecem, mas era bem pequena. Entretanto, tem os mesmos efeitos

destrutivos sobre as estruturas moleculares de terceira densidade. Então, 206

como ela teve um mal funcionamento, nós sentimos que seria melhor

escolher um lugar para sua destruição em vez de tentarmos recuperá-la,

pois os modos de possibilidade/probabilidade desta manobra pareciam

bem, bem mínimos.

17.6 **QUESTIONADOR:** O perigo dela era de ambas explosão e radiação?

RA: Eu sou Ra. Existe muito pouca radiação, como você a conhece, neste tipo específico de dispositivo. Existe radiação que é localizada, mas a localização é tal que ela não se espalha com os ventos, como a emissão de suas armas, de certa forma, primitivas.

17.7 **QUESTIONADOR:** Eu acredito que uma análise das árvores naquela área mostrou um baixo nível radioativo. É esta a razão para um nível de radiação tão baixo nas árvores?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. A quantidade de radiação é bem

localizada. Entretanto, a energia que é liberada é poderosa o suficiente

para causar dificuldades.

17.8 **QUESTIONADOR:** Então, a Confederação foi responsável pela Terra receber energia nuclear?

RA: Eu sou Ra. É um ponto que não se pode julgar. O que é causa? A equação básica que precedeu este trabalho foi uma equação trazida através de um Andarilho dedicado ao serviço ao planeta. Que este

trabalho tivesse se tornado fundação para instrumentos de destruição,

não era a intenção e não foi dado.

17.9 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer quem foi este Andarilho que trouxe a equação?

RA: Eu sou Ra. Esta informação parece inofensiva, já que esta entidade não é mais de sua terceira densidade planetária. Esta entidade foi nomeada, complexo de som vibratório, Albert.

17.10 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Você poderia me dizer quem, antes da encarnação nesta densidade, foi aquele conhecido como Jesus de Nazaré?

RA: Eu sou Ra. Eu tenho dificuldade com esta questão como ela foi

formulada. Você poderia descobrir outra forma para esta questão?

17.11 **QUESTIONADOR:** Sim. O que eu quis dizer é você poderia me dizer se Jesus de Nazaré veio da Confederação antes da encarnação aqui?

RA: Eu sou Ra. Aquele conhecido por vocês como Jesus de Nazaré não tinha um nome. Esta entidade era um membro da quinta4 densidade do mais alto nível daquele sub-octavo. Esta entidade desejava entrar nesta esfera planetária a fim de compartilhar a vibração do amor de forma tão

pura quanto possível. Então, esta entidade recebeu permissão para

realizar esta missão. Esta entidade foi, então, um Andarilho sem nome,

de origens da Confederação, de quinta4 densidade, representando o

entendimento da quinta4 densidade da vibração do entendimento, ou

amor.

17.12 **QUESTIONADOR:** Você disse que a quinta densidade é aquela do amor?

Quinta densidade é aquela do amor?

RA: Eu sou Ra. Eu cometi um erro. O ser de quarta densidade é o que queríamos dizer, o nível mais alto da quarta densidade, indo em direção à quinta. Esta entidade poderia ter ido à quinta, mas escolheu, em vez disso, retornar à terceira para esta missão em particular. Esta entidade era do sub-octavo mais alto da vibração do amor. Esta é quarta densidade.

17.13 **QUESTIONADOR:** Quando estou me comunicando com você, como Ra, você é as vezes uma entidade individualizada ou estou conversando com o complexo inteiro?

RA: Eu sou Ra. Você fala com Ra. Não existe separação. Você poderia chamar de complexo de memória social, então indicando multiplicidade.

Para nosso entendimento, você está falando com uma porção

individualizada de consciência.

17.14 **QUESTIONADOR:** Eu sempre falo com a mesma porção individualizada de consciência, em cada uma das sessões?

RA: Eu sou Ra. Você fala com a mesma entidade, através de um canal ou instrumento. Este instrumento está, às vezes, com baixa energia vital. Isto irá, algumas vezes, dificultar nossos procedimentos. Entretanto, este instrumento tem uma grande quantidade de fidelidade à tarefa e dá o

que tem para esta tarefa. Portanto, nós podemos continuar, mesmo

quando a energia está baixa. Isto é porque nós geralmente falamos ao

final da sessão devido à nossa estimativa dos níveis de energia vital do

instrumento.

4 Deveria ser quarta. Ra corrige o erro na próxima resposta.

17.15 **QUESTIONADOR:** Eu gostaria de deixar um ponto claro agora que estou seguro de mim mesmo. As pessoas deste planeta, seguindo quaisquer religiões ou nenhuma religião, ou não tendo nenhum conhecimento

intelectual da Lei do Uno ou de nada em geral, poderiam ainda ser

colhidas para a quarta densidade se elas forem daquela vibração. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Entretanto, você encontrará poucos, que são colhíveis, cujo brilho não faz com que outros estejam cientes de sua, como você poderia chamar, espiritualidade, a qualidade da distorção do complexo mente/corpo/espírito. Então, não é particularmente provável

que uma entidade seria completamente desconhecida, para seus

conhecidos imediatos, como uma personalidade de brilho incomum,

mesmo que este indivíduo não seja pego em qualquer uma de suas

distorções, dos seus assim chamados sistemas religiosos.

17.16 **QUESTIONADOR:** Quando Jesus de Nazaré encarnou, houve uma

tentativa do grupo de Orion de desacreditá-lo de alguma forma?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

17.17 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer o que o grupo de Orion fez para tentar causar sua ruína?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos descrever, em geral, o que ocorreu. A

técnica foi aquela de construir sobre outras informações negativamente

orientadas. Esta informação foi dada por aquele que suas pessoas

chamavam de “Yahweh”. Esta informação envolveu muitas restrições

sobre o comportamento e prometeu poder da terceira densidade de

natureza de serviço orientada a si. Estes dois tipos de distorções foram

impressos naqueles já orientados a pensar estas formas-pensamento.

Isto, eventualmente, levaria a muitos desafios para a entidade conhecida

como Jesus. Eventualmente, levou a um complexo de som vibratório

“Judas”, como você chama esta entidade, que acreditava que estava

fazendo a coisa apropriada ao trazer sobre ou forçar sobre aquele

chamado Jesus, a necessidade de trazer, na distorção de poder de terceira densidade planetária, o domínio de

terceira densidade sobre outrem.

Esta entidade, Judas, sentia que, se encurralado, a entidade que vocês

chamam de Jesus seria, então, capaz de perceber a sabedoria de usar o

poder da infinidade inteligente a fim de dominar outrem. Aquele, que

vocês chamam de Judas, estava enganado nesta estimação da reação da

entidade Jesus, cujo ensinar/aprendendo não era orientado na direção

desta distorção. Isto resultou na destruição do complexo do corpo

daquele conhecido como Jesus por vocês.

17.18 **QUESTIONADOR:** Então, se a entidade Jesus era de quarta densidade e existem Andarilhos no planeta hoje que vieram da quinta e sexta densidade, o que foi que Jesus fez que o capacitou a ser tão bom

curandeiro, e esses seres de quinta e sexta densidade poderiam fazer o

mesmo?

RA: Eu sou Ra. Aqueles que curam podem ser de qualquer densidade que tenha consciência do espírito. Isto inclui

terceira, quarta, quinta, sexta e sétima. A terceira densidade pode ser uma na qual a cura é realizada tanto quanto as outras. Entretanto, existe mais material ilusório para

entender, balancear, aceitar, e para se mover a partir dele.

O portal para a infinidade inteligente pode ser aberto apenas quando um

entendimento dos influxos de energia inteligente é aberto até o

curandeiro. Estas são as assim chamadas Leis Naturais de seu continuum

espaço/tempo local e sua rede de fontes eletromagnéticas ou ligações de

influxo de energia.

Conheça então, primeiro, a mente e o corpo. Então, na medida em que o

espírito é integrado e sintetizado, estes são harmonizados em um

complexo de mente/corpo/espírito que pode se mover entre as dimensões

e que pode abrir o portal para a infinidade inteligente, assim curando o

self pela luz e compartilhando essa luz com outrem.

A verdadeira cura é simplesmente o brilho do self causando um ambiente

no qual a catálise pode ocorrer que inicia o reconhecimento do self, pelo self, das propriedades de autocura do self.

17.19 **QUESTIONADOR:** Como Jesus aprendeu isto durante sua encarnação?

RA: Eu sou Ra. Esta entidade aprendeu a habilidade por um meio natural de lembrança em uma idade bem jovem. Infelizmente, esta entidade, primeiro, descobriu sua habilidade de penetrar a infinidade inteligente ao se tornar a distorção que você chama de “bravo” com um amigo. Esta entidade foi tocada pela entidade conhecida como Jesus, por vocês, e foi

fatalmente ferida.

Então, aquele conhecido como Jesus se tornou ciente que residia nele um

terrível potencial. Esta entidade determinou descobrir como usar esta

energia para o bem e não para o negativo. Esta entidade era de polaridade extremamente positiva e se lembrou mais que a maioria dos Andarilhos lembra.

17.20 **QUESTIONADOR:** Como esta ação agressiva contra um amigo afetou Jesus em seu crescimento espiritual? Pra onde ele foi depois de sua morte física?

RA: Eu sou Ra. A entidade, que vocês chamam de Jesus, foi galvanizada por esta experiência e começou uma jornada de

busca e procura. Esta entidade estudou primeiramente, dia e noite, em suas próprias

construções religiosas, as quais vocês chamam Judaísmo e aprendeu o

suficiente para se tornar um rabino, como vocês chamam os

ensinar/aprender deste ritmo ou distorção particular de entendimento,

em uma idade muito jovem.

Na idade de aproximadamente treze anos e meio de seus anos, esta

entidade deixou a habitação de sua família terrena, como você a

chamaria, e andou por muitos outros lugares, buscando mais

informações. Isto continuou esporadicamente, até que a entidade tinha

aproximadamente vinte e cinco, quando retornou para a habitação de sua

família e aprendeu e praticou a arte de seu pai terreno.

Quando a entidade se tornou capaz de integrar ou sintetizar todas as

experiências, a entidade começou a falar com os outros e

ensinar/aprender o que ela havia sentido ser de uma natureza

recompensadora, durante os anos precedentes. A entidade foi

karmicamente absolvida da destruição de outro ser, quando ela estava na

última porção de sua vida e falou sobre, o que você chamaria de cruz,

dizendo, “Perdoai-vos Pai, pois eles não sabem o que fazem.” Em perdão,

se encontra a interrupção da roda da ação, ou o que vocês chamam de

karma.

17.21 **QUESTIONADOR:** Então, *[em]* qual densidade a entidade conhecida como Jesus reside agora?

RA: Eu sou Ra. Esta informação é inofensiva apesar de não ter

importância. Esta entidade estuda agora as lições da vibração da

sabedoria, a quinta densidade, também chamada de vibração da luz.

17.22 **QUESTIONADOR:** Em nossa cultura, existe um grande provérbio que diz que ele retornará. Você poderia me dizer se isto está planejado?

RA: Eu sou Ra. Eu tentarei resolver esta questão. É difícil. Esta entidade se tornou ciente que não era uma entidade de si mesma, mas operava como um mensageiro do Uno Criador, quem esta entidade via como

amor. Esta entidade estava ciente que este ciclo estava em sua última

porção e falou com a intenção de que aqueles de sua consciência

retornariam para a colheita.

O complexo mente/corpo/espírito em particular, que vocês chamam de

Jesus, como o que você chamaria de entidade, não retornará exceto como

um membro da Confederação ocasionalmente falando através de um

canal. Entretanto, existem outros, de idêntica congruência de

consciência, que receberão aqueles na quarta densidade. Este é o

significado do retorno.

17.23 **QUESTIONADOR:** Você falou do alívio do karma sendo o perdão. São…

são… Estou tendo dificuldades para formular esta questão. Eu acho que

deverei retornar a ela. Eu perguntarei esta outra pergunta. Você poderia

me dizer por que a Terra será de quarta densidade positiva, em vez de

quarta densidade negativa, após o ciclo se completar, já que parece haver uma maior população negativa?

RA: Eu sou Ra. A Terra parece ser negativa. Isto é devido ao silencioso, digamos, horror que é a distorção comum que as entidades boas ou positivas têm com relação às ocorrências que são de seu espaço/tempo

presente. Entretanto, aqueles orientados e colhíveis nos caminhos do

serviço a outrem excedem enormemente aqueles cuja orientação na

direção do serviço a si tenha alcançado uma qualidade colhível.

17.24 **QUESTIONADOR:** Em outras palavras, existirão menos entidades negativas sendo colhidas para a quarta densidade que positivas. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. A grande maioria de suas pessoas repetirá a terceira densidade.

17.25 **QUESTIONADOR:** Como Taras Bulba, Genghis Khan, e Rasputin foram colhidos antes da colheita?

RA: Eu sou Ra. É um direito/privilégio/dever daqueles abertos

conscientemente para o portal da infinidade inteligente a maneira de sua

partida da densidade. Aqueles de orientação negativa, que assim

alcançam este direito/dever, muito frequentemente escolhem prosseguir

em seu ensino/aprendizado no serviço a si.

17.26 **QUESTIONADOR:** Esta é a razão do que chamamos de combustão

espontânea?

RA: Eu sou Ra. Isto não está correto.

17.27 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer as causas desse fenômeno?

RA: Eu sou Ra. Imagine, se desejar, uma floresta. Uma árvore é atingida por um raio. Ela queima. O raio não atinge mais nenhum lugar.

Nenhum outro lugar queima. Existem ocorrências aleatórias que não têm

a ver com a entidade, mas com o fenômeno da janela, do qual nós

falamos.

17.28 **QUESTIONADOR:** São essas entidades particulares todas unicamente as mesmas, ou são apenas entidades aleatórias?

RA: Eu sou Ra. A última está correta.

17.29 **QUESTIONADOR:** Devo eu entender que a colheita ocorrerá no ano de 2011, ou ela será espalhada?

RA: Eu sou Ra. Esta é uma aproximação. Nós declaramos que temos

dificuldade com seu tempo/espaço. Esta é uma ligação tempo/espaço

apropriadamente provável/possível para colheita. Aqueles, que não

estiverem em encarnação, neste tempo, serão incluídos na colheita.

17.30 **QUESTIONADOR:** Bem, se uma entidade desejar aprender os caminhos, desejar ser de serviço a outrem, em vez de serviço a si, enquanto está nesta terceira densidade, existem formas melhores de se servir a outrem

ou uma forma é tão boa quanto qualquer outra?

RA: Eu sou Ra. A melhor maneira de servir a outrem foi explicitamente coberta em material anterior. Nós iteraremos brevemente.

A melhor maneira de servir a outrem é a tentativa constante de buscar

compartilhar o amor do Criador, como é conhecido pelo self interior.

Isto envolve o autoconhecimento e a habilidade de se abrir a outrem, sem

hesitação. Isto envolve, digamos, irradiar aquilo que é a essência ou o

coração do complexo mente/corpo/espírito.

Falando com relação à intenção de sua questão, a melhor maneira para

cada buscador em terceira densidade de ser do serviço a outrem é única

àquele complexo mente/corpo/espírito. Isto significa que o complexo

mente/corpo/espírito deve então buscar dentro de si a inteligência de seu próprio discernimento com relação a melhor forma de servir a outrem.

Isto será diferente para cada um. Não existe o melhor. Não existe

generalização. Nada é conhecido.

17.31 **QUESTIONADOR:** Muito obrigado. Eu não desejo tomar tempo extra, fazendo as mesmas perguntas. Algumas são tão importantes, que eu tento perguntar algumas perguntas similares de formas diferentes para expandir

sobre as respostas. Parece ser *[inaudível]* onde estamos chegando, talvez não.

No livro *Oashpe,* declara-se que se um indivíduo é mais de cinquenta por cento para outrem – ou seja, é mais de 50%

serviço a outrem e é menos que cinquenta por cento serviço a si, então ele é colhível. Esta é uma

declaração correta?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto se a colheita for para o quarto nível dimensional positivo.

17.32 **QUESTIONADOR:** Qual deve ser a porcentagem da entidade, digamos, para ele ser colhido para o negativo?

RA: Eu sou Ra. A entidade, que deseja buscar o caminho do serviço a si, deve obter um grau de cinco, ou seja, cinco por cento serviço a outrem, noventa e cinco por cento serviço a si. Ela deve aproximar-se da

totalidade. O caminho negativo é bem difícil de se obter grau de colheita e requer grande dedicação.

17.33 **QUESTIONADOR:** Porque no caminho negativo é tão mais difícil de se obter grau de colheita que no positivo?

RA: Eu sou Ra. Isto é devido à distorção da Lei do Uno que indica que o portal para a infinidade inteligente seja um portal no final de um caminho estreito e limitado, como você poderia chamá-lo. Obter

cinquenta e um por cento de dedicação ao bem-estar de outrem é tão

difícil quanto se obter um grau de cinco por cento de dedicação a

outrem. O, digamos, ralo da indiferença está entre estes dois.

17.34 **QUESTIONADOR:** Bem, então se uma entidade é colhida para a quarta densidade com um grau, digamos, de cinquenta e um por cento para outrem, quarenta e nove por cento para si, qual nível da quarta

densidade ele iria? Eu presumo que existem diferentes níveis da quarta

densidade.

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Cada um entra na sub-densidade que vibra de acordo com o entendimento da entidade.

17.35 **QUESTIONADOR:** Quantos níveis nós temos aqui na terceira densidade, neste momento?

RA: Eu sou Ra. A terceira densidade tem um número infinito de níveis.

17.36 **QUESTIONADOR:** Eu já ouvi que existem sete níveis astrais e sete níveis devachânicos primários. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Você fala de algumas das distinções mais amplas, em níveis, em seus planos interiores. Isto está correto.

17.37 **QUESTIONADOR:** Bem, quem habita os planos astrais e quem habita os planos devachânicos?

RA: Eu sou Ra. Entidades habitam os vários planos de acordo com suas naturezas vibracionais. Os planos astrais

variam de formas-pensamento nas extremidades mais baixas a seres iluminados, que se tornaram

dedicados a ensinar/aprendendo, nos planos astrais mais altos.

Nos planos devachânicos, como você os chama, estão aqueles cujas

vibrações são ainda mais próximas às distorções primárias do amor/luz.

Além destes planos, existem outros.

17.38 Bem, cada um… então… isto é difícil. Nosso plano físico: Existem sete sub-planos no que chamamos de nosso plano físico aqui?

RA: Eu sou Ra. Você está correto. Isto é difícil de entender. Existe um número infinito de planos. Em sua distorção de continuum espaço/tempo, em particular, existem sete sub-planos de complexos

mente/corpo/espírito. Você descobrirá a natureza vibracional destes sete

planos na medida em que passar através de suas distorções experienciais,

encontrando outros-selfs dos vários níveis, que correspondem aos centros

de influxo de energia de seu veículo físico.

Os planos invisíveis, ou interiores, de terceira densidade, são habitados por aqueles que não são de natureza de

complexos de corpos físicos como o seu; ou seja, eles não condicionam seus complexos de espíritos/mentes

a um corpo químico. De qualquer forma, estas entidades são divididas

no que você poderia chamar de sonho artificial dentro de um sonho, em

vários níveis. Nos níveis superiores, o desejo de comunicar conhecimento

de volta para baixo, nos planos exteriores de existência, se torna menor, devido ao intensivo ensino/aprendendo que ocorre nestes níveis.

17.39 **QUESTIONADOR:** Então, é necessário penetrar um plano de cada vez ao nos movermos a partir do que chamamos terceira densidade física através destes planos?

RA: Eu sou Ra. É nossa experiência que alguns penetram diversos planos de uma vez. Outros os penetram devagar. Alguns têm ânsia de tentar penetrar os planos mais altos, antes de penetrar as energias dos assim

chamados planos mais baixos ou planos mais fundamentais. Isto causa

desequilíbrio de energia.

Você achará a saúde debilitada, como você chama esta distorção,

frequentemente sendo o resultado de uma incompatibilidade de energias

nas quais alguns dos níveis de energia mais altos estão sendo ativados

pelas tentativas conscientes da entidade, enquanto a entidade ainda não

penetrou os centros de energia mais baixos ou sub-densidades desta

densidade.

17.40 **QUESTIONADOR:** Existe uma melhor forma de se meditar?

RA: Eu sou Ra. Não.

17.41 **QUESTIONADOR:** Neste momento, próximo ao final do ciclo, como são as encarnações no físico permitidas, digamos, neste planeta? De nossa própria *[inaudível]*.

RA: Eu sou Ra. Entidades desejando obter experiência criticamente

necessária, a fim de se tornarem colhíveis, encarnam com prioridade

perante aquelas que irão, sem muita dúvida provável/possível, precisar re-experienciar esta densidade.

17.42 **QUESTIONADOR:** Há quanto tempo isto tem ocorrido, este tipo de alocação?

RA: Eu sou Ra. Isto tem ocorrido desde que a primeira entidade

individual se tornou consciente de sua necessidade de aprender as lições

desta densidade. Isto foi o início do que você poderia chamar de

precedência por vibração.

17.43 **QUESTIONADOR:** Você poderia explicar o que quis dizer com precedência por vibração?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última pergunta desta sessão de trabalho.

A precedência por vibração é o tratamento preferencial, digamos, que

segue os caminhos da Lei do Uno, que encoraja indivíduos colhíveis, a

cada indivíduo, se tornando ciente do tempo de colheita e da

necessidade, em um nível pessoal, de inclinar mente, corpo e espírito na

direção do ensinar/aprendendo destas lições, é dada prioridade, a fim de

que esta entidade possa ter a maior chance possível, digamos, de ter

sucesso em sua tentativa.

Podemos perguntar, neste momento, se existem mais perguntas?

17.44 **QUESTIONADOR:** Minha única pergunta é se existe alguma coisa que possamos fazer para tornar este instrumento *[inaudível]*?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento não está usando roupagem apropriada para este trabalho. Já que arrepios ocorrem na região do, o que você chamaria, sétimo chakra como você se refere a estes centros de energia,

filtrando através do sexto e adiante, os outros chakras básicos da entidade se tornam de certa forma desenergizados. Então, esta entidade deve ser mais cuidadosa em sua escolha de roupagens quentes para a parte do

complexo do corpo que vocês chamam de pés.

Podemos responder mais alguma breve questão?

17.45 **QUESTIONADOR:** Apenas – nós precisamos colocar roupas mais pesadas nos pés. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

Eu deixarei o instrumento agora, eu os deixo no amor e na luz do Uno

Infinito Criador. Adonai.

Sessão 18

4 de Fevereiro de 1981

18.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

18.1 **QUESTIONADOR:** Eu estava pensando na noite passada que se eu estivesse no lugar de Ra, neste momento, a primeira distorção da Lei do Uno poderia me fazer misturar algumas informações erradas com as

informações verdadeiras que eu transmitiria a este grupo. Você faz isto?

RA: Eu sou Ra. Nós não fazemos isto intencionalmente. Entretanto,

existirá confusão. Os erros que ocorreram, ocorreram devido à variação

ocasional no complexo vibratório deste instrumento devido à ingestão de

uma substância química. Não é nossa intenção, neste projeto em

particular, criar informações erradas, mas expressar, no ambiente restrito de seu sistema de linguagem, o sentimento do mistério infinito da una criação em sua unidade inteligente e infinita.

18.2 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer qual substância química foi ingerida? Que causa um contato debilitado?

RA: Eu sou Ra. Esta não é uma questão clara. Você poderia reformular?

18.3 **QUESTIONADOR:** Você acabou de declarar que teve alguns problemas com o instrumento devido à ingestão, pelo instrumento, de alguma substância química. Você poderia me dizer qual foi a substância?

RA: Eu sou Ra. A substância, da qual falamos, é chamada complexo de som vibratório, LSD. Ela não causa um contato debilitado se for usada em conjunção com o contato. A dificuldade desta substância particular é

que ocorre, digamos, um corte do efeito da substância muito dramático.

Em cada caso, este instrumento iniciou a sessão com a distorção na

direção de energia vital extrema que esta substância produz. Entretanto,

esta entidade estava, durante a sessão, no ponto em que esta substância

não tinha mais força suficiente para amplificar as habilidades da entidade de expressar energia vital. Então, primeiro o fenômeno de, digamos, um contato irregular e depois, já que o instrumento depende de seus próprios 218

complexos vibracionais de energia vital, a energia vital sendo, neste caso, muito baixa, foi necessário terminar abruptamente a comunicação, a fim de preservar e nutrir o instrumento. Esta substância química em

particular tanto auxilia quanto atrapalha estes contatos pelas causas

dadas.

18.4 **QUESTIONADOR:** Existem quaisquer alimentos que sejam úteis ou prejudiciais, que o instrumento possa comer?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento tem distorção do complexo do corpo no sentido da saúde debilitada com correção da direção da distorção melhorada pela ingestão de gêneros alimentícios de seus grãos e seus

vegetais, como vocês os chamam. Entretanto, isto é extremamente

insignificante quando tido como útil com equiparação a outros auxílios,

tais como comportamento, que este instrumento tem em abundância.

No entanto, ajuda as energias vitais deste instrumento, com menos

distorção na direção da saúde debilitada, ingerir gêneros alimentícios da maneira acima com ingestão ocasional do que vocês chamam de carnes, devida à necessidade do instrumento de diminuir a distorção na direção

da energia vital baixa.

18.5 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu tenho uma pergunta aqui de Jim que eu lerei verbatim: "Muito da tradição mística da busca na Terra tem a crença de que o self individual deve ser apagado ou obliterado e o

material mundano ignorado para que uma entidade alcance o ‘‘nirvana’’,

como é chamado, ou iluminação. Qual é o papel apropriado do self

individual e suas atividades mundanas para auxílio da entidade para um

maior crescimento na Lei do Uno?"

RA: Eu sou Ra. O papel apropriado da entidade, nesta densidade, é

experimentar todas as coisas desejadas, para então analisar, entender e

aceitar estas experiências, destilando o amor/luz de dentro delas. Nada

deve ser suprimido. Aquilo que não é necessário é dispensado.

A orientação se desenvolve com a análise do desejo. Estes desejos se

tornam mais e mais distorcidos na direção consciente da aplicação do

amor/luz, na medida em que a entidade se equipa com a experiência

destilada. Nós aprendemos ser inapropriado ao extremo encorajar a

supressão de quaisquer desejos, exceto para sugerir a imaginação, em vez

da execução no plano físico, como você o chama, daqueles desejos que

não são consoantes com a Lei do Uno; assim preservando a distorção

primordial do livre arbítrio.

A razão da supressão ser imprudente é que suprimir é uma ação

desbalanceada e cria dificuldades para o balanceamento no continuum

tempo/espaço. A supressão, dessa maneira, cria o ambiente à frente para

se prender naquilo que aparentemente fora suprimido.

Todas as coisas são aceitáveis no momento apropriado para cada entidade

e, ao experimentar, ao entender, ao aceitar, ao compartilhar com outrem,

a descrição apropriada deve ser se mover, a partir de distorções de um

tipo, para distorções de outro, que possam ser mais consoantes com a Lei

do Uno.

É, digamos, um atalho, simplesmente ignorar ou suprimir qualquer

desejo. Ele deve, em vez disso, ser entendido e aceito. Isto exige paciência e experiência, que podem ser analisadas com cuidado, com compaixão pelo self e por outros selfs.

18.6 **QUESTIONADOR:** Basicamente, eu diria que infringir no livre arbítrio de outro self, ou outra entidade, seria a coisa básica a nunca se fazer, sob a Lei do Uno. Você poderia declarar qualquer outra quebra da Lei do Uno, além desta regra básica?

RA: Eu sou Ra. Na medida em que se procede a partir da distorção

primária do livre arbítrio, se procede para o entendimento dos pontos

focais da energia inteligente que criou as inteligências ou os caminhos de um complexo mente/corpo/espírito em particular, em seu ambiente, tanto o que você chamaria natural como o que você chamaria de feito

pelo homem. Então, as distorções a serem evitadas são aquelas que não

levam em consideração as distorções dos focos de energia de amor/luz, ou

digamos, do Logos desta esfera ou densidade em particular. Isto inclui a

falta de entendimento das necessidades do ambiente natural, das

necessidades de outros complexos mente/corpo/espírito. Estes são muitos

devido às várias distorções de complexos feitos pelo homem, nos quais a

inteligência e a percepção das entidades em si, escolheram uma maneira

de usar as energias disponíveis.

Assim, o que pareceria uma distorção inapropriada para uma entidade, é

apropriada para outra. Nós podemos sugerir uma tentativa de se tornar

ciente do outro-self como self e, assim, realizar aquela ação que é

necessitada pelo outro-self, entendendo a partir da inteligência e

consciência do outro-self. Em muitos casos, isto não envolve a quebra da

distorção do livre arbítrio em uma distorção ou fragmentação chamada

infringimento. Entretanto, é uma matéria delicada se dispor ao serviço, e compaixão, sensibilidade, e uma habilidade de empatia são úteis para evitar as distorções de inteligência e percepção realizadas pelo homem.

A área ou arena chamada de complexo social é uma arena na qual não

existem necessidades especiais de cuidado, pois é

prerrogativa/honra/dever daqueles da esfera planetária em particular agir de acordo com seu livre arbítrio para o auxílio pretendido ao complexo social.

Então, você tem duas simples diretivas: ciência da energia inteligente

expressada na natureza, ciência da energia inteligente expressada no self a ser compartilhada, quando parecer apropriado, pela entidade com o complexo social, e você tem vários conjuntos de distorções infinitamente

sutis, dos quais você deve estar ciente; ou seja, distorções com relação ao self e outros-selfs que não se referem ao livre arbítrio, mas se referem a relações harmoniosas e serviço a outrem como outros-selfs, seria de maior benefício.

18.7 **QUESTIONADOR:** Na medida em que uma entidade, nesta densidade, cresce, a partir da infância, ela se torna mais ciente de suas responsabilidades. Existe uma idade abaixo da qual uma entidade não é

responsável pelos seus atos, ou ela é responsável a partir do momento do

nascimento?

RA: Eu sou Ra. Uma entidade encarnando no plano Terreno se torna

consciente de si em um ponto variante em seu progresso tempo/espaço

através do continuum. Isto pode ter uma média, digamos, de

aproximadamente quinze de seus meses. Algumas entidades se tornam

conscientes de si em um momento mais próximo à encarnação, algumas

em um momento mais distante deste evento. Em todos os casos, a

responsabilidade então se torna retroativa daquele ponto para frente no

continuum, para que, então, as distorções sejam entendidas pela entidade

e dissolvidas na medida em que a entidade aprende.

18.8 **QUESTIONADOR:** Então uma entidade, digamos, de quatro anos seria totalmente responsável por quaisquer ações que sejam contra ou não harmonizadas com a Lei do Uno. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Deve ser notado que foi combinado por suas estruturas de complexos sociais que entidades mais novas na encarnação devem ser providas de guias de complexo

mente/corpo/espírito físico, assim sendo capazes de aprender

rapidamente o que é consoante com a Lei do Uno.

18.9 **QUESTIONADOR:** Quem são estes guias?

RA: Eu sou Ra. Estes guias são o que vocês chamam de pais, professores e amigos.

18.10 **QUESTIONADOR:** Eu entendo. A entidade Aleister Crowley escreveu

“Faça o que quiseres é toda a lei.” Ele estava obviamente com

entendimento, até certo ponto, da Lei do Uno. Onde está esta entidade

agora?

RA: Eu sou Ra. Esta entidade está dentro de seus planos interiores. Esta entidade está em um processo de cura.

18.11 **QUESTIONADOR:** Esta entidade, então, mesmo apesar de entender intelectualmente a Lei do Uno, fez mau uso dela e portanto teve que se submeter a este processo de cura?

RA: Eu sou Ra. Esta entidade se tornou, podemos usar o complexo de som vibratório excessivamente estimulada, com a verdadeira natureza das coisas. Este estímulo excessivo resultou em comportamento que era além

do controle consciente da entidade. A entidade, então, em muitas

tentativas de se submeter ao processo de balanceamento, como nós

descrevemos, dos vários centros de energia, começando com o raio

vermelho e se movendo acima, se tornou de certa forma demasiadamente

impressionada ou tomada neste processo e se tornou alienada de outros-selfs. Esta entidade era positiva. Entretanto, sua jornada era difícil devido à inabilidade de usar, sintetizar e harmonizar os entendimentos dos desejos do self para que então ela pudesse compartilhar, em plena

compaixão, com outros selfs. Esta entidade assim se tornou bem doente,

como você chamar isso, com relação a seu complexo espiritual e é

necessário para aqueles com este tipo de distorção, em relação à dor

interna, que sejam nutridos nos planos interiores até que tal entidade seja capaz de ver as experiências novamente com a ausência da distorção na direção da dor.

18.12 **QUESTIONADOR:** Você declarou ontem que o perdão é o erradicador do karma. Eu presumo que o perdão balanceado para a plena eliminação do carma requeira o perdão não somente de outros selfs, mas o perdão do

self. Estou correto?

RA: Eu sou Ra. Você está correto. Nós iremos brevemente expandir sobre este entendimento, a fim de esclarecer.

Perdão do outro-self é perdão do self. Um entendimento disto insiste no

pleno perdão, em nível consciente do self e do outro-self, pois eles são

um. Um pleno perdão é, dessa maneira, impossível sem a inclusão do

self.

18.13 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Um ponto muito importante para minha forma de pensar.

Você mencionou que existe um número de Confederações. Todas elas

servem ao Infinito Criador basicamente da mesma maneira, ou algumas

se especializam em algumas formas particulares de serviço?

RA: Eu sou Ra. Todas servem ao Uno Criador. Não existe mais nada a servir, pois o Criador é tudo o que existe. É impossível não servir ao Criador. Existem simplesmente várias distorções de serviço.

Como na Confederação que trabalha com suas pessoas, cada

Confederação é um grupo de complexos de memórias sociais individuais

especializados, cada um fazendo aquilo que expressa para trazer em

manifestação.

18.14 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer como Yahweh se comunicou com as pessoas da Terra?

RA: Eu sou Ra. Esta é uma questão relativamente complexa.

A primeira comunicação foi o que você chamaria de genética. A segunda

comunicação foi o andar entre seus povos para produzir mais mudanças

genéticas em consciência. A terceira foi uma série de diálogos com canais escolhidos.

18.15 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer quais foram estas mudanças genéticas e como elas foram realizadas?

RA: Eu sou Ra. Algumas destas mudanças genéticas foram de uma forma similar ao que você chamaria de processo de clonagem. Assim, entidades 223

encarnaram na imagem de entidades Yahweh. A segunda foi um contato

da natureza que você conhece como sexual, mudando o complexo

mente/corpo/espírito através dos meios naturais dos padrões de

reprodução planejados pela energia inteligente de seu complexo físico.

18.16 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer especificamente o que eles fizeram neste caso?

RA: Eu sou Ra. Nós já respondemos esta pergunta. Por favor reformule para mais informações.

18.17 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer a diferença entre a...

programação sexual, digamos, antes da intervenção de Yahweh e após a

intervenção?

RA: Eu sou Ra. Esta é uma questão que podemos apenas responder com a declaração de que a intervenção pelos meios genéticos é a mesma, não importando a origem desta mudança.

18.18 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer o propósito de Yahweh ao realizar as mudanças sexuais genéticas?

RA: Eu sou Ra. O propósito sete cinco zero zero zero *[* 75.000 *]* anos atrás, como vocês medem o tempo, as mudanças subsequentes àquele tempo tinham um propósito apenas: aquele de expressar, no complexo

mente/corpo, as características que levariam ao desenvolvimento mais

rápido e avançado do complexo espiritual.

18.19 **QUESTIONADOR:** Como estas características levaram ao desenvolvimento mais espiritual?

RA: Eu sou Ra. As características que foram encorajadas incluíam

sensibilidade de todos os sentidos físicos para refinar as experiências e o fortalecimento do complexo mental, a fim

de promover a habilidade de analisar estas experiências.

18.20 **QUESTIONADOR:** Quando Yahweh agiu para realizar as mudanças

genéticas que Yahweh realizou?

RA: Eu sou Ra. O grupo de Yahweh trabalhou com aqueles do planeta

que você chama de Marte, há sete cinco, setenta e cinco mil *[* 75.000 *]*

anos, no que você chamaria de processo de clonagem. Existem

diferenças, mas elas estão no futuro do seu continuum tempo/espaço e

nós não podemos quebrar o livre arbítrio Lei da Confusão.

O tempo dois seis zero zero *[* 2.600 *]*, aproximadamente, foi a segunda vez – nós nos corrigimos – três seis zero zero *[* 3.600 *]*, aproximadamente, o tempo das tentativas daqueles do grupo de Orion, durante este complexo cultural; isto foi uma série de encontros, nos quais os chamados Anak

foram impregnados com o novo código genético pelos meios de seu

complexo físico, de forma que os organismos seriam maiores e mais

fortes.

18.21 **QUESTIONADOR:** Por que eles queriam organismos maiores e mais fortes?

RA: Aqueles de Yahweh estavam tentando criar um entendimento da Lei do Uno através da criação de complexos mente/corpo capazes de compreender a Lei do Uno. O experimento foi um fracasso total, do

ponto de vista das distorções desejadas, devido ao fato de que em vez de

assimilarem a Lei do Uno, era uma grande tentação considerar o

complexo social ou sub-complexo como elite ou diferente e melhor que

outros-selfs, esta sendo uma das técnicas do serviço a si.

18.22 **QUESTIONADOR:** Então, o grupo de Orion… não estou certo se entendi isto. Você quer dizer que o grupo de Orion produziu este complexo de corpo maior para criar uma elite, para que, então, a Lei do Uno pudesse

ser aplicada no que chamamos de sentido negativo?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. As entidades de Yahweh foram

responsáveis por este procedimento em casos isolados, como

experimentos para combater o grupo de Orion.

Entretanto, o grupo de Orion foi capaz de usar esta distorção de

complexo mente/corpo/espírito para inculcar os pensamentos de elite em

vez de concentrações sobre o aprendizado/ensino da unicidade.

18.23 **QUESTIONADOR:** Bem, Yahweh era da Confederação?

RA: Eu sou Ra. Yahweh era da Confederação, mas estava enganado em

suas tentativas de ajuda.

18.24 **QUESTIONADOR:** Então as comunicações de Yahweh não ajudaram ou não criaram o que Yahweh queria que elas criassem. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Os resultados desta interação foram um tanto misturados.

Onde as entidades tinham uma característica, da soma das vibrações, que

abraçava a unicidade, as manipulações de Yahweh foram muito úteis.

Onde as entidades, por livre arbítrio, escolheram uma configuração

menos positivamente orientada pela soma total do complexo vibratório,

aqueles do grupo de Orion foram capazes de, pela primeira vez, realizar

sérias inserções na consciência do complexo planetário.

18.25 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer especificamente o que permitiu que as inserções mais sérias fossem realizadas pelo grupo de Orion?

RA: Eu sou Ra. Esta será a questão completa final.

Especificamente, aqueles que são fortes, inteligentes, etc., têm a tentação de se sentirem diferentes daqueles que são menos inteligentes e menos fortes. Esta é uma distorção de percepção da unicidade com outros-selfs.

Ela permitiu que o grupo de Orion formasse o conceito de guerra santa,

como vocês a chamariam. Esta é uma percepção seriamente distorcida.

Houve muitas destas guerras de natureza destrutiva.

18.26 **QUESTIONADOR:** Muito obrigado. Eu acredito que este é um ponto muito importante para o entendimento dos trabalhos totais da Lei do Uno. Será útil. Como você provavelmente sabe, eu devo trabalhar pelos

próximos três dias, então, nós possivelmente teremos outra sessão esta

noite, se você achar que é possível. E a próxima sessão após esta não

acontecerá antes de quatro dias, a partir de agora. Você acredita que seria possível outra sessão esta noite?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento está relativamente fraco. Esta é uma distorção causada pela falta de energia vital. Desta forma, nutrir o instrumento com balanceamento físico permitirá outra sessão. Você

entende?

18.27 **QUESTIONADOR:** Não completamente. O que especificamente devemos fazer para o balanceamento físico?

RA: Eu sou Ra. Um: tome cuidado com os gêneros alimentícios. Dois: manipule o complexo físico para aliviar as distorções na direção da dor do complexo físico. Três: encoraje certa quantidade do que você

chamaria de exercício. A injunção final: ter cuidado especial com os

alinhamentos desta segunda sessão, para que a entidade possa ganhar

tanto auxílio quanto possível dos vários símbolos. Nós sugerimos que

vocês chequem estes símbolos com o máximo de cuidado. Esta entidade

está ligeiramente deslocada da configuração apropriada. Não foi

importante desta vez. Mais importante quando uma segunda sessão for

agendada.

Sessão 18

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno

Criador. Adonai.

Sessão 19

8 de Fevereiro de 1981

19.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

19.1 **QUESTIONADOR:** Eu tenho pensado sobre o escopo deste livro e vou ler isto que pensei. Nós estamos preocupados, nesta comunicação, com a evolução da mente, corpo e espírito. Eu gostaria de investigar

plenamente, através do questionamento do mecanismo de evolução, para

permitir que aqueles indivíduos interessados participem em suas próprias

evoluções. Parece-me que um bom lugar para começar seria a transição

da segunda para a terceira densidade, e então investigar, em detalhes, a

evolução das entidades de terceira densidade na Terra, dando atenção

especial aos mecanismos que ajudam ou atrapalham esta evolução. Esta é

minha intenção para a direção desta sessão de trabalho. Eu espero que

seja uma direção correta.

O que eu gostaria de saber primeiramente é se todas as entidades fazem

esta transição da segunda para a terceira densidade, ou existem algumas

entidades que nunca passarão por essa transição?

RA: Eu sou Ra. Sua pergunta presume os entendimentos do continuum

espaço/tempo da energia inteligente que anima sua ilusão. Dentro do

contexto desta ilusão, nós devemos dizer que existem algumas que não se

transferem de uma densidade específica para outra, pois o continuum é

finito.

No entendimento que temos do universo, ou criação, como um ser

infinito, seu coração batendo como vivo em sua própria energia

inteligente, é meramente uma batida do coração desta inteligência de

criação a criação. Neste contexto, toda entidade de consciência já/está/irá experimentou/experimentando/experimentar cada uma das densidades.

19.2 **QUESTIONADOR:** Tomemos o ponto no qual uma entidade

individualizada de segunda densidade está pronta para transição à

terceira. Este ser de segunda densidade seria o que nós chamamos de

animal?

RA: Eu sou Ra. Existem três tipos de entidades de segunda densidade que serão, digamos espiritualizadas. O primeiro é o animal. Este é o mais predominante. O segundo é o vegetal, mais especificamente aquilo que

você chama de complexo de som vibratório “árvore”. Estas entidades são

capazes de dar e receber amor suficiente para se tornarem

individualizadas. A terceira categoria é mineral. Ocasionalmente, certa

localidade, lugar como você poderia chamá-lo, se torna energizado à

individualidade através do amor que recebe e dá em relação a uma

entidade de terceira densidade que tem um relacionamento com ele. Esta

é a transição menos comum.

19.3 **QUESTIONADOR:** Quando esta transição da segunda para a terceira densidade acontece, como a entidade, seja ela um animal, árvore, ou mineral, se torna espiritualizada?

RA: Eu sou Ra. Entidades não se tornam espiritualizadas. Elas se tornam cientes da energia inteligente em cada porção, célula, ou átomo, como você chamaria, de seu estado do ser.

Esta percepção é aquela percepção do que já foi dado. A partir do

infinito, vêm todas as densidades. A autopercepção vem de dentro, dada

a catálise de certo entendimento de experiências, como podemos chamar

esta energia em particular, a espiral direcionada para cima da célula ou

átomo ou consciência.

Você pode, então, ver que existe um fluxo inevitável na direção, do que

você poderia chamar de eventual realização do self.

19.4 **QUESTIONADOR:** Então, após a transição para a terceira densidade, estou correto em supor que estas entidades estariam então em – nós tomaremos a Terra como exemplo. As entidades se pareceriam com a gente? Elas

teriam a forma humana? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto, tomando sua esfera planetária como exemplo.

19.5 **QUESTIONADOR:** Quando as primeiras entidades de segunda densidade se tornaram de terceira, neste planeta,

isto ocorreu com a ajuda da transferência dos seres de Marte ou existiram entidades de segunda

densidade que evoluíram para terceira densidade sem influência externa?

229

Sessão 19

RA: Eu sou Ra. Existiram algumas entidades de segunda densidade que se graduaram para a terceira densidade sem nenhum estímulo externo, mas apenas o uso eficiente da experiência.

Outros de sua segunda densidade planetária se juntaram ao ciclo de

terceira densidade devido aos esforços de colheita com a mesma forma de

envio de auxílio vibratório, como aqueles da Confederação enviam a

vocês agora. Esta comunicação era, entretanto, telepática em vez de

telepática/vocal ou telepática/escrita, devido à natureza dos seres de

segunda densidade.

19.6 **QUESTIONADOR:** Quem enviou auxílio aos seres de segunda densidade?

RA: Eu sou Ra. Nós nos chamamos de Confederação dos Planetas a

Serviço do Infinito Criador. Esta é uma simplificação, a fim de facilitar a dificuldade de entendimento de suas pessoas. Nós hesitamos usar o termo, vibração sonora, “entendimento”, mas é o mais próximo do nosso

significado.

19.7 **QUESTIONADOR:** Então a Confederação também ajudou na transição da segunda para a terceira densidade. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Nós devemos qualificar a corretude desta questão. Uma porção da Confederação, que não está mais trabalhando com a terceira densidade, mas encontra seu auxílio melhor alocado em outras colheitas

– estas sendo colheitas de segunda densidade – é responsável pelo auxílio nestas colheitas. A Confederação, como nós declaramos anteriormente nestas sessões, é composta de muitos daqueles de outras densidades, de

sua própria densidade, de dentro de sua esfera planetária e de dentro dos reinos interiores ou angelicais. Cada uma daquelas entidades, desenvolvendo um complexo mente/corpo/espírito e, então,

desenvolvendo um complexo de memória social e, então, dedicando este

complexo de memória social ao serviço singular ao Uno Criador, pode se

juntar à Confederação.

19.8 **QUESTIONADOR:** Bem, esta transição da segunda para a terceira densidade ocorreu há 75.000 anos? Aproximadamente?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

19.9 **QUESTIONADOR:** Onde as entidades de segunda densidade pegam

veículos físicos de terceira densidade para encarnarem?

RA: Eu sou Ra. Existiram, entre aqueles deste plano de segunda

densidade, aquelas formas que, quando expostas às vibrações de terceira

densidade, se tornaram entidades de terceira densidade, como vocês

chamariam de vibração sonora “humanas”.

19.10 **QUESTIONADOR:** Aproximadamente quanto tempo levou esta

transfiguração? Deve ter sido bem curta.

RA: Eu sou Ra. A suposição está correta, em nossos termos pelo menos – dentro de uma geração e meia, como vocês conhecem estas coisas.

Aqueles, que foram colhidos deste planeta, foram capazes de usar o

complexo físico de elementos químicos recém-criado, apto às lições de

terceira densidade.

19.11 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer como este complexo de corpo novo estava apto a lições de terceira densidade e quais eram estas lições?

RA: Eu sou Ra. Existe uma necessidade para terceira densidade. Essa necessidade é autopercepção ou autoconsciência. A fim de ser capaz de tal, este complexo químico de corpo deve ser capaz do pensamento

abstrato. Então, a necessidade fundamental é a combinação do

pensamento racional e intuitivo. Isto foi transitório nas formas de

segunda densidade que operavam amplamente com a intuição, o que

mostrou, através da prática, gerar resultados.

A mente de terceira densidade era capaz de processar informação de tal

forma que pensava abstratamente no que poderia ser denominado de

maneiras “inúteis”, do ponto de vista da sobrevivência. Este era o

requisito primário.

Existem outros ingredientes importantes: a necessidade de um veículo

físico mais fraco para encorajar o uso da mente, o desenvolvimento da já

presente percepção do complexo social. Estes também sendo necessários:

o refinamento da destreza física com relação às mãos, como vocês

chamam esta porção dos seus complexos de corpos.

19.12 **QUESTIONADOR:** Este parece ser um estágio de desenvolvimento cuidadosamente planejado ou projetado. Você poderia me dizer alguma coisa sobre a origem deste plano para o desenvolvimento?

RA: Eu sou Ra. Nós retornamos a informações anteriores. Considere e lembre-se da discussão do Logos. Com a distorção primária do livre arbítrio, cada galáxia desenvolveu seu próprio Logos. Este Logos tem

completo livre arbítrio para determinar os caminhos da energia

inteligente, que promovem as lições de cada uma das densidades, dadas

as condições das esferas planetárias e dos corpos solares.

19.13 **QUESTIONADOR:** Eu farei uma declaração com relação a meu

entendimento e, então, perguntarei se estou correto. Existe uma, o que

eu chamaria de catálise física, operando a todo momento sobre as

entidades da terceira densidade. Eu suponho que ela opere

aproximadamente da mesma maneira em segunda densidade. É uma

catálise que age através do que chamamos de dor e emoção. A razão

primária para o enfraquecimento do corpo físico e a eliminação dos pelos

corporais, *etc.* é para que esta catálise aja mais fortemente sobre a mente e, como consequência, crie o processo evolucionário?

RA: Eu sou Ra. Isto não está inteiramente correto, apesar de intimamente associado com as distorções de nosso entendimento.

Considere, se você desejar, a árvore, por exemplo. Ela é autossuficiente.

Considere, se você desejar, a entidade de terceira densidade. Ela é

autossuficiente apenas através da dificuldade e privação. É difícil

aprender sozinho, pois existe uma deficiência integrada, que é tanto a

maior virtude como a maior deficiência da terceira densidade. A mente

racional/intuitiva.

Assim, o enfraquecimento do veículo físico, como você o chama, foi

projetado para distorcer as entidades na direção de uma predisposição

para lidarem umas com as outras. Dessa maneira, as lições, que se

aproximam de um conhecimento do amor, podem iniciar.

Esta catálise é, então, compartilhada entre as pessoas como uma parte

importante do desenvolvimento de cada self, bem como as experiências

do self em solidão e a síntese de todas as experiências através da

meditação. A forma mais rápida de se aprender é lidando com outros-selfs. Esta é uma catálise muito mais forte que lidar com o self. Lidar com o self, sem outros-selfs, é similar a viver sem o que vocês chamam de espelho. Assim, o self não pode ver os frutos de sua existência. Dessa

maneira, cada um pode ajudar ao outro pela reflexão. Esta também é

uma razão primária para o enfraquecimento do veículo físico, como você

chama o complexo físico.

19.14 **QUESTIONADOR:** Então nós temos seres de segunda densidade que possuem motivação primariamente na direção do serviço a si e, 232

possivelmente, um pouco de serviço a outrem, com relação a seus

familiares diretos, indo para a terceira densidade e trazendo esta

predisposição com eles, mas estando em uma posição agora onde esta

predisposição irá lentamente ser modificada para uma que é direcionada

a um complexo social e, então, finalmente, na direção da união com o

todo. Estou correto?

RA: Eu sou Ra. Você está correto.

19.15 **QUESTIONADOR:** Então os seres de terceira densidade mais novos, que acabaram de fazer a transição da segunda, ainda são fortemente predispostos na direção do serviço a si. Devem existir muitos outros

mecanismos para se criar uma percepção da possibilidade do serviço a

outrem.

Eu estou pensando, primeiro – duas coisas. Estou pensando sobre o

mecanismo e estou pensando quando a divisão ocorre, onde a entidade é

capaz de continuar na estrada em direção ao serviço a si que irá

eventualmente levá-la à quarta ou quinta densidade.

Eu presumiria que uma entidade pode continuar – pode começar, digo,

na segunda densidade com serviço totalmente a si e continuar seguindo

adiante e simplesmente ficar no que poderíamos chamar de caminho do

serviço a si e nunca ser parada. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. O conceito de segunda densidade de serviço a si inclui o serviço àqueles associados com a tribo ou bando. Isto não é visto em segunda densidade como separação entre o self e outrem.

Tudo é visto como self, já que em algumas formas de entidades de

segunda densidade, se a tribo ou bando se tornar enfraquecida, também

se tornará a entidade dentro da tribo ou bando.

A entidade nova, ou iniciante em terceira densidade, tem esta

predisposição ou distorção, digamos, inocente na direção de ver aqueles

da família, da sociedade, como você chamaria, talvez, país, como self.

Então, apesar de ser uma distorção não-útil para o progresso na terceira

densidade, ela não tem polaridade.

A quebra se torna aparente quando a entidade percebe outros-selfs como

outros-selfs e determina conscientemente manipular outros-selfs para o

benefício do self. Este é o início da estrada da qual você fala.

19.16 **QUESTIONADOR:** Então, através do livre arbítrio, depois de algum tempo na experiência de terceira densidade, o caminho se divide e uma entidade conscientemente – provavelmente não conscientemente, escolhe. Uma

entidade escolhe conscientemente seu caminho no ponto de divisão

inicial?

RA: Eu sou Ra. Nós falamos em generalizações, o que é perigoso, pois é sempre impreciso. Entretanto, nós percebemos que você busca uma visão geral; então, nós eliminaremos as anomalias e falaremos das maiorias.

A maioria dos seres de terceira densidade está bem adiante no caminho

escolhido antes da percepção desse caminho ser consciente.

19.17 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer qual tendência cria o

momentum na direção do caminho escolhido de serviço a si?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos falar apenas em metáfora. Alguns amam a luz. Alguns amam a escuridão. É uma questão dos únicos e infinitamente variados Criador escolhendo e brincando com suas experiências, como

uma criança em um piquenique. Alguns aproveitam o piquenique e

acham o sol bonito, a comida deliciosa, os jogos revigorantes e brilham

com o prazer da criação. Alguns acham a noite deliciosa, sendo seu

piquenique a dor, dificuldade, sofrimentos de outrem e o exame das

perversidades da natureza. Estes aproveitam um piquenique diferente.

Todas estas experiências estão disponíveis. É do livre arbítrio de cada

entidade escolher a forma do jogo, a forma de prazer.

19.18 **QUESTIONADOR:** Eu presumo que uma entidade, em qualquer caminho, pode decidir escolher o caminho a qualquer momento e, possivelmente, retraçar passos, a mudança de caminho sendo mais difícil na medida em

que o caminho é percorrido. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. Quanto mais uma entidade foi, o que você chamaria, polarizada, mais

facilmente esta entidade pode mudar sua polaridade, pois mais poder e percepção a entidade terá.

Aqueles verdadeiramente desamparados são aqueles que não escolheram

um caminho conscientemente, mas que repetem padrões sem

conhecimento da repetição ou do significado dos padrões.

19.19 **QUESTIONADOR:** Eu acredito que temos um ponto muito, muito

importante aqui. Parece que há um potencial extremo nesta polarização,

o mesmo que existe no – para fazer uma analogia, uso de eletricidade:

Nós temos um polo negativo e um positivo. Quanto mais se carregar

qualquer um desses polos, maior a diferença de potencial e maior a

habilidade de realizar trabalho, como chamamos, no físico.

Esta me parece ser uma analogia exata do que temos na consciência aqui.

Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está precisamente correto.

19.20 **QUESTIONADOR:** Bem, parece então que existe uma relação entre o que nós percebemos como fenômenos físicos, digamos o fenômeno elétrico, e os fenômenos da consciência, e que eles, tendo raízes no Uno Criador,

são praticamente idênticos, mas com ações ligeiramente diferentes no

que *[fita acaba]*. *[isto está correto?]*

RA: Eu sou Ra. Novamente nós simplificamos demais para responder sua questão.

O complexo físico sozinho é feito de muitos, muitos campos energéticos

ou eletromagnéticos interagindo devido à energia inteligente; as

configurações mentais, ou distorções de cada complexo, adicionam mais

campos de energia eletromagnética e distorcem ainda mais os padrões de

energia dos complexos físicos; o aspecto espiritual, atuando como

amplificador da complexidade dos campos, é por si só perfeito, mas pode

ser percebido de muitas maneiras distorcidas e não integradas pelos

complexos de campos de energia da mente e do corpo.

Assim, em vez de um, digamos, magneto com uma polaridade, você tem,

no complexo corpo/mente/espírito, uma polaridade básica expressada no

que você poderia chamar de energia de raio violeta, a soma dos campos

de energia, mas que é afetada pelos pensamentos de todos os tipos,

gerados pelo complexo mental, pelas distorções do complexo do corpo e

pelas inúmeras relações entre o microcosmo, que é a entidade, e o

macrocosmo em muitas formas, que você poderia representar pela visão

das estrelas, como vocês as chamam, cada uma contribuindo com um

raio de energia, que entra na rede eletromagnética da entidade conforme

as suas distorções individuais.

19.21 **QUESTIONADOR:** Esta é, então, a raiz do que chamamos de astrologia?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última questão completa desta sessão.

A raiz da astrologia, como você se refere, é um caminho para percepção

das distorções primárias, que podem ser previstas ao longo das linhas de

probabilidade/possibilidade, dadas as, digamos, orientações e

configurações cósmicas no momento da entrada no complexo

físico/mental do espírito e no momento do complexo

físico/mental/espiritual na ilusão.

Isto, então, tem a possibilidade de sugerir áreas básicas de distorção. Não há nada além disto. O papel que a astrologia interpreta é similar ao de uma raiz entre muitas.

19.22 **QUESTIONADOR:** Eu tenho apenas mais duas pequenas perguntas agora ao final. O instrumento queria que eu perguntasse se há qualquer outra substância, comidas, etc.. que ela deva evitar ou qualquer outra coisa que ela não deva fazer, por que ela não deseja atrapalhar o contato por qualquer razão que seja.

RA: Eu sou Ra. Não existe atividade executada por este instrumento que afete suas habilidades negativamente. Existe uma atividade que afeta suas habilidades positivamente. Esta é a atividade sexual, como você a chama.

Existem substâncias ingeridas que não ajudam o indivíduo no serviço

escolhido, esta sendo aquela a que vocês se referem como maconha. Isto é

devido à distorção na direção de lapsos químicos no complexo mental,

causando falta de continuidade sináptica. Esta é uma reação química de

curta duração. Este instrumento, no entanto, não fez uso desta substância particular em momento algum enquanto executando este serviço. Nós acreditamos que já cobrimos o uso de tais agentes químicos como o LSD,

este sendo positivo até certa extensão devido à energização ou aceleração das forças vitais. Entretanto, não é recomendado para este instrumento devido ao dano causado às energias vitais uma vez que a substância se

exaure, isto sendo verdade para qualquer químico estimulante.

19.23 **QUESTIONADOR:** A única outra pergunta que tenho é se existe alguma coisa que possa ser feita para tornar este instrumento mais confortável? E, é... eu queria perguntar sobre outra sessão, mas eu acho que já está muito tarde. Eu não tinha percebido.

RA: Eu sou Ra. Este instrumento está bem alinhado. Vocês têm sido

muito conscienciosos. Nós solicitamos mais cuidado ao se certificarem

que este instrumento esteja usando calçados, o que vocês chamariam de

complexo de som vibratório “sapatos”.

Sessão 19

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno

Criador. Adonai.

Sessão 20

9 de Fevereiro de 1981

20.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador. Eu me comunico agora.

20.1 **QUESTIONADOR:** Eu estava pensando, a melhor forma de fazer o livro é continuar trabalhando na história da evolução e seu mecanismo até tratarmos completamente da terceira densidade e o que ocorrerá na

primeira parte da quarta densidade, de forma que os mecanismos do

desenvolvimento do complexo mente/corpo/espírito seja tratado. Se eu

ficar bloqueado em alguma parte de uma dessas sessões com relação a

quais perguntas fazer e onde – não perder tempo – eu posso perguntar

algumas questões que eu usarei mais tarde no livro, mas nós tentaremos

seguir sempre ao longo destas linhas.

Primeira pergunta, para voltar um pouco, é o que aconteceu com as

entidades de segunda densidade que estavam neste planeta e não eram

colhíveis – eu presumo que tenha havido algumas que não conseguiram a

colheita para a terceira densidade. Você poderia me dizer isto?

RA: Eu sou Ra. A segunda densidade é capaz de repetir, durante a terceira densidade, uma porção do seu ciclo.

20.2 **QUESTIONADOR:** Então das entidades de segunda densidade, que não foram colhidas no início deste período de 75.000 anos, algumas ainda estão em segunda densidade neste planeta. Alguma dessas, que

permaneceram em segunda densidade, foram colhidas para a terceira

densidade nos últimos 75.000 anos?

RA: Eu sou Ra. Isto tem sido crescentemente verdade.

20.3 **QUESTIONADOR:** Então mais e mais entidades de segunda densidade estão alcançando a terceira densidade. Você poderia me dar um exemplo de uma entidade de segunda densidade chegando à terceira densidade,

digamos, no passado recente?

RA: Eu sou Ra. Talvez a ocorrência mais comum de graduação de

segunda densidade durante o ciclo de terceira densidade é do assim

chamado animal de estimação.

O animal, que é exposto às influências individualizadoras do laço entre

animal e entidade de terceira densidade, esta individualização causa um

aumento nítido no potencial da entidade de segunda densidade, de

forma que, ao cessar o complexo físico, o complexo mente/corpo não

retorna à consciência indiferenciada daquela espécie, se você desejar.

20.4 **QUESTIONADOR:** Então você poderia me dar um exemplo de uma

entidade, em terceira densidade, que foi, em sua encarnação anterior,

uma entidade de segunda densidade? Que tipo de entidade elas se

tornam aqui?

RA: Eu sou Ra. Quando uma entidade de segunda densidade retorna

como terceira densidade para o início de seu processo de aprendizado, a

entidade é equipada com as formas mais baixas, se você assim chamar

estas distorções vibracionais, de consciência de terceira densidade; ou

seja, equipada com autoconsciência.

20.5 **QUESTIONADOR:** Esta seria um humano, em nossa forma, então, que iniciaria os entendimentos da terceira densidade. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

20.6 **QUESTIONADOR:** Falando da rápida mudança que ocorreu no veículo físico; a mudança da segunda para a terceira densidade: isto, você disse, ocorreu em aproximadamente uma geração e meia. Pelos corpóreos foram perdidos e houve mudanças estruturais.

Eu estou ciente da física de Dewey B. Larson, que declara que tudo é

movimento e vibração. Estou correto ao supor que a vibração básica, que

forma o mundo físico, como nós o experienciamos, muda, assim criando

um conjunto diferente de parâmetros, digamos, neste curto período de

tempo, entre as mudanças de densidade, permitindo o novo tipo de

veículo? Estou correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

20.7 **QUESTIONADOR:** Apenas uma pergunta paralela aqui: a física de Dewey Larson está correta?

Sessão 20

RA: Eu sou Ra. A física do complexo de som vibracional Dewey é um

sistema correto até onde ela é capaz de ir. Existem aquelas coisas que não estão incluídas neste sistema. Entretanto, aqueles vindos depois desta entidade em particular, usando os conceitos básicos de vibração e o

estudo das distorções vibracionais, começarão a entender aquilo que você

conhece como gravidade e aquelas coisas que vocês consideram como “n”

dimensões. Estas coisas são necessárias para serem incluídas em uma

teoria física, digamos, mais universal.

20.8 **QUESTIONADOR:** Esta entidade, Dewey, então, ele trouxe este material em sua encarnação para uso primariamente em quarta densidade?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

20.9 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Ontem, nós estávamos conversando sobre a divisão, que ocorre em terceira densidade, quando uma entidade ou conscientemente ou devido a uma tendência, escolhe o caminho do

serviço a outrem ou do serviço a si. A questão filosófica de por que tal

divisão existe, apareceu. É minha impressão que, como é na eletricidade,

se não temos polaridade em eletricidade, nós não temos eletricidade; não

temos ação, não temos... Entretanto, eu presumo que, em consciência,

sem tal polaridade, não existiria ação ou experiência. Isto está correto.

RA: Isto está correto. Você pode usar o termo genérico "trabalho".

20.10 **QUESTIONADOR:** Então, o conceito de serviço a si ou de serviço a outrem é mandatório se nós desejarmos ter trabalho, seja trabalho em consciência ou trabalho no conceito Newtoniano, ou mecânico, no físico. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto com um adendo. A bobina, como você deve entender este termo, está enrolada, tem potencial, está pronta. O

que está faltando, sem polarizar, é a carga.

20.11 **QUESTIONADOR:** Então a carga é provida pela consciência

individualizada. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. A carga é provida pela entidade individualizada usando os influxos de energia, através das escolhas do livre arbítrio.

20.12 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Tão logo a terceira densidade começou, há 75.000 anos, encarnaram entidades de terceira densidade, qual era a expectativa de vida média, naquela época?

Sessão 20

RA: Eu sou Ra. No início desta porção particular de seu continuum

espaço/tempo, a expectativa de vida média era de aproximadamente

novecentos de seus anos.

20.13 **QUESTIONADOR:** A expectativa de vida média cresceu ou diminuiu na medida em que progredimos na experiência de terceira densidade?

RA: Eu sou Ra. Existe um uso particular para esta expectativa de vida nesta densidade e, dado o desenvolvimento harmonioso do aprendizado/ensinamento desta densidade, a expectativa de vida do

complexo físico continuaria a mesma através do ciclo. Entretanto, sua

esfera planetária particular desenvolveu vibrações no segundo ciclo

maior, que encurtaram a expectativa de vida dramaticamente.

20.14 **QUESTIONADOR:** Presumindo que um ciclo maior tem 25.000 anos, no final do primeiro ciclo de 25.000 anos, qual era a expectativa de vida?

RA: A expectativa de vida no final do primeiro ciclo que você chama de maior era de aproximadamente setecentos de seus anos.

20.15 **QUESTIONADOR:** Então, em 25.000 anos, nós perdemos duzentos anos de expectativa de vida. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

20.16 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer a razão para este encurtamento da expectativa de vida?

RA: Eu sou Ra. As causas deste encurtamento são sempre uma vibração relacional entre outros-selfs desafinada ou desarmoniosa. No primeiro ciclo, isto não era severo, mas foi devido à dispersão das pessoas e ao

sentimento crescente de complexos/distorções no sentido da separação de

outros-selfs.

20.17 **QUESTIONADOR:** Eu presumo que, no início de um destes ciclos, poderia ter havido tanto uma polarização positiva, que ocorreria geralmente durante os 25 mil anos, quanto uma polarização negativa. É essa a razão

da polarização negativa e do encurtamento do ciclo, o influxo de

entidades de Marte, que já eram, de certa forma, negativamente

polarizadas?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. Não houve uma polarização negativa significante devido a este influxo. O encurtamento da expectativa de vida foi devido primariamente à falta do desenvolvimento da orientação

positiva. Quando não há progresso, aquelas condições que concedem

progresso são gradualmente perdidas. Esta é uma das dificuldades ao se

permanecer despolarizado. As chances, digamos, de progresso, se tornam

gradualmente menores.

20.18 **QUESTIONADOR:** Da forma que eu entendi, no início deste ciclo de 75.000 anos, então, nós temos uma mistura de entidades – aquelas que graduaram da segunda densidade na Terra para se tornarem terceira

densidade e, então, um grupo de entidades transferidas do planeta Marte

para encarnarem na terceira densidade aqui. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

20.19 **QUESTIONADOR:** O que – continue.

RA: Você deve se lembrar que aqueles transferidos para esta esfera estavam no meio de sua terceira densidade, então, esta terceira densidade era uma adaptação, em vez de um início.

20.20 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Qual porcentagem de entidades, por alto, estavam – que estavam em terceira densidade aqui, naquela época, eram Marcianos e qual porcentagem foi colhida da segunda densidade da

Terra?

RA: Eu sou Ra. Talvez metade da população de terceira densidade sendo entidades do Planeta Vermelho, Marte, como vocês o chamam. Talvez um quarto da segunda densidade de sua esfera planetária.

Aproximadamente um quarto de outras fontes, outras esferas planetárias,

cujas entidades escolheram esta esfera planetária para trabalho de terceira densidade.

20.21 **QUESTIONADOR:** Quando elas encarnaram aqui, elas se misturaram – todos os três destes tipos se misturaram em sociedades ou grupos, ou eles foram separados por grupos ou sociedades?

RA: Eu sou Ra. Eles permaneceram amplamente segregados.

20.22 **QUESTIONADOR:** Então esta segregação levou à possibilidade de separação de grupo, então, ou à possibilidade de atitudes belicosas entre grupos?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

20.23 **QUESTIONADOR:** Então isto ajudou a reduzir a expectativa de vida?

RA: Eu sou Ra. Isto de fato reduziu a expectativa de vida, como você a chama.

20.24 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer porque novecentos anos é a expectativa de vida ideal?

RA: Eu sou Ra. O complexo mente/corpo/espírito de terceira densidade tem, talvez, um programa de ação catalítica cem vezes mais intenso a se destilar distorções e aprendizados/ensinamentos que qualquer outra das

densidades. Então, os aprendizados/ensinamentos são os mais confusos

para o complexo mente/corpo/espírito que é, digamos, inundado pelo

oceano de experiência.

Durante os primeiros, digamos, talvez 150 a 200 de seus anos, como

vocês medem o tempo, um complexo mente/corpo/espírito está passando

por um processo de infância espiritual, a mente e o corpo não estão

suficientemente disciplinados em configuração para levar ao

esclarecimento dos influxos espirituais. Então, o tempo de vida

remanescente é dado para aperfeiçoar os entendimentos que resultam da

experiência em si.

20.25 **QUESTIONADOR:** Então, no presente, nos pareceria que nossa expectativa de vida é demasiadamente curta para

aqueles que são novos às lições de terceira densidade. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Aquelas entidades que têm, de alguma forma, aprendido/ensinado a si mesmas, as distorções apropriadas para crescimento rápido, podem agora trabalhar de dentro do confinamento

da expectativa de vida mais curta. Entretanto, a maior preponderância de

suas entidades se encontra no que pode ser considerado uma infância

perpétua.

20.26 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Agora, de volta ao primeiro período de 25.000 anos, ou ciclo maior, que tipo de auxílio foi dado pela Confederação às entidades que estavam neste período de 25.000 anos,

para que elas pudessem ter a oportunidade de crescer?

RA: Eu sou Ra. Os membros da Confederação, que habitam em planos

interiores de existência, dentro do complexo planetário de densidades

vibracionais, trabalharam com estas entidades. Existia também o auxílio

de um da Confederação que trabalhou com aqueles de Marte ao fazer a

transição.

Sessão 20

Pela maior parte, a participação foi limitada, já que era apropriado

permitir a completa viagem dos trabalhos do mecanismo de confusão

para operarem a fim de que as entidades planetárias desenvolvessem

aquilo que elas desejavam em, digamos, liberdade, dentro de seus

próprios pensamentos.

É comum o caso em que um ciclo planetário de terceira densidade

ocorrerá de tal forma que não necessita de nenhuma, digamos, ajuda

externa ou de outros-selfs na forma de informação. Em vez disso, as

próprias entidades são capazes de se trabalharem na direção da

polarização apropriada e dos objetivos dos ensinamentos/aprendizados de

terceira densidade.

20.27 **QUESTIONADOR:** Eu farei uma suposição, então: se a eficiência máxima fosse alcançada, neste período de 25.000 anos, as entidades teriam se polarizado ou no sentido do serviço a si ou a outrem, um ou o outro. Isto teria,

então, as tornado colhíveis, ao final daquele período de 25.000

anos, para a quarta densidade tanto de serviço a si quanto de serviço a

outrem, em cujo caso elas teriam que se mover para outro planeta, pois

este estaria em terceira densidade por mais cinquenta mil anos. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Deixe-nos esclarecer sua suposição, que é complexa e correta em parte.

O desejo original é que as entidades busquem e se tornem unas. Se

entidades podem fazer isto em um momento, elas podem seguir adiante

em um momento, e, então, se isto ocorresse em um ciclo maior, de fato,

o planeta de terceira densidade estaria vago ao final daquele ciclo.

É, entretanto, mais próximo do médio ou comum, digamos, que

desenvolvimentos de terceira densidade, através do uno infinito universo, que exista uma pequena colheita após o primeiro ciclo; o restante tendo significantemente se polarizado, o segundo ciclo tendo uma colheita bem

maior; o restante tendo ainda mais significantemente se polarizado, o

terceiro ciclo culminando o processo e a colheita estando completa.

20.28 **QUESTIONADOR:** Muito bom. Então, a Confederação, digamos, estava esperando ver uma colheita ao final do período de 25.000 anos, na qual uma porcentagem seria colhível para a quarta densidade positiva e uma

porcentagem colhível para a quarta densidade negativa?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Você pode ver nosso papel, no primeiro ciclo maior, como aquele do jardineiro que, conhecendo a estação, está satisfeito por esperar pela primavera. Quando a primavera não ocorre, as

sementes não germinam; então, é necessário que o jardineiro trabalhe no

jardim.

20.29 **QUESTIONADOR:** Eu devo entender, então, que não houve nenhuma entidade colhível nem positiva nem negativamente polarizada ao final daqueles 25.000 anos?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Aqueles que vocês chamam de grupo de Orion realizaram uma tentativa de oferecer informação aos de terceira densidade durante aquele ciclo. Entretanto, a informação não caiu nos

ouvidos de ninguém que estivesse preocupado em seguir este caminho

para polaridade.

20.30 **QUESTIONADOR:** Qual técnica o grupo de Orion usou para dar esta informação?

RA: Eu sou Ra. A técnica usada era de dois tipos: um, a transferência de pensamento ou o que vocês podem chamar de “telepatia”; dois, o arranjo de certas pedras a fim de sugerir fortes influências de poder, estas sendo aquelas estátuas de formações rochosas em suas áreas do Pacífico, como vocês as chamam agora e até uma extensão em suas regiões da América

Central, como vocês agora as entendem.

20.31 Você está falando com relação às cabeças de pedra da Ilha de Páscoa?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

20.32 **QUESTIONADOR:** Como tais cabeças de pedra influenciariam as pessoas a tomarem o caminho do serviço a si?

RA: Eu sou Ra. Imagine, se você desejar, as entidades vivendo de tal forma que seus complexos mente/corpo/espírito estavam ao que parecia à mercê de forças que eles não podiam controlar. Dada uma entidade

carregada, tal como uma estátua ou uma formação rochosa, com nada

além de poder, é possível para o livre arbítrio daqueles vendo esta

estrutura ou formação particular atribuírem a este poder, poder sobre

aquelas coisas que não podiam ser controladas. Isto, então, tem o

potencial de se estender para a distorção do poder sobre outrem.

20.33 **QUESTIONADOR:** Como estas cabeças de pedra foram construídas?

RA: Eu sou Ra. Elas foram construídas por pensamento após um exame na mente profunda, no tronco da árvore mental, à procura das imagens mais prováveis de causarem uma experiência de reverência no

observador.

20.34 **QUESTIONADOR:** Bem, então, as próprias entidades de Orion fizeram isso? Elas, então elas, pousaram no físico, ou eles as fizeram a partir de planos mentais, ou elas usaram uma das entidades encarnadas para construí-las por pensamento?

RA: Eu sou Ra. Quase todas estas estruturas e formações foram

construídas à distância, por pensamento. Algumas poucas foram criadas

em tempos posteriores como imitação das construções originais, por

entidades do plano/densidade da Terra.

20.35 **QUESTIONADOR:** De qual densidade era a entidade de Orion que criou estas cabeças?

RA: Eu sou Ra. Da quarta densidade, a densidade do amor ou

entendimento, era a densidade da entidade em particular que ofereceu

esta possibilidade àqueles de seu primeiro grande ciclo.

20.36 **QUESTIONADOR:** Você usa a mesma nomenclatura para quarta densidade negativa como para a quarta densidade positiva. Ambas são chamadas de dimensão do amor ou entendimento. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Amor e entendimento, seja para si ou de si para outrem, é um.

20.37 **QUESTIONADOR:** Agora, qual foi a data aproximada em anos da

construção destas cabeças?

RA: Eu sou Ra. Isto foi há aproximadamente seis zero, sessenta

mil *[* 60.000 *]*, de seus anos no passado de seu continuum tempo/espaço.

20.38 Quais estruturas foram construídas na América do Sul?

RA: Eu sou Ra. Nesta localidade, foram moldadas algumas estátuas

características, algumas formações do que você chama rocha e algumas

formações envolvendo rocha e terra.

20.39 **QUESTIONADOR:** As linhas de Nazca estão incluídas entre estas?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

20.40 **QUESTIONADOR:** Já que elas podem ser vistas apenas a partir de uma altitude, para que elas serviam?

RA: Eu sou Ra. As formações eram úteis, pois estavam carregadas com a energia do poder.

20.41 **QUESTIONADOR:** Eu estou um pouco confuso. Estas linhas em Nazca são dificilmente compreensíveis para uma entidade andando na superfície.

Ela não pode ver nada além de uma ruptura da superfície. Entretanto, se

você subir a uma alta altitude você pode observar padrões. Como isto

poderia ser útil a entidades andando sobre a superfície?

RA: Eu sou Ra. Com a remoção da quantidade de tempo/espaço, que é

agora o seu presente, é difícil perceber que no tempo/espaço de sessenta

mil *[* 60.000 *]* anos atrás a Terra era formada de tal maneira que estes poderosos desenhos estruturais eram visíveis da perspectiva de colinas distantes.

20.42 **QUESTIONADOR:** Em outras palavras, naquela época havia colinas mirando estas linhas?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última questão completa desta sessão.

A completa suavidade, como você vê nesta área, agora, era formada em

muitos lugares, por colinas. O continuum tempo/espaço procedeu com

vento e clima, como você diria, para erodir, a uma grande extensão,

ambas as, de certa forma, formidáveis estruturas de terra desenhadas

naquela época e a natureza dos campos ao redor delas.

20.43 **QUESTIONADOR:** Eu acho que entendi então. Então estas linhas são apenas os traços tímidos do que havia ali?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

20.44 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Nós precisamos saber se é ou não possível continuar com outra sessão hoje mais tarde e se existe algo que possamos fazer para tornar este instrumento mais confortável?

RA: Eu sou Ra. É possível. Nós pedimos que vocês observem

cuidadosamente o alinhamento do instrumento. Além disso, vocês estão

conscienciosos.

Existe mais alguma breve questão antes de fecharmos?

Sessão 20

20.45 **QUESTIONADOR:** Eu pretendo, na próxima sessão, focar no

desenvolvimento das entidades positivamente orientadas nos primeiros

25.000 anos. Eu sei que você não pode fazer sugestões. Mas isto me

parece que é a… Eu espero que eu esteja indo no caminho certo ao

investigar o desenvolvimento completo e as influências na história de

nossa terceira densidade. Você poderia me dar qualquer comentário

sobre isto?

RA: Eu sou Ra. As escolhas são suas, de acordo com seu discernimento.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno

Criador. Adonai.

Sessão 21

10 de Fevereiro de 1981

21.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

21.1 **QUESTIONADOR:** Eu tenho algumas perguntas que não quero esquecer de perguntar neste período. Eu as perguntarei primeiro.

A primeira pergunta é: O conteúdo futuro deste livro será afetado de

alguma maneira se o instrumento ler o material que nós já obtivemos?

RA: Eu sou Ra. As comunicações, como você mensuraria em

tempo/espaço, futuras, que nós oferecemos através deste instrumento,

não têm conexão com o complexo mental do instrumento. Isto é devido

a duas coisas: primeiramente, a fidelidade do instrumento em dedicar sua

vontade ao serviço do Infinito Criador; em segundo lugar, a

distorção/entendimento de nosso complexo de memória social que a

forma mais eficiente de se comunicar material, com o mínimo possível de

distorção, dada a necessidade de uso de complexos de sons vibratórios, é

remover o complexo da mente consciente do complexo

espírito/mente/corpo para que possamos nos comunicar sem referência a

nenhuma orientação do instrumento.

21.2 **QUESTIONADOR:** Um pequeno apêndice a isto. Vocês usam seu

vocabulário ou o vocabulário do instrumento para se comunicarem

conosco?

RA: Eu sou Ra. Nós usamos o vocabulário da linguagem com a qual

vocês são familiares. Este não é o vocabulário do instrumento.

Entretanto, este complexo mente/corpo/espírito particular retém o uso

de um número suficientemente grande de complexos de sons vibratórios,

que a distinção é frequentemente sem qualquer importância.

21.3 **QUESTIONADOR:** Andrija Puharich estará nos visitando mais tarde neste mês. Ele pode ler o material ainda não publicado sobre cura?

Sessão 21

RA: Eu sou Ra. A entidade da qual você fala possui conhecimento deste material em sua memória consciente de forma relativamente alterada.

Portanto, é inofensivo permitir que esta entidade se torne familiarizada

com este material. Entretanto, nós solicitamos que o complexo

mente/corpo/espírito, Henry, esteja suficientemente preparado através de

meditação, contemplação, ou prece antes de entrar nestes trabalhos. No

presente, como nós dissemos anteriormente, este complexo

mente/corpo/espírito não está em distorção vibracional apropriada.

21.4 **QUESTIONADOR:** Eu já determinei que ele esteja excluído destes trabalhos. Eu só determinei deixá-lo ler o material. A única outra coisa é que eu já reparei que, no material como ele existe agora, existe uma certa declaração que permitirá que ele compreenda quem eu acredito que Spectra realmente era. Parece-me meu dever remover isto do

conhecimento dele para preservar o mesmo livre arbítrio que você tentou

preservar por não definir a origem de Spectra, seu contato em Israel.

Estou correto?

RA: Eu sou Ra. Este é um assunto para sua discrição.

21.5 **QUESTIONADOR:** Isto é o que eu achei que você diria.

Bem, agora nós retornaremos ao trabalho em mãos – de fazer o livro. Eu

quero, na medida em que cobrimos esta parte inicial do ciclo de 75.000

anos, eu gostaria… eu gostaria de voltar um pouco mais atrás, bem mais

atrás talvez, antes que os 75.000 ocorressem, e dar mais uma olhada na

transferência de entidades de Maldek, para esclarecer este ponto. Eu

gostaria de conferir o tempo que você nos deu, pois nós tivemos algumas

distorções em números no início e tenho receio de que isto possa estar

distorcido. Estas entidades de Maldek foram transferidas há quantos

anos?

RA: Eu sou Ra. As entidades, das quais você fala, foram submetidas a várias transições, a primeira ocorrendo há cinco zero zero mil *[* 500.000 *]*

de seus anos, aproximadamente, no seu passado, como vocês medem o

tempo. Neste momento, as entidades foram transformadas em um nó.

Isto continuou pelo que você chamaria de eras de seu tempo. Aqueles os

ajudando eram repetidamente incapazes de alcançá-los.

Em um período de aproximadamente dois zero zero mil [200.000] anos em seu passado, como vocês medem tempo, uma entidade da Confederação foi capaz de iniciar o relaxamento deste nó do qual

ninguém escapou durante a aniquilação planetária. Estas entidades,

então, foram transformadas novamente para dimensões interiores ou de

tempo/espaço e passaram por um longo processo de cura. Quando isto

foi concluído, estas entidades foram então capazes de determinar o

movimento apropriado, digamos, a fim de estabelecer condições para

aliviação das consequências de suas ações. Em um momento quatro seis

zero zero zero, quarenta e seis mil [46.000] de seus anos no seu passado, como vocês medem o tempo, isto sendo

aproximado, estas entidades escolheram encarnar na esfera planetária.

21.6 **QUESTIONADOR:** Eu entendo. Então nenhuma encarnação ocorreu, antes deste ciclo mestre de 75.000 anos, de entidades de Maldek. Certo?

RA: Isto está correto, no sentido de encarnação em tempo/espaço de terceira densidade.

21.7 **QUESTIONADOR:** Algumas destas entidades estavam, então, encarnadas em segunda densidade antes do ciclo de 75.000 anos?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. Estas entidades, em particular, estavam encarnadas em tempo/espaço de terceira densidade, ou seja, nos assim chamados planos interiores, sendo submetidas ao processo de cura

e aproximando-se da percepção de suas ações.

21.8 **QUESTIONADOR:** Eu não pretendo cobrir assuntos que nós já cobrimos, mas existem certos pontos que nós temos dificuldade em entender completamente e algumas vezes eu tenho que perguntar a questão de

uma forma diferente para entender completamente. Obrigado.

Então, no início deste ciclo de 75.000 anos, nós sabemos que a

quarentena foi armada. Eu presumo, então, que os Guardiães estavam

cientes dos infringimentos sobre o livre arbítrio que poderiam ocorrer se eles não armassem isto naquele tempo

e, portanto, eles o fizeram. Isto – isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está parcialmente incorreto. A incorreção é como segue: aquelas entidades, cuja experiência de terceira densidade, sobre seu Planeta Vermelho, foi trazida a um fechamento prematuro, foram auxiliadas geneticamente ao serem transferidas para esta terceira

densidade. Isto, apesar de feito com o desejo de ajudar, foi visto como

infringimento sobre o livre arbítrio. A quarentena de luz que consiste nos 251

Sessão 21

Guardiães, ou jardineiros como vocês podem chamá-los, que estava em

efeito, assim foi intensificada.

21.9 **QUESTIONADOR:** Agora, quando o ciclo de 75.000 anos começou, a expectativa de vida era de aproximadamente novecentos anos, em média.

Qual era o mecanismo de processo e programação de, digamos,

reencarnação naquela época, e como o tempo entre encarnações no físico,

de terceira densidade, se aplica ao crescimento do complexo de

mente/corpo/espírito?

RA: Eu sou Ra. Esta questão é mais complexa que a maioria. Nós

devemos começar. O padrão de encarnação do complexo

mente/corpo/espírito iniciante em terceira densidade começa em

escuridão, pois você pode pensar ou considerar a sua densidade como

uma, como você poderia chamar, de adormecimento e esquecimento.

Este é o único plano de esquecimento. É necessário à entidade de terceira densidade esquecer-se para que os mecanismos da confusão ou livre arbítrio possam operar sobre o complexo de consciência recém—

individualizado.

Assim, a entidade iniciante é uma em total inocência orientada na

direção do comportamento animalístico, usando outros-selfs apenas

como extensões do self para a preservação do todo-self. A entidade se

torna, lentamente, ciente de que ela tem necessidades, digamos, que não

são animalísticas; ou seja, que são inúteis para a sobrevivência. Estas

necessidades incluem: a necessidade de companheirismo, a necessidade

de dar risadas, a necessidade de beleza, a necessidade de conhecer o

universo em torno dela. Estas são as necessidades iniciantes.

Na medida em que encarnações começam a se acumular, necessidades

mais avançadas são descobertas: a necessidade de trocar, a necessidade de amar, a necessidade de ser amado, a necessidade de elevar comportamentos animalísticos a uma perspectiva mais universal.

Durante a primeira porção dos ciclos de terceira densidade, as

encarnações são automáticas e ocorrem rapidamente ao cessar do

complexo de energia do veículo físico. Existe pouca necessidade de

revisão ou de cura das experiências da encarnação. Na medida em que, o

que você chamaria de centros de energia começam a ser ativados a uma

extensão mais alta, mais do conteúdo da experiência durante encarnação

trata das lições do amor.

Assim, o tempo, como você pode entendê-lo, entre encarnações, é

aumentado para dar atenção apropriada à revisão e à cura das

experiências da encarnação anterior. Em algum ponto da terceira

densidade, o centro de energia do raio verde se torna ativado e, naquele

ponto, a encarnação deixa de ser automática.

21.10 **QUESTIONADOR:** Quando a encarnação deixa de ser automática, eu presumo que a entidade possa decidir quando ela precisa reencarnar para o benefício de seu próprio aprendizado. Ela também escolhe seus pais?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

21.11 **QUESTIONADOR:** Neste momento de nosso ciclo, próximo ao fim, qual porcentagem de entidades, aproximadamente, encarnando, estão fazendo suas próprias escolhas?

RA: Eu sou Ra. A porcentagem aproximada é cinco quatro, cinquenta e quatro *[* 54 *]* por cento.

21.12 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Durante este primeiro ciclo de 25.000 anos, houve algum desenvolvimento industrial, havia algum maquinário disponível, durante esse período, para as pessoas?

RA: Eu sou Ra. Usando o termo “máquina”, no significado ao qual você se refere, a resposta é não. Entretanto, existiam, digamos, várias implementações de madeira e pedra, que eram usadas a fim de se obter

comida e para uso em agressão.

21.13 **QUESTIONADOR:** Ao final deste primeiro ciclo de 25.000 anos, então, houve alguma mudança física que ocorreu rapidamente como aquela que ocorre em um ciclo de 75.000 anos ou seria este apenas um tempo de

indexação para um período de colheita?

RA: Eu sou Ra. Não havia mudança, exceto que, de acordo com a energia inteligente, ou o que você pode nomear evolução física, adaptou os complexos físicos ao seus ambientes, isto sendo a cor da pele, devido à

área da esfera sobre a qual as entidades viviam; o crescimento gradual das pessoas devido à ingestão melhorada de gêneros alimentícios.

21.14 **QUESTIONADOR:** Então nós temos uma condição na qual, ao final do primeiro período de 25.000 anos, eu diria, os – eu presumo que os Guardiães descobriram que não havia colheita de entidades nem positiva

nem negativamente orientadas. Diga-me então o que aconteceu? Qual

ação foi tomada, etc.?

RA: Eu sou Ra. Não houve ação alguma, exceto permanecer ciente da

possibilidade de um chamado por ajuda ou entendimento entre as

entidades desta densidade. A Confederação está preocupada com a

preservação das condições conducentes com o aprendizado. Isto, pela

maior parte, gira em torno da distorção primária do livre arbítrio.

21.15 **QUESTIONADOR:** Então os jardineiros da Confederação não fizeram nada, eu presumo, até que algumas plantas de seu jardim, digamos, os chamaram por ajuda. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

21.16 **QUESTIONADOR:** Quando ocorreu o primeiro chamado e como ele

ocorreu?

RA: O primeiro chamado foi há aproximadamente quatro seis mil,

quarenta e seis mil *[* 46.000 *]* de seus anos atrás. Este chamado foi daqueles de Maldek. Estas entidades estavam cientes de suas necessidades de retificarem as consequências de suas ações e estavam em alguma

confusão, estando encarnadas, com relação às circunstâncias de suas

encarnações; o inconsciente estando ciente, o consciente estando bem

confuso. Isto criou o chamado. A Confederação enviou amor e luz a estas

entidades.

21.17 **QUESTIONADOR:** Como a Confederação enviou este amor e luz?

Precisamente o que eles fizeram?

RA: Eu sou Ra. Existem, dentro da Confederação, entidades planetárias que, a partir de suas esferas planetárias, não fazem nada além de enviar amor e luz como fluxos puros àqueles que chamam. Isto não é na forma

de pensamento conceitual, mas sim de puro e indiscriminado amor.

21.18 **QUESTIONADOR:** A primeira distorção da Lei do Uno requer, então, que um tempo igual, digamos, seja dedicado ao grupo orientado ao serviço a si?

RA: Eu sou Ra. Neste caso, isto não era necessário por algum de seu tempo, devido à orientação das entidades.

21.19 **QUESTIONADOR:** Quais eram as suas orientações?

RA: A orientação destas entidades era tal que o auxílio da Confederação não era percebido.

21.20 **QUESTIONADOR:** Já que não era percebido não era necessário balancear isto. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. O que é necessário balancear é a oportunidade. Quando existe ignorância, não existe oportunidade.

Quando existe um potencial, então cada oportunidade deve ser

balanceada, este balanceamento causado não somente pelas orientações

positivas e negativas daqueles oferecendo auxílio, mas também pela

orientação daqueles requerendo auxílio.

21.21 **QUESTIONADOR:** Eu entendo. Eu quero esclarecer um ponto aqui, então.

Quando foi o primeiro contato do grupo de Orion? Em anos?

RA: Eu sou Ra. Como nós já dissemos, o grupo de Orion tentou contato há aproximadamente seis zero mil *[* 60.000 *]* de seus anos no passado, como vocês medem tempo.

21.22 **QUESTIONADOR:** Me desculpe, eu queria dizer a primeira tentativa no segundo ciclo maior. Eu estou agora trabalhando nos segundos 25.000

anos. Há quantos anos ocorreu a tentativa do grupo de Orion nesse

ciclo?

RA: Eu sou Ra. A próxima tentativa do grupo de Orion em território mais fértil, aproximadamente três seis zero zero *[* 3.600 *]* de seus anos no passado, como vocês medem tempo.

21.23 **QUESTIONADOR:** Em outras palavras, não houve tentativa de contato 46.000 anos atrás pelo grupo de Orion. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

21.24 **QUESTIONADOR:** Na medida em que progredimos no segundo ciclo de 25.000 anos, o – Nesta época, durante este período, este foi o período da Lemúria?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. Entretanto, aqueles que escaparam da destruição da Lemúria por catástrofe natural, e eram assim de origem Lemuriana, continuaram seus aprendizados/ensinamentos em localidades

desde sua América do Sul, ao longo das Américas, como vocês as

conhecem e continuando por, o que era naquela época, uma ponte que

não existe mais. Existiam aqueles no que você chamaria de Rússia… *[fita acaba]*

21.25 **QUESTIONADOR:** Apenas para rapidamente refrescar minha memória – há quantos anos Lemúria sofreu sua catástrofe?

RA: Eu sou Ra. Isto foi há aproximadamente cinquenta mil *[* 50.000 *]* de seus anos atrás. As origens sendo aproximadamente cinco três, cinquenta e três mil *[* 53.000 *]* de seus anos atrás. O dano estando completo naquele último pequeno ciclo do primeiro ciclo mestre.

21.26 **QUESTIONADOR:** Você quis dizer ciclo mestre ou maior?

RA: Eu sou Ra. O complexo de som vibratório apropriado é ciclo maior.

21.27 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Então, o final deste primeiro ciclo maior tem alguma coisa a ver com a destruição de Lemúria, ou esta destruição ocorreu apenas por coincidência ao final daquele ciclo?

RA: Eu sou Ra. Existe uma confluência de energias ao final de um ciclo maior. Isto encorajou o que já era um ajuste inevitável no movimento das superfícies de sua esfera planetária.

21.28 **QUESTIONADOR:** Muito obrigado. Eu me desculpo por ser tão estúpido ao fazer minhas perguntas, mas isto esclareceu o ponto perfeitamente pra mim. Obrigado.

Então, no segundo ciclo maior de 25.000 anos, alguma grande civilização

se desenvolveu?

RA: Eu sou Ra. No sentido de grandeza de tecnologia, não houve grandes sociedades durante este ciclo. Houve algum avanço entre aqueles de Deneb que escolheram encarnar como um corpo, no que vocês

chamariam de China.

Houve passos apropriadamente positivos, ao ativar o complexo de

energia do raio verde em muitas porções de sua esfera planetária,

incluindo as Américas, o continente que vocês chamam de África, a ilha

que vocês chamam de Austrália e aquela que vocês conhecem como

Índia, tanto quanto vários povos espalhados.

Nenhum destes se tornou o que você nomearia de grande, como na

grandeza da Lemúria ou Atlântida conhecida por vocês, devido à

formação de complexos sociais fortes e no caso da Atlântida, muito

grandes entendimentos tecnológicos.

Entretanto, a área da América do Sul de sua esfera planetária, como você

a conhece, cresceu para se tornar uma grande distorção de vibração na

direção do amor. Estas entidades eram colhíveis ao final do segundo ciclo maior, sem nunca terem formado complexos sociais ou tecnológicos fortes.

Esta será a última questão em completude desta sessão. Existe alguma

pergunta que possamos responder rapidamente antes de fecharmos, já

que este instrumento está um tanto esgotado.

21.29 **QUESTIONADOR:** Eu gostaria apenas de me desculpar por um pouco de confusão da minha parte ao continuarmos estes segundos 25.000 anos.

Eu gostaria apenas de perguntar se há algo que possamos fazer para

tornar este instrumento mais confortável? Nós gostaríamos de ter uma

segunda sessão hoje mais tarde.

RA: Eu sou Ra. Você deve observar um pequeno desalinhamento entre

livro, vela, e perpendicularidade do incensário. Isto não é significante, mas como já dissemos, os efeitos cumulativos sobre este instrumento não estão bem. Vocês estão conscienciosos. Está bem termos uma segunda

sessão, dado o exercício e manipulação apropriados do complexo físico

deste instrumento.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno

Criador. Adonai.

Sessão 22

10 de Fevereiro de 1981

22.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador. Eu me comunico agora.

22.1 **QUESTIONADOR:** O instrumento gostaria de perguntar algumas questões.

Eu as tirarei do caminho primeiro. O instrumento gostaria de perguntar

por que ela sente o cheiro de incenso diversas vezes durante o dia, em

diversos lugares?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento dedicou uma vida inteira ao serviço.

Isto trouxe este instrumento a esta ligação em espaço/tempo com a

distorção consciente e inconsciente na direção do serviço por

comunicação. Cada vez, como você colocaria, que nós realizamos este

trabalho, nossa distorção vibracional de complexo de memória social se

encaixa mais firmemente com a distorção inconsciente deste instrumento

na direção do serviço. Então, nós estamos nos tornando uma parte do

complexo vibratório deste instrumento e ela uma parte do nosso. Isto

ocorre em nível inconsciente, o nível ao qual a mente desceu através das

raízes da consciência, que você pode chamar de cósmica.

O instrumento não está conscientemente ciente desta lenta mudança de

encaixe do complexo vibratório. Entretanto, como a dedicação em ambos

os níveis continua e os trabalhos continuam, existem sinais enviados do

inconsciente de forma simbólica. Pelo fato deste instrumento ser

extremamente aguçado em seu sentido de olfato, esta associação é feita

inconscientemente, e a forma-pensamento deste odor é testemunhada

pela entidade.

22.2 **QUESTIONADOR:** Em segundo lugar, ela gostaria de saber por que ela se sente mais saudável agora depois de realizar estas sessões. Ela está se sentindo mais saudável, na medida em que o tempo passa.

RA: Eu sou Ra. Isto é uma função do livre arbítrio da entidade. Esta entidade tem, por muitos de seus anos,

rezado certo conjunto de complexos de som vibratórios antes de se abrir para comunicação. Antes

do estado de transe ser alcançado, esta prece permaneceu dentro da

porção consciente do complexo mental e, apesar de útil, não era tão

efetiva como a consequência desta prece, como você chamaria este

complexo de som vibratório, que então vai diretamente para dentro do

nível inconsciente, assim mais criticamente afetando a comunicação a

partir do complexo espiritual.

Também, esta entidade começou, devido a este trabalho, a aceitar certas

limitações que ela se colocava a fim de preparar o ambiente para serviços tais como o que ela realiza agora. Isto também é uma ajuda para realinhar as distorções do complexo físico com relação à dor.

22.3 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu farei algumas perguntas para esclarecer o final do segundo ciclo – do segundo ciclo maior. E, então, nós prosseguiremos ao terceiro e final dos ciclos maiores.

Você poderia me dizer a expectativa de vida, a expectativa de vida média, ao final do segundo ciclo maior?

RA: Eu sou Ra. Ao final do segundo ciclo maior a expectativa de vida era como você a conhece, com certas variações entre povos geograficamente isolados mais em harmonia com a energia inteligente e menos belicosos.

22.4 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer o tamanho do período médio em anos ao final do segundo ciclo maior?

RA: Eu sou Ra. A média é talvez enganosa. Para ser preciso, muitos gastavam aproximadamente trinta e cinco a quarenta de seus anos em uma encarnação, com a possibilidade não considerada anormal de um

período de vida se aproximando de cem dos seus anos.

22.5 **QUESTIONADOR:** Então você pode me dar uma – Eu posso supor, então, que esta queda drástica de expectativa de vida de 700 anos para um – menos de um século de duração, ao longo deste período de 25.000 anos,

foi devida a uma intensificação de... de uma condição de falta de serviço a outrem? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está, em parte, correto. Ao final do segundo ciclo, a Lei da Responsabilidade começou a ser efetuada pela habilidade crescente das entidades de compreenderem aquelas lições que existem para serem

aprendidas nesta densidade. Então, as entidades descobriram muitas

formas de indicarem uma natureza belicosa, não apenas como tribos ou o

que vocês chamam de nações, mas em relacionamentos pessoais, cada um

com o outro, o conceito de escambo tendo dado espaço, em muitos

casos, ao conceito de dinheiro; também, o conceito da propriedade tendo

ganho ascendência sobre o conceito da não-propriedade, em uma base

individual ou grupal.

A cada entidade, então, foram oferecidas muitas formas mais sutis de

demonstrarem tanto o serviço na direção de outrem, quanto o serviço a

si, com a distorção da manipulação de outrem. Na medida em que cada

lição era entendida, aquelas lições de compartilhamento, de doação, de

recebimento em livre gratidão – cada lição poderia ser rejeitada na

prática.

Sem demonstrar os frutos de tal aprendizado/ensinamento, a expectativa

de vida se tornou grandemente reduzida, pois os caminhos da

honra/dever não estavam sendo aceitos.

22.6 **QUESTIONADOR:** Esta expectativa de vida encurtada ajudaria a entidade de alguma forma, já que ela teria mais tempo entre encarnações para rever seus erros ou esta expectativa de vida encurtada o atrasaria?

RA: Eu sou Ra. Ambas estão corretas. O encurtamento da expectativa de vida é uma distorção da Lei do Uno que sugere que uma entidade não receba mais experiência em mais intensidade do que ela seria capaz de

suportar. O efeito disso é apenas em nível individual e não exerce

influência sobre complexos planetários ou sociais.

Então, a expectativa de vida encurtada é devido à necessidade de se

remover uma entidade da intensidade da experiência que resulta quando

a sabedoria e o amor são, tendo sido rejeitados, refletidos de volta à

consciência do Criador, sem terem sido aceitos como parte do self, isto

então faz com que a entidade tenha a necessidade de cura e de muita

avaliação da encarnação.

O aspecto incorreto está na verdade de que, dadas as circunstâncias

apropriadas, uma encarnação bem mais longa, em seu continuum

espaço/tempo, é muito útil para se dar continuidade a este trabalho

intensivo, até que conclusões tenham sido alcançadas através do processo

catalítico.

22.7 **QUESTIONADOR:** Você falou do grupo da América do Sul que era

colhível ao final do segundo ciclo. Qual era sua expectativa de vida ao

final do segundo ciclo?

RA: Eu sou Ra. O grupo isolado alcançou uma expectativa de vida que se estendia acima, até a expectativa de vida apropriada para esta densidade, de novecentos anos.

22.8 **QUESTIONADOR:** Então eu presumo que a ação planetária, que estamos experimentando agora, que encurta, como parece, todos os períodos de vida aqui, não era forte o suficiente, naquela época, para afetá-los e

encurtar seus períodos de vida independentemente. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. É bom lembrar que, naquela ligação em espaço/tempo, grande isolamento era possível.

22.9 **QUESTIONADOR:** Cerca de quantas pessoas habitavam a Terra no total, naquela época; ou seja, encarnadas no físico, ao mesmo tempo?

RA: Eu sou Ra. Eu presumo que sua intenção seja questionar sobre o número de complexos mente/corpo/espírito encarnados ao final do segundo ciclo maior, este número sendo aproximadamente três quatro

cinco, zero zero zero, trezentos e quarenta e cinco mil *[* 345.000 *]*

entidades.

22.10 **QUESTIONADOR:** Aproximadamente quantas eram colhíveis, dentre esse número total?

RA: Eu sou Ra. Havia aproximadamente cento e cinquenta *[* 150 *]*

entidades colhíveis.

22.11 **QUESTIONADOR:** Um número muito pequeno. Então, quando o ciclo se iniciou… são estas as entidades, então, que permaneceram para trabalhar no planeta?

RA: Eu sou Ra. Estas entidades foram visitadas pela Confederação e desejaram permanecer a fim de auxiliar a consciência planetária. Isto está correto.

22.12 **QUESTIONADOR:** Que tipo de visita a Confederação fez a este grupo de 150 entidades?

RA: Eu sou Ra. Uma luz apareceu usando o que pode ser chamado de

escudo de luz. Ela falou da unidade e da infinidade de toda a criação e

daquelas coisas que aguardam aqueles prontos para colheita. Ela

descreveu, em palavras douradas, as belezas do amor como vivido. Ela

então permitiu uma conexão telepática para progressivamente mostrar,

àqueles que estavam interessados, os apuros da terceira densidade,

quando vista como um complexo planetário. Ela, então, se foi.

22.13 **QUESTIONADOR:** E todas estas entidades, então, decidiram permanecer e ajudar durante o próximo ciclo de 25.000 anos?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Como um grupo, eles permaneceram.

Havia aqueles perifericamente associados a esta cultura que não ficaram.

Entretanto, eles não eram capazes de serem colhidos também e, então,

iniciando no mais alto, digamos, dos sub-octavos da terceira densidade,

repetiram esta densidade. Muitos daqueles, que têm sido de uma

natureza amável, não são Andarilhos, mas aqueles desta origem em

particular, do segundo ciclo.

22.14 **QUESTIONADOR:** Todas estas entidades ainda estão conosco neste ciclo?

RA: Eu sou Ra. As entidades, repetindo o ciclo maior de terceira

densidade, têm, em alguns poucos casos, sido capazes de partirem. Estas

entidades escolheram se juntar a seus irmãos e irmãs, como vocês

chamariam estas entidades.

22.15 **QUESTIONADOR:** Algumas destas entidades eram nomes que nós

conhecemos do nosso passado histórico? Que apareceram como seres

encarnados que nós encontramos em nossa história?

RA: Eu sou Ra. Aquele conhecido como complexo de som vibratório,

Santo Agostinho, é de tal natureza. Aquela conhecida como Santa Tereza

é de tal natureza. Aquele conhecido como São Francisco de Assis é de tal

natureza. Estas entidades, sendo de origem monástica, como vocês a

chamam, encontraram encarnação no mesmo tipo de ambiente

apropriado para aprendizado mais avançado.

22.16 **QUESTIONADOR:** Bem, então, como o ciclo terminou há 25.000 anos, qual foi a reação da Confederação à falta de colheita?

RA: Eu sou Ra. Nós ficamos preocupados.

22.17 **QUESTIONADOR:** Alguma ação foi tomada imediatamente, ou vocês aguardaram por um chamado?

RA: Eu sou Ra. O Conselho de Saturno agiu somente ao permitir a

entrada em terceira densidade de outros complexos mente/corpo/espírito

de terceira densidade, não Andarilhos, mas aqueles que buscavam mais

experiências de terceira densidade. Isto foi feito aleatoriamente, para que o livre arbítrio não fosse violado, pois não havia, ainda, um chamado.

22.18 **QUESTIONADOR:** A próxima ação da Confederação foi realizada quando ocorreu um chamado?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

22.19 **QUESTIONADOR:** Quem ou qual grupo produziu este chamado e qual ação foi tomada pela Confederação?

RA: O chamado foi daqueles da Atlântida. Este chamado foi pelo que vocês chamariam de entendimento com a distorção na direção da ajuda a outrem. A ação tomada foi aquela que você participa neste momento: a

impressão de informação através de canais, como você os chamaria.

22.20 **QUESTIONADOR:** Este primeiro chamado, então, foi em um tempo antes da Atlântida se tornar avançada tecnologicamente.

RA: Eu sou Ra. Isto está basicamente correto.

22.21 **QUESTIONADOR:** Então o avanço tecnológico da Atlântida veio devido a este chamado? Eu presumo que o chamado foi respondido para trazer a eles a Lei do Uno e a Lei do Amor, como uma distorção da Lei do Uno,

mas eles, então, obtiveram também informações tecnológicas, que

fizeram que eles se desenvolvessem como uma sociedade tão altamente

tecnológica?

RA: Eu sou Ra. Não a princípio. Aproximadamente ao mesmo tempo em

que aparecemos primeiro nos céus sobre o Egito e continuando dalí em

diante, outras entidades da Confederação apareceram para os

Atlanteanos, que haviam alcançado um nível de entendimento filosófico,

permita-nos empregar indevidamente este termo, que era consoante com

a comunicação, para encorajar e inspirar estudos sobre o mistério da

unidade.

Entretanto, solicitações sendo feitas para cura e outros entendimentos,

informação foi passada tendo a ver com cristais e a construção de

pirâmides bem como de templos, como vocês os chamam, que eram

associados com treinamento.

22.22 **QUESTIONADOR:** Este treinamento era do mesmo tipo de treinamento iniciatório que era feito com os Egípcios?

RA: Eu sou Ra. Este treinamento era diferente, no sentido de que o complexo social era mais, digamos, sofisticado e

menos contraditório e bárbaro, em suas formas de pensamento. Portanto, os templos eram

templos de aprendizado, em vez de tentarem separar totalmente e

colocar, em pedestais, os curandeiros.

22.23 **QUESTIONADOR:** Então havia lá o que nós chamamos de padres,

treinados nestes templos?

RA: Eu sou Ra. Vocês não os chamariam de padres, no sentido de

celibato, obediência e de pobreza. Eles eram padres no sentido daqueles

devotos ao aprendizado.

As dificuldades se tornaram aparentes já que, aqueles treinados neste

aprendizado, começaram a tentar usar os poderes dos cristais para coisas

além da cura, já que estavam envolvidos não apenas com o aprendizado,

mas se tornaram envolvidos com o que você chamaria de estrutura

governamental.

22.24 **QUESTIONADOR:** Toda a informação que eles tinham foi dada a eles da forma que você está nos dando essa

informação agora, através de um instrumento tal como este instrumento?

RA: Eu sou Ra. Houve visitas de tempos em tempos, mas nenhuma de

importância no, digamos, contexto histórico de eventos em seu

continuum espaço/tempo.

22.25 **QUESTIONADOR:** Era necessário que eles tivessem um complexo social unificado para que estas visitas ocorressem? Quais eram as condições – digo, quais condições eram necessárias para que estas visitas ocorressem?

RA: Eu sou Ra. As condições eram duas: o chamado de um grupo de

pessoas, cujo quadrado superasse a resistência integrada daqueles que não desejavam buscar ou aprender; o segundo requerimento, a relativa ingenuidade daqueles membros da Confederação que sentiram que

transferência direta de informação seria necessariamente tão útil para os Atlanteanos como foi para a entidade da Confederação.

22.26 **QUESTIONADOR:** Eu entendo, então. O que você está dizendo é que estas entidades ingênuas da Confederação passaram por essa mesma experiência no passado, então, elas estavam fazendo a mesma coisa pelas

entidades da Atlântida. Isto está correto?

Sessão 22

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Nós lembramos a vocês que nós somos um dos membros ingênuos daquela Confederação e estamos ainda tentando recuperar o dano pelo qual nós sentimos responsabilidade. É

nosso dever, tanto quanto honra, continuar com suas pessoas, portanto,

até que todos os traços das distorções de nossos

ensinamentos/aprendizados tenham sido abraçados pelas suas distorções

opostas, e o equilíbrio alcançado.

22.27 **QUESTIONADOR:** Eu entendo. Então eu descreverei a imagem que eu tenho agora da Atlântida e você poderá me dizer se estou correto.

Nós temos uma condição onde um suficientemente grande número de

entidades da Atlântida começou, ao menos, a seguir na direção da Lei do

Uno e a viver a Lei do Uno, para que seus chamados fossem ouvidos pela

Confederação. Estes chamados foram ouvidos pois, usando a Lei dos

Quadrados, ele superou a oposição das entidades Atlanteanas que não

estavam chamando. A Confederação, então, usou canais, tais como o que

usamos agora, para comunicação e também fizeram contato diretamente,

mas isto se revelou um erro, pois foi pervertido por algumas entidades da Atlântida. Isto está correto?

RA: Isto está correto, com uma exceção. Existe apenas uma lei. Esta é a Lei do Uno. Outras, assim chamadas leis, são distorções desta lei, algumas delas primárias e mais importantes para que o progresso seja

entendido. Contudo, é bom que cada, assim chamada lei, que nós

também chamamos de “caminho”, seja entendida como uma distorção,

em vez de uma lei. Não existe multiplicidade na Lei do Uno.

Esta será a última questão completa deste trabalho. Por favor, pergunte-a agora.

22.28 **QUESTIONADOR:** Qual era o – a única pergunta que eu ia perguntar, que eu consigo pensar era – Você poderia me dizer a expectativa de vida média da população da Atlântida?

RA: Eu sou Ra. A expectativa de vida média, como nós dissemos, é

enganosa. Os Atlanteanos eram, na parte inicial de sua experiência

cultural, acostumados com períodos de vida de setenta *[70]* até cento e quarenta *[140]* anos, isto sendo, é claro, aproximado. Devido ao aumento do desejo por poder, o período de vida caiu rapidamente em

seus estágios avançados desta civilização e, então, a informação de cura e rejuvenescimento foi solicitada.

Você tem alguma breve questão antes de fecharmos?

22.29 **QUESTIONADOR:** Existe algo que possamos fazer para tornar este instrumento mais confortável ou qualquer coisa que possamos fazer por ela?

RA: Eu sou Ra. O instrumento está bem. É, de certa forma, menos fácil para manter contato claro durante um tempo, quando algumas ou uma das entidades, no círculo de trabalho, está ou estão não totalmente

conscientes. Nós solicitamos que as entidades no círculo estejam cientes

de que suas energias são úteis para aumentar a vitalidade deste contato.

Nós agradecemos por ser consciencioso na pergunta.

Eu sou Ra. É uma grande alegria deixá-los no amor e na luz do Uno

Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na

paz do Uno Criador. Adonai.

Sessão 23

11 de Fevereiro de 1981

23.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

23.1 **QUESTIONADOR:** Você estava falando ontem sobre o primeiro contato feito pela Confederação, que ocorreu durante nosso terceiro ciclo maior.

Você declarou que vocês apareceram nos céus do Egito ao mesmo tempo,

aproximadamente, que auxílio foi dado à Atlântida. Você poderia me

dizer por que vocês foram ao Egito e sua, digamos, orientação de atitude

e pensamento quando vocês foram, pela primeira vez, ao Egito?

RA: Eu sou Ra. No momento, do qual você fala, existiam aqueles que escolheram adorar ao deus sol de cabeça de falcão, que vocês conhecem pelo complexo de som vibracional, “Horus”. Este complexo de som

vibratório já tomou outros complexos de som vibratório, o objeto de

adoração sendo o disco solar representado com alguma distorção.

Nós fomos impelidos a dedicar algum tempo, como você chamaria,

fazendo uma varredura nas pessoas por uma quantidade significante de

interesse na busca com a qual nós poderíamos ajudar sem infringimento.

Nós achávamos que, naquele tempo, o complexo social era bem auto—

contraditório em suas, assim chamadas, crenças religiosas, portanto, não

havia um chamado apropriado por nossa vibração. Então, naquele

momento, que vocês conhecem como aproximadamente dezoito

mil *[* 18.000 *]* de seus anos, em seu passado, nós partimos sem tomar ação.

23.2 **QUESTIONADOR:** Você declarou, ontem, que vocês apareceram nos céus do Egito naquela época. As entidades egípcias foram capazes de vê-los nos seus céus?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

23.3 **QUESTIONADOR:** O que eles viram e como isto afetou suas atitudes?

RA: Eu sou Ra. Eles viram o que vocês se refeririam como naves com formato de sino, abastecidas por cristais.

Isto não os afetou devido a suas firmes convicções de que muitas coisas

maravilhosas ocorriam como parte normal de um mundo, como você o

chamaria, no qual muitas, muitas divindades tinham poderoso controle

sobre eventos sobrenaturais.

23.4 **QUESTIONADOR:** Vocês tinham uma razão por estarem visíveis para eles, em vez de invisíveis?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

23.5 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer as suas razões para estarem visíveis para eles?

RA: Eu sou Ra. Nós permitimos visibilidade por não fazer nenhuma

diferença.

23.6 **QUESTIONADOR:** Eu entendo. Então, nesse momento, vocês não os contataram. Você poderia me dizer o mesmo – responder a mesma pergunta que eu acabei de fazer, com relação à sua próxima tentativa de

contatar os Egípcios?

RA: Eu sou Ra. A próxima tentativa foi prolongada. Ela ocorreu ao longo de um período de tempo. O núcleo ou centro de nossos esforços foi uma decisão de nossas partes, que havia chamado suficiente para tentarmos

andar entre suas pessoas como irmãos.

Nós submetemos este plano ao Conselho de Saturno, nos oferecendo

como Andarilhos orientados ao serviço, do tipo que pousa diretamente

sobre os planos interiores, sem processos encarnatórios. Então, nós

emergimos, ou nos materializamos, em complexos físico-químicos

representando, tão aproximadamente quanto possível, nossas naturezas,

este esforço sendo para aparecermos como irmãos e gastarmos uma

quantidade limitada de tempo como professores da Lei do Uno, pois

havia um interesse cada vez maior no corpo solar e isto vibrava em

concordância com nossas particulares distorções.

Nós descobrimos que, para cada palavra que podíamos pronunciar, havia

trinta impressões que nós dávamos pelo nosso próprio ser, que confundiu

aquelas entidades que viemos para servir. Após um período curto, nós

nos retiramos destas entidades e gastamos muito tempo tentando

entender como melhor servir àqueles aos quais nós nos oferecemos em

amor/luz.

Aqueles que estavam em contato com aquela entidade geográfica, que

vocês conhecem como Atlântida, conceberam os potenciais de cura pelo

uso das entidades em forma de pirâmides. Ao considerar isto e fazer

ajustes pelas diferenças nos complexos de distorções das duas culturas

geográficas, como vocês as chamariam, nós fomos ao Conselho

novamente, oferecendo este plano ao Conselho como um auxílio à cura e

à longevidade daqueles na área que vocês conhecem como Egito. Desta

forma, nós esperávamos facilitar o processo de aprendizado tanto quanto

oferecer filosofia articulando a Lei do Uno. Novamente, o Conselho

aprovou.

Aproximadamente onze mil *[* 11.000 *]* de seus anos atrás, nós entramos, através de formas-pensamento, seu – nós corrigimos este instrumento.

Nós algumas vezes temos dificuldade devido à baixa vitalidade. Há

aproximadamente oito cinco zero zero *[* 8.500 *]* anos, tendo considerado estes conceitos cuidadosamente, nós retornamos, nunca tendo deixado em pensamento, às áreas de forma-pensamento de seu complexo

vibracional planetário e consideramos, por alguns de seus anos, como

vocês medem o tempo, como apropriadamente construir estas estruturas.

A primeira, a Grande Pirâmide, foi formada há aproximadamente seis

mil *[* 6.000 *]* de seus anos. Então, em sequência, após esta realização por pensamento da construção ou arquitetura da Grande Pirâmide usando, digamos, o material mais local ou terreno, em vez de material de forma-pensamento para construir outras estruturas piramidais. Isto continuou

por aproximadamente mil e quinhentos *[* 1.500 *]* de seus anos.

Enquanto isso, a informação com relação à iniciação e cura por cristais

estava sendo dada. Aquele conhecido como “Akhenaten” foi capaz de

perceber esta informação sem distorção significante e por um tempo,

moveu, digamos, o céu e a terra a fim de invocar a Lei do Uno e ordenar

o sacerdócio destas estruturas de acordo com as distorções da iniciação e cura realmente compassiva. Isto não durou muito.

Com a dissolução física desta entidade do seu plano físico de terceira

densidade, como nós dissemos anteriormente, nossos ensinamentos se

tornaram rapidamente pervertidos, nossas estruturas retornando mais

uma vez ao uso dos assim chamados “nobres” ou aqueles com distorções

na direção do poder.

23.7 **QUESTIONADOR:** Quando você falou de cura por pirâmides, eu presumo que a cura primária era da mente. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está parcialmente correto. A cura, se é para ser realizada, deve ser um afunilamento sem distorções significantes dos fluxos através do complexo espiritual para dentro da árvore da mente.

Existem partes desta mente que bloqueiam energias de fluírem para o

complexo do corpo. Em cada caso, em cada entidade, o bloqueio pode

bem diferir.

Primeiramente, entretanto, é necessário ativar o sentido do canal ou

conexão espiritual. Então, seja o bloqueio do espiritual para o mental ou do mental para o físico, ou ele pode ser um puro e simples trauma físico aleatório, a cura pode, então, ser realizada.

23.8 **QUESTIONADOR:** Quando vocês começaram a construção da pirâmide em Giza usando pensamento, vocês estavam naquela época em contato com Egípcios encarnados e eles observaram esta construção?

RA: Eu sou Ra. Naquela época nós não estávamos em contato próximo

com entidades encarnadas sobre seu plano. Nós estávamos respondendo

a um chamado geral de energia suficiente naquela localização particular

para merecer ação. Nós enviamos pensamentos a todos que estavam

buscando nossa informação.

O aparecimento da pirâmide foi uma questão de tremenda surpresa.

Entretanto, ela foi cuidadosamente projetada para coincidir com a

encarnação daquele conhecido como um grande arquiteto. Esta entidade

foi posteriormente transformada em uma divindade, em parte devido a

esta ocorrência.

23.9 **QUESTIONADOR:** Qual foi o nome dado a esta divindade?

RA: Eu sou Ra. Esta entidade tinha o complexo de som vibratório,

“Imhotep”.

23.10 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Então como um sucesso geral, o que você pode me dizer sobre o sucesso relativo da pirâmide de uma forma geral?

Eu entendo que ela era – as pirâmides, para o propósito, foram

basicamente malsucedidas já que elas não produziram o aumento em

consciência que vocês esperavam, mas deve ter havido algum sucesso.

Você poderia falar sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Nós solicitamos que você se lembre de que nós somos dos Irmãos e Irmãs da Dor. Quando um fora resgatado desta dor para uma visão do Uno Criador, então não há o conceito de fracasso.

Nossa dificuldade está na honra/responsabilidade de corrigir as distorções da Lei do Uno que ocorreram durante nossas tentativas de ajudar estas entidades. As distorções são vistas como responsabilidades, em vez de

fracassos; os poucos que foram inspirados a buscar, nossa única razão

para a tentativa.

Assim, nós estaríamos talvez na posição de paradoxo, no sentido de que

já que alguém viu uma iluminação, nós fomos o que você chama de bem-sucedidos e, já que outros se tornaram mais sofridos e confusos, nós

fomos malsucedidos. Estes são seus termos. Nós persistimos na busca por

servir.

23.11 **QUESTIONADOR:** Vocês provavelmente não podem responder esta

questão, mas eu a perguntarei agora já que estamos na área que eu

imagino que isto tenha ocorrido. Eu sinto que é de alguma forma um

dever meu perguntar esta questão porque Henry Puharich estará me

visitando mais tarde neste mês. Esta entidade estava envolvida em

qualquer um destes tempos dos quais você acabou de falar?

RA: Eu sou Ra. Você está bem correto em sua suposição de que nós não podemos falar de forma alguma a respeito da entidade Henry. Se você considerar as distorções desta entidade com relação ao que vocês chamam

de “prova” você entenderá/compreenderá nosso dilema.

23.12 **QUESTIONADOR:** Eu presumi, antes de perguntar esta questão, que esta seria a resposta. Eu só perguntei pelo benefício dele, porque ele gostaria que eu tivesse perguntado.

Você poderia me dizer o que aconteceu com Akhenaten depois de sua

morte física?

RA: Eu sou Ra. Esta entidade foi então submetida às séries de cura e revisão da experiência encarnacional, como é apropriado à experiência de terceira densidade. Esta entidade teve suas distorções de poder de certa

forma aperfeiçoadas pela grande devoção à Lei do Uno. Esta entidade,

então, resolveu entrar numa série de encarnações nas quais ela não tinha

distorções na direção do poder.

Sessão 23

23.13 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Você poderia me dizer qual era a expectativa de vida média dos egípcios na época de Akhenaten?

RA: Eu sou Ra. A expectativa de vida média destas pessoas era de

aproximadamente trinta e cinco a cinquenta de seus anos. Havia muitas

do que você chamaria de doenças de natureza do complexo físico.

23.14 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer as razões para as doenças? Eu acho que já sei, mas eu penso que seria bom que o livro declarasse isto neste momento.

RA: Eu sou Ra. Isto não é, como nós já mencionamos anteriormente,

particularmente informativo com relação à Lei do Uno. Entretanto, a

terra, que você conhece como Egito, naquela época era altamente bárbara

em suas condições de vida, como você a chamaria. O rio que vocês

chamam Nilo era permitido inundar e retroceder, assim provendo o solo

fértil para a criação de doenças que podem ser transmitidas por insetos.

Também, a preparação dos gêneros alimentícios permitia que doenças

fossem formadas. Também, havia dificuldade em muitos casos com

fontes de água e a água consumida causava doenças devido aos

organismos que ali havia.

23.15 **QUESTIONADOR:** Eu estava na verdade questionando mais a respeito das causas mais básicas da doença ao invés do mecanismo de sua transmissão.

Eu estava retornando à raiz ou pensamento que criou a possibilidade

desta doença. Você poderia brevemente me dizer se estou correto ao

supor que a redução generalizada de pensamento, durante o longo tempo

no planeta Terra com relação ao entendimento da Lei do Uno, criou

uma condição em que esta – o que nós chamamos de doença poderia se

desenvolver? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto é correto e perceptivo. Você, como questionador, começa agora a penetrar os ensinamentos exteriores.

A causa raiz nesta sociedade em particular não era tanto uma ação

belicosa apesar de haver, digamos, tendências, mas em vez disso a

formação de um sistema monetário e um desenvolvimento muito ativo

destas tendências na direção da ambição e do poder; então, a escravidão

de entidades por outras entidades e o mau entendimento do Criador

dentro de cada entidade.

23.16 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Agora, eu entendo, se estou correto, que um contato Sul-Americano também foi feito. Você poderia me falar a respeito, aproximadamente da mesma questão que eu perguntei sobre seu

contato, com relação à atitude ou – sobre o contato e suas ramificações e o plano para o contato e por que as pessoas foram contatadas na América do Sul?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última questão completa desta sessão. As entidades, que andaram entre aqueles do seu continente América do Sul, eram chamadas por um desejo similar, da parte das entidades, de

aprenderem sobre as manifestações do sol. Eles adoravam esta fonte de

luz e vida.

Então, estas entidades eram visitadas por seres de luz não diferentes de

nós. Instruções eram dadas e eles foram mais aceitos e menos distorcidos

que nós. As próprias entidades começaram a construir uma série de

cidades subterrâneas e escondidas, incluindo estruturas de pirâmides.

Estas pirâmides variavam de certa forma do projeto que nós

promulgamos. Entretanto, as ideias originais eram as mesmas com a

adição de um desejo ou intenção de criar lugares de meditação e

descanso, uma sensação da presença do Uno Criador; estas pirâmides,

então, sendo para todas as pessoas, não apenas iniciados e aqueles a serem curados.

Eles deixaram esta densidade quando foi descoberto que seus planos

estavam solidamente em movimento e, de fato, haviam sido registrados.

Durante os próximos aproximadamente três mil e quinhentos *[* 3.500 *]*

anos, estes planos se tornaram, apesar de certa forma distorcidos,

próximos de um estado de completude, em muitos aspectos.

Portanto, como no caso de todas as quebras da quarentena, a entidade

que estava ajudando as entidades da América do Sul ao longo dos

caminhos Sul Americanos que vocês chamam, em parte, de Rio

Amazonas, foram ao Conselho de Saturno para solicitar uma segunda

tentativa de corrigir pessoalmente as distorções que haviam ocorrido em

seus planos. Isto tendo sido concedido, esta entidade ou complexo de

memória social retornou e a entidade escolhida como mensageira veio

entre as pessoas mais uma vez para corrigir os erros.

Novamente, tudo foi registrado e a entidade retornou a seu complexo de

memória social e deixou seus céus.

273

Sessão 23

Como em nossa experiência, os ensinamentos eram, em sua maior parte,

grandemente e grosseiramente pervertidos, ao ponto de que, em tempos

posteriores, fossem realizados sacrifícios humanos em vez de cura de

humanos. Então, este complexo de memória social também tem a

honra/dever de permanecer, até que aquelas distorções sejam removidas

dos complexos de distorções de suas pessoas.

Podemos perguntar se há mais alguma pergunta de natureza breve antes

de fecharmos?

23.17 **QUESTIONADOR:** As únicas questões que eu tenho são se há algo que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável? E, já que você declarou que ela parece estar com baixa energia, é possível termos

outra sessão mais tarde hoje?

RA: Eu sou Ra. Tudo está bem com os alinhamentos. Entretanto, este instrumento se beneficiaria com descanso do estado de transe por este período diurno.

23.18 **QUESTIONADOR:** Obrigado.

RA: Há mais alguma breve questão?

23.19 **QUESTIONADOR:** Esta é uma questão boba, mas… Tem um filme

chamado Mercenários das Galáxias. Eu não sei se você está familiarizado

com ele ou não. Eu acho que sim. Ele parece ter o que você está nos

contando incluído no roteiro. Isto está correto? Você sabe algo sobre ele?

RA: Eu sou Ra. Esta criação em particular de suas entidades tem algumas distorções da Lei do Uno em seu cenário sobre seu plano físico. Isto está correto.

Eu sou Ra. Eu deixo este instrumento agora. Eu os deixo no amor e na

luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no

poder e na paz do Uno Criador. Adonai.

Sessão 24

15 de Fevereiro de 1981

24.0 Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador. Eu me

comunico agora.

24.1 **QUESTIONADOR:** Nós estamos um pouco preocupados com a condição física do instrumento. Ela tem uma pequena congestão. Se você puder me dizer se é apropriada esta sessão, eu agradeceria.

RA: Eu sou Ra. As energias vitais do complexo físico do instrumento estão baixas. Esta sessão será apropriadamente encurtada.

24.2 **QUESTIONADOR:** Ela solicita, se possível, que vocês façam que o instrumento tussa em intervalos, isso a ajudaria. Isto é possível?

RA: Eu sou Ra. Por favor, reformule a questão, especificando intervalo.

24.3 **QUESTIONADOR:** Ela solicita que vocês façam o instrumento tossir após cada comunicação. Isto é possível?

RA: Eu sou Ra. Isto é possível. *[tosse]*

24.4 **QUESTIONADOR:** Obrigado. A forma que eu pretendo continuar com o livro é seguir através do último ciclo de 25.000 anos que nós estamos agora e possivelmente investigar um pouco as condições da quarta

densidade e, portanto, encontrar muitos lugares nos quais nós possamos

voltar e mergulhar mais a fundo na Lei do Uno. O primeiro material eu

espero que não seja muito profundo com relação à Lei do Uno. Eu

espero aprofundar em áreas mais filosóficas da Lei do Uno nas sessões

posteriores, a fim de fazer o material progredir de forma que seja

compreensível. Eu espero tomar a direção correta com isso.

Na última sessão, você mencionou que durante este último ciclo de

25.000 anos os Atlanteanos, Egípcios e aqueles na América do Sul foram

contatados e, então, a Confederação partiu. Eu entendo que a

Confederação não retornou por algum tempo. Você poderia falar sobre

as razões e consequências e atitudes com relação ao próximo contato com

aqueles aqui no planeta Terra?

RA: Eu sou Ra. No caso dos Atlanteanos, amplificações das informações dadas resultaram naquelas atividades

distorcidas na direção da belicosidade que resultaram na segunda e final catástrofe Atlanteana um

zero oito dois um *[* 10.821 *]* de seus anos no passado, como vocês medem tempo.

Muitos, muitos foram deslocados devido a ações sociais tanto sobre a

Atlântida quanto sobre aquelas áreas que vocês chamariam de desertos do

norte Africano para onde alguns Atlanteanos foram após o primeiro

conflito. Mudanças na Terra continuaram devido a estas, o que vocês

chamariam, bombas nucleares e outras armas de cristais, afundando a

última grande massa de terra há aproximadamente nove seis zero

zero *[* 9.600 *]* de seus anos.

Os resultados dos experimentos Egípcios e Sul-americanos, apesar de não

tanto devastadores, foram tão distantes quanto os outros com relação à

intenção original da Confederação. Estava claro não apenas para nós, mas

também para o Conselho e Guardiães, que nossos métodos não eram

apropriados para esta esfera em particular.

Nossa atitude, assim, era uma de cautela, observação e tentativas

contínuas de criativamente descobrir métodos pelos quais contato de

nossas entidades poderiam servir com o mínimo de distorções e, acima

de tudo, com o mínimo de possibilidade de se tornarem perversões ou

antíteses de nossas intenções ao compartilharmos informações.

24.5 **QUESTIONADOR:** Você poderia fazer o instrumento tossir, por favor?

RA: *[tosse]*.

24.6 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Então eu presumo que a Confederação

permaneceu fora da Terra por um período de tempo. Qual condição

criou o próximo contato que a Confederação realizou?

RA: Eu sou Ra. Em aproximadamente três seis zero zero *[* 3.600 *]* de seus anos no passado, aquele que você pode chamar “Yahweh”, tinha, por clonagem genética, implementado estas predisposições entre estas pessoas

que foram gradativamente habitando as proximidades do Egito, como

também em muitos, muitos outros lugares, por dispersão, após o

afundamento da massa de terra Mu. Aqui, o grupo de Orion encontrou

solo fértil no qual plantar as sementes da negatividade, estas sementes,

como sempre, sendo aquelas da elite, dos diferentes, daqueles que

manipulam ou escravizam outrem.

Aquele conhecido como Yahweh sentiu grande responsabilidade para

com estas entidades. Entretanto, o grupo de Orion foi capaz de imprimir

sobre as pessoas o nome Yahweh como aquele responsável por este

elitismo. Yahweh então foi capaz de formar o que você chamaria de

estocagem de seus padrões vibratórios e se tornou, de fato, um complexo

de som vibratório mais eloquente.

Neste complexo, o antigo Yahweh, agora sem nome, mas significando

“Ele vem”, começou a enviar filosofia orientada positivamente. Isto foi

há aproximadamente, em seu passado, dois – nós corrigimos este

instrumento – três três zero zero *[* 3.300 *]* anos. Assim, a porção intensa do que ficou conhecido como Armagedom se juntou.

24.7 **QUESTIONADOR:** Você poderia produzir outra tosse para nós, por favor?

RA: *[tosse]*.

24.8 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu tenho uma questão sobre como o grupo de Orion entrou há 3.600 anos. Como eles atravessaram a quarentena?

Foi através do efeito de uma janela aleatória?

RA: Eu sou Ra. Naquele tempo isto não era exatamente assim, como não havia um chamado apropriado por esta informação. Quando há um chamado misto o efeito da janela é muito mais colocado em movimento

pelos caminhos das densidades.

A quarentena era, neste caso, digamos, não patrulhada tão de perto,

devido à falta de forte polaridade, as janelas então precisando serem bem fracas para penetração. Com a proximidade de sua colheita, aquelas forças do que você chamaria de luz trabalham de acordo com seus

chamados. Aqueles de Orion têm o trabalho apenas de acordo com os

seus chamados. Este chamado é na realidade não tão grande.

Então, devido à forma de potencialização ou dos quadrados existe muita

resistência à penetração. Ainda assim, o livre arbítrio deve ser mantido e aqueles desejando informação negativamente orientada, como você a chama, deve então ser satisfeito por aqueles se movendo através do efeito da janela. *[tosse]*

24.9 **QUESTIONADOR:** Então Yahweh, em uma tentativa de corrigir o que ele viu como o que eu chamaria de erro (Eu sei que você não quer chamá-lo assim), começou, há 3.300 anos, com a filosofia positiva. Ambas as

filosofias de Orion e Yahweh eram impressas telepaticamente ou havia

outras técnicas usadas?

RA: Eu sou Ra. Havia outras duas técnicas usadas: uma pela entidade não mais chamada Yahweh, que ainda sentia que se ela poderia aumentar entidades que eram superiores às forças negativas, estas entidades

superiores poderiam espalhar a Lei do Uno. Então esta entidade, “Yod

Heh Shin Vau Heh," veio entre suas pessoas em forma de acordo com

um ser encarnado e se acasalou na forma normal de reprodução de seus

complexos físicos, formando, dessa maneira, uma geração de seres muito

maiores, estes seres chamados "Anak."

O outro método usado para ampliar o efeito mais tarde no cenário, como

você o chamaria, era a forma-pensamento tal como nós frequentemente

usamos entre suas pessoas para sugerir o misterioso ou o sublime. Você

deve estar familiarizado com algumas destas aparições.

24.10 **QUESTIONADOR:** Você poderia declarar algumas destas depois de fazer o instrumento tossir, por favor?

RA: *[tosse]* Eu sou Ra. Isto é informação que você pode descobrir.

Entretanto, nós iremos brevemente apontar o caminho indicando a assim

chamada roda dentro de uma roda e o querubim com olhos insones.

24.11 **QUESTIONADOR:** Muito bem. O grupo de Orion usou métodos similares para sua impressão há 3.600 anos?

RA: Eu sou Ra. O grupo ou império tinha um emissário em seus céus

naquela época.

24.12 **QUESTIONADOR:** Você pode descrever este emissário?

RA: Este emissário era de sua natureza flamejante que estava escondido pela natureza de nuvem no dia. Isto era para obliterar as questões daqueles vendo tal veículo e para fazê-lo consoante com o conceito dessas entidades do que você poderia chamar de O Criador.

24.13 **QUESTIONADOR:** E então como a impressão ou informação foi passada para as entidades após verem esta nuvem flamejante?

RA: Eu sou Ra. Por transferência de pensamento e causando fenômenos flamejantes e outros eventos parecerem como sendo miraculosos através do uso de formas-pensamento.

24.14 **QUESTIONADOR:** Então houve algum profeta que nós temos agora registrado que surgiu desta era ou logo após ela?

RA: Eu sou Ra. Aqueles do império não obtiveram sucesso em manter

suas presenças por muito após a data aproximada de três zero zero

zero *[* 3.000 *]* em sua história e foram, por força, deixados com a decisão de fisicamente deixar os céus. Os assim chamados profetas geralmente recebiam informações mistas, mas o pior que o grupo de Orion poderia

causar era fazer que estes profetas falassem de destruição, já que profecia naqueles dias era a ocupação daqueles que amavam seus entes companheiros e queriam apenas servir a eles e ao Criador.

24.15 **QUESTIONADOR:** Após fazer o instrumento tossir…

RA: *[tosse]*

24.16 **QUESTIONADOR: …** Você poderia me dizer se você está falando que o grupo de Orion foi bem-sucedido em poluir, digamos, alguns dos profetas positivamente orientados com mensagens de destruição?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Sua próxima questão deverá ser a última questão completa desta sessão.

24.17 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer por que o grupo de Orion teve que deixar após, eu acredito, o que parece ser um período de seiscentos anos, porque eles tiveram que partir?

RA: Eu sou Ra. Apesar da impressão que eles deram àqueles que os

chamaram ter sido de que estas entidades eram um grupo de elite, aquilo

que vocês conhecem como “Diáspora” ocorreu, causando muita

dispersão destas pessoas, de forma que elas se tornassem uma linhagem

mais humilde e mais honrável, menos belicosa e mais ciente da bondade

amável do Uno Criador.

A criação em torno deles tendia na direção de certa forma belicosa, de

certa forma orientada na direção da escravidão de outrem, mas eles

próprios, os alvos do grupo de Orion, pelos meios de suas

superioridades/fraquezas genéticas, se tornaram o que você poderia

chamar de inferiores, assim deixando os sentimentos de gratidão por seus

vizinhos, suas famílias, e seu Uno Criador começarem a curar os

sentimentos de elitismo que levaram às distorções de poder sobre

outrem, que causaram suas próprias belicosidades.

Quaisquer questões breves podem ser perguntadas agora.

24.18 **QUESTIONADOR:** Tem uma coisa que está me incomodando um pouco sobre a qual eu estava lendo…

RA: *[tosse]*

24.19 **QUESTIONADOR: ...** não é tão importante, mas eu estaria realmente interessado em saber por que Dwight Eisenhower se encontrou com a Confederação ou com o grupo de Orion durante os anos 50 ou naquele

tempo?

RA: Eu sou Ra. Aquele, a quem você se refere, encontrou com formas-pensamento que são indistinguíveis da terceira densidade. Isto foi um teste. Nós, a Confederação, queríamos ver o que poderia ocorrer se esta

pessoa de orientação extremamente positiva, em simples concordância,

sem nenhuma distorção significante na direção do poder, entrasse em

contato com informações pacíficas e as possibilidades que poderiam

aparecer a partir dali. Nós descobrimos que esta entidade não sentia que

aqueles sob seu cuidado poderiam lidar com os conceitos de outros seres

e outras filosofias. Então, um acordo foi alcançado, permitindo que eles

seguissem seus caminhos e que nós mesmos fizéssemos o mesmo; e que

uma campanha bem silenciosa, como já ouvimos vocês a chamarem,

fosse continuada alertando suas pessoas para nossa presença,

gradualmente. Eventos surpreenderam este plano.

[tosse]. Mais alguma breve questão antes de fecharmos?

24.20 **QUESTIONADOR:** A única outra pergunta que veio com aquela é: houve uma nave caída e existem pequenos corpos atualmente guardados em nossas instalações militares?

RA: Eu sou Ra. Nós não queremos infringir sobre seu futuro. Se nós déssemos essa informação, nós poderíamos estar dando a vocês mais do que vocês poderiam apropriadamente lidar na ligação espaço/tempo do

presente, na configuração militar e de inteligência, de certa forma,

desorganizadas. Portanto, nós retemos esta informação.

24.21 **QUESTIONADOR:** OK. Desculpe-me por incomodá-lo com estes tipos de perguntas…

RA: *[tosse]*.

24.22 **QUESTIONADOR: …** mas elas estavam me incomodando. Nós

continuaremos em nossa próxima sessão com a Lei do Uno e a

manteremos como principal no escopo do livro e tentaremos ir mais a

fundo na filosofia na medida em que construirmos uma estrutura de

referência para a filosofia. Muito obrigado.

RA: Eu—

24.23 **QUESTIONADOR:** Oh, por favor, eu estou quase pronto. Existe algo que possamos fazer para tornar este instrumento mais confortável?

RA: Eu sou Ra. Vocês estão conscienciosos. Sejam cuidadosos apenas para ajustar a parte superior do corpo do instrumento se ela estiver elevada.

Eu sou Ra. Tudo está bem. É nosso prazer conversar com vocês. Nós

partimos no amor e na luz do Infinito Criador. Sigam adiante, portanto,

se regozijando no poder e na paz do Uno Criador. Adonai.

Sessão 25

16 de Fevereiro de 1981

25.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

25.1 **QUESTIONADOR:** ... perguntando primeiro a causa ou complexo de

causas que levaram ao resfriado do instrumento, como é chamado?

RA: Eu sou Ra. A distorção na direção da doença foi causada pelo livre arbítrio do instrumento ao aceitar uma substância química que vocês chamam de LSD. Isto foi cuidadosamente planejado por aquelas

entidades que não desejam que este instrumento continue viável. A

substância possui a habilidade de remover grandes reservas de energia

vital de quem a ingere. A primeira esperança da entidade de Orion, que

planejou esta oportunidade, era que este instrumento se tornasse menos

polarizado na direção do que vocês chamam de positivo. Devido a

esforços conscientes, da parte do instrumento, usando a substância como

um programador para serviço a outrem e para agradecimento, este

instrumento foi poupado desta distorção e não houve resultado

satisfatório para o grupo de Orion.

A segunda esperança estava no possível mau uso dos mais poderosos

meios de transmissão de energia entre suas pessoas com relação às

distorções do complexo do corpo. Nós não falamos anteriormente sobre

os vários tipos de bloqueios e transferências de energia, positiva e

negativa, que podem ocorrer devido à participação em ações de seu

complexo de reprodução sexual. Esta entidade, entretanto, é uma

entidade muito forte com muito pouca distorção na energia de amor

universal do raio verde. Então este plano em particular também não

obteve efeito, já que a entidade continuou a se doar neste contexto em

uma maneira aberta ou de raio verde, em vez de tentar receber ou

manipular outrem.

A única distorção remanescente disponível, já que esta entidade não sairia de sintonia e não cessaria de compartilhar universalmente amor sob esta substância química, era simplesmente drenar tanta energia quanto

possível desta entidade. Esta entidade tem uma forte distorção na direção da ocupação que ela tem tentado superar por algum tempo, por perceber que esta não é a atitude apropriada para este trabalho. Nesta área em

particular a ingestão desta substância, de fato, causou distorções para fora da viabilidade devido à tendência à ocupação e a falta de desejo por descanso; este instrumento permanecendo alerta por muito mais tempo

que o apropriado. Assim muita energia vital foi perdida, tornando este

instrumento excepcionalmente suscetível a infecções, tal como esta que

ela agora experiencia.

25.2 **QUESTIONADOR:** A segunda questão que o instrumento solicitou foi: Como eu posso melhor me revitalizar não apenas agora, mas no futuro?

RA: Eu sou Ra. O instrumento está ciente das necessidades básicas de sua constituição, estas sendo meditação, aceitação das limitações, experiências de prazer através da associação com outrem e com a beleza

tal como a de cantar, e exercitar-se com muito contato, sempre que

possível, com as forças vitais da segunda densidade, especialmente

aquelas das árvores; esta entidade também necessita estar ciente da

moderada, mas contínua, ingestão de gêneros alimentícios, exercício

sendo sugerido em uma porção inicial do dia e em uma porção final do

dia antes do descanso.

25.3 **QUESTIONADOR:** A terceira pergunta que ela solicitou que fosse feita é: Como o Don e o Jim podem ajudar a me revitalizar?

RA: Eu sou Ra. Esta não é uma questão apropriada para resposta

completa. Nós podemos apenas dizer que estas entidades estão

extremamente conscienciosas. Nós podemos adicionar que, devido à

distorção deste instrumento em direção ao desequilíbrio na ligação

espaço/tempo, seria bom que esta entidade fosse acompanhada durante

os exercícios.

25.4 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Nós podemos agora continuar com o

material de ontem. Você declarou que cerca de 3.000 anos atrás o grupo

de Orion partiu devido à Diáspora. A Confederação foi capaz de realizar

algum progresso depois que o grupo de Orion se foi?

RA: Eu sou Ra. Por muitos de seus séculos, ambas a Confederação e a Confederação de Orion se ocuparam uma com a outra sobre planos superiores ao seu, digamos, planos em tempo/espaço, onde maquinações

foram concebidas e a armadura de luz vestida. Batalhas foram e ainda

estão sendo lutadas sobre estes níveis.

Sobre o plano Terrestre, energias têm sido colocadas em movimento que

não causaram um grande chamado. Houve instâncias isoladas de

chamados, um deles iniciando em aproximadamente dois seis zero

zero *[* 2.600 *]* de seus anos no passado, no que você chamaria de Grécia neste momento e resultando em escritas e entendimentos de algumas facetas da Lei do Uno. Nós especialmente notamos aquele conhecido

como Tales e aquele conhecido como Heraclitus, estes sendo da carreira

filosófica, como vocês podem chamá-la, ensinando seus estudantes. Nós

também apontamos os entendimentos daquele conhecido como Péricles.

Naquele tempo havia uma quantidade limitada de informação visionária

que a Confederação era permitida imprimir telepaticamente. Entretanto,

pela maior parte, durante este tempo, impérios morreram e cresceram de

acordo com as atitudes e energias colocadas em movimento há muito

tempo, não resultando em forte polarização, mas, em vez disso, naquela

mistura de positivo e belicoso ou negativo que tem sido característica

deste ciclo menor de sua existência.

25.5 **QUESTIONADOR:** Você falou de uma Confederação de Orion e uma

batalha sendo lutada entre a Confederação e a Confederação de Orion. É

possível transmitir algum conceito de como esta batalha é lutada?

RA: Eu sou Ra. Imagine, se você desejar, sua mente. Imagine-a então em total unidade com todas outras mentes de sua sociedade. Você possui então uma mente única e aquilo que é uma carga elétrica fraca em sua

ilusão física é agora uma máquina enormemente poderosa, onde

pensamentos podem ser projetados como coisas.

Neste empenho, o grupo de Orion carrega ou ataca as unidades da

Confederação com luz. O resultado, uma evasão, como você a chamaria,

ambas as energias estando de certa forma esgotadas por isto e

necessitando se reagruparem; o negativo esgotado através do fracasso em

manipular, o positivo esgotado através do fracasso em aceitar aquilo que

é dado.

25.6 **QUESTIONADOR:** Você poderia amplificar o significado do que você disse como “fracasso em aceitar aquilo que é dado”?

RA: Eu sou Ra. No nível de tempo/espaço, no qual isto ocorre na forma do que você poderia chamar de guerra de

pensamentos, a energia mais aceitável e amorosa seria então amar quem quer manipular e aquelas

entidades que estariam envolvidas, seriam engolfadas e transformadas por

energias positivas.

Isto, entretanto, sendo uma batalha de iguais, a Confederação está ciente que ela não pode, em equivalência, se permitir ser manipulada a fim de continuar puramente positiva, pois, então, apesar de puro, não teria

nenhuma consequência, tendo sido colocada sob o domínio dos assim

chamados poderes das trevas, você poderia dizer.

É por isso que aqueles que lidam com esta guerra de pensamentos devem

ser defensivos em vez de aceitarem a fim de preservar suas utilidades no

serviço a outrem. Desta forma, eles não podem aceitar plenamente o que

a Confederação de Orion deseja dar, isto sendo escravidão. Desta forma,

alguma polaridade é perdida devido a esta fricção e ambos os lados, se

você desejar, devem então se reagrupar.

Não tem sido frutífero para nenhum lado. A única consequência que tem

sido útil é um balanceamento das energias disponíveis para este planeta,

então estas energias têm menos necessidade de serem balanceadas neste

espaço/tempo, desta forma diminuindo as chances de aniquilação

planetária.

25.7 **QUESTIONADOR:** Ponto muito importante, eu acredito. Uma porção da Confederação então se engaja nesta batalha de pensamento? Qual porcentagem se engaja?

RA: Eu sou Ra. Este é o trabalho mais difícil da Confederação. Apenas quatro entidades planetárias em um único momento são solicitadas para tomarem parte neste conflito.

25.8 **QUESTIONADOR:** De qual densidade são estas quatro entidades

planetárias?

RA: Eu sou Ra. Estas entidades são da densidade do amor, numerando quatro.

25.9 **QUESTIONADOR:** Então eu estou presumindo que esta seja a densidade mais eficiente para este trabalho. Esta densidade – uma entidade desta densidade – seria mais eficiente para este tipo de trabalho que, digamos, uma entidade da densidade cinco ou seis?

Sessão 25

RA: Eu sou Ra. A quarta densidade é a única densidade além da sua que, faltando a sabedoria de se retirar da batalha, vê a necessidade da batalha.

Então é necessário que complexos de memória social de quarta densidade

sejam usados.

25.10 **QUESTIONADOR:** Estou correto em presumir, então, que a quarta densidade em ambos os lados da, de ambos os lados da Confederação e de Orion estão nesta batalha, e que as densidades quinta e sexta do lado

de Orion não se engajam nisto? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última questão completa já que as energias desta entidade estão baixas.

Isto está parcialmente correto. As entidades de quinta e sexta densidades não tomariam partido nesta batalha. Quinta densidade negativa não tomaria partido nesta batalha. Então, a quarta densidade de ambas

orientações se juntam a este conflito.

Podemos pedir algumas questões breves antes de fecharmos?

25.11 **QUESTIONADOR:** Bem, eu perguntarei primeiro pela resposta final de que se há algo que possamos fazer para tornar este instrumento mais confortável. Eu farei apenas as perguntas que o instrumento tem – ou

farei as perguntas que o instrumento tenha energia restando para dar,

mas eu realmente gostaria de saber da orientação da quinta densidade

negativa em não participar nesta batalha.

RA: Eu sou Ra. A quinta densidade é a densidade da luz ou sabedoria. A entidade assim chamada negativa de serviço a si, nesta densidade, está em um alto nível de percepção e sabedoria, e encerrou a atividade, exceto pelo pensamento. A quinta densidade negativa é extraordinariamente

compacta e separada de todo o resto.

25.12 **QUESTIONADOR:** Muito obrigado. Nós não queremos esgotar o

instrumento, então existe algo que possamos fazer para tornar o

instrumento mais confortável?

RA: Eu sou Ra. Vocês estão muito conscienciosos. Como nós solicitamos anteriormente, seria bom observar os ângulos tomados pela postura mais levantada da entidade. Está causando algum bloqueio de nervos na

porção do complexo do corpo chamada ombros.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno

Criador. Adonai.

287

Sessão 26

17 de Fevereiro de 1981

26.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador. Eu me comunico agora.

26.1 **QUESTIONADOR:** A primeira questão é se alguma das mudanças, que nós realizamos aqui para o instrumento, afetará a comunicação com o instrumento de alguma forma? Nós arranjamos tudo corretamente?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

26.2 **QUESTIONADOR:** E você quer dizer que tudo está satisfatório para comunicação contínua?

RA: Eu sou Ra. Nós queríamos dizer que as mudanças afetam esta

comunicação.

26.3 **QUESTIONADOR:** Nós devemos descontinuar esta comunicação devido a estas mudanças ou devemos continuar?

RA: Eu sou Ra. Vocês podem fazer como quiserem. Entretanto, nós

seríamos incapazes de usar este instrumento nesta ligação espaço/tempo

sem estas modificações.

26.4 **QUESTIONADOR:** Presumindo que tudo esteja bem para continuarmos, nós estamos nos últimos 3000 anos do presente ciclo e eu estava pensando se a Lei do Uno, de

forma escrita ou falada, foi disponibilizada dentro dos últimos 3000 anos de qualquer forma completa tal como estamos fazendo agora? Ela está disponível em qualquer outra fonte?

RA: Eu sou Ra. Não há possibilidade de uma fonte completa de

informação da Lei do Uno nesta densidade. Entretanto, certas escritas

passadas a vocês como os seus assim chamados trabalhos sagrados têm

porções desta lei.

26.5 **QUESTIONADOR:** A Bíblia, como nós a conhecemos, tem porções desta lei nela?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

26.6 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer se o antigo testamento possui algo da Lei do Uno?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

26.7 **QUESTIONADOR:** Qual tem mais da Lei do Uno nele, o Antigo

Testamento ou o Novo Testamento?

RA: Eu sou Ra. Retirando de cada uma das coleções, das quais você fala, as porções que têm a ver com a Lei do Uno,

o conteúdo é aproximadamente igual. Entretanto, o assim chamado Antigo

Testamento tem uma quantidade maior de material negativamente

influenciado, como você o chamaria.

26.8 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer qual porcentagem foi

influenciada por Orion em ambos os Antigo e Novo Testamentos?

RA: Nós preferimos que isto seja deixado para a discrição daqueles que buscam a Lei do Uno. Nós não estamos falando a fim de julgar. Tais declarações seriam interpretadas, por alguns daqueles que podem ler este

material, como julgamento. Nós podemos apenas sugerir uma leitura

cuidadosa e digestão interior dos conteúdos. O entendimento se tornará

óbvio.

26.9 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Você poderia fazer o instrumento tossir?

RA: *[tosse]*.

26.10 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Você se comunicou com qualquer um de nossa população, no estado encarnado em terceira densidade, em tempos recentes?

RA: Eu sou Ra. Por favor reformule, especificando “tempos recentes” e o pronome, “você”.

26.11 **QUESTIONADOR:** Ra se comunicou com qualquer um da nossa população neste século, nos últimos digamos, oitenta anos?

RA: Eu sou Ra. Nós não nos comunicamos.

26.12 **QUESTIONADOR:** A Lei do Uno foi comunicada dentro dos últimos oitenta anos por qualquer outra fonte para uma entidade em nossa população?

RA: Eu sou Ra. Os caminhos do Uno têm raramente sido comunicados,

apesar disso, existem instâncias raras nos últimos oito zero *[* 80 *]* de seus anos, como vocês medem tempo.

Tem havido muitas comunicações a partir da quarta densidade devido à

atração na direção da colheita para a quarta densidade. Estes são os

caminhos do amor universal e entendimento. Os outros ensinamentos

são reservados para aqueles cuja profundidade de entendimento, se você

perdoar o mau uso da palavra, recomenda e atrai tal informação

avançada.

26.13 **QUESTIONADOR:** A Confederação, então, implantou seu programa de ajuda ao planeta Terra algumas vezes, nos tempos recentes deste último grande ciclo? Parece que sim devido às informações anteriores,

especialmente com a Revolução Industrial. Você poderia me dizer as

atitudes e questionamentos por trás desta implantação? Existe alguma

razão além da que eles apenas queriam produzir mais tempo de lazer nos

últimos, digamos, cem anos do ciclo? Esta é a razão total?

RA: Eu sou Ra. Esta não é a razão total. Aproximadamente dois zero zero *[* 200 *]* de seus anos, como vocês medem tempo, começou a haver uma quantidade significante de entidades que, por precedência, estavam encarnando para propósitos de aprendizado/ensinamento, em vez dos

menores aprendizados/ensinamentos daqueles menos cientes do processo.

Este foi nosso sinal para habilitarmos a ocorrência de comunicação.

Os Andarilhos, que vieram para entre vocês, começaram a se fazerem

percebidos aproximadamente neste tempo, primeiramente oferecendo

ideias ou pensamentos contendo as distorções do livre arbítrio. Este era o pré-requisito para Andarilhos posteriores

que possuíam informação de uma natureza mais específica para oferecer. O pensamento deve preceder

a ação.

26.14 **QUESTIONADOR:** Você poderia fazer o instrumento tossir?

RA: *[tosse]*.

26.15 **QUESTIONADOR:** Imaginando se Abraham Lincoln poderia ser um

Andarilho?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. A entidade era um ser terreno, digamos normal que escolheu deixar o veículo e permitir que uma 290

Sessão 25

entidade o usasse em uma base permanente. Isto é relativamente raro,

comparado ao fenômeno dos Andarilhos.

Você faria melhor se considerasse as encarnações de Andarilhos tais como

aquele conhecido como “Thomas”, aquele conhecido como “Benjamim”.

26.16 **QUESTIONADOR:** Eu presumo que você queira dizer Thomas Edison e Benjamim Franklin?

RA: Isto está incorreto. Nós queríamos expressar o complexo de som vibratório, Thomas Jefferson. O outro, correto.

26.17 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Você poderia me dizer de qual densidade a entidade que usou o corpo de Abraham Lincoln veio?

RA: Eu sou Ra. A entidade era de quarta vibração.

26.18 **QUESTIONADOR:** Eu presumo positiva?

RA: Isto está correto.

26.19 **QUESTIONADOR:** Seu assassinato foi de alguma forma influenciado por Orion ou qualquer outra força negativa?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

26.20 **QUESTIONADOR:** Obrigado. No passado recente, nos últimos trinta a quarenta anos, o fenômeno Óvni se tornou conhecido para nossa população. Qual foi a razão original para – eu sei que houve Óvnis ao

longo da história, mas qual foi a razão original para o aumento no que

chamamos de atividade Óvni, digamos nos últimos quarenta anos?

RA: Eu sou Ra. Informações que fontes da Confederação ofereceram a sua entidade, Albert *[Einstein]*, se tornaram pervertidas e instrumentos de destruição começaram a ser criados, exemplos disto sendo o Projeto Manhattan e seu produto.

Informações oferecidas através do Andarilho, vibração sonora,

Nikola *[Tesla]*, também sendo experimentadas com potencial de

destruição: exemplo, seu assim chamado Experimento Filadélfia.

Então, nós sentimos uma necessidade forte de envolver formas-pensamento, de forma que nós da Confederação poderíamos servir, a fim

de balancear estas distorções de informação que deveriam ajudar sua

esfera planetária.

291

Sessão 25

26.21 **QUESTIONADOR:** O que vocês fizeram, eu presumo, então, foi criar um ar de mistério com o fenômeno Óvni, como nós o chamamos, e então, por telepatia, enviaram várias mensagens que poderiam ser aceitas ou

rejeitadas sob a – seguindo, é claro, a Lei do Uno para que a população

começasse a pensar seriamente sobre as consequências do que estavam

fazendo. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está parcialmente correto. Existem outros serviços que podemos realizar. Primeiramente, a integração de almas ou espíritos, se você desejar, no evento de uso destes dispositivos nucleares em seu

continuum espaço/tempo. Isto a Confederação já fez.

26.22 **QUESTIONADOR:** Eu não entendi completamente o que você quis dizer.

Você poderia expandir um pouco?

RA: Eu sou Ra. O uso da energia inteligente, transformando matéria em energia, é de tal natureza nestas armas, que a transição do espaço/tempo de terceira densidade para tempo/espaço de terceira densidade, ou o que

você poderia chamar de mundos divinos, é interrompida, em muitos

casos.

Portanto, nós nos oferecemos como aqueles que continuam a integração

do complexo da alma ou espírito durante a transição do espaço/tempo

para tempo/espaço.

26.23 **QUESTIONADOR:** Você poderia, por favor, me dar um exemplo de, digamos, Hiroshima ou Nagasaki de como isto é feito?

RA: Eu sou Ra. Aqueles que foram destruídos, não por radiação, mas pelo trauma da liberação de energia, encontraram não somente o complexo corpo/mente/espírito tornado inviável, mas também o desarranjo daquele

complexo vibratório único, que vocês chamaram de complexo do

espírito, que nós entendemos como complexo mente/corpo/espírito, em

completo desarranjo, sem possibilidade de reintegração. Isto seria a

perda, para o Criador, de parte do Criador e, então, nós obtivemos

permissão, não para parar os eventos, mas para garantir a sobrevivência

dos, digamos, complexos mente/corpo/espírito sem corpos. Isto nós

fizemos naqueles eventos que você mencionou, perdendo nenhum

espírito ou porção ou holograma ou microcosmo do macrocosmo do

Infinito Criador.

26.24 **QUESTIONADOR:** Você poderia fazer o instrumento tossir e, então, me dizer vagamente como vocês realizaram isto?

RA: *[tosse]*. Eu sou Ra. Isto é realizado através de nosso entendimento de campos de energia dimensionais. O campo de energia mais alto, ou mais denso, controlará o menos denso.

26.25 **QUESTIONADOR:** Mas, então, em geral, o que você está dizendo é que se nós – vocês permitem que a Terra, a população deste planeta, tenha uma guerra nuclear e muitas mortes com essa guerra. Mas vocês serão capazes

de criar uma condição onde estas mortes não serão mais traumáticas,

digamos, com relação à entrada no mundo divino ou mundo astral, ou

seja como for que o chamarmos, que uma morte por bala ou por meios

naturais de morte por velhice. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. Seria mais traumático. Entretanto, a entidade permaneceria uma entidade.

26.26 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer as condições das entidades que foram, digamos, mortas em Nagasaki e Hiroshima. Neste momento, quais são suas condições?

RA: Eu sou Ra. Eles, deste trauma, ainda não iniciaram completamente o processo de cura. Eles estão sendo ajudados tanto quanto possível.

26.27 **QUESTIONADOR:** Quando o processo de cura está completo com estas entidades, esta experiência de morte devido a bomba nuclear fará com que elas, digamos, regridam em sua escalada em direção à quarta

densidade?

RA: Eu sou Ra. Tais ações como destruição nuclear afetam o planeta inteiro. Não existem diferenças neste nível de destruição e o planeta necessitará ser curado.

26.28 **QUESTIONADOR:** Eu estava pensando especificamente se uma entidade estava em Hiroshima ou

Nagasaki naquele momento e ela estivesse alcançando o grau de colheita no final de nosso ciclo, esta morte por

bomba nuclear criaria possivelmente tal trauma que ela não seria mais

capaz de ser colhida ao final do ciclo? Esta foi especificamente minha

questão.

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. Uma vez que a cura é realizada, a colheita pode seguir adiante sem impedimentos. Entretanto, o planeta 293

inteiro será submetido à cura por esta ação, sem distinção sendo feita

entre vítima e agressor, isto devido ao dano feito ao planeta.

26.29 **QUESTIONADOR:** Você poderia fazer o instrumento tossir? e...

RA: *[tosse]*.

26.30 **QUESTIONADOR:** E então, você poderia descrever o mecanismo de cura planetária?

RA: Eu sou Ra. Cura é um processo de aceitação, perdão, e, se possível, restituição. A restituição não estando disponível em tempo/espaço.

Existem muitos entre suas pessoas agora, tentando restituição enquanto

no físico.

26.31 **QUESTIONADOR:** Como estas pessoas tentam esta restituição no físico?

RA: Eu sou Ra. Elas tentam sentimentos de amor na direção da esfera planetária e conforto e cura das cicatrizes e dos desequilíbrios destas ações.

26.32 **QUESTIONADOR:** Então, como o fenômeno Óvni se tornou óbvio para muitos da população, muitos grupos de pessoas reportaram contato; muitos grupos de pessoas reportaram comunicação telepática com

entidades de Óvnis e muitos registraram os resultados do que eles

consideraram comunicação telepática. A Confederação foi, digamos,

orientada a imprimir comunicação telepática em grupos que se tornaram

interessados em Óvnis?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto apesar de que alguns de nossos membros se removeram do tempo/espaço usando projeções de formas-pensamento em seu espaço/tempo, e escolheram, de tempos em tempos, com

permissão do Conselho, aparecerem em seus céus sem pousarem.

26.33 **QUESTIONADOR:** Então todos os pousos que têm ocorrido, exceto pelo pouso quando Einsenhower foi contatado, são todos estes pousos do grupo de Orion ou de grupos similares?

RA: Eu sou Ra. Exceto por instâncias isoladas daqueles de, digamos, nenhuma afiliação, isto está correto.

26.34 **QUESTIONADOR:** É necessário em cada caso, que a entidade contatada em um desses pousos esteja chamando pelo grupo de Orion ou algumas 294

Sessão 25

destas entidades vêm em contato com o grupo de Orion, mesmo que elas

não estejam chamando por aquele grupo?

RA: Eu sou Ra. Você deve sondar as profundezas do entendimento da

quarta densidade negativa. Isto é difícil para vocês. Uma vez alcançado o continuum espaço/tempo de terceira densidade através de suas assim chamadas janelas, estes cruzadores podem sondar como quiserem, os

resultados completamente uma função da polaridade da, digamos,

testemunha/cobaia ou vítima.

Isto é devido à crença sincera da quarta densidade negativa que amar a si é amar a todos. Cada outro-self, que é assim ensinado ou escravizado, tem um professor que ensina amor a si. Exposto a este ensinamento, é

pretendido que seja trazido a fruição, uma colheita de quarta densidade

negativa ou de complexos mente/corpo/espírito que servem a si mesmos.

26.35 **QUESTIONADOR:** Você poderia fazer o instrumento tossir, por favor?

RA: *[tosse]*.

26.36 **QUESTIONADOR:** Então eu presumo que todos os grupos de Óvnis que estavam conseguindo contato telepático com a Confederação eram, digamos, alvos de alta prioridade dos Cruzadores de Orion, e eu

presumiria que uma grande porcentagem deles tiveram, digamos, suas

informações então poluídas. Você poderia me dizer, você tem alguma

ideia de qual porcentagem destes grupos foi pesadamente poluída por

informações de Orion e se alguma delas foi capaz de permanecer um

canal puramente da Confederação?

RA: Eu sou Ra. Dar esta informação seria infringir sobre o livre arbítrio ou confusão de alguns viventes. Nós podemos apenas pedir que cada grupo considere o efeito relativo da filosofia e suas assim chamadas

informações específicas. Não é a especificidade da informação que atrai

influências negativas. É a importância colocada sobre ela.

Este é o porquê de nós iterarmos bem frequentemente, quando

perguntados por informação específica, que ela é quase insignificante, tal como a grama murcha e morre enquanto o amor e a luz do Uno Infinito Criador permeia os infinitos domínios da criação para sempre, criando e

se criando em perpetuidade.

Por que, então, se preocupar com a grama que floresce, murcha e morre

em sua estação, apenas para crescer mais uma vez devido ao infinito amor

e luz do Uno Criador? Esta é a mensagem que trazemos. Cada entidade é

apenas superficialmente aquilo que floresce e morre. No sentido mais

profundo não existe fim para a existência.

26.37 **QUESTIONADOR:** Muito obrigado. Você poderia, por favor, fazer o instrumento tossir?

RA: *[tosse]*.

26.38 **QUESTIONADOR:** Como você declarou antes, é um caminho estreito e apertado. Existem muitas distrações.

Eu planejo criar uma introdução, digamos, da Lei do Uno, viajando ao

longo e abordando os pontos altos deste ciclo de 75.000 anos,

possivelmente algumas perguntas com relação ao futuro geral. Após esta

introdução à Lei do Uno, como eu a chamo, eu gostaria de ir direto para

o trabalho principal, que é criar um entendimento que possa ser

disseminado àqueles que pediriam por ele e apenas àqueles que pediriam

por ele. Por um entendimento que possa permiti-los acelerar

grandemente suas evoluções. Eu estou muito agradecido e sinto como

uma grande honra e privilégio estar fazendo isto e espero que possamos

concluir esta próxima fase.

Eu tenho uma questão que o instrumento me perguntou e que eu

gostaria de perguntar pelo instrumento. Ela diz, você fala de vários tipos de bloqueios de energia e transferências, positivas e negativas, que podem ocorrer devido a participação em nosso complexo de ações sexuais reprodutivas. Ela declara, por favor, explique estes bloqueios e

transferências de energia com ênfase sobre o que um indivíduo, buscando

estar em conformidade com a Lei do Uno, pode positivamente fazer

nesta área? É possível para você responder esta pergunta?

RA: Eu sou Ra. É parcialmente possível, dada a estrutura que nós

montamos. Esta é apropriadamente uma questão mais avançada. Devido

à especificidade da questão, nós podemos dar uma resposta geral.

A primeira transferência de energia é do raio vermelho. É uma

transferência aleatória, tendo a ver com seu sistema reprodutivo.

As tentativas de raio laranja e amarelo de ter relação sexual criam,

primeiramente, um bloqueio se apenas uma entidade vibra nesta área,

então fazendo com que a entidade que vibra sexualmente nesta área

tenha um apetite insaciável por esta atividade. O que estes níveis

vibratórios estão buscando é atividade de raio verde. Existe a

possibilidade de transferência de energia de raio laranja ou amarelo; isto sendo polarizado na direção do negativo: um

ser sendo visto como objeto, em vez de outro ser; o outro vendo a si mesmo como saqueador

ou mestre da situação.

No terceiro5 raio, existem duas possibilidades. Primeiramente, se ambos vibrarem no terceiro5 raio, ocorrerá uma transferência de energia mutuamente fortificante, o negativo ou feminino, como você o chama,

drenando a energia das raízes da existência acima, através dos centros de energia, então estando fisicamente revitalizada; o positivo, ou polaridade masculina, como considerado em sua ilusão, encontrando nesta transferência de energia uma inspiração que satisfaz e alimenta a porção

do espírito do complexo de corpo/mente/espírito, então ambos estando

polarizados e liberando o excesso daquilo que cada um tem em

abundância por natureza da energia inteligente, ou seja, energias

negativas/intuitivas, positivas/físicas como você as podem chamar; esta

transferência de energia estando bloqueada apenas se uma ou ambas as

entidades têm medo de posse, de serem possuídas ou desejarem possuir

ou desejarem serem possuídas.

A outra possibilidade de raio verde é aquela de uma entidade oferecendo

energia de raio verde, a outra não oferecendo energia do amor universal,

isto resultando em um bloqueio de energia para aquele não raio verde,

assim aumentando a frustração ou apetite; o raio verde estando

polarizado levemente na direção do serviço a outrem.

A transferência de energia do raio azul é, de certa forma, rara entre suas pessoas, neste momento, mas é um grande auxílio devido à transferência de energias envolvidas ao se tornar capaz de expressar o self sem reservas ou medo.

A transferência do raio índigo é extremamente rara entre suas pessoas.

Esta é a porção sacramental do complexo de corpo onde contato pode ser

feito através do raio violeta com a infinidade inteligente. Nenhum

bloqueio pode ocorrer nestes últimos dois níveis devido ao fato de que se ambas as entidades não estiverem prontas para esta energia, ela não é

5 Isto deveria ser quarto ou verde. Don e Ra corrigem o erro na sessão 32.

visível e nenhuma transferência ou bloqueio pode ocorrer. É como se o

distribuidor fosse removido de um motor poderoso.

Este instrumento foi capaz, como um exemplo deste trabalho, de

desconcertar o grupo de Orion durante as experiências *[fita apagada]*, como vocês chamam esta substância, devido ao fato de que ela efetivamente abriu completamente o outro-self para o terceiro raio – nós

corrigimos este instrumento, ela está ficando com pouca energia –

energia de raio verde e parcialmente abriu o outro-self para interação de raio azul. Podemos perguntar se você tem alguma questão antes de fecharmos?

26.39 **QUESTIONADOR:** Se você, por gentileza, puder fazer o instrumento tossir, eu perguntarei uma – duas coisas rápidas.

RA: *[tosse]*.

26.40 **QUESTIONADOR:** O instrumento pergunta, quanto tempo os efeitos debilitantes que estou experimentando em decorrência do uso de *[LSD]*

duram e se há algo que possamos fazer para tornar o instrumento mais

confortável?

RA: Eu sou Ra. Primeiramente, o período de fraqueza do corpo físico é de aproximadamente três dos seus ciclos

lunares, a primeira ingestão causando aproximadamente um de seus ciclos lunares; a segunda tendo

um efeito cumulativo ou duplicador.

Em segundo lugar, o instrumento está bem. Vocês estão muito

conscienciosos.

Eu sou Ra. Eu os deixo, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito

Criador. Sigam adiante, portanto, felizes e satisfeitos e se regozijando no poder e na paz do Uno Criador. Adonai.